

1 IDENTIFICAÇÃO**Curso:** CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Ano:** 2013**Disciplina:** DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL**Semestre:** 1º / 2013**Período:** 1º**Carga Horária Total:** 40 horas

Carga Horária Aulas: 32 h

Carga Horária Atividades Práticas Supervisionadas: 8 h

PLANO DE APRENDIZAGEM**2 MISSÃO INSTITUCIONAL**

Formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global.

3 PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso de Graduação em Ciências Contábeis da FADEP é um profissional formado para compreender os fundamentos científicos, técnicos, sociais e econômicos da contabilidade qualificados para atuar de maneira reflexiva, contextualizada e crítica, com flexibilidade intelectual e adaptabilidade às diversas situações presentes nos vários segmentos do campo de atuação da Ciência Contábil. O contador que se almeja deve estar em sintonia com as necessidades do mundo atual, sabendo agir não só em conformidade com o mundo, mas também contribuindo para transformá-lo.

Este profissional, atendendo as orientações instituídas pela Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004, deve estar capacitado a:

I – compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II – apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com plena utilização de inovações tecnológicas;

III – revelar capacidade crítico-analítica, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Paralelamente ao conhecimento técnico, espera-se que o Contador formado pela FADEP possua um perfil de agente transformador, colaborando para a melhoria dos ambientes onde atue. Esta atuação envolve o fortalecimento das características de relacionamento interpessoal no trabalho e foco no desenvolvimento pessoal e profissional.

4 EMENTA

Autoconhecimento. Percepção do outro. Mudanças e transformações na vida pessoal e profissional. Identificação e planejamento da carreira.

5 CONTEXTUALIZAÇÃO E FLEXIBILIDADE

A concepção da matriz curricular, no que diz respeito à disciplina DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL, possibilitará ao acadêmico a formação que revele, pelo menos, habilidades e competências, previstas no art. 4º da Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004 nos seguintes incisos:

I - Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

II - Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;

VI - Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Para o desenvolvimento destas habilidades e competências serão aplicados conforme disposto no item 7 - PROCESSO DE APRENDIZAGEM, adequando-se a carga horária prevista para cada unidade ao rendimento e evolução da aprendizagem dos acadêmicos.

6 OBJETIVOS

6.1 Objetivo Geral

Auxiliar o acadêmico a perceber o outro e a entrar em contato consigo mesmo, conhecendo as competências que possui e reconhecendo os pontos a desenvolver, que poderão ser trabalhados através de vivências no próprio grupo. Possibilitar uma reflexão a respeito das expectativas em relação à profissão e fazer um planejamento para que seja possível alcançar estes anseios.

7 PROCESSO DE APRENDIZAGEM – Gestão e Humanismo

7.1 Objetivos específicos	7.2 Conteúdos	7.3 CH
1 - O aluno identificará seus pontos fortes, sua área de motivação e desenvolverá maior confiança em si próprio, analisando suas necessidades de melhorias.	UNIDADE 1 – AUTOCONHECIMENTO 1.1 Quem sou eu? 1.2 A importância da auto-estima e da autoconfiança; 1.3 Desenvolvimento da auto-aceitação.	4h
2 - Ampliar a sua percepção do outro, reconhecer sua necessidade de estar inserido no meio, respeitando as diferenças pessoais, sociais, culturais que o envolvem.	UNIDADE 2 – EU E O OUTRO 2.1 O indivíduo no meio social – Convívio Social 2.2 Percepção Social – desenvolvimento de um comportamento socialmente eficaz; 2.3 Respeito à Diversidade.	8h
3 - Trabalhar as formas como as mudanças se processam e se instalam, indicando maneiras e atitudes adequadas para recebê-las, administrá-las e comprometer-se com elas.	UNIDADE 3 – MUDANÇA NA VIDA PESSOAL 3.1 O pensar e o sentir 3.2 Formação de Atitudes e Valores 3.3 Atitudes/Mudanças de Atitudes 3.4 Resistência a Mudanças	8h
4 - Sensibilizar o acadêmico à respeito das constantes inovações no mercado global para que sua compreensão o conduza a estar em constante crescimento, desenvolvendo-se pessoal e profissionalmente.	UNIDADE 4 – MUDANÇAS E TRANSFORMAÇÕES 4.1 Inovação; 4.2 Visão da dinâmica da transformação das Organizações; 4.3 Tendências do Mercado de Trabalho; 4.4 Trabalho, emprego e empregabilidade;	10h
5 – Capacitar o acadêmico para a auto-análise de suas motivações pessoais e profissionais para que, através da identificação de seus valores possa desenvolver seu Planejamento de Vida, seu Planejamento de Carreira e com estes, dirigir-se focadamente para a realização de seus objetivos.	UNIDADE 5 – O PAPEL DE CADA UM NO PLANEJAMENTO DE SUA CARREIRA 5.1 Projeto de vida – como uma forma de pensar e se posicionar no mundo; 5.2 Âncoras da Carreira 5.3 Dimensões Interpessoais 5.4 Realização Profissional 5.5 Identidade Profissional 5.6 Objetivos Profissionais e Pessoais, conhecendo suas motivações.	10h

8. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

8.1 Encaminhamentos metodológicos

Para a implementação do processo de aprendizagem, a disciplina de Desenvolvimento Pessoal e Profissional segue as Diretrizes para o ensino de graduação da FADEP, conforme o PPC e o PPI, que se fundamenta no método dialético. A metodologia dialética é trabalhada na perspectiva da mobilização, construção, elaboração e síntese do conhecimento, cujos saberes escolares se articulam a partir das categorias de significação, problematização, práxis, criticidade, continuidade e ruptura, historicidade e totalidade.

8.2 Estratégias de aprendizagem

- (x) Aulas expositivas (x) Palestras (x) Seminários
- (x) Atividades em grupo (formação de equipes)
- (x) Trocas interativas (x) Pesquisas
- (x) Atividades individuais – fichamentos, relatórios, leituras, pesquisas
- () Estudos de caso

Parte das atividades realizadas pelos alunos serão trabalhadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – MOODLE), como forma de propiciar a reflexão para elaboração e construção do conhecimento.

Atividades multidisciplinares estão descritas nos anexos I e II.

9 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

9.1 Critérios de avaliação –

A avaliação da aprendizagem será realizada, em cada semestre, por meio de três médias, denominadas Nota 1 (N1), Nota 2 (N2) e Nota 3 (N3), com os seguintes pesos: N1 = 40%; N2 = 40%; N3 = 20%, conforme legislação interna da FADEP, Resolução nº33/2010.

Os critérios de aprovação na disciplina seguem a determinação da Resolução 014/2002.

O processo de avaliação fundamenta-se como um elemento de formação continuada, no qual procura-se diagnosticar o progresso da construção do conhecimento, de modo a expor fragilidades que possibilitem a definição de diretrizes para o aperfeiçoamento do processo de ensinagem. A avaliação ocorrerá de forma individual e em equipe, por meio de diferentes instrumentos que serão pré-estabelecidos no decorrer das aulas.

A nota será composta por:

- a) Provas (100% da nota)
- b) Trabalhos (100% da nota)

9.2 Instrumentos de avaliação –

A avaliação objetiva diagnosticar, problematizar e (re) encaminhar o processo pedagógico, possibilitando uma ação reflexiva de caráter processual, formativo e emancipador.

Como instrumentos avaliativos, utilizar-se-á, principalmente de:

- (x) Prova
- (x) Estudos e Leituras dirigidas
- (x) Seminários
- (x) Trabalhos em grupo
- (x) Participação individual

10 REFERÊNCIAS

10.1 Bibliografia Básica

ANTUNES, Celso, 1937-. **A inteligência emocional na construção do novo eu**. 9.ed. PETROPOLIS: Vozes, 1997(10 exemplares)

DAVIS Keith, JOHN W. Newstrom. **Comportamento Humano no Trabalho: Uma Abordagem Organizacional**. Vol. II. São Paulo: Pioneira Thomson, 2001. (20 exemplares)

WEIL, Pierre. **Relações humanas na família e no trabalho**. 52.ed. Petrópolis: Vozes, 1971. (11 exemplares)

10.1 Bibliografia Complementar

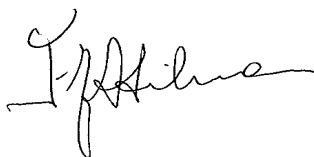
DRUCKER, Peter F. **Administração em tempos de grandes mudanças**. 5.ed. SÃO PAULO: Pioneira, 1998. (01 exemplar)

FRITZEN, Silvino José. **Janela de Johari: Exercícios Vivenciais de Dinâmica de Grupo, Relações Humanas e de Sensibilidade**. 19. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2002. (18 exemplares)

KIRKPATRICK, Donald L. **Transformando Conhecimento em Comportamento: Use o Modelo dos Quatro Níveis para Melhorar seu Desempenho**. São Paulo: Futura, 2006. (2 exemplares)

LINKEMER, Bobbi. **Cuide bem de sua imagem profissional**. SÃO PAULO: Nobel, 1986. (7 exemplares)

MINICUCCI, Agostinho. **Dinâmica de Grupo: Teorias e Sistemas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002. (18 exemplares)

APROVAÇÃO DO COLEGIADO: ata nº 2/2013**DATA:** 09/04/2013**PROFESSOR(A):** Rosane Marta Frigotto**ASSINATURA****COORDENADOR(A) DO CURSO:** Fernando José de Araujo Silva**ASSINATURA**

1. IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis	Ano: 2013
Disciplina: Comunicação e Expressão	
Semestre: 2º	Período: 2º
Carga Horária: 40	
Carga Horária Total: 40 h/a	
Carga Horária Aulas: 33 h/a	
Carga Horária Práticas Supervisionadas: 7 h/a	

PLANO DE APRENDIZAGEM

2. MISSÃO INSTITUCIONAL

A missão da FADEP está fundamentada em “formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global.

3. PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso de Graduação em Ciências Contábeis da FADEP é um profissional formado para compreender os fundamentos científicos, técnicos, sociais e econômicos da contabilidade, sendo qualificado para atuar de maneira reflexiva, contextualizada e crítica, com flexibilidade intelectual e adaptabilidade às diversas situações presentes nos vários segmentos do campo de atuação da Ciência Contábil. O contador que se almeja deve estar em sintonia com as necessidades do mundo atual, sabendo agir não só em conformidade com o mundo, mas também contribuindo para transformá-lo. Este profissional, atendendo as orientações instituídas pela Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004, deve estar capacitado a:

I – compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II – apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com plena utilização de inovações tecnológicas;

III – revelar capacidade crítico-analítica, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Paralelamente ao conhecimento técnico, espera-se que o Contador formado pela FADEP possua um perfil de agente transformador, colaborando para a melhoria dos ambientes onde atue. Esta atuação envolve o fortalecimento das características de relacionamento interpessoal no trabalho e foco no desenvolvimento pessoal e profissional.

4. EMENTA

Introdução à Teoria da Comunicação. Sentidos das palavras. Leitura e Interpretação de texto. Produção de textos. Coesão e Coerência.

5. CONTEXTUALIZAÇÃO E FLEXIBILIDADE

A disciplina Comunicação e Expressão contribui para que o estudante e futuro contador use a língua materna de maneira coerente e precisa, tanto no meio acadêmico quanto no profissional. Para tanto, habilita o acadêmico a explorar os recursos expressivos da linguagem, tornando-o capaz de escrever,

ler e interpretar os diversos gêneros textuais de circulação social; enfatiza-se, ainda, o exercício e o aprimoramento da comunicação e da expressão oral.

6. OBJETIVOS

6.1 Objetivo Geral

Propiciar ao acadêmico um exame crítico dos elementos que compõem o processo comunicativo visando o aprimoramento de sua capacidade expressiva oral e escrita em seu cotidiano profissional e pessoal desenvolvendo nele habilidades cognitivas e práticas para o planejamento, organização, produção e revisão de textos.

7. PROCESSO DE APRENDIZAGEM

7.1 Objetivos específicos	7.2 Conteúdos	7.3 CH
Refletir sobre os elementos que compõem a teoria da comunicação, para melhor entender as mensagens que perpassam o contexto social, com suas estratégias de persuasão.	Unidade I - Introdução à Teoria da Comunicação: os elementos da Comunicação; funções da Linguagem; Língua Oral e Língua Escrita; níveis de Linguagem; linguagem não-verbal.	08
Distinguir os gêneros textuais, para adequá-los às circunstâncias comunicacionais contextualizadas e diferenciar os tipos de leitura, para desenvolver a habilidade de leitura adequada às situações cotidianas.	Unidade II - O ato de ler: o texto e a construção de sentido: coesão e coerência; gêneros textuais e tipologia textual; o processo de leitura. Tipos de leitura conforme sua finalidade. Eficiência e eficácia na leitura; Estratégias de leitura. Compreensão do texto: segmentação textual.	08
Desenvolver a habilidade da escrita, para a produção de textos variados, que atendam aos critérios de coesão e de coerência textual, bem como às exigências situacionais de produção.	Unidade III - Produção de texto: Produção de textos dissertativos, narrativos e descritivos. Resumos. Resenha crítica.	08
Ler, analisar e compreender textos de diferentes gêneros, organização e significado, especialmente com temas relacionados a cultura afro-brasileira e africana. Refletir através de textos relacionados a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena o direito à igualdade de condições de vida e cidadania, assim como ao igual direito às histórias e culturas que compõem a nação brasileira.	Unidade IV- Leitura, análise de artigos acadêmicos com vistas a realização de seminário, contos narrativos e descritivos relacionando à História e cultura afro-brasileira, africana e indígena lei nº. 11.645/08.	08
Realizar apresentações orais, para desenvolver a competência comunicativa necessária à eficácia da oralidade.	Unidade V – Técnicas de expressão oral: Como preparar uma boa apresentação; técnicas de persuasão; Recursos visuais e Palestra.	08

8. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

8.1 Encaminhamentos metodológicos:

Para a implementação do processo de aprendizagem, o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis segue as diretrizes para o ensino de graduação da FADEP, conforme Projeto Pedagógico Institucional – PPI (2006, p. 99), que se fundamenta no método dialético. A metodologia dialética é trabalhada na perspectiva da mobilização, construção, elaboração e síntese do conhecimento, cujos saberes escolares se articulam a partir das categorias de significação, problematização, práxis, criticidade, continuidade e ruptura, historicidade e totalidade.

8.2 Estratégias de aprendizagem:

(x) Aulas expositivas; (x) Palestras; (x) Seminários; (x) Atividades em grupo;

(x) Trocas interativas; (x) Pesquisas (x) Atividades individuais – fichamentos, relatórios, leituras, pesquisas e resenhas;

Parte das atividades realizadas pelos acadêmicos serão trabalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA – MOODLE), como forma de propiciar a reflexão para elaboração e construção do conhecimento.

9 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

9.1 Critérios de avaliação:

A avaliação da aprendizagem será realizada, em cada semestre, por meio de três médias, denominadas Nota 1 (N1), Nota 2 (N2) e Nota 3 (N3), com o seguinte peso: N1 = 40%; N2 = 40%; N3 = 20%, conforme legislação interna da FADEP, Resolução nº33/2010. Os critérios de aprovação na disciplina seguem a determinação da Resolução 014/2002; onde:

N1 é o resultado de: trabalho escrito ou oral, em grupo ou individual, realizado em sala de aula, a ser apurada até 27/09/2013

N2 é o resultado de: trabalho em grupo, ou individual, realizado fora da sala de aula e prova semestral, individual e sem consulta, a ser apurada até 29/11/2013

N3 é o resultado de: sistema de avaliação continuado no ambiente MOODLE.

9.2 Instrumentos de avaliação:

A avaliação objetiva diagnosticar, problematizar e (re)encaminhar o processo pedagógico, possibilitando uma ação reflexiva de caráter processual, formativo e emancipador.

Como instrumentos avaliativos, utilizar-se-á, principalmente de:

(x) Prova; (x) Estudos e Leituras dirigidas; (x) Seminários; (x) Fichamentos;

(x) Trabalhos em grupo; (x) Participação individual; (x) Pesquisas aplicadas e (x) Resenhas.

10 REFERÊNCIAS

10.1 Básica:

- ANDRADE, Maria M. de & HENRIQUE, Antônio. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. 16. ed. São Paulo: Ática, 2000.
- VANOYE, Francis. **Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

10.2 Complementar:

- BARBOSA, Severino. Antonio. M. **Redação: escrever é desvendar o mundo**. 15. ed. São Paulo: Papyrus, 2002.
- DISCINI, Norma. **A Comunicação nos textos**. São Paulo: Contexto, 2005.
- GOLD, Miriam. **Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização**. 2.ed. São Paulo: Personal Education do Brasil, 2003.

- GRANATIC, Branca. **Técnicas básicas de redação**. 4.ed. São Paulo: Scipione, 2003.
- INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. São Paulo: Scipione, 2001
- MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. São Paulo: Atlas, 1985
- MARTINS, Luiz Carlos. **Curso prático de redação**. São Paulo: Suma Econômica. CD-rom.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO: ata nº 005/2013

DATA: 30/07/2013

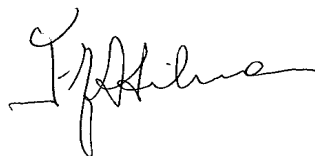
PROFESSOR: Simone Varaschin

ASSINATURA:



COORDENADOR DO CURSO: Fernando José de Araújo Silva

ASSINATURA:



1 IDENTIFICAÇÃO	
Curso: CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Ano: 2014
Disciplina: CONTABILIDADE DO AGRONEGÓCIO	
Semestre: 2º	Período: 4º

Carga Horária Total: 40 h/a
Carga Horária Aulas: 33 h/a
Carga Horária Práticas Supervisionadas: 7 h/a

PLANO DE APRENDIZAGEM

2 MISSÃO INSTITUCIONAL:

Formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global.

3 PERFIL DO EGRESSO:

O egresso do curso de Graduação em Ciências Contábeis da FADEP é um profissional formado para compreender os fundamentos científicos, técnicos, sociais e econômicos da contabilidade, qualificado para atuar de maneira reflexiva, contextualizada e crítica, com flexibilidade intelectual e adaptabilidade às diversas situações presentes nos vários segmentos do campo de atuação da Ciência Contábil. O contador que se almeja deve estar em sintonia com as necessidades do mundo atual, sabendo agir não só em conformidade com o mundo, mas também contribuindo para transformá-lo.

Este profissional, atendendo as orientações instituídas pela Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004, deve estar capacitado a:

I – compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II – apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com plena utilização de inovações tecnológicas;

III – revelar capacidade crítico-analítica, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Paralelamente ao conhecimento técnico, espera-se que o Contador formado pela FADEP possua um perfil de agente transformador, colaborando para a melhoria dos ambientes onde atue. Esta atuação envolve o fortalecimento das características de relacionamento interpessoal no trabalho e foco no desenvolvimento pessoal e profissional.

4 EMENTA :

Conceito e definições das atividades rurais; Formas de sociedades e associações na atividade rural; Fatores de produção; Fluxo contábil na atividade rural; Crédito rural; Critérios da apropriação e agregação de valores no processo produtivo; Gestão das empresas agro-industriais; Commodities agrícolas.

5 CONTEXTUALIZAÇÃO E FLEXIBILIDADE

A concepção da matriz curricular, no que diz respeito à disciplina Contabilidade do Agronegócio, possibilitará ao acadêmico formação que revele, pelo menos, habilidades e competências, previstas no art. 4º da Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004 nos seguintes incisos:

- I. Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- IV. Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;

Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania.

A formação destas habilidades e competências será feita gradualmente, conforme previsto no item 7, procurando se adequar a carga horária prevista para cada unidade ao rendimento e evolução da aprendizagem da turma.

6 OBJETIVOS:

6.1 Objetivo Geral

Entender a contabilidade do agronegócio, sua aplicabilidade, os lançamentos contábeis, principais demonstrações contábeis, e desenvolver a aprendizagem das técnicas de gestão para o agronegócio.

7 PROCESSO DE APRENDIZAGEM

7.1 Objetivos específicos	7.2 Conteúdos	7.3 CH
Estudar conceitos relacionados à atividade e contabilidade rural e sua contabilização.	Unidade I – Contabilidade Rural - Atividade Rural – Conceitos e a importância da educação ambiental para a sustentabilidade do agronegócio - Ano agrícola x Exercício social - Forma jurídica de exploração na agropecuária - Produtos agrícolas com colheitas em períodos diferentes - Fluxo contábil na atividade agrícola - Estoques - Ativo Imobilizado - Definição de propriedade rural – Qualificação e quantificação. -	8 h/a
Estudar conceitos relacionados a ativos biológicos e compreender a contabilização e mensuração.	Unidade II – Ativos Biológicos e Produto Agrícola - Conceitos - Contabilização e mensuração de ativos biológicos	6 h/a
Estudar conceitos relacionados a contabilidade da pecuária e compreender os lançamentos contábeis que afetam a atividade.	Unidade III – Contabilidade da Pecuária - Conceitos - Depreciação, amortização e exaustão; - Contabilização	10 h/a
Estruturar plano de contas	Unidade IV – Plano de contas - Operacionalização do plano de contas - Apuração do custo – inventário periódico - Apuração do custo – inventário permanente - Tributos e obrigações acessórias.	8 h/a
Desenvolver balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício.	Unidade V – Demonstrações contábeis - Agronegócios Gestão das empresas agro-industriais Commodities agrícolas Balanço Patrimonial	8 h/a

	Demonstração do Resultado do Exercício DMPL – DFC	
--	--	--

8 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

8.1 Encaminhamentos metodológicos

Para a implementação do processo de aprendizagem, o Curso de Ciências Contábeis segue as Diretrizes para o ensino de graduação da FADEP, conforme o Projeto Pedagógico do Curso e o Projeto Pedagógico Institucional, que se fundamenta no método dialético. A metodologia dialética é trabalhada na perspectiva da mobilização, construção, elaboração e síntese do conhecimento, cujos saberes escolares se articulam a partir das categorias de significação, problematização, práxis, criticidade, continuidade e ruptura, historicidade e totalidade.

8.2 Estratégias de aprendizagem

(X) Aulas expositivas (X) Palestras ()Seminários (X)Atividades em grupo
() trocas interativas () pesquisas (X) Atividades individuais – fichamentos, relatórios, leituras, pesquisas ()Estudos de caso (X) outras (Avaliações pontuais aferindo entendimento do conteúdo trabalhado no dia)

Parte das atividades realizadas pelos alunos serão trabalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA – MOODLE), como forma de propiciar a reflexão para elaboração e construção do conhecimento.

9 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

9.1 Critérios de avaliação –

A avaliação da aprendizagem será realizada, em cada semestre, por meio de três médias, denominadas Nota 1 (N1), Nota 2 (N2) e Nota 3 (N3), com o seguinte peso: N1 = 40%; N2 = 40%; N3 = 20%, conforme legislação interna da FADEP (Resolução nº 33/2010).

As Notas 1 e 2 serão apuradas até 30/09/2014 e 05/12/2014, respectivamente, observando-se a seguinte ponderação para sua obtenção:

- 10% através de avaliações pontuais realizadas pelos alunos individualmente ou em grupos no decorrer de cada bimestre
- 40% através de trabalhos em duplas ou em grupos efetuados no bimestre
- 50% através de avaliação individual realizada durante o bimestre

Os critérios de aprovação na disciplina seguem a determinação da Resolução 014/2002, que especifica frequência mínima de 75% e obtenção de média final mínima de 7,0 (sete) para aprovação direta (sem exame) ou 5,0 (cinco) quando realizado exame final

9.2 Instrumentos de avaliação –

A avaliação objetiva diagnosticar, problematizar e (re) encaminhar o processo pedagógico, possibilitando uma ação reflexiva de caráter processual, formativo e emancipador.

Como instrumentos avaliativos, utilizar-se-á, principalmente de:

(X) Prova (x) Estudos e Leituras dirigidas () Seminários () Fichamentos

(X) Trabalhos em grupo (X) Participação individual () Pesquisas aplicadas
(X) Outras (Avaliações Pontuais)

10 REFERÊNCIAS

10.1 Básica

- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural - Uma Abordagem Decisorial**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2011
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: Contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária**. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2012
- OLIVEIRA, Neuza Corte de. **Contabilidade do agronegócio: teoria e prática**. 2. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2010. Lei 6.404/79; Lei 11.638/07; Lei 5.764/71.

10.2 Complementar:

- ANTUNES, Luciano Médici. **Manual de administração rural: custos de produção**. Guaíba: Agropecuária, 1999
- ANTUNES, Luciano Medici. RIES, Leandro Reneu. **Gerência Agropecuária**. Guaíba: Agropecuária, 2001
- BÜTTENBENDER, Pedro Luis, PIMENTEL, Magda D'Amico Teixeira, ZAMBERLAN, Luciano, DREWS, Gustavo Arno. **Gestão de Cooperativas: fundamentos, estudos e práticas**. Ijuí: Unijuí, 2011
- CALLADO, Antônio André Cunha (Org.). **Agronegócio**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009
- FEA/USP, Equipe de Professores da. **Contabilidade Introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- Site: www.brasil.gov.br/sobre/economia/emprestimo-e-financiamento/credito-rural
- Site: www.suapesquisa.com/commodities.htm
- Site: www.normaslegais.com.br
- CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. www.cpc.org.br
- Site: www.portaltributario.com.br

Periódicos:

- <http://www.fadep.br/graduacao/ciencias-contabeis/links-de-interesse/>

APROVAÇÃO DO COLEGIADO: ata nº 05/2014

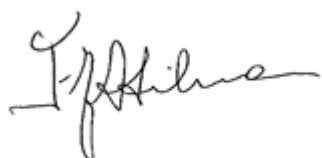
DATA: 15/08/2014

PROFESSORA: Clemilda Dala Costa Marques Carneiro

ASSINATURA:

COORDENADOR DO CURSO: Fernando José de Araujo Silva

ASSINATURA:




1 IDENTIFICAÇÃO:	
Curso: CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Ano: 2013
Disciplina: DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL	
Semestre: 2º	Período: 2º

Carga Horária Total: 40 h/a
Carga Horária Aulas: 33 h/a
Carga Horária Práticas Supervisionadas: 7 h/a

PLANO DE APRENDIZAGEM

2 MISSÃO INSTITUCIONAL:

Formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global.

3 PERFIL DO EGRESSO:

O egresso do curso de Graduação em Ciências Contábeis da FADEP é um profissional formado para compreender os fundamentos científicos, técnicos, sociais e econômicos da contabilidade, qualificado para atuar de maneira reflexiva, contextualizada e crítica, com flexibilidade intelectual e adaptabilidade às diversas situações presentes nos vários segmentos do campo de atuação da Ciência Contábil. O contador que se almeja deve estar em sintonia com as necessidades do mundo atual, sabendo agir não só em conformidade com o mundo, mas também contribuindo para transformá-lo.

Este profissional, atendendo as orientações instituídas pela Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004, deve estar capacitado a:

I – compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II – apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com plena utilização de inovações tecnológicas;

III – revelar capacidade crítico-analítica, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Paralelamente ao conhecimento técnico, espera-se que o Contador formado pela FADEP possua um perfil de agente transformador, colaborando para a melhoria dos ambientes onde atue. Esta atuação envolve o fortalecimento das características de relacionamento interpessoal no trabalho e foco no desenvolvimento pessoal e profissional.

4 EMENTA:

Relações humanas – bases das relações pessoais e de trabalho. Competência interpessoal. Inteligências Múltiplas e Inteligência Emocional. Identidade Social. Habilidades Sociais e Competência Social (Administração de Conflitos e Gestão do Tempo).

5 CONTEXTUALIZAÇÃO E FLEXIBILIDADE:

A concepção da matriz curricular, no que diz respeito à disciplina DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL, possibilitará ao acadêmico formação que revele, pelo menos, habilidades e competências, previstas no art. 4º da Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004 nos seguintes incisos:

V. Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

VI. Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VIII. Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

A formação destas habilidades e competências será feita gradualmente, conforme previsto no item 7, procurando se adequar a carga horária prevista para cada unidade ao rendimento e evolução da aprendizagem da classe.

6 OBJETIVOS:

6.1 Objetivo Geral

Desenvolver maior percepção pessoal e maior compreensão do comportamento humano. Identificar a razão de muitos dos nossos comportamentos e compreender melhor as atitudes das pessoas com as quais nos relacionamos, discernindo e respondendo adequadamente aos estados de espírito, temperamentos, motivações e desejos do(s) outro(s). Evidenciar a necessidade de harmonização entre razão e emoção e desenvolvimento de habilidades sociais e comportamentais necessários para a gestão de conflitos.

7 PROCESSOS DE APRENDIZAGEM - Gestão e Humanismo

7.1 Objetivos específicos	7.2 Conteúdos	7.3 C.H.
1 - Desenvolver habilidades para relacionamentos, oportunizar a apresentação individual de opinião. Estimular a capacidade de formar um modelo verdadeiro e preciso de si mesmo e usá-lo de forma efetiva e construtiva nas relações interpessoais.	UNIDADE 1 – AS PESSOAS 1.1 - Relações humanas – bases das relações pessoais e de trabalho. 1.2 - Desenvolvimento da Competência Interpessoal. 1.3 - Cooperação / Competição / Coesão / Conformismo.	14h
2 - Conduzir a uma auto-análise de comportamentos e estudo do desenvolvimento das percepções do outro.	UNIDADE 2 – PROCESSOS BÁSICOS 2.1 - Inteligências Múltiplas e Inteligência Emocional. 2.2 - Comunicação no processo das relações (tipos de linguagens, feedback).	12h
3 – Estudo das formas das relações humanas voltado para as organizações empresarias, trabalho em equipe, situações conflituosas e o comportamento dos diferentes grupos, seja os formais ou informais, diante dos processos de mudanças.	UNIDADE 3 – GRUPOS E ORGANIZAÇÕES 3.1 - Identidade Social. Habilidades Sociais e Competência Social. 3.2 - Administração de Conflitos e gestão do tempo. 3.3 – Mudanças.	14h

8 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**8.1 Encaminhamentos metodológicos**

Para a implementação do processo de aprendizagem, o Curso de Desenvolvimento Pessoal e Profissional segue as Diretrizes para o ensino de graduação da FADEP, conforme o PPC e o PPI, que se fundamenta no método dialético. A metodologia dialética é trabalhada na perspectiva da mobilização, construção, elaboração e síntese do conhecimento, cujos saberes escolares se articulam a partir das categorias de significação, problematização, práxis, criticidade, continuidade e ruptura, historicidade e totalidade.

8.2 Estratégias de aprendizagem

- (x) Aulas expositivas
- (x) Seminários
- (x) Atividades em grupo
- (x) Trocas interativas
- (x) Atividades individuais – fichamentos, relatórios, leituras, pesquisas

Parte das atividades realizadas pelos alunos serão trabalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA – MOODLE), como forma de propiciar a reflexão para elaboração e construção do conhecimento.

9 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:**9.1 Critérios de avaliação**

A avaliação da aprendizagem será realizada, em cada semestre, por meio de três médias, denominadas Nota 1 (N1), Nota 2 (N2) e Nota 3 (N3), com o seguinte peso: N1 = 40%; N2 = 40%; N3 = 20%, conforme legislação interna da FADEP, Resolução nº33/2010. A N1 deve ser apurada até 27/09/2013 e a N2 até 29/11/2013.

Os critérios de aprovação na disciplina seguem a determinação da Resolução 014/2002, que especifica frequência mínima de 75% e obtenção de média final mínima de 7,0 (sete) para aprovação direta (sem exame) ou 5,0 (cinco) quando realizado exame final.

O processo de avaliação fundamenta-se como um elemento de formação continuada, no qual se procura diagnosticar o progresso da construção do conhecimento, de modo a expor fragilidades que possibilitem a definição de diretrizes para o aperfeiçoamento do processo de ensinagem. A avaliação ocorrerá de forma individual e em equipe, por meio de diferentes instrumentos que serão pré-estabelecidos no decorrer das aulas.

A nota será composta por:

- a) Provas (50% da nota)
- b) Trabalhos (50% da nota)

9.2 Instrumentos de avaliação

A avaliação objetiva diagnosticar, problematizar e (re) encaminhar o processo pedagógico, possibilitando uma ação reflexiva de caráter processual, formativo e emancipador.

Como instrumentos avaliativos, utilizar-se - á, principalmente de:

- (x) Prova
- (x) Estudos e Leituras dirigidas
- (x) Seminários
- (x) Trabalhos em grupo
- (x) Participação individual

10 REFERÊNCIAS:

10.1 Básica

- FRITZEN, Silvino José, 1920. **Relações humanas interpessoais**. 14. ed. PETROPOLIS: Vozes, 2002 (14 exemplares)
- GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas, A Teoria Na Prática**. ARTES MEDICAS SUL, 2000. (15 exemplares)
- MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas – Psicologia das Relações Interpessoais**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. (13 exemplares)

10.2 Complementar:

- GOLEMAN, Daniel. **Trabalhando com a Inteligência Emocional**. Rio de Janeiro, Objetiva, 2001.
- KIRKPATRICK, Donald L. **Transformando Conhecimento em Comportamento: Use o Modelo dos Quatro Níveis para Melhorar seu Desempenho**. São Paulo: Futura, 2006.
- MINICUCCI, Agostinho. **Dinâmica de Grupo – Teorias e Sistemas** - 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2002.
- Del Prette, Z.A.P. & Del Prette, A. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. Vozes, 2001b.
- MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento Interpessoal**: R. Janeiro, LTC, 1985. (05 exemplares)

10.3 Sites:

<http://revistapegn.globo.com/>
<http://www.abrhnacional.org.br/>
<http://www.canalrh.com.br/>
<http://www.rh.com.br/>

<http://www.rhbrasil.com.br/>
<http://www.rhcentral.com.br/>
<http://www.rhportal.com.br/>

10.4 Revistas e periódicos:

Revista Gestão e RH - Revista Você R.H - Revista Melhor - Liderança: gestão de pessoas e atitudes -

Revista Navus (científica)

11 APROVAÇÃO DO COLEGIADO: ata nº 005/2013

DATA: 30/07/2013

PROFESSOR: Josiane Romancini

ASSINATURA:

FACULDADE DE PATO BRANCO



Rua Benjamim Borges dos Santos, 1100 – Bairro Fraron

Telefone/Fax.: (046) 3220-3000

Pato Branco – PR, CEP 85530-350

Internet: <http://www.fadep.br>

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Fernando José de Araujo Silva".

COORDENADOR DO CURSO: Fernando José de Araujo Silva

ASSINATURA:

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Ediane Rossi".



1 IDENTIFICAÇÃO	
Curso: CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Ano: 2013
Disciplina: ECONOMIA	
Semestre: 1º	Período: 1º

Carga Horária: 80 h/a

- Carga Horária de Aulas: 66 h/a
- Carga Horária de Práticas Supervisionadas: 14 h/a

PLANO DE APRENDIZAGEM

2 MISSÃO INSTITUCIONAL:

Formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global a partir de uma perspectiva latino-americana.

3 PERFIL DO EGRESSO:

O egresso do curso de Graduação em Ciências Contábeis da FADEP é um profissional formado para compreender os fundamentos científicos, técnicos, sociais e econômicos da contabilidade, qualificado para atuar de maneira reflexiva, contextualizada e crítica, com flexibilidade intelectual e adaptabilidade às diversas situações presentes nos vários segmentos do campo de atuação da Ciência Contábil. O contador que se almeja deve estar em sintonia com as necessidades do mundo atual, sabendo agir não só em conformidade com o mundo, mas também contribuindo para transformá-lo.

Este profissional, atendendo as orientações instituídas pela Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004, deve estar capacitado a:

I – compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II – apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com plena utilização de inovações tecnológicas;

III – revelar capacidade crítico-analítica, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Paralelamente ao conhecimento técnico, espera-se que o Contador formado pela FADEP possua um perfil de agente transformador, colaborando para a melhoria dos ambientes onde atue. Esta atuação envolve o fortalecimento das características de relacionamento interpessoal no trabalho e foco no desenvolvimento pessoal e profissional.

4 EMENTA :

Demanda e Oferta e Custos de Produção. Estruturas e Estratégias de Mercado. Política Econômica. Mercado de Capitais.

5 CONTEXTUALIZAÇÃO E FLEXIBILIDADE

A concepção da matriz curricular, no que diz respeito à disciplina de Economia, possibilitará ao acadêmico formação que revele, pelo menos, habilidades e competências, previstas no art. 4º da Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004 nos seguintes incisos:

- VI. Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de

atividades e construção de valores orientados para a cidadania.

A formação destas habilidades e competências será feita gradualmente, conforme previsto no item 7, procurando se adequar a carga horária prevista para cada unidade ao rendimento e evolução da aprendizagem da turma.

6 OBJETIVOS:

6.1 Objetivo Geral

Fornecer conceitos da ciência econômica que aflorem a capacidade de compreensão do acadêmico aos fatos de nosso dia a dia, para facilitar o entendimento dos fenômenos econômicos da realidade que o cerca, do local para o global, alargando sua percepção enquanto ativo nesse cenário.

7 PROCESSO DE APRENDIZAGEM-

7.1 Objetivos específicos	7.2 Conteúdos	7.3 CH
<i>Compreender os preceitos da teoria da demanda, da oferta e dos custos de produção e sua aplicabilidade para as decisões empresariais ao abordar problemas econômicos do cotidiano das empresas e da sociedade.</i>	Unidade I – Demanda, Oferta e Custos de Produção • Demanda • Oferta • Custos de Produção	20 h/a
<i>Identificar as estruturas de mercado a fim de auxiliar na definição das estratégias mais adequadas para elevar sua competitividade.</i>	Unidade II – Estruturas e Estratégias de Mercado • Concorrência Perfeita • Monopólio • Oligopólio • Oligopsônio • Monopsônio • Monopólio Bilateral	20 h/a
<i>Estudar as políticas públicas a fim de entender os impactos destas na dinâmica empresarial.</i>	Unidade III – Política Econômica • Política monetária: taxa de juros, inflação, moeda. • Política fiscal: impostos, PIB, PIB per capita. • Política cambial: taxa de câmbio, Importação e exportação.	20 h/a
<i>Aprender a partir do estudo dos mercados de capitais, a analisar cenários de modo a identificar ameaças e oportunidades nos negócios.</i>	Unidade V – Mercado de Capitais • Mercado primário (criação das ações) • Abertura de capital - Ações • Mercado secundário (renegociações de ações) • Mercado de bolsa • Funcionamento da Bolsa no Brasil (BM&F-BOVESPA)	20 h/a

8 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

8.1 Encaminhamentos metodológicos

Para a implementação do processo de aprendizagem, o Curso de Ciências Contábeis segue as Diretrizes para o ensino de graduação da FADEP, conforme o

Projeto Pedagógico do Curso e o Projeto Pedagógico Institucional, que se fundamenta no método dialético. A metodologia dialética é trabalhada na perspectiva da mobilização, construção, elaboração e síntese do conhecimento, cujos saberes escolares se articulam a partir das categorias de significação, problematização, práxis, criticidade, continuidade e ruptura, historicidade e totalidade.

8.2 Estratégias de aprendizagem

(X) Aulas expositivas (X) Palestras (X)Seminários (X)Atividades em grupo (X) trocas interativas () pesquisas (X) Atividades individuais – fichamentos, relatórios, leituras, pesquisas ()Estudos de caso (X) outras (Avaliações pontuais aferindo entendimento do conteúdo trabalhado no dia)

Parte das atividades realizadas pelos alunos serão trabalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA – MOODLE), como forma de propiciar a reflexão para elaboração e construção do conhecimento.

9 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

9.1 Critérios de avaliação –

A avaliação da aprendizagem será realizada, em cada semestre, por meio de três médias, denominadas Nota 1 (N1), Nota 2 (N2) e Nota 3 (N3), com o seguinte peso: N1 = 40%; N2 = 40%; N3 = 20%, conforme legislação interna da FADEP (Resolução nº 33/2010).

As Notas 1 e 2 serão apuradas até 30/04/2013 e 01/07/2013, respectivamente, observando-se a seguinte ponderação para sua obtenção:

- 10% através de avaliações pontuais realizadas pelos alunos individualmente ou em grupos no decorrer de cada bimestre
- 45% através de trabalhos em duplas ou em grupos efetuados no bimestre
- 45% através de avaliação individual realizada durante o bimestre

Os critérios de aprovação na disciplina seguem a determinação da Resolução 014/2002, que especifica frequência mínima de 75% e obtenção de média final mínima de 7,0 (sete) para aprovação direta (sem exame) ou 5,0 (cinco) quando realizado exame final

9.2 Instrumentos de avaliação –

A avaliação objetiva diagnosticar, problematizar e (re) encaminhar o processo pedagógico, possibilitando uma ação reflexiva de caráter processual, formativo e emancipador.

Como instrumentos avaliativos, utilizar-se-á, principalmente de:

(X) Prova () Estudos e Leituras dirigidas () Seminários () Fichamentos
(X) Trabalhos em grupo (X) Participação individual () Pesquisas aplicadas
(X) Outras (Avaliações Pontuais)

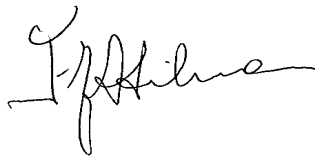
10 REFERÊNCIAS

10.1 Básica

- GASTALDI, J. Petrelli. Elementos de Economia Política. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2003. (10 ex.)
- MENDES, J. T. G. Economia: Fundamentos e aplicações. São Paulo: Prentice Hall, 2004. (10 ex.)
- ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2003. (48 ex.)
- SANDRONI, P. Dicionário de Economia. 12 ed. São Paulo: Best Seller, 2003. (11 ex.)
- SILVA, Fábio Gomes da; JORGE, Fauzi Tímaco. Economia aplicada à administração. 3.ed. SÃO PAULO: Futura, 1999. (10 ex.)
- VASCONCELLOS, M. A.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1998. (15 ex.)

- **10.2 Complementar:**

- BIONDI, Aloysio. O Brasil privatizado: um balanço do desmonte do Estado. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003. (5 ex.)
- CARDOSO, Eliana. Economia brasileira ao alcance de todos. 4.ed. SÃO PAULO: Brasiliense, 1985. (14 ex.)
- GASTALDI, J. Petrelli, 1917-. Elementos de economia política. 18.ed. SÃO PAULO: Saraiva, 2003. (10 ex.)
- DREIFUSS, R. A. A época das perplexidades: mundialização, globalização, planetarização: novos desafios. Petrópolis: Vozes, 1996. (5 ex.)
- PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. (org.). Manual de Economia. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2003. (24 ex.)

APROVAÇÃO DO COLEGIADO: ata nº 2/2013**DATA:** 09/04/2013**PROFESSOR:** Augusto Faber Flôres**ASSINATURA:****COORDENADOR DO CURSO:** Fernando José de Araujo Silva**ASSINATURA:**

1 IDENTIFICAÇÃO	
Curso: CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Ano: 2015
Disciplina: EMPREENDEDORISMO	
Semestre: 2º	Período: 6º

Carga Horária TOTAL: 80h

Carga Horária Aulas: 66h

Carga Horária Atividades Práticas Supervisionadas: 14h

PLANO DE APRENDIZAGEM

2 MISSÃO INSTITUCIONAL:

Formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global.

3 PERFIL DO EGRESSO:

O egresso do curso de Graduação em Ciências Contábeis da FADEP é um profissional formado para compreender os fundamentos científicos, técnicos, sociais e econômicos da contabilidade, qualificado para atuar de maneira reflexiva, contextualizada e crítica, com flexibilidade intelectual e adaptabilidade às diversas situações presentes nos vários segmentos do campo de atuação da Ciência Contábil. O contador que se almeja deve estar em sintonia com as necessidades do mundo atual, sabendo agir não só em conformidade com o mundo, mas também contribuindo para transformá-lo.

Este profissional, atendendo as orientações instituídas pela Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004, deve estar capacitado a:

I – compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II – apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com plena utilização de inovações tecnológicas;

III – revelar capacidade crítico-analítica, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Paralelamente ao conhecimento técnico, espera-se que o Contador formado pela FADEP possua um perfil de agente transformador, colaborando para a melhoria dos ambientes onde atue. Esta atuação envolve o fortalecimento das características de relacionamento interpessoal no trabalho e foco no desenvolvimento pessoal e profissional.

4 EMENTA :

Empreendedor e o intra-empreendedor. O mito do empreendedor. Os Benefícios proporcionados pelo empreendedor à sociedade. Características de comportamento e de personalidade do empreendedor. As competências e habilidades do empreendedor. Barreiras e armadilhas que ameaçam os negócios iniciados pelo empreendedor. A importância do empreendedorismo nas micro, pequenas e médias empresas. Práticas administrativas, políticas e programas de apoio às micro, pequenas e médias empresas.

5 CONTEXTUALIZAÇÃO E FLEXIBILIDADE

A disciplina se faz importante por trazer ao curso o dinamismo do mercado empresarial com foco na gestão e inovação baseado no comportamento humano, além de possibilitar ao aluno conhecer e desenvolver suas características empreendedoras, servindo como instrumento para ampliar sua visão tanto pessoal, como profissional sobre o mercado de trabalho e empresarial. A

disciplina poderá ser bastante útil ao aluno durante a realização do curso, bem como após sua conclusão, pois possibilitará que o mesmo trace metas pessoais, identifique características profissionais que o diferencie da concorrência. A disciplina tem a finalidade de fazer o aluno vivenciar todas as etapas necessárias para identificação, formatação e implantação de uma idéia de negócio.

No que diz respeito às competências e habilidades previstas no art. 4º da Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004, a disciplina de Empreendedorismo busca atender o seguinte inciso:

- V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

A formação destas habilidades e competências será feita gradualmente, conforme previsto no item 7, procurando se adequar a carga horária prevista para cada unidade ao rendimento e evolução da aprendizagem da turma.

6 OBJETIVOS:

6.1 Objetivo Geral

Visualizar o prisma do empreendedorismo através da inserção de mecanismos e procedimentos administrativos que estimulem o desenvolvimento de competência e habilidades básicas e empreendedoras, o que requer a cada dia uma nova leitura do mercado, contribuindo na formação acadêmica e de profissionais ajustados à nova economia mundial.

7 PROCESSO DE APRENDIZAGEM

7.1 Objetivos específicos	7.2 Conteúdos	7.3 CH
• Compreender o real conceito do empreendedor; • Diferenciar empreendedor, empresário e gestor; • A importância do empreendedorismo para o desenvolvimento nacional e mundial; • Como desenvolver a cultura empreendedora no Brasil.	UNIDADE 1 – Conceitos e desenvolvimento do empreendedorismo	20 h/a
• Conhecer quais são os mitos e verdades sobre o empreendedor • Autoconhecimento dos acadêmicos em relação a suas características de comportamento empreendedor; • Conceito de criatividade e de seu desenvolvimento no comportamento humano.	UNIDADE 2 – Perfil e comportamento empreendedor	30 h/a
• Conhecer as etapas do planejamento de uma empresa • Conhecer e entender como funcionam as principais tendências em modelos de negócios para as MPES • Conhecer os fundamentos	UNIDADE 3 – Transformando idéias em oportunidade de negócios.	30 h/a

de gestão e processos administrativos		
---------------------------------------	--	--

8 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**8.1 Encaminhamentos metodológicos**

Para a implementação do processo de aprendizagem, o Curso de Ciências Contábeis segue as Diretrizes para o ensino de graduação da FADEP, conforme o Projeto Pedagógico do Curso e o Projeto Pedagógico Institucional, que se fundamenta no método dialético. A metodologia dialética é trabalhada na perspectiva da mobilização, construção, elaboração e síntese do conhecimento, cujos saberes escolares se articulam a partir das categorias de significação, problematização, práxis, criticidade, continuidade e ruptura, historicidade e totalidade.

8.2 Estratégias de aprendizagem

(x)Aulas expositivas (x) Palestras (x) Seminários (x) Atividades em grupo (x) Trocas interativas (x) pesquisas (x) Atividades individuais – fichamentos, relatórios, leituras, pesquisas (x) Estudos de caso (x) outras Leitura Programada definida no Planejamento do Período (Apresentação de notícias atuais.

Parte das atividades realizadas pelos alunos serão trabalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA – MOODLE), como forma de propiciar a reflexão para elaboração e construção do conhecimento..

9 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:**9.1 Critérios de avaliação –**

A avaliação da aprendizagem será realizada, em cada semestre, por meio de três médias, denominadas Nota 1 (N1), Nota 2 (N2) e Nota 3 (N3), com o seguinte peso: N1 = 40%; N2 = 40%; N3 = 20%, conforme legislação interna da FADEP, Resolução nº33/2010.

Os critérios de aprovação na disciplina seguem a determinação da Resolução 014/2002.

9.2 Instrumentos de avaliação –

A avaliação objetiva diagnosticar, problematizar e (re) encaminhar o processo pedagógico, possibilitando uma ação reflexiva de caráter processual, formativo e emancipador. Como instrumentos avaliativos, utilizar-se-á, principalmente de:

(x) Prova (x) Estudos e Leituras dirigidas (x)Seminários ()Fichamentos (x)Trabalhos em grupo (x) Participação individual (x) Pesquisas aplicadas () outras(citar)

Os critérios de aprovação na disciplina seguem a determinação da Resolução 014/2002, que especifica frequência mínima de 75% e obtenção de média final mínima de 7,0 (sete) para aprovação direta (sem exame) ou 5,0 (cinco) quando realizado exame final

9.2 Instrumentos de avaliação –

A avaliação objetiva diagnosticar, problematizar e (re) encaminhar o processo pedagógico, possibilitando uma ação reflexiva de caráter processual, formativo e emancipador. Como instrumentos avaliativos, utilizar-se-á, principalmente de:

(X)Prova () Estudos e Leituras dirigidas () Seminários () Fichamentos (X)Trabalhos em grupo (X) Participação individual () Pesquisas aplicadas () Outras

10 REFERÊNCIAS

10.1 Básica

- BARON, Robert A.; SHANE, Scott A.. **Empreendedorismo**. SÃO PAULO: Thomson.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- DEGEN, Ronald. **O Empreendedor. Fundamentos da Iniciativa Empresarial**. São Paulo: Makron Books, 1989.
- DEUTSCHER, José Arnaldo. **Plano de negócios**. RIO DE JANEIRO: FGV, 2010.
- DORNELAS, J. C. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- DORNELAS, J. C.. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. Rio de Janeiro: Campus, 2007;
- LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W.; PETTY, J. William. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1997.

10.2 Complementar:

- BUARQUE, C. **Avaliação Econômica de Projetos. Uma apresentação didática** Rio de Janeiro: Campus, 1984. (6 ex)
- CHAGAS, Fernando Celso Dolabela. **O segredo de Luísa**. 14. ed. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002. (5 ex.)
- CLEMENTE, A. (org). **Projetos Empresariais e Públicos**. São Paulo: 2 ed. Atlas 1994. (10 exe)
- DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Editores, 2002. (5 ex)
- DRUCKER, Peter F. **Inovação e Espírito Empreendedor - Prática e Princípios**. São Paulo: Editora Pioneira, 1998. (1ex)
- FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos; COLENCI JÚNIOR, Alfredo. **Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas**. São Paulo: Cengage Learning, c2008. (9 ex.)
- SEBRAE CURITIBA PR. **Prêmio, comunidade empreendedora: as histórias de 15 comunidades que optaram pela mudança**. Curitiba: SEBRAE, 2004. (3 ex.)

APROVAÇÃO DO COLEGIADO: Ata nº 4/2015

DATA: 20/07/2015

PROFESSOR: Guilherme Sebastião Silvério

ASSINATURA:

COORDENADOR DO CURSO: Fernando José de Araujo Silva

ASSINATURA:



1. IDENTIFICAÇÃO**Curso:** CIÊNCIAS CONTÁBEIS**Ano:** 2014**Disciplina:** GESTÃO DE PESSOAS**Semestre:** 1º**Período:** 3º**Carga Horária Total:** 80 h

Carga Horária de Aulas: 66 h

Carga Horária de Práticas Supervisionadas: 14 h

PLANO DE APRENDIZAGEM**2. MISSÃO INSTITUCIONAL:**

Formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global.

3. PERFIL DO EGRESSO:

O egresso do curso de Graduação em Ciências Contábeis da FADEP é um profissional formado para compreender os fundamentos científicos, técnicos, sociais e econômicos da contabilidade, qualificado para atuar de maneira reflexiva, contextualizada e crítica, com flexibilidade intelectual e adaptabilidade às diversas situações presentes nos vários segmentos do campo de atuação da Ciência Contábil. O contador que se almeja deve estar em sintonia com as necessidades do mundo atual, sabendo agir não só em conformidade com o mundo, mas também contribuindo para transformá-lo.

Este profissional, atendendo as orientações instituídas pela Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004, deve estar capacitado a:

I – compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II – apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com plena utilização de inovações tecnológicas;

III – revelar capacidade crítico-analítica, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Paralelamente ao conhecimento técnico, espera-se que o Contador formado pela FADEP possua um perfil de agente transformador, colaborando para a melhoria dos ambientes onde atue. Esta atuação envolve o fortalecimento das características de relacionamento interpessoal no trabalho e foco no desenvolvimento pessoal e profissional.

4. EMENTA

O indivíduo e a organização - modelos de gestão; Recrutamento e Seleção - processos de admissão e desligamento; Cargos, salários e Benefícios; Treinamento e Desenvolvimento; Cenários de Atuação da Gestão de Pessoas.

5. CONTEXTUALIZAÇÃO E FLEXIBILIDADE

A concepção da matriz curricular, no que diz respeito à disciplina GESTÃO DE PESSOAS, possibilitará ao acadêmico a formação que revele, pelo menos, habilidades e competências, previstas no art. 4º da Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004 nos seguintes incisos:

I. Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
II - Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
VI. Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.
Para o desenvolvimento destas habilidades e competências serão aplicados conforme disposto no item 7 - PROCESSO DE APRENDIZAGEM, adequando-se a carga horária prevista para cada unidade ao rendimento e evolução da aprendizagem dos acadêmicos.

6.1 Objetivo Geral

Possibilitar a compreensão dos aspectos conceituais e práticos da gestão de pessoas, contextualizando a importância desse gerenciamento para fortalecimento das relações interpessoais no trabalho e para o desenvolvimento pessoal e profissional daqueles que compõem as organizações/empresas.

7 PROCESSO DE APRENDIZAGEM – Gestão e Humanismo

7.1 Objetivos específicos	7.2 Conteúdos	7.3 CH
- Contextualizar a trajetória da administração de recursos humanos; - Apresentar os modelos de gestão de pessoas;	Unidade 1 - O indivíduo e a organização Evolução da organização e das relações de trabalho A trajetória da administração RH no mundo e no Brasil. Modelos, objetivos e funções da gestão de pessoas. Políticas e práticas de recursos humanos. Carreira e perfil do gestor de pessoas.	18 h
Habilitar os alunos a realizarem os processos de recrutamento, seleção, admissão e desligamento;	Unidade II – Unidade 2 - Recrutamento e Seleção Conceito, finalidade, importância e técnicas. Novos métodos em seleção de pessoal. Análise dos resultados. Envolvimento da gerência e da equipe. Integração dos novos funcionários à cultura organizacional. Relações e direitos do trabalho.	20 h
Relacionar cargo, atribuições e remuneração;	Unidade III – Unidade 3 - Cargos, salários e Benefícios Análise, avaliação e classificação de cargos. Cargo e função.	10 h

	Remuneração do trabalho. Benefícios. Novos sistemas de remuneração.	
· Conhecer os métodos de treinamentos, sua importância e possibilidades; · Identificar as práticas atuais na gestão de Recursos Humanos.	Unidade IV – Treinamento e Desenvolvimento Conceito, finalidade, fases e tipos. Necessidades, planejamento e objetivos do treinamento. Universidade corporativa e treinamento à distância. Higiene e segurança do trabalho.	20 h
· Vincular teoria/prática através das visitas técnicas à empresas. · Analisar e elaborar Relatórios de pesquisas relacionadas à gestão de pessoas.	Unidade V – Cenários de Atuação da Gestão de Pessoas Empreendedorismo e sustentabilidade – gerando qualidade de vida, saúde e ergonomia no trabalho. Consultoria interna e externa. Recursos humanos na pequena empresa. Humanização e Espiritualidade no trabalho. Terceirização e Quarteirização.	12 h

8 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

8.1 Encaminhamentos metodológicos

O desenvolvimento das aulas fundamentar-se-á no aprender a aprender, aprender a fazer e aprender a conviver a partir de um diálogo constante entre as disciplinas. Este desenvolvimento fundamenta-se na metodologia dialética que requer três dimensões: mobilização para o conhecimento, construção do conhecimento e elaboração e expressão da síntese do conhecimento. Para tanto, serão desenvolvidas algumas estratégias de aprendizagem e avaliações. No entanto, é preciso enaltecer que como a “[...] aprendizagem é um processo de construção e reconstrução da realidade humana” os conteúdos, as cargas horárias e as avaliações poderão sofrer alterações sempre que for necessário de modo a contribuir com a aprendizagem do acadêmico.

8.2 Estratégias de aprendizagem

- Aulas expositivas e interativas;
- estudo de casos;
- leitura e discussão de material bibliográfico;
- apresentação de seminários;
- exposição de vídeos seguidos de debates;
- dinâmicas de grupos;
- visitas às empresas (**PORMADE, visita programada para 16/05/2014**) e visita de profissional;
- composição de equipes de trabalho para realizar pesquisa sobre o tema e posterior socialização nos seminários organizados para este fim.

Parte das atividades realizadas pelos alunos serão trabalhadas no ambiente virtual de

aprendizagem (AVA – MOODLE), como forma de propiciar a reflexão para elaboração e construção do conhecimento.

9 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

9.1 Critérios de avaliação –

A avaliação da aprendizagem será realizada, em cada semestre, por meio de três médias, denominadas Nota 1 (N1), Nota 2 (N2) e Nota 3 (N3) com o seguinte peso: N1 = 40%; N2 = 40%; N3= 20%, conforme legislação interna da FADEP (Resolução nº 33/2010).

As Notas N1 e N2 + N3 serão apuradas até 25/04/2014 e 06/07/2014, respectivamente.

Os critérios de aprovação na disciplina seguem a determinação da Resolução 014/2002, que especifica frequência mínima de 75% e obtenção de média final mínima de 7,0 (sete) para aprovação direta (sem exame) ou 5,0 (cinco) quando realizado exame final.

A nota será composta por:

- a) Provas (100% da nota)
- b) Trabalhos (100% da nota)

9.2 Instrumentos de avaliação

A avaliação objetiva diagnosticar, problematizar e (re) encaminhar o processo pedagógico, possibilitando uma ação reflexiva de caráter processual, formativo e emancipador.

Como instrumentos avaliativos, utilizar-se - á, principalmente de:

- (x) Prova
- (x) Estudos e Leituras dirigidas
- (x) Seminários
- (x) Trabalhos em grupo
- (x) Participação individual

10 REFERÊNCIAS

10.1 Bibliografia Básica

BOOG, Gustavo G. – **Manual de Treinamento e Desenvolvimento**, ABTN - S. Paulo, Makron Books, 1996. (9 exemplares)

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos – Fundamentos Básicos** - S. Paulo, Atlas, 2003. (5 exemplares)

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas - o novo papel dos recursos humanos nas organizações** – 3.ed. RIO DE JANEIRO: Campus, 2010. 579p. (9 exemplares)

10.2 Bibliografia Complementar

DEMO, Gisela – **Políticas de Gestão de Pessoas nas Organizações: Papel dos Valores Pessoais e da Justiça Organizacional** – S. Paulo, Atlas, 2005. (2 exemplares)

GIL, Antônio Carlos. **Gestão de pessoas**. S. Paulo, Atlas, 2001. (8 exemplares)

LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder.** 9.ed. PETROPOLIS: Vozes, 2012. 494p. (5 exemplares)

PACHECO, Luiza; SCOFANO, Anna Chrebina; BECHERT, Mara; SOUZA, Valéria. Capacitação e desenvolvimento de pessoas. RIO DE JANEIRO: FGV, 2005. 138p. (1 exemplar)

PONTES, Benedito Rodrigues. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal.** 3.ed. S. Paulo, LTr. (3 exemplares)

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas.** 5.ed. SÃO PAULO: Atlas, 1999 (4 exemplares)

XAVIER, Ricardo. **Gestão de pessoas na prática.** S. Paulo, Gente, 2006. (2 exemplares)

ZARIFIAN, Philippe - **Objetivo competência.** S. Paulo, Atlas, 2001. (20 exemplares)

APROVAÇÃO DO COLEGIADO: Ata nº 01/2014

DATA: 05/02/2014

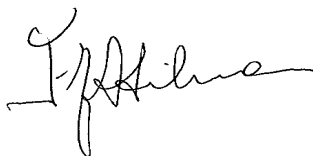
PROFESSOR: Rosane Marta Frigotto

ASSINATURA:



COORDENADOR DO CURSO: Fernando José de Araujo Silva

ASSINATURA:



1 IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	Ano: 2013
Disciplina: Matemática Aplicada I	
Semestre: 2º	Período: 2º

Carga Horária: 80 h/a
Carga Horária Aulas: 66 h/a
Carga Horária Práticas Supervisionadas: 14 h/a

PLANO DE APRENDIZAGEM

2 MISSÃO INSTITUCIONAL:

Formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global.

3 PERFIL DO EGRESSO:

O egresso do curso de Graduação em Ciências Contábeis da FADEP é um profissional formado para compreender os fundamentos científicos, técnicos, sociais e econômicos da contabilidade, qualificado para atuar de maneira reflexiva, contextualizada e crítica, com flexibilidade intelectual e adaptabilidade às diversas situações presentes nos vários segmentos do campo de atuação da Ciência Contábil. O contador que se almeja deve estar em sintonia com as necessidades do mundo atual, sabendo agir não só em conformidade com o mundo, mas também contribuindo para transformá-lo.

Este profissional, atendendo as orientações instituídas pela Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004, deve estar capacitado a:

I – compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II – apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com plena utilização de inovações tecnológicas;

III – revelar capacidade crítico-analítica, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Paralelamente ao conhecimento técnico, espera-se que o Contador formado pela FADEP possua um perfil de agente transformador, colaborando para a melhoria dos ambientes onde atue. Esta atuação envolve o fortalecimento das características de relacionamento interpessoal no trabalho e foco no desenvolvimento pessoal e profissional.

4 EMENTA :

Conceitos básicos de Matemática: Conjuntos numéricos e operações, equações de 1º grau, porcentagem. Funções. Aplicação de funções: Funções Custo, Receita, Lucro, Ponto de Nivelamento, Ponto de Equilíbrio e Gráfico Econômico, Regime de Capitalização Simples e Composta. Derivadas e suas aplicações.

5 CONTEXTUALIZAÇÃO E FLEXIBILIDADE

A concepção da matriz curricular, no que diz respeito à disciplina Matemática Aplicada, possibilitará ao acadêmico formação que revele, pelo menos, habilidades e competências, previstas no art. 4º da Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004 no seguintes inciso:

VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis,

incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania.

A formação destas habilidades e competências será feita gradualmente, conforme previsto no item 7, procurando se adequar a carga horária prevista para cada unidade ao rendimento e evolução da aprendizagem da turma.

6 OBJETIVOS:

6.1 Objetivo Geral

Viabilizar estudos que levem o acadêmico à compreensão de conceitos matemáticos e suas aplicações na área de Ciências Contábeis, necessários ao exercício da profissão contábil, com senso de responsabilidade, competência, criatividade, ética e iniciativa, capacitados a administrar informações, assessorando as organizações nas tomadas de decisões estratégicas.

7 PROCESSO DE APRENDIZAGEM- eixo temático

7.1 Objetivos específicos	7.2 Conteúdos	7.3 CH
▪ Rever conceitos básicos de Matemática, necessários a construção dos conhecimentos de Matemática Aplicada à Ciências Contábeis. ▪ Aplicar os conceitos de porcentagem em sua área de atuação profissional;	Unidade I - CONCEITOS BÁSICOS DE MATEMÁTICA - Conjuntos numéricos. - Operações. - Equações de 1º Grau - Porcentagem	8
• Construir e interpretar gráficos de funções em economia; • Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico.	Unidade II - - FUNÇÕES: - Conceito e representação gráfica; - Função Constante, Crescente e Decrescente, Linear e Exponencial	24
• Resolver situações-problema relacionadas às aplicações de funções em receita, custo, lucro, ponto de equilíbrio e ponto de nivelamento. • Estudar as várias evoluções do valor do dinheiro no tempo, comparando o regime de capitalização simples e	Unidade III - APLICAÇÕES DE FUNÇÕES: - Aplicação de Funções: Receita Total; Custo Total; Lucro Total; - Ponto de Nivelamento (Break - even); Ponto de Equilíbrio. - Aplicação de função linear para regime de capitalização simples e composta.	24

composta.		
• Relacionar o estudo das derivadas com suas aplicações em funções marginais de custo, receita, lucro, poupança, entre outras. • Reconhecer os conceitos de Elasticidade, na Produção e Custo de produtos, inseridos na utilização de derivadas em situações práticas. • Utilizar o cálculo de Máximos e Mínimos na resolução de problemas de otimização, na maximização de lucro e receita e na minimização de custos.	Unidade IV – DERIVADAS: - Princípios e Regras de derivação; - Aplicações de Derivadas: custo marginal, receita marginal, lucro marginal. - Elasticidade. - Máximos e Mínimos	24

8 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

8.1 Encaminhamentos metodológicos

Para a implementação do processo de aprendizagem, o Curso de Graduação em Ciências Contábeis segue as Diretrizes para o ensino de graduação da FADEP, conforme o PPC e o PPI, que se fundamenta no método dialético. A metodologia dialética é trabalhada na perspectiva da mobilização, construção, elaboração e síntese do conhecimento, cujos saberes escolares se articulam a partir das categorias de significação, problematização, práxis, criticidade, continuidade e ruptura, historicidade e totalidade.

8.2 Estratégias de aprendizagem

(x)Aulas expositivas () Palestras ()Seminários (x)Atividades em grupo () trocas interativas () pesquisas (x)Atividades individuais – fichamentos, relatórios, leituras, pesquisas () Estudos de caso () outras(citar)

Parte das atividades realizadas pelos alunos serão trabalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA – MOODLE), como forma de propiciar a reflexão para elaboração e construção do conhecimento.

9 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

9.1 Critérios de avaliação

A avaliação da aprendizagem será realizada, em cada semestre, por meio de três médias, denominadas Nota 1 (N1), Nota 2 (N2) e Nota 3 (N3), com o seguinte peso: N1 = 40%; N2 = 40%; N3 = 20%, conforme legislação interna da FADEP (Resolução nº 33/2010).

As Notas 1 e 2 serão apuradas até 27/09/2013 e 29/11/2013, respectivamente, observando-se a seguinte ponderação para sua obtenção:

- N1 = Média A1 e A2
- N2 = Média A3 e A4
- N3 = Sistema AVA

As avaliações serão assim construídas:

- A1 - Avaliação 1 – Unidade 1
- A2 - Avaliação 2 – Unidade 2
- A3 - Avaliação 3 – Unidade 3
- A4 - Avaliação 4 – Unidade 4

As avaliações são compostas de um trabalho de revisão (2,0) e uma prova individual (8,0)

Os critérios de aprovação na disciplina seguem a determinação da Resolução 014/2002, que especifica frequência mínima de 75% e obtenção de média final mínima de 7,0 (sete) para aprovação direta (sem exame) ou 5,0 (cinco) quando realizado exame final

9.2 Instrumentos de avaliação –

A avaliação objetiva diagnosticar, problematizar e (re) encaminhar o processo pedagógico, possibilitando uma ação reflexiva de caráter processual, formativo e emancipador.

Como instrumentos avaliativos, utilizar-se - á, principalmente de:

(x) Prova (x) Estudos e Leituras dirigidas () Seminários () Fichamentos

() Trabalhos em grupo () Participação individual () Pesquisas aplicadas (x) outras – trabalho de revisão individual, entregue no dia da prova.

10 REFERÊNCIAS

10.1 Básica

- HARIKI, Seiji & ABDOUNUR, Oscar J. **Matemática Aplicada: Administração, Economia e Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 1999. (10 EX)
- MARQUES, Jair Mendes. **Matemática Aplicada**. Curitiba: Juruá, 2002. (24 EX)
- SPERANDIO, Decio, MENDES, João Teixeira, SILVA, Luiz Henry Monken e. **Cálculo Numérico: características matemáticas e computacionais dos métodos numéricos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006 (13 EX)

10.2 Complementar

- CHIANG, Alpha C. **Matemática para Economistas**. São Paulo: McGraw-Hill, 1967. (9 EX)
- CYSNE, R. P., MOREIRA, H. A. **Curso de Matemática para Economistas**. São Paulo: Atlas, 1996. (6 ex)
- LEITHOLD, L. **Matemática aplicada à Economia e Administração**. São Paulo: Harbra, 1984. (7 ex)
- MORETTIN, Pedro A. & HAZZAN, Samuel & BUSSAB, Wilton de O. Bussab. **Cálculo: funções de uma e várias variáveis**. São Paulo: Saraiva, 2003. (12 EX)
- VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática Aplicada à Economia**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1985. (6 ex)

APROVAÇÃO DO COLEGIADO: ata nº 005/2013

DATA: 30/07/2013

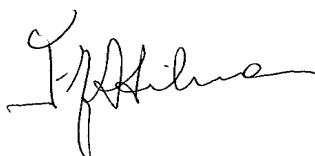
PROFESSOR(A): Andreia Smiderle

ASSINATURA:



COORDENADOR DO CURSO: Fernando José de Araujo Silva

ASSINATURA:





FACULDADE DE PATO BRANCO

Rua Benjamim Borges dos Santos, 21 – Bairro Fraron

Telefone/Fax...: (046) 3220-3000

Pato Branco – PR, CEP 85530-350

Internet: <http://www.fadep.br>



1 IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	Ano: 2014
Disciplina: Matemática Aplicada II	
Semestre: 1º	Período: 3º

Carga Horária Total: 40 h/a

- Carga Horária de Aulas: 33 h/a
- Carga Horária de Práticas Supervisionadas: 7 h/a

PLANO DE APRENDIZAGEM

2 MISSÃO INSTITUCIONAL:

Formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global.

3 PERFIL DO EGRESSO:

O egresso do curso de Graduação em Ciências Contábeis da FADEP é um profissional formado para compreender os fundamentos científicos, técnicos, sociais e econômicos da contabilidade, qualificado para atuar de maneira reflexiva, contextualizada e crítica, com flexibilidade intelectual e adaptabilidade às diversas situações presentes nos vários segmentos do campo de atuação da Ciência Contábil. O contador que se almeja deve estar em sintonia com as necessidades do mundo atual, sabendo agir não só em conformidade com o mundo, mas também contribuindo para transformá-lo.

Este profissional, atendendo as orientações instituídas pela Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004, deve estar capacitado a:

I – compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II – apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com plena utilização de inovações tecnológicas;

III – revelar capacidade crítico-analítica, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Paralelamente ao conhecimento técnico, espera-se que o Contador formado pela FADEP possua um perfil de agente transformador, colaborando para a melhoria dos ambientes onde atue. Esta atuação envolve o fortalecimento das características de relacionamento interpessoal no trabalho e foco no desenvolvimento pessoal e profissional.

4 EMENTA :

Juros Simples e Compostos. Descontos Simples e Compostos. Projeção de Pagamentos. Sistemas de Amortização. Modelos Matemáticos e Financeiros

5 CONTEXTUALIZAÇÃO E FLEXIBILIDADE

A concepção da matriz curricular, no que diz respeito à disciplina Matemática Aplicada II, possibilitará ao acadêmico formação que revele, pelo menos, habilidades e competências, previstas no art. 4º da Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004 no seguintes inciso:

VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua

gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania.

A formação destas habilidades e competências será feita gradualmente, conforme previsto no item 7, procurando se adequar a carga horária prevista para cada unidade ao rendimento e evolução da aprendizagem da turma.

6 OBJETIVOS:

6.1 Objetivo Geral

Buscar a relação entre conhecimentos matemáticos e sua aplicação em Ciências Contábeis, a partir de situações problemas, necessários ao exercício da profissão contábil, com senso de responsabilidade, competência, criatividade, ética e iniciativa, capacitados a administrar informações, assessorando as organizações nas tomadas de decisões estratégicas.

7 PROCESSO DE APRENDIZAGEM-

7.1 Objetivos específicos	7.2 Conteúdos	7.3 CH
- Aplicar as fórmulas financeiras na implementação dos modelos e sistemas desenvolvidos; - Relacionar os conceitos de juros, capital, taxas e montante no regime de Capitalização Simples, para reconhecimento e aplicação nas principais operações financeiras de nossa realidade;	Unidade I - Juro Simples a. Fórmula do juro e do montante; b. Taxas equivalentes; c. Juro exato e juro comercial; d. Valor nominal e valor atual (ou valor presente). e. Desconto Simples: comercial ou bancário, racional f. Relação entre taxa de desconto e taxa de juros simples.	8
- Compreender o sistema de fluxo de caixa e sua importância nas tomadas de decisões; - Analisar e interpretar as questões e resultados decorrentes dos cálculos realizados; - Fazer uso da máquina financeira na resolução das práticas financeiras;	Unidade II - Juro Composto a. Cálculo de juros compostos; b. Taxas equivalentes; c. Montante a juros compostos; d. Taxa real de juros; e. Equivalência de capitais a juros compostos. f. Desconto Composto: comercial, racional.	16
- Fazer uso da máquina financeira na resolução das práticas financeiras; - Identificar as várias formas de cálculo de pagamentos de empréstimos, financiamentos, compras a prazo, ou demais situações que exijam parcelamentos.	Unidade III - Sequência de Capitais a. Série Uniforme de Prestações Periódicas: Postecipadas, Antecipadas e Diferidas; b. Série Uniforme com parcelas adicionais ou intermediárias; c. Avaliações de Fluxos de Caixa: Valor presente líquido (NPV); Taxa Interna de Retorno (IRR);	8

- Estudar o valor do dinheiro no tempo, nas aplicações e nos pagamentos de empréstimos, como instrumento para avaliação das formas de aplicação e/ou pagamentos.	Unidade IV – Sistemas de Amortização a. Sistema de Amortização Constante – SAC; b. Sistema de Amortização Francês ou sistema PRICE;	8
8 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:		
8.1 Encaminhamentos metodológicos Para a implementação do processo de aprendizagem, o Curso de Graduação em Ciências Contábeis segue as Diretrizes para o ensino de graduação da FADEP, conforme o PPC e o PPI, que se fundamenta no método dialético. A metodologia dialética é trabalhada na perspectiva da mobilização, construção, elaboração e síntese do conhecimento, cujos saberes escolares se articulam a partir das categorias de significação, problematização, práxis, criticidade, continuidade e ruptura, historicidade e totalidade. 8.2 Estratégias de aprendizagem (x)Aulas expositivas () Palestras ()Seminários (x)Atividades em grupo () trocas interativas () pesquisas (x)Atividades individuais – fichamentos, relatórios, leituras, pesquisas () Estudos de caso () outras(citar) Parte das atividades realizadas pelos alunos serão trabalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA – MOODLE), como forma de propiciar a reflexão para elaboração e construção do conhecimento.		
9 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:		
9.1 Critérios de avaliação – A avaliação da aprendizagem será realizada, em cada semestre, por meio de três médias, denominadas Nota 1 (N1), Nota 2 (N2) e Nota 3 (N3), com o seguinte peso: N1 = 40%; N2 = 40%; N3 = 20%, conforme legislação interna da FADEP, Resolução nº33/2010. A nota N1 será apurada até 25/04/2014 e as notas N2 e N3 serão apuradas até 06/07/2014, observando-se a seguinte ponderação para sua obtenção: • N1 = Avaliação e trabalho de revisão • N2 = Avaliação e trabalho de revisão • N3 = Sistema AVA As avaliações serão assim construídas: • A1 - Avaliação 1 – Unidade 1 e 2 • A2 – Avaliação 2 – Unidade 3 e 4 As avaliações são compostas de um trabalho de revisão (3,0) e uma prova individual (7,0) Os critérios de aprovação na disciplina seguem a determinação da Resolução 014/2002, que especifica frequência mínima de 75% e obtenção de média final mínima de 7,0 (sete) para aprovação direta (sem exame) ou 5,0 (cinco) quando realizado exame final Os critérios de aprovação na disciplina seguem a determinação da Resolução 014/2002. 9.2 Instrumentos de avaliação – A avaliação objetiva diagnosticar, problematizar e (re) encaminhar o processo pedagógico, possibilitando uma ação reflexiva de caráter processual, formativo e emancipador. Como instrumentos avaliativos, utilizar-se - á, principalmente de: (x) Prova () Estudos e Leituras dirigidas ()Seminários ()Fichamentos ()Trabalhos em grupo ()Participação individual ()Pesquisas aplicadas (x)outras – trabalho de revisão individual, entregue no dia da prova.		

10 REFERÊNCIAS

10.1 Básica

DE FRANCISCO, Walter de, 1937-. **Matemática financeira**. 7.ed. SÃO PAULO: Atlas, 1985.

FARO, Clóvis de, 1941-. **Matemática financeira**. 9.ed. SÃO PAULO: Atlas, 1982.

HAZZAN, Samuel, 1946-; POMPEO, José Nicolau. **Matemática financeira**. 5.ed. SÃO PAULO: Saraiva, 2001.

10.2 Complementar:

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática comercial e financeira**. 13.ed. SÃO PAULO: Saraiva, 1999.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**. 2.ed. SÃO PAULO: Atlas, 1992.

PUCCINI, Abelardo de Lima, 1942-. **Matemática financeira**. 6.ed. SÃO PAULO: Saraiva, 2000.

TEIXEIRA, James; DI PIERRO NETTO, Scipione. **Matemática financeira**. SÃO PAULO: Makron Books, 1998. 134p.

VERAS, Lília Ladeira. **Matemática financeira: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução à engenharia econômica, 300 exercícios resolvidos e propostos com resposta**. 4.ed. SÃO PAULO: Atlas, 1988.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO: Ata nº 01/2014

DATA: 05/02/2014

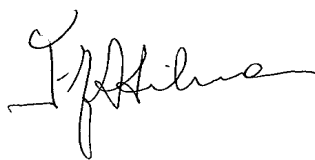
PROFESSOR(A): Ms. Andreia Smiderle

ASSINATURA:



COORDENADOR DO CURSO: Prof. Ms. Fernando José de Araujo Silva

ASSINATURA:



1 IDENTIFICAÇÃO	
Curso: CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Ano: 2013
Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA	
Semestre: 1º	Período: 1º

Carga Horária Total: 40 h/a

- Carga Horária de Aulas: 33 h/a
- Carga Horária de Práticas Supervisionadas: 7 h/a

PLANO DE APRENDIZAGEM

2 MISSÃO INSTITUCIONAL:

Formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global.

3 PERFIL DO EGRESSO:

O egresso do curso de Graduação em Ciências Contábeis da FADEP é um profissional formado para compreender os fundamentos científicos, técnicos, sociais e econômicos da contabilidade, qualificado para atuar de maneira reflexiva, contextualizada e crítica, com flexibilidade intelectual e adaptabilidade às diversas situações presentes nos vários segmentos do campo de atuação da Ciência Contábil. O contador que se almeja deve estar em sintonia com as necessidades do mundo atual, sabendo agir não só em conformidade com o mundo, mas também contribuindo para transformá-lo.

Este profissional, atendendo as orientações instituídas pela Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004, deve estar capacitado a:

I – compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II – apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com plena utilização de inovações tecnológicas;

III – revelar capacidade crítico-analítica, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Paralelamente ao conhecimento técnico, espera-se que o Contador formado pela FADEP possua um perfil de agente transformador, colaborando para a melhoria dos ambientes onde atue. Esta atuação envolve o fortalecimento das características de relacionamento interpessoal no trabalho e foco no desenvolvimento pessoal e profissional.

4 EMENTA :

Estudo da produção do conhecimento humano e seus determinantes sócio-históricos, compreendendo o conhecimento científico e a problemática de sua metodologia na prática acadêmica. Investiga a organização e normas da apresentação da pesquisa científica.

5 CONTEXTUALIZAÇÃO E FLEXIBILIDADE

A disciplina de Metodologia da Pesquisa visa auxiliar o estudante de Ciências Contábeis a desenvolver suas competências dentro do estudo do método científico e seus desdobramentos. Também a conhecer a forma adequada de apresentação de trabalhos acadêmicos ao longo do curso, bem como a organização, estruturação, redação e normatização de projetos e trabalhos de conclusão de curso.

Este Plano de Aprendizagem é flexível, para adequar-se às especificidades do processo de ensino e de aprendizagem, preservando-se os objetivos traçados para a

disciplina.

6 OBJETIVOS:

6.1 Objetivo Geral

Conhecer e analisar as diferentes concepções teórico-metodológicas que norteiam a pesquisa científica para instrumentalizar a prática investigativa, os estudos e a atividade intelectual.

7 PROCESSO DE APRENDIZAGEM- Descobrindo a contabilidade

7.1 Objetivos específicos	7.2 Conteúdos	7.3 CH
Entender o processo de produção do conhecimento como uma construção histórico-social; Conhecer os fundamentos do estudo e método do ensino/pesquisa no Ensino Superior;	Unidade I – O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO - Conhecimento Humano: histórico, conceito e níveis - Parâmetros para Estudo no Ensino Superior	6 h/a
Conhecer as tendências metodológicas que norteiam a pesquisa;	Unidade II – CIÊNCIA - Método Científico	12 h/a
- Compreender a organização e as normas técnicas da pesquisa científica;	Unidade III – ORGANIZAÇÃO E NORMAS - Estrutura e Organização dos trabalhos científicos e acadêmicos - As normas para apresentação de trabalhos científicos - Utilização de editores de texto para organização e formatação dos trabalhos científicos	12 h/a
- Discutir o papel da academia na produção do conhecimento;	Unidade IV – PESQUISA CIENTÍFICA - Tipos de pesquisa científica - Procedimentos didáticos da pesquisa científica	10 h/a

8 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

8.1 Encaminhamentos metodológicos

Para a implementação do processo de aprendizagem, o Curso de Ciências Contábeis segue as Diretrizes para o ensino de graduação da FADEP, conforme o PPC e o PPI, que se fundamenta no método dialético. A metodologia dialética é trabalhada na perspectiva da mobilização, construção, elaboração e síntese do conhecimento, cujos saberes escolares se articulam a partir das categorias de significação, problematização, práxis, criticidade, continuidade e ruptura, historicidade e totalidade.

8.2 Estratégias de aprendizagem

(x)Aulas expositivas () Palestras (X)Seminários (x)Atividades em grupo () trocas interativas (x) pesquisas (X)Atividades individuais – fichamentos, relatórios, leituras, pesquisas ()Estudos de caso () outras(citar)

Parte das atividades realizadas pelos alunos serão trabalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA – MOODLE), como forma de propiciar a reflexão para elaboração e construção do conhecimento.

9 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

9.1 Critérios de avaliação –

A avaliação da aprendizagem será realizada, em cada semestre, por meio de três médias, denominadas Nota 1 (N1), Nota 2 (N2) e Nota 3 (N3), com o seguinte peso: N1 = 40%; N2 = 40%; N3 = 20%, conforme legislação interna da FADEP, Resolução nº33/2010.

Os critérios de aprovação na disciplina seguem a determinação da Resolução 014/2002.

As Notas 1 e 2 serão apuradas até 22/04/2013 e 28/06/2013, respectivamente, observando-se a seguinte ponderação para sua obtenção:

N1 obtida a partir de Seminários em grupo

N2 obtida a partir de trabalho interdisciplinar entregue nas normas ABNT-FADEP

N3 obtida através de atividades no ambiente virtual de aprendizado Moodle

9.2 Instrumentos de avaliação –

A avaliação objetiva diagnosticar, problematizar e (re) encaminhar o processo pedagógico, possibilitando uma ação reflexiva de caráter processual, formativo e emancipador.

Como instrumentos avaliativos, utilizar-se - á, principalmente de:

() Prova (X) Estudos e Leituras dirigidas (X)Seminários ()Fichamentos

()Trabalhos em grupo (x)Participação individual ()Pesquisas aplicadas (x)outras – trabalhos de revisão feitos em sala e em grupos de estudo.

10 REFERÊNCIAS

10.1 Básica

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FACULDADE DE PATO BRANCO. **Normas para elaboração e apresentação de trabalhos científicos**. Pato Branco: FADEP, 2006.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATTAR, J.; **Metodologia científica na era da informática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

10.2 Complementar:

ANDERY, M. A. P. A. et al. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. São Paulo: EDUC, 1999.

CARVALHO, M. C. (org.). **Construindo o Saber**. Metodologia científica: fundamentos e técnicas. 14 ed. São Paulo: Papirus, 1989.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (11 exemplares)

D'ONOFRIO, S. **Metodologia do trabalho intelectual**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 9. ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 1994.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO: ata nº 2/2013 **DATA:** 09/04/2013

PROFESSOR: Marcos Euzébio Maciel

ASSINATURA:



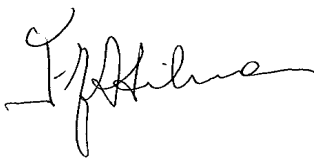
FACULDADE DE PATO BRANCO

Rua Benjamim Borges dos Santos, 1100 – Bairro Fraron

Telefone/Fax...: (046) 3220-3000

Pato Branco – PR, CEP 85530-350

Internet: <http://www.fadep.br>

COORDENADOR DO CURSO: Fernando José de Araujo Silva
ASSINATURA: 



1 IDENTIFICAÇÃO	
Curso: CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Ano: 2013
Disciplina: Organização e Métodos	
Semestre: 2º	Período: 2º

Carga Horária Total: 80 h/a
Carga Horária Aulas: 66 h/a
Carga Horária Práticas Supervisionadas: 14 h/a

PLANO DE APRENDIZAGEM

2 MISSÃO INSTITUCIONAL:

Formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global a partir de uma perspectiva latino-americana.

3 PERFIL DO EGRESSO:

O egresso do curso de Graduação em Ciências Contábeis da FADEP é um profissional formado para compreender os fundamentos científicos, técnicos, sociais e econômicos da contabilidade, qualificado para atuar de maneira reflexiva, contextualizada e crítica, com flexibilidade intelectual e adaptabilidade às diversas situações presentes nos vários segmentos do campo de atuação da Ciência Contábil. O contador que se almeja deve estar em sintonia com as necessidades do mundo atual, sabendo agir não só em conformidade com o mundo, mas também contribuindo para transformá-lo.

Este profissional, atendendo as orientações instituídas pela Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004, deve estar capacitado a:

I – compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II – apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com plena utilização de inovações tecnológicas;

III – revelar capacidade crítico-analítica, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Paralelamente ao conhecimento técnico, espera-se que o Contador formado pela FADEP possua um perfil de agente transformador, colaborando para a melhoria dos ambientes onde atue. Esta atuação envolve o fortalecimento das características de relacionamento interpessoal no trabalho e foco no desenvolvimento pessoal e profissional.

4 FUNDAMENTOS:

Evolução da Organização, Sistemas e Métodos. Instrumentos de OS&M. Estrutura, estratégia, tecnologia e ambiente externo. Metodologias para o levantamento, análise e prognóstico organizacional.).

5 CONTEXTUALIZAÇÃO E FLEXIBILIDADE

A concepção da matriz curricular, no que diz respeito à disciplina Introdução à Contabilidade, possibilitará ao acadêmico formação que revele, pelo menos, habilidades e competências, previstas no art. 4º da Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004 nos seguintes incisos:

II – Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;

VIII – Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

A formação destas habilidades e competências será feita gradualmente, conforme previsto no item 7, procurando se adequar a carga horária prevista para cada unidade ao rendimento e evolução da aprendizagem da turma.

6 OBJETIVOS:

6.1 Objetivo Geral

Compreender a importância do trabalho de Organização e Métodos para a Ciência Contábil e reconhecê-lo como um instrumento facilitador e operacional de tomadas de decisão, planejamento, controle e avaliação de resultados.

7 PROCESSO DE APRENDIZAGEM- Descobrindo a contabilidade

7.1 Objetivos específicos	7.2 Conteúdos	7.3 CH
Compreender a importância da evolução das organizações.	Unidade I – Evolução da Organização. - Conceituação de OSM (organização sistemas e métodos). - Função de OSM. - Função organizar – Teoria dos sistemas. - Teoria do desenvolvimento organizacional	8 h/a
Visualizar efeitos das movimentações das organizações.	Unidade II – Sistemas e Métodos. - Sistemas organizacionais. - Sistemas administrativos. - Sistemas de informação gerencial (SIG). - Métodos. - Técnicas de levantamento e análise da situação atual. - Diagramas de O&M. - Análise e distribuição do trabalho. - Formulários físicos e eletrônicos. - Arquitetura e design organizacional. - Análise e distribuição do espaço físico. - Aplicabilidade e entendimento do layout em situações cotidianas.	16 h/a
Conhecer instrumentos de organização, sistemas e métodos e como os processos influenciam nas decisões.	Unidade III – Instrumentos de O S & M. - Processos empresariais; processo de clientes, processos administrativos e processos de gerenciamento. - Importância e aplicação. - Fluxograma e arquivos. - Estruturação dos relatórios gerenciais e fluxograma. - Exercício com base nas áreas funcionais de uma empresa.	16 h/a
Reconhecer e tratar as estruturas, estratégias, tecnologias e ambiente externo.	Unidade IV – Estrutura, estratégia, tecnologia e ambiente externo. - Processo decisório. - A função organização. - Estrutura formal. - Estrutura informal. - Níveis estratégico, tático e operacional. - Departamentalização. - Delegação, Centralização e Descentraliza-	24 h/a

	ção.	
Apresentar informações sobre as metodologias para o levantamento, análise e prognóstico organizacional.	Unidade V – Metodologias para o levantamento, análise e prognóstico organizacional. - Metodologia de levantamento, análise, desenvolvimento e implantação de métodos administrativos. - Análise administrativa. - Estruturas de serviços. - Natureza e conceitos de serviços. - Comportamento do cliente. - A medida da economia sobre os serviços. - Modernas ferramentas de gestão organizacional.	16 h/a

8 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

8.1 Encaminhamentos metodológicos

Para a implementação do processo de aprendizagem, o Curso de Ciências Contábeis segue as Diretrizes para o ensino de graduação da FADEP, conforme o Projeto Pedagógico do Curso e o Projeto Pedagógico Institucional, que se fundamenta no método dialético. A metodologia dialética é trabalhada na perspectiva da mobilização, construção, elaboração e síntese do conhecimento, cujos saberes escolares se articulam a partir das categorias de significação, problematização, práxis, criticidade, continuidade e ruptura, historicidade e totalidade.

8.2 Estratégias de aprendizagem

(X) Aulas expositivas (X) Palestras ()Seminários (X)Atividades em grupo (X) trocas interativas () pesquisas (X) Atividades individuais – fichamentos, relatórios, leituras, pesquisas ()Estudos de caso (X) outras (Avaliações pontuais aferindo entendimento do conteúdo trabalhado no dia)

Parte das atividades realizadas pelos alunos serão trabalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA – MOODLE), como forma de propiciar a reflexão para elaboração e construção do conhecimento.

9 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

9.1 Critérios de avaliação

- A avaliação da aprendizagem será realizada, em cada semestre, por meio de três médias, denominadas Nota 1 (N1), Nota 2 (N2) e Nota 3 (N3), com o seguinte peso: N1 = 40%; N2 = 40%; N3 = 20%, conforme legislação interna da FADEP (Resolução nº 33/2010).

As Notas 1 e 2 serão apuradas até 27/09/2013 e 29/11/2013, respectivamente.

Os critérios de aprovação na disciplina seguem a determinação da Resolução 014/2002, que especifica frequência mínima de 75% e obtenção de média final mínima de 7,0 (sete) para aprovação direta (sem exame) ou 5,0 (cinco) quando realizado exame final.

9.2 Instrumentos de avaliação –

A avaliação objetiva diagnosticar, problematizar e (re) encaminhar o processo pedagógico, possibilitando uma ação reflexiva de caráter processual, formativo e emancipador. Como instrumentos avaliativos, utilizar-se-á, principalmente de:

(X) Prova () Estudos e Leituras dirigidas (X) Seminários () Fichamentos
(X) Trabalhos em grupo (X) Participação individual (X) Pesquisas aplicadas (X)
Outras (Avaliações Pontuais)

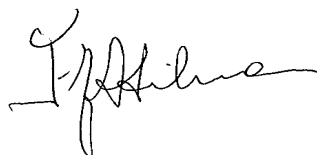
10 REFERÊNCIAS**10.1 Básica**

- ARAUJO, Luiz César G. de, **Organização, Sistemas e Métodos: e as modernas ferramentas de gestão organizacional**. São Paulo. Atlas, 2001.
- CRUZ, Tadeu. **Sistemas, Organizações e métodos: Estudo integrado das novas tecnologias de Informação**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- ROBBINS, Stephen Paul **Administração: Mudanças e Perspectivas**. 2ª Ed, São Paulo: Saraiva, 2001.

10.2 Complementar:

- Cury, Antônio. **Organização e métodos: uma visão holística**. 7ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- FLEURY, Maria Tereza Leme. **Cultura e Poder nas Organizações**. São Paulo, Atlas, 1999.
- MAXIMIANO, A. C. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2004
- OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organizações e Métodos: Uma abordagem gerencial**. 11ª Ed. São Paulo:Atlas, 2000.
- ROCHA, Luiz Oswaldo Leal da. **Organização & Métodos: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 1977.
- STONER, J.A.F e FREEMAN, R.E. **Administração**. 5ª Ed, Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 2000.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO: ata nº 005/2013**DATA:** 30/07/2013**PROFESSOR:** Ms. Celestino Ruchinski**ASSINATURA:**

COORDENADOR DO CURSO: Prof. Ms. Fernando José de Araujo Silva.**ASSINATURA:**



1 IDENTIFICAÇÃO	
Curso: CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Ano: 2014
Disciplina: SOCIOLOGIA	
Semestre: 1º	Período: 3º

Carga Horária Total: 40 h

Carga Horária Aulas: 33 h

Carga Horária Atividades Práticas Supervisionadas: 7 h

PLANO DE APRENDIZAGEM

2 MISSÃO INSTITUCIONAL:

Formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global a partir de uma perspectiva latino-americana.

3 PERFIL DO EGRESSO:

O egresso do curso de Graduação em Ciências Contábeis da FADEP é um profissional formado para compreender os fundamentos científicos, técnicos, sociais e econômicos da contabilidade, qualificado para atuar de maneira reflexiva, contextualizada e crítica, com flexibilidade intelectual e adaptabilidade às diversas situações presentes nos vários segmentos do campo de atuação da Ciência Contábil. O contador que se almeja deve estar em sintonia com as necessidades do mundo atual, sabendo agir não só em conformidade com o mundo, mas também contribuindo para transformá-lo.

Este profissional, atendendo as orientações instituídas pela Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004, deve estar capacitado a:

I – compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II – apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com plena utilização de inovações tecnológicas;

III – revelar capacidade crítico-analítica, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Paralelamente ao conhecimento técnico, espera-se que o Contador formado pela FADEP possua um perfil de agente transformador, colaborando para a melhoria dos ambientes onde atue. Esta atuação envolve o fortalecimento das características de relacionamento interpessoal no trabalho e foco no desenvolvimento pessoal e profissional.

4 EMENTA :

Sociologia Geral e Sociologia Aplicada à Administração. O indivíduo e a organização. Organização formal e informal. Trabalho. Processo de organização do trabalho frente aos novos modelos de gestão. Mudança organizacional. Cultura. Cultura e trabalho. Cultura e civilização. Cultura das organizações.

5 CONTEXTUALIZAÇÃO E FLEXIBILIDADE

A concepção da matriz curricular, no que diz respeito à disciplina de Sociologia, a partir de sua ementa, possibilitará aos acadêmicos condições de compreenderem a realidade histórica, cultural, social e política na qual estão inseridos e, com estes conhecimentos, poderão ter melhores condições de agir no seu meio profissional e social estreitando a relação teoria e prática, bem como agindo de forma consciente e crítica em

relação ao seu trabalho e papel social.

6 OBJETIVOS:

6.1 Objetivo Geral:

Possibilitar aos (as) acadêmicos(as) a obtenção de um conhecimento crítico e reflexivo do processo de construção do objeto de estudo da sociologia, sob uma perspectiva sócio-histórica (surgimento, formação e desenvolvimento), tendo como base o pensamento social dos clássicos da sociologia. Bem como uma compreensão acerca da realidade social em que vivemos, permeada pelas relações de trabalho.

7 PROCESSO DE APRENDIZAGEM

7.1 Objetivos específicos	7.2 Conteúdos	7.3 CH
Compreender o processo de formação e evolução da sociedade humana.	Unidade I – ORIGEM E EVOLUÇÃO DA SOCIEDADE HUMANA: - Os primeiros grupos humanos - Os Modos de Produção e o processo de evolução das sociedades - O processo de produção do conhecimento	04 h/a
Analisar e refletir sobre o contexto histórico de emergência da sociologia na sociedade capitalista moderna;	Unidade II - CONTEXTO HISTÓRICO DO SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA: - As grandes revoluções da Era Moderna - O surgimento da sociologia - A Formação da sociologia - O desenvolvimento da sociologia - A formação do objeto específico - O desenvolvimento da sociologia enquanto ciência - A utilidade da sociologia nos diversos campos da atividade humana. - Teorias Sociológicas: Comte, Durkheim, Marx e Weber.	16 h/a
Relacionar os eixos cultura e trabalho com o contexto social no qual estamos inseridos.	Unidade III – CULTURA E TRABALHO: - Os conceitos de sociedade, cultura e trabalho. - Cultura e civilização. - Globalização e tecnologia. - Processos de organização do trabalho frente aos novos modelos de gestão.	12h/a
Analisar as funções das organizações no meio social e sua relação com o mundo do trabalho.	Unidade IV – O INDIVÍDUO E AS ORGANIZAÇÕES: - Organização formal e informal - Mudança organizacional - Cultura das organizações	08 h/a

8 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**8.1 Encaminhamentos metodológicos**

Para a implementação do processo de aprendizagem, o Curso de Ciências Contábeis segue as Diretrizes para o ensino de graduação da FADEP, conforme o Projeto Pedagógico do Curso e o Projeto Pedagógico Institucional, que se fundamenta no método dialético. A metodologia dialética é trabalhada na perspectiva da mobilização, construção, elaboração e síntese do conhecimento, cujos saberes escolares se articulam a partir das categorias de significação, problematização, práxis, criticidade, continuidade e ruptura, historicidade e totalidade.

8.2 Estratégias de aprendizagem

(X) Aulas expositivas () Palestras (X)Seminários (X)Atividades em grupo (X) trocas interativas () pesquisas (X) Atividades individuais – fichamentos, relatórios, leituras, pesquisas

() Estudos de caso (X) outras (Avaliações pontuais aferindo entendimento do conteúdo trabalhado no dia)

Parte das atividades realizadas pelos alunos serão trabalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA – MOODLE), como forma de propiciar a reflexão para elaboração e construção do conhecimento.

9 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:**9.1 Critérios de avaliação –**

A avaliação da aprendizagem será realizada, em cada semestre, por meio de três médias, denominadas Nota 1 (N1), Nota 2 (N2) e Nota 3 (N3), com o seguinte peso: N1 = 40%; N2 = 40%; N3 = 20%, conforme legislação interna da FADEP (Resolução nº 33/2010).

- As Notas 1 e 2 serão apuradas até 25/04/2014 e 06/07/2014, respectivamente.

Os critérios de aprovação na disciplina seguem a determinação da Resolução 014/2002, que especifica frequência mínima de 75% e obtenção de média final mínima de 7,0 (sete) para aprovação direta (sem exame) ou 5,0 (cinco) quando realizado exame final.

9.2 Instrumentos de avaliação –

A avaliação objetiva diagnosticar, problematizar e (re) encaminhar o processo pedagógico, possibilitando uma ação reflexiva de caráter processual, formativo e emancipador.

Como instrumentos avaliativos, utilizar-se-á, principalmente de:

(X) Prova (X) Estudos e Leituras dirigidas (X)Seminários ()Fichamentos
(X)Trabalhos em grupo (X)Participação individual ()Pesquisas aplicadas (X) Produção de texto.

10 REFERÊNCIAS

10.1 Básica:

BERNARDES, Cyro e MARCONDES, Reynaldo C. Sociologia aplicada à administração. São Paulo: Saraiva, 2000.

MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2008.

OLIVEIRA, Pércio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 1995.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Sociologia das organizações. São Paulo: Pioneira, 2000.

10.2 Complementar:

FLEURY, M. T. L. & FISCHER, R. M. Cultura e poder nas organizações. São Paulo: Atlas, 1992.

FILHO, Ciro Marcondes. Sociedade tecnológica. São Paulo: Scipione, 2002.

CASTILHO COSTA, Maria Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1987.

LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração. São Paulo: Atlas, 1997.

LÖWY, Michael. Ideologias e ciência social. São Paulo: Cortez, 2000.

MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996.

TORQUATO, Gaudêncio. Cultura, poder, comunicação e imagem: fundamentos da nova empresa. São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2002.

VILA NOVA, S. Introdução à sociologia. São Paulo: Atlas, 1996.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO: Ata nº 1/2014

DATA: 05/02/2014

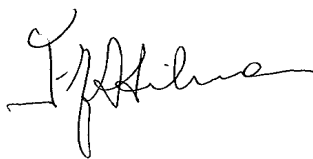
PROFESSOR: Ana Maria Pertile

ASSINATURA:



COORDENADOR DO CURSO: Fernando José de Araujo Silva

ASSINATURA:



**Docente:** AUGUSTINHO BORSOI**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20252**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23410	PROEX: Arborização e Paisagismo no Bairro	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20252

Ementa

Arborização urbana. Paisagismo urbano. Importância da arborização nas áreas urbanas. Estudo do plano municipal de arborização. Levantamento de problemas e soluções. Caracterização do paisagismo e arborização na prática. Desenvolver a apresentação de dados e projetos.

Conteúdo Programático

Introdução e apresentação da disciplina
Introdução a arborização urbana e paisagismo
Desenvolvimento prático dos projetos
Entrega do relatório
Apresentação dos resultados

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Desenvolver a capacidade de avaliação dos problemas da comunidade envolvida nos projetos e elaborar soluções.
Conhecimento básico sobre a importância da arborização e paisagismo urbano.
Desenvolver a capacidade de apresentação e escrita de relatórios e projetos.
Produzir conhecimento sobre a realidade das comunidades em que os projetos serão elaborados.

Recursos

Quadro branco. Multimídia. Classroom.

Avaliação

Participação nas aulas: 1,0
Participação nas atividades: 3,0 (com fotos)
Relatório das atividades: 3,0
Seminário final: 3,0

** Projeto integrador conta faltas

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

Data ____/____/____

Docente _____



Metodologia

Atividade prática a campo.

Projeto Integrador

No presente semestre irá abordar a seguinte temática: Congresso da Academia Brasileira de Ciências Agrônômicas - 30/10/25.

Referências Básicas

Araújo, Michiko Nakai de. Arborização Urbana. Curitiba: Crea/Pr., 2011

Lira Filho, José Augusto de. Paisagismo: Princípios Básicos. 2 ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2012.

Lorenzi, Harri. Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil. 2 ed. Nova Odessa -SP: Plantarum, 2002.

Referências Complementares

Gonçalves, Wantuelfer; Paiva, Haroldo Nogueira de. Árvores para o Ambiente Urbano. Viçosa: Aprenda Fácil, 2004.

Gonçalves, Wantuelfer. Silvicultura Urbana: Implantação e Manejo. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006.

Lira Filho, José Augusto de. Paisagismo: Elaboração de Projetos de Jardins. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003.

Paiva, Haroldo Nogueira de.; Gonçalves, Wantuelfer. Implantação de Arborização Urbana. Ed. 2 . Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2013.

Fedrizzi, Beatriz. Paisagismo no Pátio Escolar. Porto Alegre: Universidade Federal do RS, 1999.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** TANIA MARIA SMANIOTTO SILVEIRA**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20252**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23409	Política Agrária e Crédito Rural	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20252

Ementa

Diretrizes da Política Agrícola Nacional. Instrumentos da Política Agrícola Nacional. Política para Produtos Específicos – PRONAF, PROGER, Recursos do BNDES. Políticas de custeio e comercialização Agrária. Seguro Rural, Cooperativismo. Crédito rural. Associativismo e cooperativismo.

Conteúdo Programático

Legislação da política agrária e agrícola: lei no 8.174, de 30 de janeiro de 1991 e lei nº 4.829, de 5 de novembro de 1965.
Crédito rural: conceito, objetivos, finalidades.
Manual do Crédito Rural (MCR)
BNDES e o crédito rural
Conceitos fundamentais das políticas de crédito para custeio, comercialização, investimento e industrialização.
Programas de crédito rural: Pronaf, Pronamp, Moderfrota, Moderinfra, Funcafé.
Plano Safra
Seguro Rural, Programa de Subvenção ao Crédito Rural (PSR), Proagro
Cooperativas de Crédito Rural
O crédito rural e o Programa Nacional de Reforma Agrária

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Identificar as diretrizes da Política Agrícola Nacional e seus instrumentos. Capacitar o discente para reconhecer e compreender quais são as políticas específicas para as diferentes linhas de financiamento com os recursos do BNDES, como: Pronaf, Pronamp; o crédito rural: políticas de custeio e comercialização agrícola; como também as linhas de crédito voltadas para o associativismo e o cooperativismo. Analisar as políticas brasileiras voltadas para a reforma agrária. Compreender a importância do Plano Safra.

Recursos

Quadro, multimídia, laboratórios de informática para uso da internet.

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

Data ____/____/____

Docente _____

**Avaliação****1º Bimestre:**

Prova com peso 7,0

Trabalhos em sala com peso 3,0

2º Bimestre:

Atividade avaliativa com peso 6,0

Trabalhos em sala com peso 1,0

Prova Multi 3,0

CITY FARM FAG 1,0*

*Possibilidade de 1,0 (um ponto) Bônus para participação no 5 City Farm FAG, obedecendo critérios da Coordenação do Curso.

Metodologia

Quadro, multimídia, metodologias ativas, debates, pesquisas, estudos de caso.

REGRA DA BOA CONVIVÊNCIA: Atrasar-se para aula em mais de 15 minutos exigirá uma autorização da coordenação para sua entrada.

Projeto Integrador

O Projeto Integrador é uma prática pedagógica de caráter acadêmico-científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares. No presente semestre irá abordar a(s) seguinte(s) temática(s):

O Projeto Integrador do Curso de Agronomia em 2025/2 (30/10) Congresso da Academia Brasileira de Ciências Agrônomicas

Referências Básicas

Bacha, Carlos José Caetano. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas. 2004;

Cavalcanti, José Euclides A.. Política Agrícola e Desenvolvimento Rural. Viçosa-MG: Finep. 1996;

PERES, Fernando Curi. Globalização e política agrícola. Curitiba, PR: SENAR. 2003;

Referências Complementares

Vade Mecum. Vade Mecum Saraiva 2019. 28. São Paulo: Saraiva. 2019;

Pretto, José Miguel. Cooperativismo de Crédito e Microcrédito Rural. Porto Alegre: UFRGS. 2003;

Silva, José Graziano da. O Novo Rural Brasileiro. Campinas: Unicamp. 2002;

Martins, Jonair Nogueira. Crédito Rural. Campinas SP: Lex. 2001;

Wildmann, Igor Pantuzza. Crédito Rural. Belo Horizonte: Del Rey. 2001;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** JOSELAINE VIGANÓ**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20252**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23408	Biotechnology Vegetal	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20252

Ementa

Introdução. Infraestrutura necessária em um laboratório de biotecnologia. Composição de meio de cultura. Assepsia. Micropropagação. Morfogênese: organogênese e embriogênese. Aclimação de plantas. Suspensão celular. Preparo e utilização de protoplastos. Plantas transgênicas. Utilização de micorrizas. Seleção e preparo de explantes. Cultura de Tecido. Marcadores moleculares. Sequenciamento. Projetos Genoma. Genômica Funcional. Bioinformática. Patentes. DNA forense. Terapia gênica. Bioética. Biossegurança.

Conteúdo Programático

- INTRODUÇÃO À BIOTECNOLOGIA VEGETAL: Histórico e importância da biotecnologia para a produção vegetal; Áreas de atuação da biotecnologia.
- INFRAESTRUTURA DE UM LABORATÓRIO DE BIOTECNOLOGIA.
- CULTURA DE TECIDOS VEGETAIS: Morfogênese; Técnicas de cultivo de células, tecidos e órgãos vegetais; Aplicações da cultura de tecidos na produção vegetal.
- MARCADORES MOLECULARES: Tipos, propriedades, base e desenvolvimento de marcadores; Marcadores bioquímicos; Marcadores de DNA; Aplicação dos marcadores moleculares na produção vegetal. Sequenciamento de DNA.
- TRANSFORMAÇÃO GENÉTICA EM PLANTAS: Técnicas diretas e indiretas de transformação genética vegetal; Seleção de células geneticamente transformadas; Características de interesse para o desenvolvimento de plantas transgênicas.
- Projeto Genoma. Genômica Funcional. Bioinformática. Patentes. DNA forense. Terapia gênica.
- BIOSSEGURANÇA E BIOÉTICA: Legislações e normas de biossegurança; Código de bioética.

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

- Revisar os conceitos básicos de genética.
- Reconhecer a importância da biotecnologia, para o curso de Agronomia.
- Conhecer os termos básicos empregados na biotecnologia.
- Reconhecer a importância de técnicas de envolvendo o DNA, além das tecnologias de recombinação de DNA no processo de transformação genética.
- Compreender a importância da cultura de tecidos para a transformação genética e para a Agronomia.
- Conhecer a aplicação da biologia molecular na biotecnologia.
- Identificar as principais áreas de aplicação da biotecnologia.
- Conhecer técnicas utilizadas em biotecnologia vegetal.
- Conhecer processos e produtos da biotecnologia e suas aplicações na produção vegetal.
- Relacionar os conteúdos da disciplina e sua importância e aplicações para o melhoramento genético vegetal.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Recursos**

Para as aulas teóricas, serão utilizados, lousa, pinceis coloridos, data show. Para a parte prática, serão utilizados os laboratórios de microscopia; equipamentos, materiais e reagentes disponíveis e necessários para a execução das práticas propostas e/ou visitas técnicas.

Avaliação

Primeiro Bimestre:

Proposta: Confecção de uma maquete/modelo didático referente aos temas abordados em sala de aula (conteúdos programáticos) da disciplina de Biotecnologia Vegetal para a Agronomia; esse modelo obrigatoriamente deve ser ecológico (materiais recicláveis e/ou reaproveitados) e durável (PARTE 1).

17/09:

-Entrega do resumo parcial para o City Farm FAG, contendo Introdução + Objetivo; Metodologia (Material e métodos); peso entre 0,0 e 1,0 pontos no Primeiro Bimestre.

-Resolução de uma lista de exercícios em sala; a presença do aluno é obrigatória; a atividade deve ser realizada individualmente e de forma manuscrita; peso entre 0,0 e 2,0 pontos.

24/09: Prova Primeiro Bimestre (Peso entre 0,0 e 7,0 pontos).

Segundo Bimestre:

Proposta: Confecção de uma maquete/modelo didático referente aos temas abordados em sala de aula (conteúdos programáticos) da disciplina de Biotecnologia Vegetal para a Agronomia; esse modelo obrigatoriamente deve ser ecológico (materiais recicláveis e/ou reaproveitados) e durável (PARTE 2).

29/10: Entrega do resumo completo (modelo City Farm), contendo Resultados e discussão, Conclusão, Referências Bibliográficas. Peso entre 0,0 e 1,0 pontos.

05/11: Apresentação do pôster digital (modelo será repassado) em sala e posteriormente no dia do evento, conforme cronograma. nesta data, os acadêmicos deverão fazer a apresentação do pôster e com a maquete pronta. Peso entre 0,0 e 1,0 pontos.

Resolução da lista de exercícios em sala (sem pontuação - apenas para estudos);

12/11: Prova multidisciplinar: 0,0 a 3,0 pontos.

19/11: Prova Segundo Bimestre (Peso entre 0,0 e 5,0 pontos)

03/12: Segunda Chamada e devolutiva.

10/12: Avaliação final.

DEMAIS ATIVIDADES E ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O SEMESTRE:

1) Quanto ao Projeto Integrador:

Projeto Integrador: 30/10 - Congresso da Academia Brasileira de Ciências Agrônomicas.

2) Quanto à participação dos acadêmicos no 5º City Farm FAG:

Os acadêmicos que participarem ativamente do 5º City Farm FAG, terão a possibilidade de serem bonificados com até 1,0 ponto (ponto extra), seguindo os critérios que serão publicados em edital da Coordenação. As atividades do evento serão realizadas nos dias 27, 28 e 29/11/2025.

3) Regra de Boa Convivência: Atrasar-se para a aula em mais de 15 minutos exigirá uma autorização da coordenação para sua entrada. Essa regra não é apenas uma formalidade, mas um pilar fundamental para o seu desenvolvimento profissional.

DEMAIS ATIVIDADES E ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O SEMESTRE:

1) Quanto ao Projeto Integrador:

Projeto Integrador: 30/10 - Congresso da Academia Brasileira de Ciências Agrônomicas.

2) Quanto à participação dos acadêmicos no 5º City Farm FAG:

Os acadêmicos que participarem ativamente do 5º City Farm FAG, terão a possibilidade de serem bonificados com até 1,0 ponto (ponto extra), seguindo os critérios que serão publicados em edital da Coordenação. As atividades do evento serão realizadas nos dias 27, 28 e 29/11/2025.

3) Regra de Boa Convivência: Atrasar-se para a aula em mais de 15 minutos exigirá uma autorização da coordenação para sua entrada. Essa regra não é apenas uma formalidade, mas um pilar fundamental para o seu desenvolvimento profissional.

Metodologia

As aulas serão realizadas por meio da explanação dos conteúdos, de forma expositiva e dialogada; poderão ocorrer, a depender do tema da aula, metodologias ativas envolvendo discussões em grupo, resolução de estudos dirigidos, apresentação de trabalhos sob a forma de confecção de maquetes, jogos, seminários; análise crítica de artigos científicos; quando ocorrerem aulas práticas e/ou visitas técnicas, estas serão avaliadas por meio da entrega de um relatório das atividades realizadas.

Projeto Integrador

Projeto Integrador: 30/10 - Congresso da Academia Brasileira de Ciências Agrônomicas.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Referências Básicas

Zaha, Arnaldo (org). Biologia Molecular Básica. 3. Porto Alegre: Mercado Aberto. 2003;
Caixeta, Eveline Teixeira. Marcadores Moleculares. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa. 2006;
Biossegurança em Biotecnologia. Biossegurança em Biotecnologia. Rio de Janeiro: Interciência. 2004;

Referências Complementares

Watson, James D. DNA:O Segredo da Vida. São Paulo: Companhia das Letras. 2005;
Torres, Antônio Carlos. Cultura de Tecidos e Transformação Genética de Plantas. Brasília: EMBRAPA. 1998;
Borém, Aluizio. Biotecnologia de A a Z. Viçosa: Folha de Viçosa. 2003;
Brasileiro, Ana Cristina Miranda. Manual de Transformação Genética de Plantas. Brasília: EMBRAPA. 1998;
Borém, Aluizio. Biotecnologia simplificada. 2. Viçosa-MG: UFV. 2004.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** JOSELAINE VIGANÓ**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20252**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23408	Biotechnology Vegetal	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20252

Ementa

Introdução. Infraestrutura necessária em um laboratório de biotecnologia. Composição de meio de cultura. Assepsia. Micropropagação. Morfogênese: organogênese e embriogênese. Aclimação de plantas. Suspensão celular. Preparo e utilização de protoplastos. Plantas transgênicas. Utilização de micorrizas. Seleção e preparo de explantes. Cultura de Tecido. Marcadores moleculares. Sequenciamento. Projetos Genoma. Genômica Funcional. Bioinformática. Patentes. DNA forense. Terapia gênica. Bioética. Biossegurança.

Conteúdo Programático

- INTRODUÇÃO À BIOTECNOLOGIA VEGETAL: Histórico e importância da biotecnologia para a produção vegetal; Áreas de atuação da biotecnologia.
- INFRAESTRUTURA DE UM LABORATÓRIO DE BIOTECNOLOGIA.
- CULTURA DE TECIDOS VEGETAIS: Morfogênese; Técnicas de cultivo de células, tecidos e órgãos vegetais; Aplicações da cultura de tecidos na produção vegetal.
- MARCADORES MOLECULARES: Tipos, propriedades, base e desenvolvimento de marcadores; Marcadores bioquímicos; Marcadores de DNA; Aplicação dos marcadores moleculares na produção vegetal. Sequenciamento de DNA.
- TRANSFORMAÇÃO GENÉTICA EM PLANTAS: Técnicas diretas e indiretas de transformação genética vegetal; Seleção de células geneticamente transformadas; Características de interesse para o desenvolvimento de plantas transgênicas.
- Projeto Genoma. Genômica Funcional. Bioinformática. Patentes. DNA forense. Terapia gênica.
- BIOSSEGURANÇA E BIOÉTICA: Legislações e normas de biossegurança; Código de bioética.

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

- Revisar os conceitos básicos de genética.
- Reconhecer a importância da biotecnologia, para o curso de Agronomia.
- Conhecer os termos básicos empregados na biotecnologia.
- Reconhecer a importância de técnicas de envolvendo o DNA, além das tecnologias de recombinação de DNA no processo de transformação genética.
- Compreender a importância da cultura de tecidos para a transformação genética e para a Agronomia.
- Conhecer a aplicação da biologia molecular na biotecnologia.
- Identificar as principais áreas de aplicação da biotecnologia.
- Conhecer técnicas utilizadas em biotecnologia vegetal.
- Conhecer processos e produtos da biotecnologia e suas aplicações na produção vegetal.
- Relacionar os conteúdos da disciplina e sua importância e aplicações para o melhoramento genético vegetal.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Recursos**

Para as aulas teóricas, serão utilizados, lousa, pinceis coloridos, data show. Para a parte prática, serão utilizados os laboratórios de microscopia; equipamentos, materiais e reagentes disponíveis e necessários para a execução das práticas propostas e/ou visitas técnicas.

Avaliação

Primeiro Bimestre:

Proposta: Confecção de uma maquete/modelo didático referente aos temas abordados em sala de aula (conteúdos programáticos) da disciplina de Biotecnologia Vegetal para a Agronomia; esse modelo obrigatoriamente deve ser ecológico (materiais recicláveis e/ou reaproveitados) e durável (PARTE 1).

17/09:

-Entrega do resumo parcial para o City Farm FAG, contendo Introdução + Objetivo; Metodologia (Material e métodos); peso entre 0,0 e 1,0 pontos no Primeiro Bimestre.

-Resolução de uma lista de exercícios em sala; a presença do aluno é obrigatória; a atividade deve ser realizada individualmente e de forma manuscrita; peso entre 0,0 e 2,0 pontos.

24/09: Prova Primeiro Bimestre (Peso entre 0,0 e 7,0 pontos).

Segundo Bimestre:

Proposta: Confecção de uma maquete/modelo didático referente aos temas abordados em sala de aula (conteúdos programáticos) da disciplina de Biotecnologia Vegetal para a Agronomia; esse modelo obrigatoriamente deve ser ecológico (materiais recicláveis e/ou reaproveitados) e durável (PARTE 2).

29/10: Entrega do resumo completo (modelo City Farm), contendo Resultados e discussão, Conclusão, Referências Bibliográficas. Peso entre 0,0 e 1,0 pontos.

05/11: Apresentação do pôster digital (modelo será repassado) em sala e posteriormente no dia do evento, conforme cronograma. nesta data, os acadêmicos deverão fazer a apresentação do pôster e com a maquete pronta. Peso entre 0,0 e 1,0 pontos.

Resolução da lista de exercícios em sala (sem pontuação - apenas para estudos);

12/11: Prova multidisciplinar: 0,0 a 3,0 pontos.

19/11: Prova Segundo Bimestre (Peso entre 0,0 e 5,0 pontos)

03/12: Segunda Chamada e devolutiva.

10/12: Avaliação final.

DEMAIS ATIVIDADES E ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O SEMESTRE:

1) Quanto ao Projeto Integrador:

Projeto Integrador: 30/10 - Congresso da Academia Brasileira de Ciências Agrônomicas.

2) Quanto à participação dos acadêmicos no 5º City Farm FAG:

Os acadêmicos que participarem ativamente do 5º City Farm FAG, terão a possibilidade de serem bonificados com até 1,0 ponto (ponto extra), seguindo os critérios que serão publicados em edital da Coordenação. As atividades do evento serão realizadas nos dias 27, 28 e 29/11/2025.

3) Regra de Boa Convivência: Atrasar-se para a aula em mais de 15 minutos exigirá uma autorização da coordenação para sua entrada. Essa regra não é apenas uma formalidade, mas um pilar fundamental para o seu desenvolvimento profissional.

DEMAIS ATIVIDADES E ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O SEMESTRE:

1) Quanto ao Projeto Integrador:

Projeto Integrador: 30/10 - Congresso da Academia Brasileira de Ciências Agrônomicas.

2) Quanto à participação dos acadêmicos no 5º City Farm FAG:

Os acadêmicos que participarem ativamente do 5º City Farm FAG, terão a possibilidade de serem bonificados com até 1,0 ponto (ponto extra), seguindo os critérios que serão publicados em edital da Coordenação. As atividades do evento serão realizadas nos dias 27, 28 e 29/11/2025.

3) Regra de Boa Convivência: Atrasar-se para a aula em mais de 15 minutos exigirá uma autorização da coordenação para sua entrada. Essa regra não é apenas uma formalidade, mas um pilar fundamental para o seu desenvolvimento profissional.

Metodologia

As aulas serão realizadas por meio da explanação dos conteúdos, de forma expositiva e dialogada; poderão ocorrer, a depender do tema da aula, metodologias ativas envolvendo discussões em grupo, resolução de estudos dirigidos, apresentação de trabalhos sob a forma de confecção de maquetes, jogos, seminários; análise crítica de artigos científicos; quando ocorrerem aulas práticas e/ou visitas técnicas, estas serão avaliadas por meio da entrega de um relatório das atividades realizadas.

Projeto Integrador

Projeto Integrador: 30/10 - Congresso da Academia Brasileira de Ciências Agrônomicas.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Referências Básicas

Zaha, Arnaldo (org). Biologia Molecular Básica. 3. Porto Alegre: Mercado Aberto. 2003;
Caixeta, Eveline Teixeira. Marcadores Moleculares. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa. 2006;
Biossegurança em Biotecnologia. Biossegurança em Biotecnologia. Rio de Janeiro: Interciência. 2004;

Referências Complementares

Watson, James D. DNA:O Segredo da Vida. São Paulo: Companhia das Letras. 2005;
Torres, Antônio Carlos. Cultura de Tecidos e Transformação Genética de Plantas. Brasília: EMBRAPA. 1998;
Borém, Aluizio. Biotecnologia de A a Z. Viçosa: Folha de Viçosa. 2003;
Brasileiro, Ana Cristina Miranda. Manual de Transformação Genética de Plantas. Brasília: EMBRAPA. 1998;
Borém, Aluizio. Biotecnologia simplificada. 2. Viçosa-MG: UFV. 2004.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** VÍVIAN FERNANDA GAI VALTER**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20252**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23407	Nutrição Animal, Bromatologia e Forragicultura	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20252

Ementa

Classificação e utilização dos nutrientes; água, proteínas, carboidratos, lipídios, vitaminas e minerais. Exigências nutricionais dos animais domésticos. Processo de digestão, absorção e metabolismo. Principais alimentos volumosos, energéticos e proteicos. Digestibilidade dos alimentos. Balanço energético, nutrientes digestíveis totais e formulação de rações. Estudo de aditivos. Taxonomia, morfologia e fisiologia das plantas forrageiras. Métodos para determinação da disponibilidade de forragem. Implantação e recuperação de pastagens. Manejo de pastagens. Valor nutritivo das plantas forrageiras. Degradação de pastagens. Conservação de forragens: silagem, ensilagem e dimensionamento de silos; Feno e fenação.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Conteúdo Programático

1. Pastagens para Produção Pecuária
 - Importância das pastagens
 - Estabelecimento de pastagens, valor cultural de sementes, Taxa de semeadura
 - Manejo de pastagens
 - Sistemas de pastejo
2. Morfologia de Gramíneas e Leguminosas Forrageiras
 - Estrutura e função
 - Ciclo de vida
 - Adaptabilidade às condições brasileiras
3. Principais Espécies de Gramíneas e Leguminosas Forrageiras Utilizadas no Brasil
 - Características e utilização
 - Vantagens e desvantagens
 - Exemplos específicos e casos de estudo
4. Conservação de Forragem
 - Feno e fenação
 - Silagem e ensilagem
 - Técnicas e tecnologias de conservação
5. Dimensionamento de Silos
 - Tipos de silos
 - Cálculo e planejamento
 - Manutenção e monitoramento
6. Histórico da Nutrição Animal
 - Evolução dos conceitos de nutrição
 - Principais pesquisadores e descobertas
 - Aplicações práticas ao longo do tempo
7. Bromatologia
 - Introdução à bromatologia
 - Métodos de análise de alimentos
 - Avaliação da composição química dos alimentos
 - Umidade, cinzas e atividade de água
 - Interpretação de resultados
 - Como utilizar as análises para executar ajustes na formulação de dietas
8. Nutrientes: Glicídios, Proteínas, Lipídios, Vitaminas e Minerais
 - Funções e importância
 - Fontes alimentares
 - Requisitos nutricionais para diferentes espécies
9. Valor Nutritivo dos Alimentos
 - Concentração de nutrientes
 - Digestibilidade e consumo
 - Métodos de avaliação
10. Expressões do Valor Energético dos Alimentos e das Exigências Nutricionais dos Animais
 - Calorias, Joules e outras unidades
 - Tabelas de exigências nutricionais
 - Ajustes para diferentes fases produtivas
11. Fatores Físicos e Biológicos que Alteram a Qualidade dos Nutrientes
 - Temperatura, umidade, armazenamento
 - Efeitos de processamento
 - Interações entre nutrientes
12. Classificação dos Alimentos
 - Volumosos, concentrados e suplementos
 - Características e usos
 - Exemplos práticos e aplicações
13. Estudo do Aproveitamento Nutricional de Alimentos Volumosos, Concentrados e Suplementos Nutricionais
 - Metabolismo e absorção
 - Eficiência de utilização
 - Impacto na produtividade animal
14. Particularidades Digestórias das Diferentes Espécies de Interesse Econômico
 - Ruminantes vs. não-ruminantes
 - Monogástricos e poligástricos
 - Adaptações digestivas
15. Cálculo de Energia e Nutrientes Digestíveis Totais
 - Fórmulas e métodos
 - Exemplos de cálculos
 - Aplicação prática em dietas
16. Cálculo de Dietas

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Balanceamento de dietas
Estimativas Alimentares

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Nutrição animal processo de digestão, absorção e metabolismo. Os nutrientes e sua utilização pelos animais domésticos. Principais alimentos volumosos, energéticos e proteicos. Vitaminas e minerais. Cálculo de ração.

A parte de forragicultura visa a capacitação técnica e teórica dos alunos em assuntos que permitam a identificação e solução dos problemas na exploração animal, mais específica, na área de pastagens de bovinos nos trópicos, sua formação, manuseio e fatores que influenciam e alteram seu crescimento e rebrota. O curso é programado para oferecer aos estudantes do curso de agronomia conhecimentos teóricos e práticos no sentido de prepará-los profissionalmente para atuação no campo de produção e manejo de plantas forrageiras e pastagens.

Recursos

Aulas expositivas, dialogadas, exposição oral de trabalhos, dinâmicas de grupo, aulas práticas e metodologias ativas.

Avaliação**1) Avaliação:**

- Serão aprovados os(as) alunos(as) que obtiverem: média A $\geq 7,00$
- Exame: 3,00 $\geq$ Média A $\geq 7,00$ obtido através da fórmula: $A = (NB1 + NB2) / 2,00$
- Nota do Bimestre = (? Nota Trabalho X Peso Trabalho) + (? Nota Prova X Peso Prova)
 - $NB = (NT1 + NT2 + \dots + NTn \times PT) + (NP \times PP)$

2) Específico da Disciplina (provas e trabalhos, juntamente com seus respectivos pesos):

Nota do primeiro Bimestre: (prova) 5,00 + (nota da prática) 5,00

3) Específico da Disciplina (provas e trabalhos, juntamente com seus respectivos pesos):

Nota do primeiro Bimestre: (prova teórica) 6,00 + (prática) 1,00 + (prova Multi) 3,00. Participação no City Farm FAG x 0,1 (Bônus para aqueles que tiverem no mínimo 75% de presença).

A Prova Multi do curso de Agronomia será realizada no dia 12/11/2025, com valor de 3,0 pontos integrantes na nota do 2º bimestre, sendo prevista para os alunos do Integral (8h20min às 10h e 10h10min às 11h50min) e para os alunos do Noturno (19h às 20h40min e 20h50min às 22h30min); assim sendo composta por duas etapas.

Na 1ª etapa (2h aulas iniciais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas do semestre de matrícula, e nesta etapa, o Colegiado permitirá a realização da prova com consulta exclusivamente em caderno do próprio aluno (devidamente nominado), o qual deve estar preenchido de maneira manuscrita. Esta etapa terá peso 2,0.

Na 2ª etapa (2h aulas finais) o aluno realizará 20 questões objetivas também referentes as disciplinas do 1º semestre; porém não sendo permitido material de consulta. Esta etapa terá peso 1,0.

4) A prova de segunda chamada será cumulativa.**Metodologia**

A construção do conhecimento será mediada por aulas expositivas, metodologias ativas, aulas dialogadas, exposição oral de trabalhos, dinâmicas de grupo, visitas técnicas e aulas práticas.

Projeto Integrador

O Projeto Integrador é uma prática pedagógica de caráter acadêmico-científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares. No presente semestre irá abordar a(s) seguinte(s) temática(s): Participação no Congresso da Academia Brasileira de Ciências Agrônomicas

Referências Básicas

Evangelista, Antonio Ricardo. Silagens. lavras: UFLA. 2002;
Moraes, Ytamar J.B. de. Forrageiras. Guaíba: Agropecuária. 1995;
Andriguetto, José. Nutrição Animal. São Paulo: Nobel. 2002;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Referências Complementares

Alcântra, Paulo Bardaui. Plantas Forrageiras. São Paulo: Nobel. 1988;
Carvalho, Margarida Mesquita. Sistemas Agroflorestais Pecuários. Brasília: Fao. 2001;
Regina, Regis (Coord). Nutrição animal, principais ingredientes e manejo de aves e suínos. São Paulo: Fundação Cargill. 2010;
Berchielli, Telma Teresinha. Nutrição de Ruminantes. Jaboticabal: Funep. 2006;
Silva, Dirceu Jorge. Análise de Alimentos. 3. Viçosa-MG: UFV. 2002;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**

Sagres Diário

PLANO DE ENSINO

quinta-feira, 1 de janeiro de 2026

Página 1 de 4

Docente: VÍVIAN FERNANDA GAI VALTER

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**Sem.:** 20252**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23407	Nutrição Animal, Bromatologia e Forragicultura	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20252

Ementa

Classificação e utilização dos nutrientes; água, proteínas, carboidratos, lipídios, vitaminas e minerais. Exigências nutricionais dos animais domésticos. Processo de digestão, absorção e metabolismo. Principais alimentos volumosos, energéticos e proteicos. Digestibilidade dos alimentos. Balanço energético, nutrientes digestíveis totais e formulação de rações. Estudo de aditivos. Taxonomia, morfologia e fisiologia das plantas forrageiras. Métodos para determinação da disponibilidade de forragem. Implantação e recuperação de pastagens. Manejo de pastagens. Valor nutritivo das plantas forrageiras. Degradação de pastagens. Conservação de forragens: silagem, ensilagem e dimensionamento de silos; Feno e fenação.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Conteúdo Programático

1. Pastagens para Produção Pecuária
 - Importância das pastagens
 - Estabelecimento de pastagens, valor cultural de sementes, Taxa de semeadura
 - Manejo de pastagens
 - Sistemas de pastejo
2. Morfologia de Gramíneas e Leguminosas Forrageiras
 - Estrutura e função
 - Ciclo de vida
 - Adaptabilidade às condições brasileiras
3. Principais Espécies de Gramíneas e Leguminosas Forrageiras Utilizadas no Brasil
 - Características e utilização
 - Vantagens e desvantagens
 - Exemplos específicos e casos de estudo
4. Conservação de Forragem
 - Feno e fenação
 - Silagem e ensilagem
 - Técnicas e tecnologias de conservação
5. Dimensionamento de Silos
 - Tipos de silos
 - Cálculo e planejamento
 - Manutenção e monitoramento
6. Histórico da Nutrição Animal
 - Evolução dos conceitos de nutrição
 - Principais pesquisadores e descobertas
 - Aplicações práticas ao longo do tempo
7. Bromatologia
 - Introdução à bromatologia
 - Métodos de análise de alimentos
 - Avaliação da composição química dos alimentos
 - Umidade, cinzas e atividade de água
 - Interpretação de resultados
 - Como utilizar as análises para executar ajustes na formulação de dietas
8. Nutrientes: Glicídios, Proteínas, Lipídios, Vitaminas e Minerais
 - Funções e importância
 - Fontes alimentares
 - Requisitos nutricionais para diferentes espécies
9. Valor Nutritivo dos Alimentos
 - Concentração de nutrientes
 - Digestibilidade e consumo
 - Métodos de avaliação
10. Expressões do Valor Energético dos Alimentos e das Exigências Nutricionais dos Animais
 - Calorias, Joules e outras unidades
 - Tabelas de exigências nutricionais
 - Ajustes para diferentes fases produtivas
11. Fatores Físicos e Biológicos que Alteram a Qualidade dos Nutrientes
 - Temperatura, umidade, armazenamento
 - Efeitos de processamento
 - Interações entre nutrientes
12. Classificação dos Alimentos
 - Volumosos, concentrados e suplementos
 - Características e usos
 - Exemplos práticos e aplicações
13. Estudo do Aproveitamento Nutricional de Alimentos Volumosos, Concentrados e Suplementos Nutricionais
 - Metabolismo e absorção
 - Eficiência de utilização
 - Impacto na produtividade animal
14. Particularidades Digestórias das Diferentes Espécies de Interesse Econômico
 - Ruminantes vs. não-ruminantes
 - Monogástricos e poligástricos
 - Adaptações digestivas
15. Cálculo de Energia e Nutrientes Digestíveis Totais
 - Fórmulas e métodos
 - Exemplos de cálculos
 - Aplicação prática em dietas
16. Cálculo de Dietas

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Balanceamento de dietas
Estimativas Alimentares

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Nutrição animal processo de digestão, absorção e metabolismo. Os nutrientes e sua utilização pelos animais domésticos. Principais alimentos volumosos, energéticos e proteicos. Vitaminas e minerais. Cálculo de ração.

A parte de forragicultura visa a capacitação técnica e teórica dos alunos em assuntos que permitam a identificação e solução dos problemas na exploração animal, mais específica, na área de pastagens de bovinos nos trópicos, sua formação, manuseio e fatores que influenciam e alteram seu crescimento e rebrota. O curso é programado para oferecer aos estudantes do curso de agronomia conhecimentos teóricos e práticos no sentido de prepará-los profissionalmente para atuação no campo de produção e manejo de plantas forrageiras e pastagens.

Recursos

Aulas expositivas, dialogadas, exposição oral de trabalhos, dinâmicas de grupo, aulas práticas e metodologias ativas.

Avaliação**1)Avaliação:**

- Serão aprovados os(as) alunos(as) que obtiverem: média A $\geq 7,00$
- Exame: 3,00 $\geq$ Média A $\geq 7,00$ obtido através da fórmula: $A = (NB1 + NB2) / 2,00$
- Nota do Bimestre = $(? \text{ Nota Trabalho} \times \text{Peso Trabalho}) + (? \text{ Nota Prova} \times \text{Peso Prova})$
 - $NB = (NT1 + NT2 + \dots + NTn \times PT) + (NP \times PP)$

2)Específico da Disciplina (provas e trabalhos, juntamente com seus respectivos pesos):

Nota do primeiro Bimestre: (prova) 5,00 + (nota da prática) 5,00

3)Específico da Disciplina (provas e trabalhos, juntamente com seus respectivos pesos):

Nota do primeiro Bimestre: (prova teórica) 6,00 + (prática) 1,00 + (prova Multi) 3,00. Participação no City Farm FAG $\times 0,1$ (Bônus para aqueles que tiverem no mínimo 75% de presença).

A Prova Multi do curso de Agronomia será realizada no dia 12/11/2025, com valor de 3,0 pontos integrantes na nota do 2º bimestre, sendo prevista para os alunos do Integral (8h20min às 10h e 10h10min às 11h50min) e para os alunos do Noturno (19h às 20h40min e 20h50min às 22h30min); assim sendo composta por duas etapas.

Na 1ª etapa (2h aulas iniciais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas do semestre de matrícula, e nesta etapa, o Colegiado permitirá a realização da prova com consulta exclusivamente em caderno do próprio aluno (devidamente nominado), o qual deve estar preenchido de maneira manuscrita. Esta etapa terá peso 2,0.

Na 2ª etapa (2h aulas finais) o aluno realizará 20 questões objetivas também referentes as disciplinas do 1º semestre; porém não sendo permitido material de consulta. Esta etapa terá peso 1,0.

4) A prova de segunda chamada será cumulativa.**Metodologia**

A construção do conhecimento será mediada por aulas expositivas, metodologias ativas, aulas dialogadas, exposição oral de trabalhos, dinâmicas de grupo, visitas técnicas e aulas práticas.

Projeto Integrador

O Projeto Integrador é uma prática pedagógica de caráter acadêmico-científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares. No presente semestre irá abordar a(s) seguinte(s) temática(s): Participação no Congresso da Academia Brasileira de Ciências Agrônomicas

Referências Básicas

Evangelista, Antonio Ricardo. Silagens. lavras: UFLA. 2002;
Moraes, Ytamar J.B. de. Forrageiras. Guaíba: Agropecuária. 1995;
Andriguetto, José. Nutrição Animal. São Paulo: Nobel. 2002;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Referências Complementares

Alcântra, Paulo Bardaui. Plantas Forrageiras. São Paulo: Nobel. 1988;
Carvalho, Margarida Mesquita. Sistemas Agroflorestais Pecuários. Brasília: Fao. 2001;
Regina, Regis (Coord). Nutrição animal, principais ingredientes e manejo de aves e suínos. São Paulo: Fundação Cargill. 2010;
Berchielli, Telma Teresinha. Nutrição de Ruminantes. Jaboticabal: Funep. 2006;
Silva, Dirceu Jorge. Análise de Alimentos. 3. Viçosa-MG: UFV. 2002;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** HELTON APARECIDO ROSA**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20252**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23406	Hidráulica	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20252

Ementa

Elementos de mecânica dos fluidos. Princípios básicos de hidrostática e hidrodinâmica. Fundamentos de hidráulica agrícola. Hidrologia e hidrometria. Captação e condução de água para a irrigação e a drenagem. Condutos livres e condutos forçados. Máquinas hidráulicas. Bombas e instalações de bombeamento, medidores de vazão, bocais, orifícios e manometria.

Conteúdo Programático

1. Elementos de mecânica dos fluidos
2. Hidrostática
3. Hidrodinâmica
4. Orifícios, bocais e tubos curtos, manometria
5. Vertedores
6. Escoamento em tubulações
7. Cálculos de tubulações sob pressão
8. Condutos forçados
9. Perda de carga contínua
10. Perda de carga localizada
11. Máquinas hidráulicas
12. Bombas e instalações de bombeamento
13. Condutos livres ou canais
14. Hidrologia e hidrometria

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Desenvolver os conceitos e práticas de Hidráulica com ênfase aos aspectos aplicáveis a carreira de Agronomia;
Capacitar os acadêmicos a elaborarem projetos simplificados de armazenamento, captação e condução de água;
Identificar e resolver problemas básicos de hidráulica voltados a Agronomia.

Recursos

Quadro branco, pincel, datashow, notebook.

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

Data ____/____/____

Docente _____

**Avaliação**

1º Bimestre – Prova (peso 8,0) + Trabalhos (peso 2,0)

2º Bimestre* – Prova (peso 5,0) + Trabalhos (peso 2,0) + Prova Multidisciplinar (peso 3,0)

Prova Multidisciplinar Agronomia 2025/2

A Prova Multi do curso de Agronomia será realizada no dia 12/11/2025, com valor de 3,0 pontos integrantes na nota do 2º bimestre, sendo prevista para os alunos do Integral (8h20min às 10h e 10h10min às 11h50min) e para os alunos do Noturno (19h às 20h40min e 20h50min às 22h30min); assim sendo composta por duas etapas.

Na 1ª etapa (2h aulas iniciais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas do semestre de matrícula, e nesta etapa, o Colegiado permitirá a realização da prova com consulta exclusivamente em caderno do próprio aluno (devidamente nominado), o qual deve estar preenchido de maneira manuscrita. Esta etapa terá peso 2,0.

Na 2ª etapa (2h aulas finais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas dos semestres anteriores ao de matrícula; não sendo permitido material de consulta. Esta etapa terá peso 1,0.

Importante ressaltar que os alunos que têm matrícula em disciplinas de diferentes períodos, deverão realizar a Prova Multi no período que tem o maior número de matrícula nas disciplinas. E a pontuação da prova será por escore, com variação de 0,5 a 0,5 pontos para todos alunos.

*Possibilidade de 1,0 ponto bônus para aqueles que participarem do City Farm FAG, seguindo os critérios que serão publicados em edital da Coordenação.

Regra de Boa Convivência:

Atrasar-se para a aula em mais de 15 minutos exigirá uma autorização da coordenação para sua entrada. Essa regra não é apenas uma formalidade, mas um pilar fundamental para o seu desenvolvimento profissional.

Metodologia

Aulas teóricas expositivas, metodologias ativas e resoluções de exercícios.

Projeto Integrador

O Projeto Integrador é uma prática pedagógica de caráter acadêmico-científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares.

Projeto Integrador: 30/10 - Congresso da Academia Brasileira de Ciências Agrônomicas

Referências Básicas

Azevedo Netto, José Martiniano de. Manual de Hidráulica. 8. São Paulo: Edgar Blücher. 1998;
Cattani, Mauro S.D.. Elementos de mecânica dos fluidos. 2. São Paulo: Edgard Blücher. 2005;
Macintyre, Archibald Joseph. Manual de instalações hidráulicas e sanitárias. 1. Rio de Janeiro: LTC. 2015;

Referências Complementares

Fox, Robert. Introdução à Mecânica dos Fluidos. 5. Rio de Janeiro: LTC. 2001;
Lopes, José Dermeval Saraiva. Pequenas Barragens de Terra. Viçosa: Aprenda Fácil. 2005;
Munson, Bruce R.. Fundamentos da Mecânica dos Fluidos. 4. São Paulo: BLUCHER. 2004;
Potter, Merle C.. Mecânica dos Fluidos. São Paulo: Pioneira Thomson. 2004;
Salassier, Bernardo. Manual de Irrigação. 8. Viçosa: UFV. 2006;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** HELTON APARECIDO ROSA**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20252**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23406	Hidráulica	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20252

Ementa

Elementos de mecânica dos fluidos. Princípios básicos de hidrostática e hidrodinâmica. Fundamentos de hidráulica agrícola. Hidrologia e hidrometria. Captação e condução de água para a irrigação e a drenagem. Condutos livres e condutos forçados. Máquinas hidráulicas. Bombas e instalações de bombeamento, medidores de vazão, bocais, orifícios e manometria.

Conteúdo Programático

1. Elementos de mecânica dos fluidos
2. Hidrostática
3. Hidrodinâmica
4. Orifícios, bocais e tubos curtos, manometria
5. Vertedores
6. Escoamento em tubulações
7. Cálculos de tubulações sob pressão
8. Condutos forçados
9. Perda de carga contínua
10. Perda de carga localizada
11. Máquinas hidráulicas
12. Bombas e instalações de bombeamento
13. Condutos livres ou canais
14. Hidrologia e hidrometria

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Desenvolver os conceitos e práticas de Hidráulica com ênfase aos aspectos aplicáveis a carreira de Agronomia;
Capacitar os acadêmicos a elaborarem projetos simplificados de armazenamento, captação e condução de água;
Identificar e resolver problemas básicos de hidráulica voltados a Agronomia.

Recursos

Quadro branco, pincel, datashow, notebook.

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

Data ____/____/____

Docente _____

**Avaliação**

1º Bimestre – Prova (peso 8,0) + Trabalhos (peso 2,0)

2º Bimestre* – Prova (peso 5,0) + Trabalhos (peso 2,0) + Prova Multidisciplinar (peso 3,0)

Prova Multidisciplinar Agronomia 2025/2

A Prova Multi do curso de Agronomia será realizada no dia 12/11/2025, com valor de 3,0 pontos integrantes na nota do 2º bimestre, sendo prevista para os alunos do Integral (8h20min às 10h e 10h10min às 11h50min) e para os alunos do Noturno (19h às 20h40min e 20h50min às 22h30min); assim sendo composta por duas etapas.

Na 1ª etapa (2h aulas iniciais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas do semestre de matrícula, e nesta etapa, o Colegiado permitirá a realização da prova com consulta exclusivamente em caderno do próprio aluno (devidamente nominado), o qual deve estar preenchido de maneira manuscrita. Esta etapa terá peso 2,0.

Na 2ª etapa (2h aulas finais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas dos semestres anteriores ao de matrícula; não sendo permitido material de consulta. Esta etapa terá peso 1,0.

Importante ressaltar que os alunos que têm matrícula em disciplinas de diferentes períodos, deverão realizar a Prova Multi no período que tem o maior número de matrícula nas disciplinas. E a pontuação da prova será por score, com variação de 0,5 a 0,5 pontos para todos alunos.

*Possibilidade de 1,0 ponto bônus para aqueles que participarem do City Farm FAG, seguindo os critérios que serão publicados em edital da Coordenação.

Regra de Boa Convivência:

Atrasar-se para a aula em mais de 15 minutos exigirá uma autorização da coordenação para sua entrada. Essa regra não é apenas uma formalidade, mas um pilar fundamental para o seu desenvolvimento profissional.

Metodologia

Aulas teóricas expositivas, metodologias ativas e resoluções de exercícios.

Projeto Integrador

O Projeto Integrador é uma prática pedagógica de caráter acadêmico-científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares.

Projeto Integrador: 30/10 - Congresso da Academia Brasileira de Ciências Agrônomicas

Referências Básicas

Azevedo Netto, José Martiniano de. Manual de Hidráulica. 8. São Paulo: Edgar Blücher. 1998;
Cattani, Mauro S.D.. Elementos de mecânica dos fluidos. 2. São Paulo: Edgard Blücher. 2005;
Macintyre, Archibald Joseph. Manual de instalações hidráulicas e sanitárias. 1. Rio de Janeiro: LTC. 2015;

Referências Complementares

Fox, Robert. Introdução à Mecânica dos Fluidos. 5. Rio de Janeiro: LTC. 2001;
Lopes, José Dermeval Saraiva. Pequenas Barragens de Terra. Viçosa: Aprenda Fácil. 2005;
Munson, Bruce R.. Fundamentos da Mecânica dos Fluidos. 4. São Paulo: BLUCHER. 2004;
Potter, Merle C.. Mecânica dos Fluidos. São Paulo: Pioneira Thomson. 2004;
Salassier, Bernardo. Manual de Irrigação. 8. Viçosa: UFV. 2006;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** TANIA MARIA SMANIOTTO SILVEIRA**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20252**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23405	Agronegócio e Sistemas Agroindustriais	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20252

Ementa

Introdução, conceitos básicos, dimensões e tendências. Comercialização no Agronegócios, Fundamentos e mecanismos de mercados; Mercados Derivativos: Futuros e opções. A teoria de sistemas e as principais cadeias agroindustriais. Gerenciamento de sistemas agroindustriais. Complexos agroindustriais no Brasil. Metodologia e Análise de Cadeias Agroindustriais. Estratégias nas cadeias agroindustriais: O setor de produção; insumos; Processamento e Distribuição. Transporte e logística em sistemas agroindustriais. Cooperativismo e Associativismo. Tendências para o sistema agroindustrial nacional.

Conteúdo Programático**1 bimestre****1. Agronegócio**

1.1 Introdução, conceitos básicos, visão sistêmica do agronegócio

1.2 Dimensões e tendências.

2. Sistemas Agroindustriais

2.1. Conceito de Sistemas Agroindustriais, Cadeias Agroindustriais

2.2. Gerenciamento de Sistemas Agroindustriais

2.3 .Complexos agroindustriais no Brasil.

3. Análise de Cadeias Agroindustriais

3.1 Estratégias nas Cadeias Agroindustriais: O setor de produção; insumos.

3.2 Processamento e Distribuição

2 BIMESTRE**1. Logística em sistemas agroindustriais**

2. Competitividade nos Sistemas Agroindustriais

3. Cooperativismo Agroindustrial

3.1 Associativismo

4. Comercialização

4.1 Fundamentos e mecanismos de mercados agroindustriais

4.2 Noções de Mercados Derivativos, Futuros e Opções

5. Tendências para o agronegócio

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

Data ____/____/____

Docente _____

**Objetivos e/ou Habilidades e Competências**

Capacitar o discente para compreender o agronegócio e os sistemas agroindustriais, as cooperativas agroindustriais, estrutura, funcionamento no mercado, importância, logística e competitividade nos sistemas agroindustriais.

Recursos

Quadro, multimídia, internet.

Avaliação

º Bimestre:

Atividade avaliativa com peso 7,0

Trabalhos em sala com peso 3,0

2º Bimestre:

Atividade avaliativa com peso 5,0

Trabalhos em sala com peso 2,0

Prova Multidisciplinar com peso 3,0

Possibilidade de 1,0 ponto bônus (se o acadêmico participar do City Farm FAG, seguindo os critérios que serão publicados em edital da Coordenação)

Metodologia

Aulas presenciais com o uso do quadro, multimídia e internet.

METODOLOGIAS ATIVAS

Regra de Boa Convivência:

Atrasar-se para a aula em mais de 15 minutos exigirá uma autorização da coordenação para sua entrada. Essa regra não é apenas uma formalidade, mas um pilar fundamental para o seu desenvolvimento profissional.

Projeto Integrador

Projeto Integrador: 30/10 - Congresso da Academia Brasileira de Ciências Agrônômicas

Referências Básicas

ZYLBERSZTAJN, Decio. Economia e gestão dos negócios agroalimentares. 0. São Paulo: Pioneira. 2005;

ARAÚJO, Massilon J.. Fundamentos de agronegócios. 2. São Paulo: Atlas. 2005;

MENDES, Judas Tadeu Grassi. Agronegócio. São Paulo: Prentice-Hall. 2007;

Referências Complementares

BRAUN, Mirian Beatriz Schneider. A inserção internacional do Agronegócio Brasileiro no pós crise. Curitiba, PR: Ledze Editora. 2014;

50 anos da agricultura tradicional ao agronegócio. 50 anos da Agricultura Tradicional ao Agronegócio. Piracicaba: FEALQ. 2017;

Montoya, Marco Antonio. Abertura Econômica e Competitividade no Agronegócio Brasileiro. Passo Fundo: UPF. 2002;

Zuin, Luis Fernando Soares. Agronegócios. São Paulo: Saraiva. 2006;

NEVES, Marcos F.. Agronegócios & desenvolvimento sustentável. São Paulo: Atlas. 2007;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** JESSICA PATRICIA BORGES DA SILVA**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20252**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23404	Fisiologia Vegetal II	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20252

Ementa

Rotas metabólicas secundárias nas plantas; Fitoquímica vegetal; Hormônios vegetais: auxina, citocinina, etileno, ácido abscísico e giberelina; Aplicações práticas dos fitorreguladores na agricultura; Movimentos vegetais: tropismo e nastismos; Germinação e dormência; Controle da floração; Fisiologia do estresse; Alelopatia; Óleos essenciais; Mecanismos de defesa; Plantas medicinais; Plantas tóxicas; Plantas alucinógenas; Plantas repelentes; Fitorremediação.

Conteúdo Programático

Auxinas
Citocininas
Giberelinas
Etileno
Ácido Abscísico
Metabólitos Secundários
Alelopatia
Estresse biótico e abiótico
Fotomorfogênese
Movimentos e Ritmos Circadianos
Germinação
Floração
Frutificação

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

Data ____/____/____

Docente _____



Objetivos e/ou Habilidades e Competências

- Compreender o funcionamento fisiológico da planta
- Perceber o vegetal como estrutura dinâmica e funcional
- Reconhecer os diversos sistemas dos vegetais (absorção, transpiração, fotossíntese e respiração)
- Conhecer as funções e características dos fitohormônios
- Conhecer o metabolismo secundário das plantas
- Identificar os tipos de alelopatia
- Conhecer os processos de fotomorfogênese
- Identificar os tipos de movimentos vegetais
- Conhecer os processos de germinação, floração e frutificação.
- Relacionar de forma integrada os aspectos morfológicos, fisiológicos dos vegetais e suas adaptações ao meio ambiente
- Identificar fatores que atuam na fisiologia da planta
- Desenvolver a capacidade de relacionar a teoria com a prática

Recursos

Plataformas virtuais de ensino, quadro, pincéis, notebook, projetor multimídia. Laboratório de aulas práticas, espaços de aprendizagem da Fazenda Escola e, quando possível, sala de Metodologias Ativas do Centro Universitário Assis Gurgacz - FAG e outros espaços.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Avaliação****1º BIMESTRE**

Avaliação teórica – 8,0 pontos

Participação, elaboração e entrega de relatório de aulas práticas – 2,0 pontos

TOTAL: 10,0 pontos

2º BIMESTRE

Avaliação teórica – 5,0 pontos

Participação, elaboração e entrega de relatório de aulas práticas – 2,0 pontos

Prova Multidisciplinar - 3,0 pontos

*A participação do acadêmico no City Farm FAG, seguindo os critérios que serão publicados em edital da Coordenação, gerará 1,0 ponto bônus na nota do 2º bimestre de todas as disciplinas de matrícula, com exceção das disciplinas de TCC e Estágio Supervisionado; e no formato EAD.

TOTAL: 10,0 pontos

CÁLCULO DAS MÉDIAS:**MÉDIA DOS BIMESTRES** $(\text{nota } 1^\circ \text{ bimestre} + \text{nota } 2^\circ \text{ bimestre})/2 = (\text{média maior ou igual à } 7,0)$ **MÉDIA FINAL** $(\text{média dos bimestres} + \text{exame})/2 = (\text{média maior ou igual à } 6,0)$ **Prova Multidisciplinar Agronomia 2025/2**

A Prova Multi do curso de Agronomia será realizada no dia 12/11/2025, com valor de 3,0 pontos integrantes na nota do 2º bimestre, sendo prevista para os alunos do Integral (8h20min às 10h e 10h10min às 11h50min) e para os alunos do Noturno (19h às 20h40min e 20h50min às 22h30min); assim sendo composta por duas etapas.

Na 1ª etapa (2h aulas iniciais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas do semestre de matrícula, e nesta etapa, o Colegiado permitirá a realização da prova com consulta exclusivamente em caderno do próprio aluno (devidamente nominado), o qual deve estar preenchido de maneira manuscrita. Esta etapa terá peso 2,0.

Na 2ª etapa (2h aulas finais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas dos semestres anteriores ao de matrícula; não sendo permitido material de consulta. Esta etapa terá peso 1,0.

Importante ressaltar que os alunos que têm matrícula em disciplinas de diferentes períodos, deverão realizar a Prova Multi no período que tem o maior número de matrícula nas disciplinas. A pontuação da prova será por score, com variação de 0,5 a 0,5 pontos para todos alunos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

- AVALIAÇÃO DE 2ª CHAMADA: será realizada com conteúdo cumulativo do semestre, composto apenas por questões dissertativas, mediante solicitação via Protocolo e deferimento da coordenação do curso.

- AVALIAÇÃO FINAL: será realizada com conteúdo cumulativo do semestre com valor de 10,0 pontos, devendo o aluno atingir média igual ou superior a 6,0 pontos para sua aprovação na disciplina.

- RELATÓRIOS DE AULA PRÁTICA SÓ SERÃO ACEITOS NA DATA DE REALIZAÇÃO DA RESPECTIVA AULA PRÁTICA OU NA DATA ESTABELECIDADA PELA DOCENTE, e serão realizados de forma individual. Caso o aluno esteja ausente na realização da mesma, deverá protocolar atestado para justificar sua ausência. Caso deferida pelo Colegiado a sua justificativa, a nota prática será calculada, proporcionalmente, com base nas demais práticas em que esteve presente e tenha entregue devidamente o relatório.

- As atividades teórico-práticas realizadas em sala durante a aula ou extra classe (por exemplo: peer instruction, gamificação, relatórios, aulas práticas, estudos de caso e dirigido, resolução de questões e situações problema, mapa mentais, desenvolvimento de experimentos, elaboração de modelos didáticos, infográficos, vídeos ou materiais como podcast, elaboração de trabalhos de divulgação científica no ECCI, Seagro ou outros eventos da área, formulários através do Google Classroom, entre outras atividades) só serão aceitas em data estabelecida pela docente da disciplina. Caso o aluno esteja ausente na realização da mesma, deverá protocolar atestado para justificar sua ausência. Caso deferida pelo Colegiado a sua justificativa, o aluno fará reposição da atividade em prazo acordado entre docente e discente, sujeito à redução de 50% da nota total da atividade, caso não entregue neste prazo. Neste semestre, os alunos serão avaliados através de questionamentos em todas as aulas que irão compor a nota bimestral.

OBSERVAÇÕES:

- A pontualidade e a disciplina no cumprimento de horários, construídas desde agora na universidade, serão qualidades cruciais no mercado de trabalho. No futuro, sua carreira como agrônomo dependerá diretamente da sua capacidade de gerenciar prazos, comparecer a reuniões e compromissos com precisão, e demonstrar responsabilidade em todas as suas atividades. Entender a importância desse controle de horário hoje é investir no seu sucesso amanhã. Portanto atrasar-se para a aula em mais de 15 minutos exigirá uma autorização da coordenação para sua entrada. Essa regra não é apenas uma formalidade, mas um pilar fundamental para o seu desenvolvimento profissional.

- Trabalhos entregues após a data estipulada só serão aceitos com até 48 horas de atraso ou conforme prazo previamente estabelecido pela docente e terão desconto de 50% da nota total do trabalho. Após o prazo, os acadêmicos deverão justificar à coordenação o atraso para aceite do professor.

- Caso identificados questões de avaliação, trabalhos ou relatórios idênticos a nota será dividida entre os acadêmicos e, em caso de plágio identificado, os mesmos serão zerados.

- Todos os trabalhos deverão seguir as normas estabelecidas pelo Manual de Trabalhos Acadêmicos disponibilizado no site da Instituição ou sob orientação do docente.

- Em caso de perda de atividade avaliativa (por exemplo: trabalhos, atividades em classe ou extraclasse, com exceção da prova), mediante falta justificada, protocolada e deferida pelo colegiado, será realizada posteriormente, em data estipulada pelo docente, outra atividade teórica substitutiva.

- O envio das atividades teórico-práticas via Google Classroom, quando solicitadas pela docente da disciplina, é de responsabilidade do aluno

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



quinta-feira, 1 de janeiro de 2026

devendo o mesmo conferir se o seu envio foi realizado da forma correta e contendo o conteúdo/informação solicitado pela docente.

- O processo avaliativo será realizado de modo presencial, na instituição de ensino e em datas e horários pré-estabelecidos, independentemente dos alunos que participarem das aulas de forma presencial, remota síncrona/assíncrona ou os que se encontrem em Regime Domiciliar.
- A devolutiva de avaliação será realizada em no mínimo sete dias após a data da avaliação, conforme data prevista no cronograma da disciplina e datas do calendário letivo.
- O acadêmico deverá participar ativamente das atividades propostas, podendo ser avaliado a qualquer momento ao longo do período letivo, por meio de metodologias definidas pelo docente, como questionamentos, enquetes, provas e trabalhos entre outros, sem aviso prévio, mesmo durante o andamento das aulas.
- Em casos de avaliações não pré-estabelecidas, o acadêmico terá o direito de realizar a 2ª Chamada SOMENTE com solicitação via Protocolo no prazo de até 48 horas após a data da avaliação.
- As datas previstas de avaliações podem sofrer alterações e, caso ocorrerem, serão previamente comunicadas aos alunos.
- O aluno que obter frequência inferior a 75% na disciplina, mesmo que tenha média igual ou superior a 7,0 pontos será reprovado por frequência.

Metodologia

- **METODOLOGIA DAS AULAS:** As aulas serão expositivas dialogadas. Além disso, visando a maior autonomia e o protagonismo dos alunos, quando possível, serão realizadas aulas com metodologias ativas (por exemplo: peer instruction, gamificação, relatórios, aulas práticas, estudos de caso e dirigido, resolução de questões e situações problema, mapa mentais, desenvolvimento de experimentos, elaboração de modelos didáticos, infográficos, vídeos ou materiais como podcast, elaboração de trabalhos de divulgação científica no ECCI ou outros eventos da área, formulários através do Google Classroom, entre outras atividades), a fim de propiciar aos alunos melhor aprendizagem e aplicabilidade prática dos conteúdos teóricos construídos nos espaços formais e informais de ensino, relacionados à disciplina.
- **COMUNICAÇÃO:** A comunicação oficial entre docente e acadêmico será, única e exclusivamente, via Sistema Sagres, E-mail Institucional (jessicapatricia@fag.edu.br) ou Google Classroom (o código será informado via recado no Sagres e pessoalmente pela professora na primeira semana de aula), sempre acusando o recebimento destes envios. Nestas plataformas estarão disponíveis plano de ensino, materiais de apoio e avisos referentes à disciplina. As mensagens serão respondidas em horário comercial, o mais breve possível, conforme disponibilidade da docente, preferencialmente nos horários de aula da disciplina. É de responsabilidade do aluno acessar frequentemente o Portal Sagres, Google Classroom e outros meios de comunicação a fim de inteirar-se das informações repassadas diretamente pela docente ou através dos representantes de turma. O docente não tem obrigatoriedade de se comunicar sobre assuntos acadêmicos com o aluno através de outros meios, tais como whatsapp e mídias sociais.
- A gravação da aula (áudio ou vídeo) é expressamente proibida, salvo exceções propostas pelo docente. A gravação de aulas sem autorização viola o art. 46, IV, da Lei nº 9.610/98. Tanto as aulas, quanto o material de apoio produzido pelo docente, como slides e apostilas, não pode ser divulgado ou reproduzido sem prévia autorização. O estudante ou qualquer pessoa que ignorar essa regra estará sujeito à indenização que pode ser exigida pelo professor em ação judicial própria.

Projeto Integrador

Projeto Integrador: Congresso ABCA realizado no dia 30/10/2025

O aluno que não participar do projeto integrador receberá um total de 6 horas/aulas de faltas na disciplina.

Referências Básicas

Lincoln, Taiz. Fisiologia e desenvolvimento vegetal. 6. Porto Alegre: Artmed. 2017;
Kerbauy, Gilberto Barbante. Fisiologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2004;
Raven, Peter H.. Biologia Vegetal. 8. Rio de Janeiro: Guanabara. 2016;

Referências Complementares

Cutler, David F.. Anatomia Vegetal. . Porto Alegre: Artmed. 2011;
Ricklefs, Robert E.. Economia da Natureza. 5. Rio de Janeiro: Guanabara. 2003;
Larcher, Walter. Ecofisiologia Vegetal. . São Carlos: Rima. 2004;
Marcos Filho, Julio. Fisiologia de Sementes de Plantas Cultivadas. . Piracicaba: FEALQ. 2005;
Marenco, Ricardo Antônio. Fisiologia Vegetal. . Viçosa: Universidade Federal de Viçosa. 2005;
Ferreira, Alfredo Gui. Germinação. . Porto Alegre: Artmed. 2004;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** JESSICA PATRICIA BORGES DA SILVA**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20252**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23404	Fisiologia Vegetal II	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20252

Ementa

Rotas metabólicas secundárias nas plantas; Fitoquímica vegetal; Hormônios vegetais: auxina, citocinina, etileno, ácido abscísico e giberelina; Aplicações práticas dos fitorreguladores na agricultura; Movimentos vegetais: tropismo e nastismos; Germinação e dormência; Controle da floração; Fisiologia do estresse; Alelopatia; Óleos essenciais; Mecanismos de defesa; Plantas medicinais; Plantas tóxicas; Plantas alucinógenas; Plantas repelentes; Fitorremediação.

Conteúdo Programático

Auxinas
Citocininas
Giberelinas
Etileno
Ácido Abscísico
Metabólitos Secundários
Alelopatia
Estresse biótico e abiótico
Fotomorfogênese
Movimentos e Ritmos Circadianos
Germinação
Floração
Frutificação

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

Data ____/____/____

Docente _____



Objetivos e/ou Habilidades e Competências

- Compreender o funcionamento fisiológico da planta
- Perceber o vegetal como estrutura dinâmica e funcional
- Reconhecer os diversos sistemas dos vegetais (absorção, transpiração, fotossíntese e respiração)
- Conhecer as funções e características dos fitohormônios
- Conhecer o metabolismo secundário das plantas
- Identificar os tipos de alelopatia
- Conhecer os processos de fotomorfogênese
- Identificar os tipos de movimentos vegetais
- Conhecer os processos de germinação, floração e frutificação.
- Relacionar de forma integrada os aspectos morfológicos, fisiológicos dos vegetais e suas adaptações ao meio ambiente
- Identificar fatores que atuam na fisiologia da planta
- Desenvolver a capacidade de relacionar a teoria com a prática

Recursos

Plataformas virtuais de ensino, quadro, pincéis, notebook, projetor multimídia. Laboratório de aulas práticas, espaços de aprendizagem da Fazenda Escola e, quando possível, sala de Metodologias Ativas do Centro Universitário Assis Gurgacz - FAG e outros espaços.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Avaliação****1º BIMESTRE**

Avaliação teórica – 8,0 pontos

Participação, elaboração e entrega de relatório de aulas práticas – 2,0 pontos

TOTAL: 10,0 pontos

2º BIMESTRE

Avaliação teórica – 5,0 pontos

Participação, elaboração e entrega de relatório de aulas práticas – 2,0 pontos

Prova Multidisciplinar - 3,0 pontos

*A participação do acadêmico no City Farm FAG, seguindo os critérios que serão publicados em edital da Coordenação, gerará 1,0 ponto bônus na nota do 2º bimestre de todas as disciplinas de matrícula, com exceção das disciplinas de TCC e Estágio Supervisionado; e no formato EAD.

TOTAL: 10,0 pontos

CÁLCULO DAS MÉDIAS:**MÉDIA DOS BIMESTRES**
$$(nota\ 1^\circ\ bimestre + nota\ 2^\circ\ bimestre)/2 = (média\ maior\ ou\ igual\ à\ 7,0)$$
MÉDIA FINAL
$$(média\ dos\ bimestres + exame)/2 = (média\ maior\ ou\ igual\ à\ 6,0)$$
Prova Multidisciplinar Agronomia 2025/2

A Prova Multi do curso de Agronomia será realizada no dia 12/11/2025, com valor de 3,0 pontos integrantes na nota do 2º bimestre, sendo prevista para os alunos do Integral (8h20min às 10h e 10h10min às 11h50min) e para os alunos do Noturno (19h às 20h40min e 20h50min às 22h30min); assim sendo composta por duas etapas.

Na 1ª etapa (2h aulas iniciais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas do semestre de matrícula, e nesta etapa, o Colegiado permitirá a realização da prova com consulta exclusivamente em caderno do próprio aluno (devidamente nominado), o qual deve estar preenchido de maneira manuscrita. Esta etapa terá peso 2,0.

Na 2ª etapa (2h aulas finais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas dos semestres anteriores ao de matrícula; não sendo permitido material de consulta. Esta etapa terá peso 1,0.

Importante ressaltar que os alunos que têm matrícula em disciplinas de diferentes períodos, deverão realizar a Prova Multi no período que tem o maior número de matrícula nas disciplinas. A pontuação da prova será por score, com variação de 0,5 a 0,5 pontos para todos alunos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

- AVALIAÇÃO DE 2ª CHAMADA: será realizada com conteúdo cumulativo do semestre, composto apenas por questões dissertativas, mediante solicitação via Protocolo e deferimento da coordenação do curso.

- AVALIAÇÃO FINAL: será realizada com conteúdo cumulativo do semestre com valor de 10,0 pontos, devendo o aluno atingir média igual ou superior a 6,0 pontos para sua aprovação na disciplina.

- RELATÓRIOS DE AULA PRÁTICA SÓ SERÃO ACEITOS NA DATA DE REALIZAÇÃO DA RESPECTIVA AULA PRÁTICA OU NA DATA ESTABELECIDA PELA DOCENTE, e serão realizados de forma individual. Caso o aluno esteja ausente na realização da mesma, deverá protocolar atestado para justificar sua ausência. Caso deferida pelo Colegiado a sua justificativa, a nota prática será calculada, proporcionalmente, com base nas demais práticas em que esteve presente e tenha entregue devidamente o relatório.

- As atividades teórico-práticas realizadas em sala durante a aula ou extra classe (por exemplo: peer instruction, gamificação, relatórios, aulas práticas, estudos de caso e dirigido, resolução de questões e situações problema, mapa mentais, desenvolvimento de experimentos, elaboração de modelos didáticos, infográficos, vídeos ou materiais como podcast, elaboração de trabalhos de divulgação científica no ECCI, Seagro ou outros eventos da área, formulários através do Google Classroom, entre outras atividades) só serão aceitas em data estabelecida pela docente da disciplina. Caso o aluno esteja ausente na realização da mesma, deverá protocolar atestado para justificar sua ausência. Caso deferida pelo Colegiado a sua justificativa, o aluno fará reposição da atividade em prazo acordado entre docente e discente, sujeito à redução de 50% da nota total da atividade, caso não entregue neste prazo. Neste semestre, os alunos serão avaliados através de questionamentos em todas as aulas que irão compor a nota bimestral.

OBSERVAÇÕES:

- A pontualidade e a disciplina no cumprimento de horários, construídas desde agora na universidade, serão qualidades cruciais no mercado de trabalho. No futuro, sua carreira como agrônomo dependerá diretamente da sua capacidade de gerenciar prazos, comparecer a reuniões e compromissos com precisão, e demonstrar responsabilidade em todas as suas atividades. Entender a importância desse controle de horário hoje é investir no seu sucesso amanhã. Portanto atrasar-se para a aula em mais de 15 minutos exigirá uma autorização da coordenação para sua entrada. Essa regra não é apenas uma formalidade, mas um pilar fundamental para o seu desenvolvimento profissional.

- Trabalhos entregues após a data estipulada só serão aceitos com até 48 horas de atraso ou conforme prazo previamente estabelecido pela docente e terão desconto de 50% da nota total do trabalho. Após o prazo, os acadêmicos deverão justificar à coordenação o atraso para aceite do professor.

- Caso identificados questões de avaliação, trabalhos ou relatórios idênticos a nota será dividida entre os acadêmicos e, em caso de plágio identificado, os mesmos serão zerados.

- Todos os trabalhos deverão seguir as normas estabelecidas pelo Manual de Trabalhos Acadêmicos disponibilizado no site da Instituição ou sob orientação do docente.

- Em caso de perda de atividade avaliativa (por exemplo: trabalhos, atividades em classe ou extraclasse, com exceção da prova), mediante falta justificada, protocolada e deferida pelo colegiado, será realizada posteriormente, em data estipulada pelo docente, outra atividade teórica substitutiva.

- O envio das atividades teórico-práticas via Google Classroom, quando solicitadas pela docente da disciplina, é de responsabilidade do aluno

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



quinta-feira, 1 de janeiro de 2026

devendo o mesmo conferir se o seu envio foi realizado da forma correta e contendo o conteúdo/informação solicitado pela docente.

- O processo avaliativo será realizado de modo presencial, na instituição de ensino e em datas e horários pré-estabelecidos, independentemente dos alunos que participarem das aulas de forma presencial, remota síncrona/assíncrona ou os que se encontrem em Regime Domiciliar.
- A devolutiva de avaliação será realizada em no mínimo sete dias após a data da avaliação, conforme data prevista no cronograma da disciplina e datas do calendário letivo.
- O acadêmico deverá participar ativamente das atividades propostas, podendo ser avaliado a qualquer momento ao longo do período letivo, por meio de metodologias definidas pelo docente, como questionamentos, enquetes, provas e trabalhos entre outros, sem aviso prévio, mesmo durante o andamento das aulas.
- Em casos de avaliações não pré-estabelecidas, o acadêmico terá o direito de realizar a 2ª Chamada SOMENTE com solicitação via Protocolo no prazo de até 48 horas após a data da avaliação.
- As datas previstas de avaliações podem sofrer alterações e, caso ocorrerem, serão previamente comunicadas aos alunos.
- O aluno que obter frequência inferior a 75% na disciplina, mesmo que tenha média igual ou superior a 7,0 pontos será reprovado por frequência.

Metodologia

- **METODOLOGIA DAS AULAS:** As aulas serão expositivas dialogadas. Além disso, visando a maior autonomia e o protagonismo dos alunos, quando possível, serão realizadas aulas com metodologias ativas (por exemplo: peer instruction, gamificação, relatórios, aulas práticas, estudos de caso e dirigido, resolução de questões e situações problema, mapa mentais, desenvolvimento de experimentos, elaboração de modelos didáticos, infográficos, vídeos ou materiais como podcast, elaboração de trabalhos de divulgação científica no ECCI ou outros eventos da área, formulários através do Google Classroom, entre outras atividades), a fim de propiciar aos alunos melhor aprendizagem e aplicabilidade prática dos conteúdos teóricos construídos nos espaços formais e informais de ensino, relacionados à disciplina.
- **COMUNICAÇÃO:** A comunicação oficial entre docente e acadêmico será, única e exclusivamente, via Sistema Sagres, E-mail Institucional (jessicapatricia@fag.edu.br) ou Google Classroom (o código será informado via recado no Sagres e pessoalmente pela professora na primeira semana de aula), sempre acusando o recebimento destes envios. Nestas plataformas estarão disponíveis plano de ensino, materiais de apoio e avisos referentes à disciplina. As mensagens serão respondidas em horário comercial, o mais breve possível, conforme disponibilidade da docente, preferencialmente nos horários de aula da disciplina. É de responsabilidade do aluno acessar frequentemente o Portal Sagres, Google Classroom e outros meios de comunicação a fim de inteirar-se das informações repassadas diretamente pela docente ou através dos representantes de turma. O docente não tem obrigatoriedade de se comunicar sobre assuntos acadêmicos com o aluno através de outros meios, tais como whatsapp e mídias sociais.
- A gravação da aula (áudio ou vídeo) é expressamente proibida, salvo exceções propostas pelo docente. A gravação de aulas sem autorização viola o art. 46, IV, da Lei nº 9.610/98. Tanto as aulas, quanto o material de apoio produzido pelo docente, como slides e apostilas, não pode ser divulgado ou reproduzido sem prévia autorização. O estudante ou qualquer pessoa que ignorar essa regra estará sujeito à indenização que pode ser exigida pelo professor em ação judicial própria.

Projeto Integrador

Projeto Integrador: Congresso ABCA realizado no dia 30/10/2025

O aluno que não participar do projeto integrador receberá um total de 6 horas/aulas de faltas na disciplina.

Referências Básicas

Lincoln, Taiz. Fisiologia e desenvolvimento vegetal. 6. Porto Alegre: Artmed. 2017;
Kerbauy, Gilberto Barbante. Fisiologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2004;
Raven, Peter H.. Biologia Vegetal. 8. Rio de Janeiro: Guanabara. 2016;

Referências Complementares

Cutler, David F.. Anatomia Vegetal. . Porto Alegre: Artmed. 2011;
Ricklefs, Robert E.. Economia da Natureza. 5. Rio de Janeiro: Guanabara. 2003;
Larcher, Walter. Ecofisiologia Vegetal. . São Carlos: Rima. 2004;
Marcos Filho, Julio. Fisiologia de Sementes de Plantas Cultivadas. . Piracicaba: FEALQ. 2005;
Marenco, Ricardo Antônio. Fisiologia Vegetal. . Viçosa: Universidade Federal de Viçosa. 2005;
Ferreira, Alfredo Gui. Germinação. . Porto Alegre: Artmed. 2004;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** ELY PIRES**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20252**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23403	Entomologia Agrícola I	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20252

Ementa

Conceitos básicos. Técnicas de coleta e preparo de material entomológico. Estudo da morfologia, e fisiologia dos insetos. Estudo, classificação e nomenclatura dos principais insetos de importância agrícola no estado do Paraná. Estudo de ácaros e outras pragas não microscópicas de importância agrícola no estado do Paraná. Métodos de controle de pragas e Manejo integrado de pragas. Ementa do componente curricular não cadastrada.

Conteúdo Programático

Como formar uma coleção entomológica 2- Estudos da morfologia dos insetos 3- Estudo do desenvolvimento, reprodução e fisiologia dos insetos 4- Estudos das principais ordens e famílias de importâncias agrícola 5- Estudos dos principais métodos de controle de pragas 6- Noções de funcionamento de programas de manejo integrado de pragas 7- Estudos dos principais nematóides de grandes culturas 8- Estudos relacionados a ácaro.

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Compreender os conceitos básicos da formação de entomologia agrícola, bem como a morfologia e fisiologia dos insetos. Agrupar os principais grupos de pragas agrícolas, conhecer as principais técnicas de controle de pragas agrícola. Compreender como se dá o controle integrado de pragas.

Recursos

As aulas teóricas serão expositivas e dialogadas, com auxílio de retroprojetor, quadro, pincel e data show. As aulas práticas serão administradas no laboratório. Avaliações serão realizadas através de desenhos esquemáticos e entrega de questionários.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Avaliação****1º Bimestre**

- Prova teórica (7.5 Pontos)
- Atividades em sala: (0.5 pontos) para presença e mais (0.5 pontos) para os três grupos que obtiverem as melhores notas no final do bimestre. As notas serão válidas somente para os alunos que estiverem presentes nos dias em forem realizadas as atividades. As atividades serão aleatórias, ou seja, sem uma data definida.
- Aulas prática (0.75 das atividades + 0.75 avaliações)

2º Bimestre

- Prova teórica (5.5 Pontos)
- Aulas prática: Montagem da caixa entomológica + presença (1.5 Pontos)
- Prova multi: (3.0 pontos)
- A participação da 5ª City Farm Fag : 1.0 de bônus em todas as disciplinas que o aluno estiver matriculado

Metodologia

As atividades de ensino deverão enfatizar o aspecto teórico prático das disciplinas. As teorias serão expositivas e ilustrativas e as aplicações práticas serão mediante estudos de casos de situações cotidianas dos próprios alunos. Serão utilizados recursos de dinâmicas de grupos sobre discussão de grupos de casos, onde os alunos deverão defender suas ideias sobre temas polêmicos como "Controle biológico de pragas". As práticas serão realizadas em laboratório para conhecimento e identificação dos insetos. Cada prática será acompanhada de relatório de pesquisa bibliográficas como complementação dos assuntos abordados.

Projeto Integrador

Congresso de Academia Brasileira de Ciências Agrônomicas - 30/10/2025

Referências Básicas

Lara, Fernando Mesquita. Princípios de Entomologia. 3. São Paulo: Icone. 1992;
Gallo, Domingos. Entomologia Agrícola. Piracicaba: FEALQ. 2002;
Alves, Sérgio Batista. Controle Microbiano de Insetos. 2. Piracicaba: FEALQ. 1998;

Referências Complementares

Buzzi, Zundir José. Entomologia Didática. 4. Curitiba: UFPR. 2005;
Almeida, Lúcia Massuti de. Manual de Coleta, Conservação, Montagem e identificação de Insetos. Ribeirão Preto: Holos. 1998;
Silveira Neto, Sinval. Manual de Ecologia dos Insetos. São Paulo: Agronomica Ceres. 1976;
Edwards, Peter J.. Ecologia das interações entre insetos e plantas. São Paulo: EPU. 1981;
Begen, Michael Townsend, Colin R. Ecologia de indivíduo a ecossistema. 5 ed. Porto Alegre: Artimed, 2023;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** ELY PIRES**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20252**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23403	Entomologia Agrícola I	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20252

Ementa

Conceitos básicos. Técnicas de coleta e preparo de material entomológico. Estudo da morfologia, e fisiologia dos insetos. Estudo, classificação e nomenclatura dos principais insetos de importância agrícola no estado do Paraná. Estudo de ácaros e outras pragas não microscópicas de importância agrícola no estado do Paraná. Métodos de controle de pragas e Manejo integrado de pragas. Ementa do componente curricular não cadastrada.

Conteúdo Programático

Como formar uma coleção entomológica 2- Estudos da morfologia dos insetos 3- Estudo do desenvolvimento, reprodução e fisiologia dos insetos 4- Estudos das principais ordens e famílias de importâncias agrícola 5- Estudos dos principais métodos de controle de pragas 6- Noções de funcionamento de programas de manejo integrado de pragas 7- Estudos dos principais nematóides de grandes culturas 8- Estudos relacionados a ácaro.

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Compreender os conceitos básicos da formação de entomologia agrícola, bem como a morfologia e fisiologia dos insetos. Agrupar os principais grupos de pragas agrícolas, conhecer as principais técnicas de controle de pragas agrícola. Compreender como se dá o controle integrado de pragas.

Recursos

As aulas teóricas serão expositivas e dialogadas, com auxílio de retroprojetor, quadro, pincel e data show. As aulas práticas serão administradas no laboratório. Avaliações serão realizadas através de desenhos esquemáticos e entrega de questionários.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Avaliação****1º Bimestre**

- Prova teórica (7.5 Pontos)
- Atividades em sala: (0.5 pontos) para presença e mais (0.5 pontos) para os três grupos que obtiverem as melhores notas no final do bimestre. As notas serão válidas somente para os alunos que estiverem presentes nos dias em forem realizadas as atividades. As atividades serão aleatórias, ou seja, sem uma data definida.
- Aulas prática (0.75 das atividades + 0.75 avaliações)

2º Bimestre

- Prova teórica (5.5 Pontos)
- Aulas prática: Montagem da caixa entomológica + presença (1.5 Pontos)
- Prova multi: (3.0 pontos)
- A participação da 5ª City Farm Fag : 1.0 de bônus em todas as disciplinas que o aluno estiver matriculado

Metodologia

As atividades de ensino deverão enfatizar o aspecto teórico prático das disciplinas. As teorias serão expositivas e ilustrativas e as aplicações práticas serão mediante estudos de casos de situações cotidianas dos próprios alunos. Serão utilizados recursos de dinâmicas de grupos sobre discussão de grupos de casos, onde os alunos deverão defender suas ideias sobre temas polêmicos como "Controle biológico de pragas". As práticas serão realizadas em laboratório para conhecimento e identificação dos insetos. Cada prática será acompanhada de relatório de pesquisa bibliográficas como complementação dos assuntos abordados.

Projeto Integrador

Congresso de Academia Brasileira de Ciências Agrônomicas - 30/10/2025

Referências Básicas

Lara, Fernando Mesquita. Princípios de Entomologia. 3. São Paulo: Icone. 1992;
Gallo, Domingos. Entomologia Agrícola. Piracicaba: FEALQ. 2002;
Alves, Sérgio Batista. Controle Microbiano de Insetos. 2. Piracicaba: FEALQ. 1998;

Referências Complementares

Buzzi, Zundir José. Entomologia Didática. 4. Curitiba: UFPR. 2005;
Almeida, Lúcia Massuti de. Manual de Coleta, Conservação, Montagem e identificação de Insetos. Ribeirão Preto: Holos. 1998;
Silveira Neto, Sinval. Manual de Ecologia dos Insetos. São Paulo: Agronomica Ceres. 1976;
Edwards, Peter J.. Ecologia das interações entre insetos e plantas. São Paulo: EPU. 1981;
Begen, Michael Townsend, Colin R. Ecologia de indivíduo a ecossistema. 5 ed. Porto Alegre: Artimed, 2023;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**

Sagres Diário

PLANO DE ENSINO

quinta-feira, 1 de janeiro de 2026

Página 1 de 3

Docente: AUGUSTINHO BORSOI
ESMAEL LOPES DOS SANTOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**Sem.:** 20252**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23402	Silvicultura	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20252

Ementa

Seleção de espécies. Viveiros e produção de mudas. Implantação florestal. Nutrição e adubação. Produção Florestal. Proteção, manejo e povoamento florestal. Melhoramento Florestal. Noções de Biometria. Preservação da madeira. Influência das florestas sobre o meio ambiente. Sistema Agrossilvipastoril, Arborização urbana, Credito de Carbono,

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Conteúdo Programático

- 1 Silvicultura
 - 1.1 Definição
 - 1.2 Área de atuação
2. Produção de sementes florestais
 - 2.1 Definição
 - 2.2 Formas de obtenção de sementes florestais
 - 2.3 Melhoramento Florestal
 - 2.4 Armazenamento de sementes florestais
3. Implantação de povoamentos florestais (teórica e prática)
 - 3.1 Seleção das espécies a serem plantadas
 - 3.1.1 Silvicultura para fins comerciais
 - 3.1.2 Silvicultura para fins de recuperação/preservação de áreas
 - 3.2 Implantação de viveiro para produção de mudas
 - 3.2.1 Viabilidade econômica para o projeto
 - 3.2.2 Tipos de viveiros (teórica e campo)
 - 3.2.3 Localização dos viveiros (teórica e campo)
 - 3.2.4 Produção de mudas (teórica e campo)
 - 3.3 Escolha e demarcação da área
 - 3.4 Adequações e limpeza do terreno
 - 3.5 Combate às pragas (formigas cortadeiras)
 - 3.6 Preparo do solo
 - 3.7 Espaçamento de plantio
 - 3.8 Métodos de plantio
 - 3.9 Replantio
 - 3.10 Adubação
 - 3.11 Controle da vegetação invasora.
4. Noções de biometria Florestal/Dendrometria
 - 4.1 Tipos de medidas
5. Manejo florestal
 - 5.1 Manejo de floresta nativa
 - 5.2 Manejo de floresta cultivada
 - 5.3 Proteção florestal
6. Ecologia Florestal
 - 6.1 Ecossistemas brasileiros
7. Influência das florestas sobre o meio ambiente
 - 7.1 Benefícios indiretos das florestas
 - 7.2 Função protetora e Função regulatória
 - 7.3 Arborização urbana
8. Transformação da madeira - fabricação de papel, laminação, palets, etc
9. Sistema Agrossilvipastoril
 - 9.1 Integração Lavoura, Pecuária e floresta (ILPF)
10. Preservação da madeira
 - 10.1 Agentes deterioradores da madeira
 - 10.2 Características das madeiras que afetam a preservação
 - 10.3 Métodos de tratamento

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

- Conhecer as principais formas de obtenção, quebra de dormência e armazenamento de sementes florestais.
- Conhecer os processos para obtenção de reflorestamento com fins de produção comercial e de recuperação de áreas degradadas.
- Estudar as exigências legais quanto à utilização do reflorestamento em uma propriedade rural, levando em consideração: mata ciliar, área de preservação permanente e reserva legal.
- Conhecer normas para arborização urbana.
- Conhecer os principais cálculos para levantamento florestal.
- Conhecer os principais usos de produtos florestais.
- Conhecer processos de preservação da madeira, visualização em aulas práticas os procedimentos a serem realizados.
- Planejar de acordos com critérios técnicos, um "projeto de silvicultura" em uma propriedade rural, seja ele para fins comerciais ou de recuperação/preservação.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Recursos**

Quadro branco, pincel, multimídia. Fazenda escola. Laboratórios. Aplicativos e softwares.

Avaliação

1º Bimestre:

Prova: 7,0

Aulas práticas: 3,0

2º bimestre:

Prova: 5,0

Aulas práticas: 2,0

Prova multi: 3,0

A Prova Multi do curso de Agronomia será realizada no dia 12/11/2025, com valor de 3,0 pontos integrantes na nota do 2º bimestre, sendo prevista para os alunos do Integral (8h20min às 10h e 10h10min às 11h50min) e para os alunos do Noturno (19h às 20h40min e 20h50min às 22h30min); assim sendo composta por duas etapas.

Na 1ª etapa (2h aulas iniciais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas do semestre de matrícula, e nesta etapa, o Colegiado permitirá a realização da prova com consulta exclusivamente em caderno do próprio aluno (devidamente nominado), o qual deve estar preenchido de maneira manuscrita. Esta etapa terá peso 2,0.

Na 2ª etapa (2h aulas finais) o aluno realizará 20 questões objetivas também referentes as disciplinas do 1º semestre; porém não sendo permitido material de consulta. Esta etapa terá peso 1,0.

- Avaliação de segunda chamada será dissertativa com conteúdo de todo o semestre.

* Possibilidade de 1,0 ponto bônus para participação no 5º City Farm FAG, obedecendo critérios a serem divulgados pela Coordenação do Curso até 30 dias antes do evento.

Regra de Boa Convivência:

Atrasar-se para a aula em mais de 15 minutos exigirá uma autorização da coordenação para sua entrada. Essa regra não é apenas uma formalidade, mas um pilar fundamental para o seu desenvolvimento profissional.

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas (perguntas durante a aula e no final lista de exercícios sobre o assunto estudado) e materiais complementares, utilizando quadro branco e multimídia.

Práticas de campo para complementar o aprendizado teórico e atividades propositivas para ampliar a fixação dos conteúdos.

Atividades como jogos e estudos de casos, seminários, listas de exercícios para complementação do aprendizado.

Projeto Integrador

O projeto Integrador é uma prática pedagógica de caráter acadêmico, científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares.

No presente semestre irá abordar a seguinte temática: Congresso da Academia Brasileira de Ciências Agrônomicas - 30/10/25.

Referências Básicas

Lorenzi, Harri. Árvores Brasileiras. 2. Nova Odessa -SP: Plantarum. 2002;

Alfenas, Acelino Couto. Clonagem e Doenças do Eucalipto. Viçosa: UFV. 2004;

Galvão, Antonio Paulo Mendes. Reflorestamento de Propriedades Rurais para Fins Produtivos e Ambientais. Colombo: EMBRAPA. 2000;

Referências Complementares

Xavier, Aloisio. Silvicultura Clonal I. Viçosa: UFV. 2002;

Gonçalves, José Leonardo de Moraes. Nutrição e Fertilização Florestal. Piracicaba: IPEF. 2005;

Gonçalves, Wantuelfer. Árvores para o Ambiente Urbano. Viçosa: Aprenda Fácil. 2004;

Bungenstab, Davi José. Sistemas de Integração lavoura-pecuária-floresta. Brasília: EMBRAPA. 2012;

Paiva, Haroldo Nogueira de. Viveiros Florestais. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa. 2000;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**

Sagres Diário

PLANO DE ENSINO

quinta-feira, 1 de janeiro de 2026

Página 1 de 3

Docente: AUGUSTINHO BORSOI
ESMAEL LOPES DOS SANTOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**Sem.:** 20252**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23402	Silvicultura	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20252

Ementa

Seleção de espécies. Viveiros e produção de mudas. Implantação florestal. Nutrição e adubação. Produção Florestal. Proteção, manejo e povoamento florestal. Melhoramento Florestal. Noções de Biometria. Preservação da madeira. Influência das florestas sobre o meio ambiente. Sistema Agrossilvipastoril, Arborização urbana, Credito de Carbono,

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Conteúdo Programático

- 1 Silvicultura
 - 1.1 Definição
 - 1.2 Área de atuação
2. Produção de sementes florestais
 - 2.1 Definição
 - 2.2 Formas de obtenção de sementes florestais
 - 2.3 Melhoramento Florestal
 - 2.4 Armazenamento de sementes florestais
3. Implantação de povoamentos florestais (teórica e prática)
 - 3.1 Seleção das espécies a serem plantadas
 - 3.1.1 Silvicultura para fins comerciais
 - 3.1.2 Silvicultura para fins de recuperação/preservação de áreas
 - 3.2 Implantação de viveiro para produção de mudas
 - 3.2.1 Viabilidade econômica para o projeto
 - 3.2.2 Tipos de viveiros (teórica e campo)
 - 3.2.3 Localização dos viveiros (teórica e campo)
 - 3.2.4 Produção de mudas (teórica e campo)
 - 3.3 Escolha e demarcação da área
 - 3.4 Adequações e limpeza do terreno
 - 3.5 Combate às pragas (formigas cortadeiras)
 - 3.6 Preparo do solo
 - 3.7 Espaçamento de plantio
 - 3.8 Métodos de plantio
 - 3.9 Replantio
 - 3.10 Adubação
 - 3.11 Controle da vegetação invasora.
4. Noções de biometria Florestal/Dendrometria
 - 4.1 Tipos de medidas
5. Manejo florestal
 - 5.1 Manejo de floresta nativa
 - 5.2 Manejo de floresta cultivada
 - 5.3 Proteção florestal
6. Ecologia Florestal
 - 6.1 Ecossistemas brasileiros
7. Influência das florestas sobre o meio ambiente
 - 7.1 Benefícios indiretos das florestas
 - 7.2 Função protetora e Função regulatória
 - 7.3 Arborização urbana
8. Transformação da madeira - fabricação de papel, laminação, palets, etc
9. Sistema Agrossilvipastoril
 - 9.1 Integração Lavoura, Pecuária e floresta (ILPF)
10. Preservação da madeira
 - 10.1 Agentes deterioradores da madeira
 - 10.2 Características das madeiras que afetam a preservação
 - 10.3 Métodos de tratamento

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

- Conhecer as principais formas de obtenção, quebra de dormência e armazenamento de sementes florestais.
- Conhecer os processos para obtenção de reflorestamento com fins de produção comercial e de recuperação de áreas degradadas.
- Estudar as exigências legais quanto à utilização do reflorestamento em uma propriedade rural, levando em consideração: mata ciliar, área de preservação permanente e reserva legal.
- Conhecer normas para arborização urbana.
- Conhecer os principais cálculos para levantamento florestal.
- Conhecer os principais usos de produtos florestais.
- Conhecer processos de preservação da madeira, visualização em aulas práticas os procedimentos a serem realizados.
- Planejar de acordos com critérios técnicos, um "projeto de silvicultura" em uma propriedade rural, seja ele para fins comerciais ou de recuperação/preservação.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Recursos**

Quadro branco, pincel, multimídia. Fazenda escola. Laboratórios. Aplicativos e softwares.

Avaliação

1º Bimestre:

Prova: 7,0

Aulas práticas: 3,0

2º bimestre:

Prova: 5,0

Aulas práticas: 2,0

Prova multi: 3,0

A Prova Multi do curso de Agronomia será realizada no dia 12/11/2025, com valor de 3,0 pontos integrantes na nota do 2º bimestre, sendo prevista para os alunos do Integral (8h20min às 10h e 10h10min às 11h50min) e para os alunos do Noturno (19h às 20h40min e 20h50min às 22h30min); assim sendo composta por duas etapas.

Na 1ª etapa (2h aulas iniciais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas do semestre de matrícula, e nesta etapa, o Colegiado permitirá a realização da prova com consulta exclusivamente em caderno do próprio aluno (devidamente nominado), o qual deve estar preenchido de maneira manuscrita. Esta etapa terá peso 2,0.

Na 2ª etapa (2h aulas finais) o aluno realizará 20 questões objetivas também referentes as disciplinas do 1º semestre; porém não sendo permitido material de consulta. Esta etapa terá peso 1,0.

- Avaliação de segunda chamada será dissertativa com conteúdo de todo o semestre.

* Possibilidade de 1,0 ponto bônus para participação no 5º City Farm FAG, obedecendo critérios a serem divulgados pela Coordenação do Curso até 30 dias antes do evento.

Regra de Boa Convivência:

Atrasar-se para a aula em mais de 15 minutos exigirá uma autorização da coordenação para sua entrada. Essa regra não é apenas uma formalidade, mas um pilar fundamental para o seu desenvolvimento profissional.

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas (perguntas durante a aula e no final lista de exercícios sobre o assunto estudado) e materiais complementares, utilizando quadro branco e multimídia.

Práticas de campo para complementar o aprendizado teórico e atividades propositivas para ampliar a fixação dos conteúdos.

Atividades como jogos e estudos de casos, seminários, listas de exercícios para complementação do aprendizado.

Projeto Integrador

O projeto Integrador é uma prática pedagógica de caráter acadêmico, científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares.

No presente semestre irá abordar a seguinte temática: Congresso da Academia Brasileira de Ciências Agrônomicas - 30/10/25.

Referências Básicas

Lorenzi, Harri. Árvores Brasileiras. 2. Nova Odessa -SP: Plantarum. 2002;

Alfenas, Acelino Couto. Clonagem e Doenças do Eucalipto. Viçosa: UFV. 2004;

Galvão, Antonio Paulo Mendes. Reflorestamento de Propriedades Rurais para Fins Produtivos e Ambientais. Colombo: EMBRAPA. 2000;

Referências Complementares

Xavier, Aloisio. Silvicultura Clonal I. Viçosa: UFV. 2002;

Gonçalves, José Leonardo de Moraes. Nutrição e Fertilização Florestal. Piracicaba: IPEF. 2005;

Gonçalves, Wantuelfer. Árvores para o Ambiente Urbano. Viçosa: Aprenda Fácil. 2004;

Bungenstab, Davi José. Sistemas de Integração lavoura-pecuária-floresta. Brasília: EMBRAPA. 2012;

Paiva, Haroldo Nogueira de. Viveiros Florestais. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa. 2000;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** HELTON APARECIDO ROSA**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20251**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23309	PROEX: Geomaps	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20251

Ementa

Amostragem de solo. Coleta de dados in loco ou via sensoriamento remoto. Manipulação de dados. Gerenciamento de dados. Elaboração de mapas de variabilidade espacial. Elaboração de mapas para recomendações e para tomadas de decisão.

Conteúdo Programático

- 1.Apresentação da disciplina e divisão dos grupos.
- 2.Escolha do nome da Empresa Fictícia.
- 3.Escolha do tipo de estudo a ser realizado (análise que será realizada)
- 4.Escolha do cliente (Propriedade que será utilizada para o estudo).
- 5.Planejamento de coleta de dados.
- 6.Coleta de dados e informações para elaboração dos mapas.
- 7.Processamento dos dados
- 8.Elaboração de relatório com as recomendações para a área
- 9.Geração de layout final a ser apresentado para o produtor e para os outros grupos
- 10.Apresentação do projeto

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Mostrar a atuação do Engenheiro Agrônomo como difusor e aplicador de tecnologias ligadas ao Geoprocessamento e agricultura de precisão;
Criar nos acadêmicos características de relacionamento interpessoal e trabalho em equipe;
Estimular a cultura empreendedora nos acadêmicos;

Recursos

Quadro branco, pincel, datashow.

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

Data ____/____/____

Docente _____



Avaliação

A média final da disciplina será composta da seguinte forma:

- Entrega da carta de apresentação e aceite do produtor: 1,0
- Registros da coleta de dados (fotos e vídeos): 2,0
- Geração dos mapas de variabilidade: 2,0
- Entrega final do projeto e apresentação: 5,0

Metodologia

No PROEX GEOMAPS os acadêmicos se dividirão em equipes, onde posteriormente cada grupo irá dar um nome a sua "Empresa fictícia", que irá realizar alguma investigação em uma propriedade agrícola, com intuito de verificar alguma variabilidade através de técnicas de Geoprocessamento e Agricultura de Precisão, gerando mapas.

A realização do projeto contará com as seguintes fases:

- Definição do nome da empresa;
- Definição do cliente (propriedade rural que será avaliada);
- Planejamento sobre o que será investigado;
- Coleta de dados a campo;
- Análises dos dados e geração dos mapas;
- Relatório mostrando a situação atual sobre a investigação realizada;
- Relatório com recomendações para possíveis soluções dos problemas encontrados;
- Apresentação final do projeto.

Projeto Integrador

O Projeto Integrador é uma prática pedagógica de caráter acadêmico-científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares.

Projeto Integrador : 30º Dia de Campo Agronomia FAG (28/06/2025)

Referências Básicas

Formaggio, Antonio Roberto. Sensoriamento Remoto em Agricultura. . São Paulo: Oficina de textos. 2017;
Molin, José Paulo. Agricultura de Precisão. Piracicaba: O Autor. 2003;
Monico, João Francisco Galera. Posicionamento pelo NAVSTAR-GPS. . São Paulo: UNESP. 2000;

Referências Complementares

Blaschke, Thomas; Kux, Hermann. Sensoriamento remoto e SIG avançados. 2. São Paulo: Oficina de Textos. 2007;
Gonzalez, Rafael C.; Woods, Richard E. Digital Image Processing. 2. New Jersey: Prentice Hall. 2002;
Moura, Ana Clara Mourão. Geoprocessamento na gestão e planejamento urbano. 3. Rio de Janeiro: Interciência. 2014;
Ramos, Cristhiane da Silva. Visualização Cartográfica e Cartografia Multimídia. São Paulo: UNESP. 2005;
Silva, Jorge Xavier da; Zaidan, Ricardo Tavares. Geoprocessamento & análise ambiental aplicações. 5. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2011;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** ELLEN TOEWS DOLL HOJO**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20251**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23308	Tecnologia de Produção Agropecuária	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20251

Ementa

Teoria do processamento e microbiologia de alimentos. Métodos gerais empregados na conservação de alimentos. Composição, processamento e legislação de produtos alimentícios de origem animal. Composição, processamento e legislação de produtos alimentícios de origem vegetal. Programas de controle de qualidade na indústria de alimentos. Certificação, licenciamento, classificação e rastreabilidade de produtos agropecuários.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Conteúdo Programático

1. Introdução ao estudo da tecnologia de alimentos;
 - 1.1 Definição e aspectos históricos;
 - 1.2 Objetivos e importância;
 - 1.3 Tecnologia dos alimentos e nutrição;
 - 1.4 Atuação do nutricionista na indústria de alimentos;
 - 1.5 Matérias-primas na indústria de alimentos;
 - 1.6 Reações importantes em alimentos
2. Princípios e métodos gerais da conservação de alimentos;
 - 2.1 Conservação pelo calor;
 - 2.2 Conservação pelo frio;
 - 2.3 Conservação por modificação de pH;
 - 2.4 Conservação por modificação de atmosfera;
 - 2.2 Conservação por retirada de água;
 - 2.3 Outros métodos de conservação de alimentos:
 - a) Aditivos;
 - b) Radiações;
 - c) Embalagens;
3. Operações de transformação de alimentos;
 - 3.1 Redução de tamanho;
 - 3.2 Aumento de tamanho;
 - 3.3 Mistura;
 - 3.4 Moldagem;
 - 3.5 Modificação de textura;
 - 3.6 Operações de separação;
 - 3.7 Transformações químicas;
4. Tecnologia de leite e produtos lácteos:
 - 4.1 Definição, composição físico química, propriedades e valor nutritivo do leite;
 - 4.2 Conservação e tratamento do leite de consumo;
 - 4.3 Tecnologia da fabricação e legislação de produtos lácteos:
 - a) Manteiga e gelados comestíveis (sorvetes);
 - b) Produtos lácteos fermentados e desidratados;
 - c) Queijos;
 - d) Novas tecnologias: produção de whey protein e caseína;
5. Tecnologia de carnes e produtos cárneos:
 - 5.1 Definição, composição físico química, estrutura e valor nutritivo de carnes suína, bovina, aves e peixes;
 - 5.2 Modificações no post mortem e implicações no processamento;
 - 5.3 Fatores importantes no processamento e nas características sensoriais;
 - 5.4 Conservação da carne pelo frio;
 - 5.5 Processamento de produtos cárneos:
 - a) Emulsões cárneas;
 - b) Géis cárneos;
 - c) Produtos curados;
6. Tecnologia de óleos e gorduras:
 - 6.1 Definição, composição, propriedades físico químicas e fontes de óleos e gorduras vegetais e animais;
 - 6.2 Processos de industrialização;
7. Tecnologia de cereais:
 - 7.1 Definição, composição, propriedades físico químicas;
 - 7.2 Processos de industrialização de cereais e farinhas;
8. Tecnologia de frutas e hortaliças:
 - 8.1 Definição, obtenção, derivados, processos, seleção e classificação, utilização de resíduo;
 - 8.2 Fabricação de compotas de geleias, doces, polpas.
9. Tecnologia de leguminosas:
 - 9.1 Definição, classificação, derivados, sub-produtos.

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

- Fornecer aos alunos conhecimento acerca da ampliação da vida útil dos alimentos;
- Elucidar o processamento de diferentes tipos de produtos e subprodutos agropecuários;
 - Elucidar, com base nos critérios legislatórios, os parâmetros de qualidade da produção de produtos agropecuários;
 - Capacitar o aluno a atuar na área e no desenvolvimento de tecnologias na área alimentícia.
 - Estimular a proatividade e criatividade do aluno ao desenvolver projetos inovadores e resolução de problemáticas reais.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Recursos**

A ementa será desenvolvida através de aulas expositivo-dialogadas, metodologias ativas, com o auxílio de equipamentos áudio visuais, através de atividades práticas realizadas no Laboratório de Nutrição-FAG, desenvolvendo também produtores inovadores de origem vegetal e animal funcionais E POSTERIOR exposição oral de trabalhos.

Avaliação

- Serão aprovados os(as) alunos(as) que obtiverem: média A = 7,00
 - Exame: 3,00 Média A 7,00 obtido através da fórmula: $A = (NB1 + NB2) / 2,00$
 - Nota do Bimestre = (Nota Trabalho X Peso Trabalho) + (Nota Prova X Peso Prova)
 - NB = (NT1 + NT2 + ... NTn X PT) + (NP X PP)
- Específico da Disciplina (provas e trabalhos, juntamente com seus respectivos pesos):
- Nota do primeiro Bimestre: (prova) 6,00 + (Estudo dirigido) 2,00 + (nota da prática) 2,00
- Nota do segundo Bimestre: (prova teórica) 3,00 + (nota prática) 2,00 + (Estudo dirigido) 2,00
- Possibilidade de 1,0 ponto bônus para participação na 18ª SEAGRO, se no mínimo 75% da participação (presença)
 - Prova Multidisciplinar: 3,0 pontos na nota do 2º bimestre

Metodologia

A construção do conhecimento será mediada por aulas expositivas, metodologias ativas, aulas dialogadas, exposição oral de trabalhos, dinâmicas de grupo, visitas técnicas e aulas práticas.

Metodologias ativas serão utilizadas tendo o aluno como protagonista na construção do conhecimento.

Projeto Integrador

Projeto Integrador: 30º Dia de Campo Agronomia FAG - 28/06/2025

Referências Básicas

Ordoñez Pereda, Juan A.. Tecnologia de Alimentos. Porto Alegre: Artmed. 2005;
Koblitz, Maria Gabriela Bello. Matérias-primas alimentícias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011;
Gava, Altanir J.. Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Nobel. 2008;

Referências Complementares

Bobbio, Paulo A.. Química do Processamento de Alimentos. 3. São Paulo: Varela. 1992;
Damodaran, Srinivasan. Química de Alimentos de Fennema. 4. Porto Alegre: Artmed. 2010;
Fellows, P.J.. Tecnologia do Processamento de alimentos. Porto Alegre: Artemed. 2006;
Evangelista, José. Tecnologia de alimentos. 2. São Paulo: Atheneu. 2008;
Silva, João Andrade. Tópicos da tecnologia de alimentos. São Paulo: Livraria varela. 2000;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** ELLEN TOEWS DOLL HOJO**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20251**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23308	Tecnologia de Produção Agropecuária	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20251

Ementa

Teoria do processamento e microbiologia de alimentos. Métodos gerais empregados na conservação de alimentos. Composição, processamento e legislação de produtos alimentícios de origem animal. Composição, processamento e legislação de produtos alimentícios de origem vegetal. Programas de controle de qualidade na indústria de alimentos. Certificação, licenciamento, classificação e rastreabilidade de produtos agropecuários.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Conteúdo Programático

1. Introdução ao estudo da tecnologia de alimentos;
 - 1.1 Definição e aspectos históricos;
 - 1.2 Objetivos e importância;
 - 1.3 Tecnologia dos alimentos e nutrição;
 - 1.4 Atuação do nutricionista na indústria de alimentos;
 - 1.5 Matérias-primas na indústria de alimentos;
 - 1.6 Reações importantes em alimentos
2. Princípios e métodos gerais da conservação de alimentos;
 - 2.1 Conservação pelo calor;
 - 2.2 Conservação pelo frio;
 - 2.3 Conservação por modificação de pH;
 - 2.4 Conservação por modificação de atmosfera;
 - 2.2 Conservação por retirada de água;
 - 2.3 Outros métodos de conservação de alimentos:
 - a) Aditivos;
 - b) Radiações;
 - c) Embalagens;
3. Operações de transformação de alimentos;
 - 3.1 Redução de tamanho;
 - 3.2 Aumento de tamanho;
 - 3.3 Mistura;
 - 3.4 Moldagem;
 - 3.5 Modificação de textura;
 - 3.6 Operações de separação;
 - 3.7 Transformações químicas;
4. Tecnologia de leite e produtos lácteos:
 - 4.1 Definição, composição físico química, propriedades e valor nutritivo do leite;
 - 4.2 Conservação e tratamento do leite de consumo;
 - 4.3 Tecnologia da fabricação e legislação de produtos lácteos:
 - a) Manteiga e gelados comestíveis (sorvetes);
 - b) Produtos lácteos fermentados e desidratados;
 - c) Queijos;
 - d) Novas tecnologias: produção de whey protein e caseína;
5. Tecnologia de carnes e produtos cárneos:
 - 5.1 Definição, composição físico química, estrutura e valor nutritivo de carnes suína, bovina, aves e peixes;
 - 5.2 Modificações no post mortem e implicações no processamento;
 - 5.3 Fatores importantes no processamento e nas características sensoriais;
 - 5.4 Conservação da carne pelo frio;
 - 5.5 Processamento de produtos cárneos:
 - a) Emulsões cárneas;
 - b) Géis cárneos;
 - c) Produtos curados;
6. Tecnologia de óleos e gorduras:
 - 6.1 Definição, composição, propriedades físico químicas e fontes de óleos e gorduras vegetais e animais;
 - 6.2 Processos de industrialização;
7. Tecnologia de cereais:
 - 7.1 Definição, composição, propriedades físico químicas;
 - 7.2 Processos de industrialização de cereais e farinhas;
8. Tecnologia de frutas e hortaliças:
 - 8.1 Definição, obtenção, derivados, processos, seleção e classificação, utilização de resíduo;
 - 8.2 Fabricação de compotas de geleias, doces, polpas.
9. Tecnologia de leguminosas:
 - 9.1 Definição, classificação, derivados, sub-produtos.

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

- Fornecer aos alunos conhecimento acerca da ampliação da vida útil dos alimentos;
- Elucidar o processamento de diferentes tipos de produtos e subprodutos agropecuários;
 - Elucidar, com base nos critérios legislatórios, os parâmetros de qualidade da produção de produtos agropecuários;
 - Capacitar o aluno a atuar na área e no desenvolvimento de tecnologias na área alimentícia.
 - Estimular a proatividade e criatividade do aluno ao desenvolver projetos inovadores e resolução de problemáticas reais.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Recursos**

A ementa será desenvolvida através de aulas expositivo-dialogadas, metodologias ativas, com o auxílio de equipamentos áudio visuais, através de atividades práticas realizadas no Laboratório de Nutrição-FAG, desenvolvendo também produtores inovadores de origem vegetal e animal funcionais E POSTERIOR exposição oral de trabalhos.

Avaliação

- Serão aprovados os(as) alunos(as) que obtiverem: média A = 7,00
 - Exame: 3,00 Média A 7,00 obtido através da fórmula: $A = (NB1 + NB2) / 2,00$
 - Nota do Bimestre = (Nota Trabalho X Peso Trabalho) + (Nota Prova X Peso Prova)
 - NB = (NT1 + NT2 + ... NTn X PT) + (NP X PP)
- Específico da Disciplina (provas e trabalhos, juntamente com seus respectivos pesos):
- Nota do primeiro Bimestre: (prova) 6,00 + (Estudo dirigido) 2,00 + (nota da prática) 2,00
- Nota do segundo Bimestre: (prova teórica) 3,00 + (nota prática) 2,00 + (Estudo dirigido) 2,00
- Possibilidade de 1,0 ponto bônus para participação na 18ª SEAGRO, se no mínimo 75% da participação (presença)
 - Prova Multidisciplinar: 3,0 pontos na nota do 2º bimestre

Metodologia

A construção do conhecimento será mediada por aulas expositivas, metodologias ativas, aulas dialogadas, exposição oral de trabalhos, dinâmicas de grupo, visitas técnicas e aulas práticas.

Metodologias ativas serão utilizadas tendo o aluno como protagonista na construção do conhecimento.

Projeto Integrador

Projeto Integrador: 30º Dia de Campo Agronomia FAG - 28/06/2025

Referências Básicas

Ordoñez Pereda, Juan A.. Tecnologia de Alimentos. Porto Alegre: Artmed. 2005;
Koblitz, Maria Gabriela Bello. Matérias-primas alimentícias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011;
Gava, Altanir J.. Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Nobel. 2008;

Referências Complementares

Bobbio, Paulo A.. Química do Processamento de Alimentos. 3. São Paulo: Varela. 1992;
Damodaran, Srinivasan. Química de Alimentos de Fennema. 4. Porto Alegre: Artmed. 2010;
Fellows, P.J.. Tecnologia do Processamento de alimentos. Porto Alegre: Artemed. 2006;
Evangelista, José. Tecnologia de alimentos. 2. São Paulo: Atheneu. 2008;
Silva, João Andrade. Tópicos da tecnologia de alimentos. São Paulo: Livraria varela. 2000;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** AUGUSTINHO BORSOI**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20251**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23307	Propriedades Físicas e Classificação dos Solos	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20251

Ementa

Introdução à ciência do solo; Composição do solo; Morfologia do solo; Propriedades físicas do solo; Água no solo. Introdução à classificação de solos; Sistema Brasileiro de Classificação de Solos; Levantamentos de solos; Classificação da aptidão agrícola das terras; Classificação da capacidade de uso das terras; Solos do Paraná.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Conteúdo Programático

1. INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO
 - 1.1 - Histórico e evolução da ciência do solo.
 - 1.2 - Importância do estudo da ciência do solo.
 - 1.3 - Pedosfera, solo e relação solo-paisagem.
 - 1.4 - Solo como sistema aberto, fluxo de energia e formação do solo.
 - 1.5 - O solo nos geoeossistemas e suas funções gerais ecológicas e produtivas.
 - 1.6 – Aplicações.
2. COMPOSIÇÃO DO SOLO
 - 2.1 - Fases gasosa, líquida e sólida.
 - 2.2 - Mineralogia da fração argila.
 - 2.3 - Relação da mineralogia com propriedades físicas e químicas do solo.
3. PROPRIEDADES FÍSICAS DO SOLO
 - 3.1 – Textura.
 - 3.1.1 – Conceito.
 - 3.1.2 – Classificação.
 - 3.1.3 - Determinação em laboratório e campo.
 - 3.1.4 - Relação com outras propriedades do solo.
 - 3.1.5 – Aplicações.
 - 3.2 – Estrutura.
 - 3.2.1 – Conceito.
 - 3.2.2 – Gênese.
 - 3.2.3 – Classificação.
 - 3.2.4 - Avaliação em laboratório e campo.
 - 3.2.5 - Relação com outras propriedades do solo.
 - 3.2.6 – Degradação e recuperação da estrutura do solo.
 - 3.2.7 – Aplicações.
 - 3.3 - Densidade de partículas e do solo e porosidade.
 - 3.3.1 – Conceito.
 - 3.3.2 – Determinação.
 - 3.3.3 – Aplicações.
 - 3.4 – Consistência do solo.
 - 3.4.1 – Conceito.
 - 3.4.2 - Adesão/coesão e limites de Atterberg.
 - 3.4.3 - Determinação no laboratório e no campo.
 - 3.4.4 – Aplicações.
4. MORFOLOGIA DO SOLO
 - 4.1 - Conceitos.
 - 4.2 - Horizontes pedogênicos .
 - 4.3 - Simbologia usada na identificação dos horizontes.
 - 4.4 - Características morfológicas do perfil do solo.
 - 4.5 - Características ambientais.
 - 4.6 - Descrição do perfil do solo.
 - 4.7 - Aplicações.
5. INTRODUÇÃO À CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS
 - 5.1 - Princípios de classificação: conceito, objetivos e terminologia básica.
 - 5.2 - Classificação natural e interpretativa.
 - 5.3 - Evolução da classificação de solos.
 - 5.4 - Atributos diagnósticos.
 - 5.5 - Horizontes diagnósticos: superficiais e subsuperficiais.
 - 5.6 - Identificações de Atributos e horizontes diagnósticos em solos.
6. SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS
 - 6.1 - Sistema brasileiro de classificação de solos:
 - 6.2 - critérios básicos,
 - 6.3 - estrutura,
 - 6.4 - conceito das classes de solos,
 - 6.5 - critérios para subdivisão das
 - 6.6 - classes e determinação da classificação de solos.
7. LEVANTAMENTO DE SOLOS
 - 7.1 - Objetivos e finalidades.
 - 7.2 - Unidades utilizadas.
 - 7.3 - Tipos de mapas de solos: autênticos e compilados.
 - 7.4 - Fases de execução.
 - 7.5 - Interpretação de mapas de solos.
8. SOLOS DO PARANÁ
 - 8.1 - Unidades de mapeamento de solos: classificação

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



- 8.2 - Características morfológicas, físicas e químicas
- 8.3 - Variações e inclusões
- 8.4 - Área ocupada
- 8.5 - Distribuição geográfica e aptidão agrícola.

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Conhecer os processos de formação dos solos, sua morfologia, composição mineralógica e suas relações com outras propriedades do solo. Estudar as diferentes técnicas de descrição e identificação de solos a campo e as principais características físicas dos solos. Conhecer os princípios básicos de classificação e a definição das classes de solos no sistema brasileiro de classificação de solos e a classificação de terras. Conhecer os principais tipos de solos de ocorrência no Paraná. Compreender as potencialidades dos solos para fins agrícolas para melhorar seu manejo.

Recursos

Quadro branco, pincel, multimídia, Fazenda escola para aulas práticas a campo, Laboratório de solos.

Avaliação

1º Bimestre:

Prova: 7,0

Atividades: 3,0

2º bimestre*:

Prova: 5,0

Atividades: 2,0

Prova multi: 3,0*

Seagro: 1,0 **

* A Prova Multi do curso de Agronomia será realizada no dia 11/06/2025, com valor de 3,0 pontos integrantes na nota do 2º bimestre, sendo prevista para os alunos do Integral (8h20min às 10h e 10h10min às 11h50min) e para os alunos do Noturno (19h às 20h40min e 20h50min às 22h30min); assim sendo composta por duas etapas.

Na 1ª etapa (2h aulas iniciais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas do semestre de matrícula, e nesta etapa, o Colegiado permitirá a realização da prova com consulta exclusivamente em caderno do próprio aluno (devidamente nominado), o qual deve estar preenchido de maneira manuscrita. Esta etapa terá peso 2,0.

Na 2ª etapa (2h aulas finais) o aluno realizará 20 questões objetivas também referentes as disciplinas do 1º semestre; porém não sendo permitido material de consulta. Esta etapa terá peso 1,0.

- Avaliação de segunda chamada será dissertativa com conteúdo de todo o semestre.

** possibilidade de 1,0 ponto bônus para os alunos que participarem em no mínimo 75% da 18ª SEAGRO.

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas (perguntas durante a aula e no final lista de exercícios sobre o assunto estudado) e materiais complementares, utilizando quadro branco e multimídia.

Práticas de campo para complementar o aprendizado teórico e atividades propositivas para ampliar a fixação dos conteúdos.

Atividades como jogos como quizizz, memes, estudos de casos, seminários, listas de exercícios para complementação do aprendizado.

Projeto Integrador

O projeto Integrador é uma prática pedagógica de caráter acadêmico-científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares.

No presente semestre irá abordar a seguinte temática: 30º Dia de Campo Agronomia FAG (Data: 28/06/2025)

Referências Básicas

Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 3. Brasília: Embrapa. 2013;

Reichardt, Klaus. Solo, Planta e Atmosfera. São Paulo: Manole. 2004;

Prado, Hélio do. Pedologia fácil. 5. Piracicaba: O Autor. 2016;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Referências Complementares

Novais, Roberto Ferreira de. Tópicos em ciência do solo. 1. Viçosa-MG: UFV. 2000;
Resende, Mauro. Mineralogia de Solos Brasileiros. Lavras: UFLA. 2005;
Lepsch, Igo .F. Formação e Conservação dos Solos. São Paulo: Oficina de textos. 2002;
Manual de descrição e coleta de solo no campo. Manual de descrição e coleta de solo no campo. 7. Minas Gerais: Viçosa. 2015;
Química e mineralogia do solo. Química e mineralogia do solo. Minas Gerais: Viçosa. 2009;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** AUGUSTINHO BORSOI**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20251**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23307	Propriedades Físicas e Classificação dos Solos	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20251

Ementa

Introdução à ciência do solo; Composição do solo; Morfologia do solo; Propriedades físicas do solo; Água no solo. Introdução à classificação de solos; Sistema Brasileiro de Classificação de Solos; Levantamentos de solos; Classificação da aptidão agrícola das terras; Classificação da capacidade de uso das terras; Solos do Paraná.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Conteúdo Programático

1. INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO SOLO
 - 1.1 - Histórico e evolução da ciência do solo.
 - 1.2 - Importância do estudo da ciência do solo.
 - 1.3 - Pedosfera, solo e relação solo-paisagem.
 - 1.4 - Solo como sistema aberto, fluxo de energia e formação do solo.
 - 1.5 - O solo nos geoeossistemas e suas funções gerais ecológicas e produtivas.
 - 1.6 – Aplicações.
2. COMPOSIÇÃO DO SOLO
 - 2.1 - Fases gasosa, líquida e sólida.
 - 2.2 - Mineralogia da fração argila.
 - 2.3 - Relação da mineralogia com propriedades físicas e químicas do solo.
3. PROPRIEDADES FÍSICAS DO SOLO
 - 3.1 – Textura.
 - 3.1.1 – Conceito.
 - 3.1.2 – Classificação.
 - 3.1.3 - Determinação em laboratório e campo.
 - 3.1.4 - Relação com outras propriedades do solo.
 - 3.1.5 – Aplicações.
 - 3.2 – Estrutura.
 - 3.2.1 – Conceito.
 - 3.2.2 – Gênese.
 - 3.2.3 – Classificação.
 - 3.2.4 - Avaliação em laboratório e campo.
 - 3.2.5 - Relação com outras propriedades do solo.
 - 3.2.6 – Degradação e recuperação da estrutura do solo.
 - 3.2.7 – Aplicações.
 - 3.3 - Densidade de partículas e do solo e porosidade.
 - 3.3.1 – Conceito.
 - 3.3.2 – Determinação.
 - 3.3.3 – Aplicações.
 - 3.4 – Consistência do solo.
 - 3.4.1 – Conceito.
 - 3.4.2 - Adesão/coesão e limites de Atterberg.
 - 3.4.3 - Determinação no laboratório e no campo.
 - 3.4.4 – Aplicações.
4. MORFOLOGIA DO SOLO
 - 4.1 - Conceitos.
 - 4.2 - Horizontes pedogênicos .
 - 4.3 - Simbologia usada na identificação dos horizontes.
 - 4.4 - Características morfológicas do perfil do solo.
 - 4.5 - Características ambientais.
 - 4.6 - Descrição do perfil do solo.
 - 4.7 - Aplicações.
5. INTRODUÇÃO À CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS
 - 5.1 - Princípios de classificação: conceito, objetivos e terminologia básica.
 - 5.2 - Classificação natural e interpretativa.
 - 5.3 - Evolução da classificação de solos.
 - 5.4 - Atributos diagnósticos.
 - 5.5 - Horizontes diagnósticos: superficiais e subsuperficiais.
 - 5.6 - Identificações de Atributos e horizontes diagnósticos em solos.
6. SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS
 - 6.1 - Sistema brasileiro de classificação de solos:
 - 6.2 - critérios básicos,
 - 6.3 - estrutura,
 - 6.4 - conceito das classes de solos,
 - 6.5 - critérios para subdivisão das
 - 6.6 - classes e determinação da classificação de solos.
7. LEVANTAMENTO DE SOLOS
 - 7.1 - Objetivos e finalidades.
 - 7.2 - Unidades utilizadas.
 - 7.3 - Tipos de mapas de solos: autênticos e compilados.
 - 7.4 - Fases de execução.
 - 7.5 - Interpretação de mapas de solos.
8. SOLOS DO PARANÁ
 - 8.1 - Unidades de mapeamento de solos: classificação

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



- 8.2 - Características morfológicas, físicas e químicas
- 8.3 - Variações e inclusões
- 8.4 - Área ocupada
- 8.5 - Distribuição geográfica e aptidão agrícola.

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Conhecer os processos de formação dos solos, sua morfologia, composição mineralógica e suas relações com outras propriedades do solo. Estudar as diferentes técnicas de descrição e identificação de solos a campo e as principais características físicas dos solos. Conhecer os princípios básicos de classificação e a definição das classes de solos no sistema brasileiro de classificação de solos e a classificação de terras. Conhecer os principais tipos de solos de ocorrência no Paraná. Compreender as potencialidades dos solos para fins agrícolas para melhorar seu manejo.

Recursos

Quadro branco, pincel, multimídia, Fazenda escola para aulas práticas a campo, Laboratório de solos.

Avaliação

1º Bimestre:

Prova: 7,0

Atividades: 3,0

2º bimestre*:

Prova: 5,0

Atividades: 2,0

Prova multi: 3,0*

Seagro: 1,0 **

* A Prova Multi do curso de Agronomia será realizada no dia 11/06/2025, com valor de 3,0 pontos integrantes na nota do 2º bimestre, sendo prevista para os alunos do Integral (8h20min às 10h e 10h10min às 11h50min) e para os alunos do Noturno (19h às 20h40min e 20h50min às 22h30min); assim sendo composta por duas etapas.

Na 1ª etapa (2h aulas iniciais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas do semestre de matrícula, e nesta etapa, o Colegiado permitirá a realização da prova com consulta exclusivamente em caderno do próprio aluno (devidamente nominado), o qual deve estar preenchido de maneira manuscrita. Esta etapa terá peso 2,0.

Na 2ª etapa (2h aulas finais) o aluno realizará 20 questões objetivas também referentes as disciplinas do 1º semestre; porém não sendo permitido material de consulta. Esta etapa terá peso 1,0.

- Avaliação de segunda chamada será dissertativa com conteúdo de todo o semestre.

** possibilidade de 1,0 ponto bônus para os alunos que participarem em no mínimo 75% da 18ª SEAGRO.

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas (perguntas durante a aula e no final lista de exercícios sobre o assunto estudado) e materiais complementares, utilizando quadro branco e multimídia.

Práticas de campo para complementar o aprendizado teórico e atividades propositivas para ampliar a fixação dos conteúdos.

Atividades como jogos como quizizz, memes, estudos de casos, seminários, listas de exercícios para complementação do aprendizado.

Projeto Integrador

O projeto Integrador é uma prática pedagógica de caráter acadêmico-científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares.

No presente semestre irá abordar a seguinte temática: 30º Dia de Campo Agronomia FAG (Data: 28/06/2025)

Referências Básicas

Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 3. Brasília: Embrapa. 2013;

Reichardt, Klaus. Solo, Planta e Atmosfera. São Paulo: Manole. 2004;

Prado, Hélio do. Pedologia fácil. 5. Piracicaba: O Autor. 2016;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Referências Complementares

Novais, Roberto Ferreira de. Tópicos em ciência do solo. 1. Viçosa-MG: UFV. 2000;
Resende, Mauro. Mineralogia de Solos Brasileiros. Lavras: UFLA. 2005;
Lepsch, Igo .F. Formação e Conservação dos Solos. São Paulo: Oficina de textos. 2002;
Manual de descrição e coleta de solo no campo. Manual de descrição e coleta de solo no campo. 7. Minas Gerais: Viçosa. 2015;
Química e mineralogia do solo. Química e mineralogia do solo. Minas Gerais: Viçosa. 2009;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** THAISA CAPATO LIMA**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20251**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23306	Construções e Eletrificação Rural	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20251

Ementa

Noções sobre geração, transmissão e distribuição. Circuitos elétricos. Eletrificação Trifásica e Monofásica para baixa tensão. Levantamento de cargas. Dimensionamento de condutores. Divisão de Circuitos. Aterramento. Padrões, materiais e normas da ABNT. Desenvolvimento de um projeto de eletrificação rural. Instalações elétricas em baixa tensão para fins agropecuários e agroindustriais de pequeno porte. Estudo dos principais materiais utilizados nas construções rurais. Técnicas de construção com todas as etapas detalhadas. Estrutura das principais construções rurais. Leitura e interpretações de projetos em construções rurais. Estruturas das principais construções rurais. Levantamento e orçamento de materiais.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Conteúdo Programático

CONSTRUÇÕES RURAIS

1. Materiais de Construção:
 - 1.1. Origens;
 - 1.2. Classificações;
 - 1.3. Utilizações;
 - 1.4. Cálculos.
2. Principais Etapas de uma Obra:
 - 2.1. Preparo do terreno;
 - 2.2. Locação/demarcação da obra;
 - 2.3. Fundações: materiais e cálculos.
3. Construções em Alvenaria e Madeira:
 - 3.1. Vigas e colunas;
 - 3.2. Paredes;
 - 3.3. Pisos;
 - 3.4. Aberturas;
 - 3.5. Lajes e forros;
 - 3.6. Coberturas: estruturas e telhados.
4. Instalações Hidráulicas.
5. Instalações Elétricas.
6. Acabamentos e pinturas.
7. Reparos e conservações de edificações.
8. Construções rurais externas:
 - 8.1. Fossas e caixas sépticas;
 - 8.2. Pontes e pontilhões;
 - 8.3. Cercas, muros e portões;
 - 8.4. Bueiros.
9. Obras Fitotécnicas:
 - 9.1. Instalações de armazéns;
 - 9.2. Instalações de silos;
 - 9.3. Esterqueiras;
 - 9.4. Biodigestores;
 - 9.5. Galpões especiais.
10. Obras Zootécnicas:
 - 10.1. Instalações para suínos;
 - 10.2. Instalações para aves: matriz e corte;
 - 10.3. Instalações para bovinos: leite e de corte;
 - 10.4. Instalações para ovinos e caprinos;
 - 10.5. Instalações para coelhos;
 - 10.6. Instalações para eqüinos.
11. Obras especiais:
 - 11.1. Barragens;
 - 11.2. Reservatórios.

ELETRIFICAÇÃO RURAL

1. Como a energia elétrica chega ao meio rural
 - 1.1. Geração: definição de energia hidráulica e tipos de turbinas.
 - 1.2. Sistemas de Transmissão e Distribuição de energia elétrica
 - 1.3. Cabos de energia, isoladores, postes e estruturas, chaves, transformadores, pára-raios,
2. Circuito elétrico em série e em paralelo
 - 2.1. Potência elétrica
 - 2.2. Intensidade de corrente elétrica
 - 2.3. Resistência elétrica – Lei de OHM
3. Ligações trifásicas e monofásicas em baixa tensão 127 V e 220 V
4. Definição da curva de carga, demanda e centros de carga
5. Dimensionamento dos condutores, interruptores, disjuntores e tomadas.
6. Cálculo da Corrente de Projeto
7. Escolha do condutor (tipos de materiais)
8. Divisão do circuito em instalações elétricas
9. Divisão das instalações em circuitos parciais
10. Circuitos de iluminação
11. Aterramento, padrões e normas da ABNT
12. Elaboração de um projeto de eletrificação rural (de baixa tensão e pequeno porte)

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Objetivos e/ou Habilidades e Competências**

- Conhecer os principais materiais de construção e as etapas de uma obra: zootécnica e fitotécnica.
- Analisar projetos, orçamentos, locações, execução e fiscalização de obras zootécnicas e fitotécnicas.
- Aplicar a disciplina de construções rurais os conhecimentos técnicos de desenho (manual e cad) e topografia.
- Garantir sanidade e higiene as instalações de acordo com padrões de exigência técnica e econômica.
- Tomar decisões sobre a qualidade, especificações, execução, cronograma físico-financeiro, e princípios morais e éticos.
- Promover o interesse e capacitar os discentes as principais fontes de energias, bem como a sua geração e distribuição. Conscientizá-los da importância destas novas tecnologias frente aos problemas ambientais globais e demonstrá-los estas como um novo mercado no ramo do agronegócio.
- Maximizar a eficiência dos sistemas energéticos.
- Ter capacidade de desenvolver um projeto de eletrificação rural.
- Conhecimentos práticos em redes elétricas.
- Interpretação de um projeto elétrico em planta baixa.

Recursos

- Quadro branco.
- Data Show.
- Laboratórios específicos.
- Fazenda Escola.
- Visitas externas.

Avaliação**1º Bimestre:**

- 6,0 pontos de prova teórica
- 2,0 ponto de aula prática
- 1,0 pontos de atividades complementares
- 1,0 ponto projeto do trabalho a ser apresentado na SEAGRO

2º Bimestre:

- 3,0 pontos de prova teórica
- 1,0 ponto de aulas práticas
- 2,0 pontos trabalho SEAGRO
- 1,0 atividade complementar
- 3,0 pontos PROVA MULTI
- A participação de no mínimo 75% da programação da 18ª SEAGRO gerará 1,0 ponto bônus na nota do 2º bimestre de todas as disciplinas de matrícula, com exceção das disciplinas de TCC e Estágio Supervisionado; e no formato EAD.

Quanto a Prova Multi:**Prova Multidisciplinar Agronomia 2025/1**

A Prova Multi do curso de Agronomia será realizada no dia 11/06/2025, com valor de 3,0 pontos integrantes na nota do 2º bimestre, sendo prevista para os alunos do Integral (8h20min às 10h e 10h10min às 11h50min) e para os alunos do Noturno (19h às 20h40min e 20h50min às 22h30min); assim sendo composta por duas etapas.

Na 1ª etapa (2h aulas iniciais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas do semestre de matrícula, e nesta etapa, o Colegiado permitirá a realização da prova com consulta exclusivamente em caderno do próprio aluno (devidamente nominado), o qual deve estar preenchido de maneira manuscrita. Esta etapa terá peso 2,0.

Na 2ª etapa (2h aulas finais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas dos semestres anteriores ao de matrícula; não sendo permitido material de consulta. Esta etapa terá peso 1,0.

Importante ressaltar que os alunos que têm matrícula em disciplinas de diferentes períodos, deverão realizar a Prova Multi no período que tem o maior número de matrícula nas disciplinas. E a pontuação da prova será por score, com variação de 0,5 a 0,5 pontos para todos alunos.

Prova de 2ª chamada - semana de 30/06 A 07/07

Exame - semana de 07 A 10/07

Metodologia

- Aulas teóricas expositivas e dialogadas.
- Aulas práticas em laboratórios específicos.
 - Apresentação oral de trabalhos.
 - Visitas técnicas e resolução de exercícios.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Projeto Integrador

Projeto Integrador : 30º Dia de Campo Agronomia FAG (28/06/2025)

Referências Básicas

Pereira, Milton Fischer. Construções Rurais. São Paulo: Nobel. 1986;
Creder, Hélio. Instalações Elétricas. 14. Rio de Janeiro: LTC. 2000;
Baud, Gérard. Manual de Pequenas Construções. Curitiba: Hemus. 2002;

Referências Complementares

Borges, Alberto de Campos. Prática das Pequenas Construções. 6. São Paulo: Edgard Blücher. 2010;
Negrisoli, Manoel Eduardo Miranda. Instalações Elétricas. 3. São Paulo: Edgar Blücher. 1987;
Cavalin, Geraldo. Instalações Elétricas Prediais. 12. São Paulo: Érica. 1998;
Nilsson, James W.. Circuitos Elétricos. 6. Rio de Janeiro: LTC. 2003;
Como Fazer Casa de Solo e Cimento e Outras Construções Rurais. Como Fazer Casa de Solo Cimento e Outras Construções Rurais - DVD. (?). (?);

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** THAISA CAPATO LIMA**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20251**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23306	Construções e Eletrificação Rural	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20251

Ementa

Noções sobre geração, transmissão e distribuição. Circuitos elétricos. Eletrificação Trifásica e Monofásica para baixa tensão. Levantamento de cargas. Dimensionamento de condutores. Divisão de Circuitos. Aterramento. Padrões, materiais e normas da ABNT. Desenvolvimento de um projeto de eletrificação rural. Instalações elétricas em baixa tensão para fins agropecuários e agroindustriais de pequeno porte. Estudo dos principais materiais utilizados nas construções rurais. Técnicas de construção com todas as etapas detalhadas. Estrutura das principais construções rurais. Leitura e interpretações de projetos em construções rurais. Estruturas das principais construções rurais. Levantamento e orçamento de materiais.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Conteúdo Programático

CONSTRUÇÕES RURAIS

1. Materiais de Construção:
 - 1.1. Origens;
 - 1.2. Classificações;
 - 1.3. Utilizações;
 - 1.4. Cálculos.
2. Principais Etapas de uma Obra:
 - 2.1. Preparo do terreno;
 - 2.2. Locação/demarkação da obra;
 - 2.3. Fundações: materiais e cálculos.
3. Construções em Alvenaria e Madeira:
 - 3.1. Vigas e colunas;
 - 3.2. Paredes;
 - 3.3. Pisos;
 - 3.4. Aberturas;
 - 3.5. Lajes e forros;
 - 3.6. Coberturas: estruturas e telhados.
4. Instalações Hidráulicas.
5. Instalações Elétricas.
6. Acabamentos e pinturas.
7. Reparos e conservações de edificações.
8. Construções rurais externas:
 - 8.1. Fossas e caixas sépticas;
 - 8.2. Pontes e pontilhões;
 - 8.3. Cercas, muros e portões;
 - 8.4. Bueiros.
9. Obras Fitotécnicas:
 - 9.1. Instalações de armazéns;
 - 9.2. Instalações de silos;
 - 9.3. Esterqueiras;
 - 9.4. Biodigestores;
 - 9.5. Galpões especiais.
10. Obras Zootécnicas:
 - 10.1. Instalações para suínos;
 - 10.2. Instalações para aves: matriz e corte;
 - 10.3. Instalações para bovinos: leite e de corte;
 - 10.4. Instalações para ovinos e caprinos;
 - 10.5. Instalações para coelhos;
 - 10.6. Instalações para eqüinos.
11. Obras especiais:
 - 11.1. Barragens;
 - 11.2. Reservatórios.

ELETRIFICAÇÃO RURAL

1. Como a energia elétrica chega ao meio rural
 - 1.1. Geração: definição de energia hidráulica e tipos de turbinas.
 - 1.2. Sistemas de Transmissão e Distribuição de energia elétrica
 - 1.3. Cabos de energia, isoladores, postes e estruturas, chaves, transformadores, pára-raios,
2. Circuito elétrico em série e em paralelo
 - 2.1. Potência elétrica
 - 2.2. Intensidade de corrente elétrica
 - 2.3. Resistência elétrica – Lei de OHM
3. Ligações trifásicas e monofásicas em baixa tensão 127 V e 220 V
4. Definição da curva de carga, demanda e centros de carga
5. Dimensionamento dos condutores, interruptores, disjuntores e tomadas.
6. Cálculo da Corrente de Projeto
7. Escolha do condutor (tipos de materiais)
8. Divisão do circuito em instalações elétricas
9. Divisão das instalações em circuitos parciais
10. Circuitos de iluminação
11. Aterramento, padrões e normas da ABNT
12. Elaboração de um projeto de eletrificação rural (de baixa tensão e pequeno porte)

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

Data ____/____/____

Docente _____

**Objetivos e/ou Habilidades e Competências**

- Conhecer os principais materiais de construção e as etapas de uma obra: zootécnica e fitotécnica.
- Analisar projetos, orçamentos, locações, execução e fiscalização de obras zootécnicas e fitotécnicas.
- Aplicar a disciplina de construções rurais os conhecimentos técnicos de desenho (manual e cad) e topografia.
- Garantir sanidade e higiene as instalações de acordo com padrões de exigência técnica e econômica.
- Tomar decisões sobre a qualidade, especificações, execução, cronograma físico-financeiro, e princípios morais e éticos.
- Promover o interesse e capacitar os discentes as principais fontes de energias, bem como a sua geração e distribuição. Conscientizá-los da importância destas novas tecnologias frente aos problemas ambientais globais e demonstrá-los estas como um novo mercado no ramo do agronegócio.
- Maximizar a eficiência dos sistemas energéticos.
- Ter capacidade de desenvolver um projeto de eletrificação rural.
- Conhecimentos práticos em redes elétricas.
- Interpretação de um projeto elétrico em planta baixa.

Recursos

- Quadro branco.
- Data Show.
- Laboratórios específicos.
- Fazenda Escola.
- Visitas externas.

Avaliação**1º Bimestre:**

- 6,0 pontos de prova teórica
- 2,0 ponto de aula prática
- 1,0 pontos de atividades complementares
- 1,0 ponto projeto do trabalho a ser apresentado na SEAGRO

2º Bimestre:

- 3,0 pontos de prova teórica
- 1,0 ponto de aulas práticas
- 2,0 pontos trabalho SEAGRO
- 1,0 atividade complementar
- 3,0 pontos PROVA MULTI
- A participação de no mínimo 75% da programação da 18ª SEAGRO gerará 1,0 ponto bônus na nota do 2º bimestre de todas as disciplinas de matrícula, com exceção das disciplinas de TCC e Estágio Supervisionado; e no formato EAD.

Quanto a Prova Multi:**Prova Multidisciplinar Agronomia 2025/1**

A Prova Multi do curso de Agronomia será realizada no dia 11/06/2025, com valor de 3,0 pontos integrantes na nota do 2º bimestre, sendo prevista para os alunos do Integral (8h20min às 10h e 10h10min às 11h50min) e para os alunos do Noturno (19h às 20h40min e 20h50min às 22h30min); assim sendo composta por duas etapas.

Na 1ª etapa (2h aulas iniciais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas do semestre de matrícula, e nesta etapa, o Colegiado permitirá a realização da prova com consulta exclusivamente em caderno do próprio aluno (devidamente nominado), o qual deve estar preenchido de maneira manuscrita. Esta etapa terá peso 2,0.

Na 2ª etapa (2h aulas finais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas dos semestres anteriores ao de matrícula; não sendo permitido material de consulta. Esta etapa terá peso 1,0.

Importante ressaltar que os alunos que têm matrícula em disciplinas de diferentes períodos, deverão realizar a Prova Multi no período que tem o maior número de matrícula nas disciplinas. E a pontuação da prova será por score, com variação de 0,5 a 0,5 pontos para todos alunos.

Prova de 2ª chamada - semana de 30/06 A 07/07

Exame - semana de 07 A 10/07

Metodologia

- Aulas teóricas expositivas e dialogadas.
- Aulas práticas em laboratórios específicos.
 - Apresentação oral de trabalhos.
 - Visitas técnicas e resolução de exercícios.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Projeto Integrador

Projeto Integrador : 30º Dia de Campo Agronomia FAG (28/06/2025)

Referências Básicas

Pereira, Milton Fischer. Construções Rurais. São Paulo: Nobel. 1986;
Creder, Hélio. Instalações Elétricas. 14. Rio de Janeiro: LTC. 2000;
Baud, Gérard. Manual de Pequenas Construções. Curitiba: Hemus. 2002;

Referências Complementares

Borges, Alberto de Campos. Prática das Pequenas Construções. 6. São Paulo: Edgard Blücher. 2010;
Negrisoli, Manoel Eduardo Miranda. Instalações Elétricas. 3. São Paulo: Edgar Blücher. 1987;
Cavalin, Geraldo. Instalações Elétricas Prediais. 12. São Paulo: Érica. 1998;
Nilsson, James W.. Circuitos Elétricos. 6. Rio de Janeiro: LTC. 2003;
Como Fazer Casa de Solo e Cimento e Outras Construções Rurais. Como Fazer Casa de Solo Cimento e Outras Construções Rurais - DVD. (?). (?);

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**

Sagres Diário

PLANO DE ENSINO

quinta-feira, 1 de janeiro de 2026

Página 1 de 3

Docente: VÍVIAN FERNANDA GAI VALTER

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**Sem.:** 20251**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23305	Anatomia e Fisiologia Animal	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20251

Ementa

Introdução à anatomia e fisiologia, com suas divisões. Nomenclatura. Estudo anatômico descritivo dos órgãos e sistemas que compõem o organismo animal das espécies de interesse zootécnico (bovinos, bubalinos, equinos, suínos, ovinos, caprinos e aves). Ação do ambiente natural sobre os animais domésticos. Interpretação dos principais mecanismos fisiológicos envolvidos. Sistema nervoso, órgãos sensoriais, osteologia, artrologia, miologia, sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema urinário, digestão, absorção, calor corpóreo, regulação da temperatura, reprodução, lactação, sistema endócrino, comportamento e bem estar dos animais de interesse zootécnico

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Conteúdo Programático**

- 1 - Histórico da anatomia animal.
- 2 - Terminologia anatômica. Termos direcionais.
- 3 - Anatomia do sistema locomotor.
- 4 - Anatomia do sistema cardiovascular.
- 5 - Anatomia do sistema respiratório.
- 6 - Anatomia do sistema digestório.
- 7 - Anatomia do sistema urinário.
- 8 - Anatomia do sistema nervoso.
- 9 - Anatomia do sistema Reprodutor.
- 10 - Fisiologia dos animais domésticos.
- 11 - Neurofisiologia.
 - 11.1 - Homeostasia e mecanismos gerais da sinalização
 - 11.2 - Excitabilidade e contratilidade celular
 - 11.3 - Mecanismos de geração e propagação dos impulsos nervosos
 - 11.4 - Sinapses nervosas, junções neuromusculares e neurotransmissores
 - 11.5 - Evolução e organização do sistema nervoso dos invertebrados e vertebrados
- 12 - Fisiologia dos sistemas sensoriais
- 13 - Fisiologia do músculo esquelético e sistemas locomotores
- 14 - Evolução e adaptação do trato gastrointestinal
 - 14.1 - Canais alimentares dos animais: estrutura e função
 - 14.2 - Captura de alimentos
 - 14.3 - Controle de ingestão de alimentos
 - 14.4 - Digestão mecânica
 - 14.5 - Digestão química
 - 14.6 - Processos especiais de digestão: digestão fermentativa
 - 14.7 - Mecanismos de controle das funções digestivas
- 15 - Classificação dos hormônios e seus mecanismos de ação
 - 15.1 - Produção, secreção, transporte e efeitos dos hormônios
 - 15.2 - Evolução do sistema endócrino
 - 15.3 - Organização e função do eixo hipotálamo - hipófise
 - 15.4 - Adaptação metabólica e sua diversidade
- 15.5 - Controle dos processos reprodutivos
- 15.6 - Estresse
- 15.7 - Controle dos processos de crescimento
- 16 - Sangue, circulação e sistema cardiovascular.
- 17 - Aparelho urinário.
- 18 - Pele e termo regulação.
- 19 - Glândula mamária e Lactação.

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Dar ao estudante uma visão geral dos aspectos básicos da anatomia e fisiologia dos animais domésticos. Nutrição, envolvendo a digestão dos alimentos, absorção e metabolismo dos nutrientes. Principais alimentos usados na alimentação nas culturas de interesse econômico. O programa visa oferecer noções básicas da nutrição animal, estudo dos nutrientes no aspecto químico, metabólico e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Recursos

Os recursos utilizados serão aulas expositivas, metodologias ativas, júri simulado, aulas dialogadas, exposição oral de trabalhos, dinâmicas de grupo, visitas técnicas e aulas práticas.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Avaliação****1) Avaliação:**

- Serão aprovados os(as) alunos(as) que obtiverem: média A $\geq 7,00$
- Exame: $5,00 \geq$ Média A $\geq 7,00$ obtido através da fórmula: $A = (NB1 + NB2) / 2,00$
- Nota do Bimestre = $(? \text{ Nota Trabalho} \times \text{Peso Trabalho}) + (? \text{ Nota Prova} \times \text{Peso Prova})$
 $- NB = (NT1 + NT2 + \dots + NTn \times PT) + (NP \times PP)$

2) Específico da Disciplina (provas e trabalhos, juntamente com seus respectivos pesos):

Primeiro Bimestre = Nota da avaliação bimestral escrita (nota da prova $\times 0,8$) + (Nota da prática $\times 0,2$).

Segundo Bimestre = Nota da avaliação bimestral escrita (nota da prova $\times 0,6$) + (Nota da prática $\times 0,1$) + (Nota da prova MULTIDISCIPLINAR $\times 0,3$) + Participação na SEAGRO $\times 0,1$ (Bônus para aqueles que tiverem no mínimo 75% de presença).

Prova Multidisciplinar: A Prova Multi do curso de Agronomia será realizada no dia 11/06/2025, com valor de 3,0 pontos integrantes na nota do 2º bimestre, sendo prevista para os alunos do Integral (8h20min às 10h e 10h10min às 11h50min) e para os alunos do Noturno (19h às 20h40min e 20h50min às 22h30min); assim sendo composta por duas etapas.

Na 1ª etapa (2h aulas iniciais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes às disciplinas do semestre de matrícula, e nesta etapa, o Colegiado permitirá a realização da prova com consulta exclusivamente em caderno do próprio aluno (devidamente nominado), o qual deve estar preenchido de maneira manuscrita. Esta etapa terá peso 2,0.

Na 2ª etapa (2h aulas finais) o aluno realizará 20 questões objetivas também referentes às disciplinas do 1º semestre; porém não sendo permitido material de consulta. Esta etapa terá peso 1,0.

3) As provas de segunda chamada serão dissertativas e com conteúdo cumulativo.**Metodologia****Metodologias:****Aulas Expositivas Dialogadas:**

O professor apresentará o conteúdo de forma clara e organizada, utilizando recursos visuais e exemplos práticos.

Aulas serão interativas, com perguntas e debates para estimular a participação dos alunos e esclarecer dúvidas.

Metodologias Ativas:

Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL): Os alunos trabalharão em grupos para resolver problemas reais, desenvolvendo habilidades de pesquisa, análise e trabalho em equipe.

Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP): Os alunos desenvolverão projetos práticos, aplicando o conhecimento adquirido em situações reais e desenvolvendo habilidades de planejamento e execução.

Sala de Aula Invertida: Os alunos estudarão o conteúdo previamente em casa e utilizarão o tempo em sala de aula para atividades práticas e discussões.

Estudo de Caso: Análise e discussão de situações reais ou hipotéticas para aplicar conceitos teóricos e desenvolver o pensamento crítico.

Aulas Dialogadas:

Debates e discussões em grupo sobre temas relevantes, estimulando o pensamento crítico e a troca de ideias.

Rodas de conversa para compartilhar experiências e conhecimentos, promovendo a construção coletiva do saber.

Exposição Oral de Trabalhos:

Apresentação de trabalhos individuais ou em grupo, desenvolvendo habilidades de comunicação e apresentação.

Sessões de feedback para aprimorar a qualidade dos trabalhos e estimular a reflexão crítica.

Projeto Integrador

O Projeto Integrador é uma prática pedagógica de caráter acadêmico-científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares. No presente semestre irá abordar a(s) seguinte(s) temática(s): 30º Dia de Campo Agronomia FAG (28/06/2025)

Referências Básicas

Reece, William O.. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. 3. São Paulo: Roca. 2008;

Moyes, Christopher D.. Princípios de Fisiologia Animal. 2. Porto Alegre: Artmed. 2010;

Frandsen, R.D.. Anatomia e Fisiologia dos Animais da Fazenda. 1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005;

Referências Complementares

König, Horst Erich. Anatomia dos Animais Domésticos. Porto Alegre: Artmed. 2004;

Hill, Richard W.. Fisiologia Animal. 2. Porto Alegre: Artmed. 2012;

McCracken, Thomas O.. Anatomia de Grandes Animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2004;

Getty, Robert. Anatomia dos Animais Domésticos. 5. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1986;

Dukes, Hugh .H. Dukes - Fisiologia dos Animais Domésticos. 11. Rio de Janeiro: Guanabara. 1996;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** VÍVIAN FERNANDA GAI VALTER**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20251**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23305	Anatomia e Fisiologia Animal	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20251

Ementa

Introdução à anatomia e fisiologia, com suas divisões. Nomenclatura. Estudo anatômico descritivo dos órgãos e sistemas que compõem o organismo animal das espécies de interesse zootécnico (bovinos, bubalinos, equinos, suínos, ovinos, caprinos e aves). Ação do ambiente natural sobre os animais domésticos. Interpretação dos principais mecanismos fisiológicos envolvidos. Sistema nervoso, órgãos sensoriais, osteologia, artrologia, miologia, sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema urinário, digestão, absorção, calor corpóreo, regulação da temperatura, reprodução, lactação, sistema endócrino, comportamento e bem estar dos animais de interesse zootécnico

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Conteúdo Programático**

- 1 - Histórico da anatomia animal.
- 2 - Terminologia anatômica. Termos direcionais.
- 3 - Anatomia do sistema locomotor.
- 4 - Anatomia do sistema cardiovascular.
- 5 - Anatomia do sistema respiratório.
- 6 - Anatomia do sistema digestório.
- 7 - Anatomia do sistema urinário.
- 8 - Anatomia do sistema nervoso.
- 9 - Anatomia do sistema Reprodutor.
- 10 - Fisiologia dos animais domésticos.
- 11 - Neurofisiologia.
 - 11.1 - Homeostasia e mecanismos gerais da sinalização
 - 11.2 - Excitabilidade e contratilidade celular
 - 11.3 - Mecanismos de geração e propagação dos impulsos nervosos
 - 11.4 - Sinapses nervosas, junções neuromusculares e neurotransmissores
 - 11.5 - Evolução e organização do sistema nervoso dos invertebrados e vertebrados
- 12 - Fisiologia dos sistemas sensoriais
- 13 - Fisiologia do músculo esquelético e sistemas locomotores
- 14 - Evolução e adaptação do trato gastrointestinal
 - 14.1 - Canais alimentares dos animais: estrutura e função
 - 14.2 - Captura de alimentos
 - 14.3 - Controle de ingestão de alimentos
 - 14.4 - Digestão mecânica
 - 14.5 - Digestão química
 - 14.6 - Processos especiais de digestão: digestão fermentativa
 - 14.7 - Mecanismos de controle das funções digestivas
- 15 - Classificação dos hormônios e seus mecanismos de ação
 - 15.1 - Produção, secreção, transporte e efeitos dos hormônios
 - 15.2 - Evolução do sistema endócrino
 - 15.3 - Organização e função do eixo hipotálamo - hipófise
 - 15.4 - Adaptação metabólica e sua diversidade
- 15.5 - Controle dos processos reprodutivos
- 15.6 - Estresse
- 15.7 - Controle dos processos de crescimento
- 16 - Sangue, circulação e sistema cardiovascular.
- 17 - Aparelho urinário.
- 18 - Pele e termo regulação.
- 19 - Glândula mamária e Lactação.

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Dar ao estudante uma visão geral dos aspectos básicos da anatomia e fisiologia dos animais domésticos. Nutrição, envolvendo a digestão dos alimentos, absorção e metabolismo dos nutrientes. Principais alimentos usados na alimentação nas culturas de interesse econômico. O programa visa oferecer noções básicas da nutrição animal, estudo dos nutrientes no aspecto químico, metabólico e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Recursos

Os recursos utilizados serão aulas expositivas, metodologias ativas, júri simulado, aulas dialogadas, exposição oral de trabalhos, dinâmicas de grupo, visitas técnicas e aulas práticas.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Avaliação****1) Avaliação:**

- Serão aprovados os(as) alunos(as) que obtiverem: média A ? 7,00
- Exame: 5,00 ? Média A ? 7,00 obtido através da fórmula: $A = (NB1 + NB2) / 2,00$
- Nota do Bimestre = (? Nota Trabalho X Peso Trabalho) + (? Nota Prova X Peso Prova)
- $NB = (NT1 + NT2 + \dots + NTn \times PT) + (NP \times PP)$

2) Específico da Disciplina (provas e trabalhos, juntamente com seus respectivos pesos):

Primeiro Bimestre = Nota da avaliação bimestral escrita (nota da prova x 0,8) + (Nota da prática x 0,2).

Segundo Bimestre = Nota da avaliação bimestral escrita (nota da prova x 0,6) + (Nota da prática x 0,1) + (Nota da prova MULTIDISCIPLINAR x 0,3) + Participação na SEAGRO x 0,1 (Bônus para aqueles que tiverem no mínimo 75% de presença).

Prova Multidisciplinar: A Prova Multi do curso de Agronomia será realizada no dia 11/06/2025, com valor de 3,0 pontos integrantes na nota do 2º bimestre, sendo prevista para os alunos do Integral (8h20min às 10h e 10h10min às 11h50min) e para os alunos do Noturno (19h às 20h40min e 20h50min às 22h30min); assim sendo composta por duas etapas.

Na 1ª etapa (2h aulas iniciais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes às disciplinas do semestre de matrícula, e nesta etapa, o Colegiado permitirá a realização da prova com consulta exclusivamente em caderno do próprio aluno (devidamente nominado), o qual deve estar preenchido de maneira manuscrita. Esta etapa terá peso 2,0.

Na 2ª etapa (2h aulas finais) o aluno realizará 20 questões objetivas também referentes às disciplinas do 1º semestre; porém não sendo permitido material de consulta. Esta etapa terá peso 1,0.

3) As provas de segunda chamada serão dissertativas e com conteúdo cumulativo.**Metodologia****Metodologias:****Aulas Expositivas Dialogadas:**

O professor apresentará o conteúdo de forma clara e organizada, utilizando recursos visuais e exemplos práticos.

Aulas serão interativas, com perguntas e debates para estimular a participação dos alunos e esclarecer dúvidas.

Metodologias Ativas:

Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL): Os alunos trabalharão em grupos para resolver problemas reais, desenvolvendo habilidades de pesquisa, análise e trabalho em equipe.

Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP): Os alunos desenvolverão projetos práticos, aplicando o conhecimento adquirido em situações reais e desenvolvendo habilidades de planejamento e execução.

Sala de Aula Invertida: Os alunos estudarão o conteúdo previamente em casa e utilizarão o tempo em sala de aula para atividades práticas e discussões.

Estudo de Caso: Análise e discussão de situações reais ou hipotéticas para aplicar conceitos teóricos e desenvolver o pensamento crítico.

Aulas Dialogadas:

Debates e discussões em grupo sobre temas relevantes, estimulando o pensamento crítico e a troca de ideias.

Rodas de conversa para compartilhar experiências e conhecimentos, promovendo a construção coletiva do saber.

Exposição Oral de Trabalhos:

Apresentação de trabalhos individuais ou em grupo, desenvolvendo habilidades de comunicação e apresentação.

Sessões de feedback para aprimorar a qualidade dos trabalhos e estimular a reflexão crítica.

Projeto Integrador

O Projeto Integrador é uma prática pedagógica de caráter acadêmico-científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares. No presente semestre irá abordar a(s) seguinte(s) temática(s): 30º Dia de Campo Agronomia FAG (28/06/2025)

Referências Básicas

Reece, William O.. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. 3. São Paulo: Roca. 2008;

Moyes, Christopher D.. Princípios de Fisiologia Animal. 2. Porto Alegre: Artmed. 2010;

Frandsen, R.D.. Anatomia e Fisiologia dos Animais da Fazenda. 1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005;

Referências Complementares

König, Horst Erich. Anatomia dos Animais Domésticos. Porto Alegre: Artmed. 2004;

Hill, Richard W.. Fisiologia Animal. 2. Porto Alegre: Artmed. 2012;

McCracken, Thomas O.. Anatomia de Grandes Animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2004;

Getty, Robert. Anatomia dos Animais Domésticos. 5. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1986;

Dukes, Hugh .H. Dukes - Fisiologia dos Animais Domésticos. 11. Rio de Janeiro: Guanabara. 1996;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** HELTON APARECIDO ROSA**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20251**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23304	Geoprocessamento e Agricultura de Precisão	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20251

Ementa

Geoprocessamento e Sistemas de Informações Geográficas - SIG (Noções básicas e manipulação de dados aplicados às ciências agrárias). Introdução ao Sensoriamento Remoto (Princípios físicos, elementos de interpretação de imagens, sensores e produtos). Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação aplicada à Agronomia. Cartografia básica. Sistema de navegação global por satélites (GNSS). Georreferenciamento de imóveis rurais. Noções básicas de Agricultura de precisão. Softwares aplicados a Agricultura de Precisão.

Conteúdo Programático

1. Geoprocessamento e Sistemas de Informações Geográficas - SIG (Noções básicas e manipulação de dados aplicados às ciências agrárias).
2. Introdução ao Sensoriamento Remoto (Princípios físicos, elementos de interpretação de imagens, sensores e produtos).
3. Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação aplicada à Agronomia.
4. Cartografia básica.
5. Sistema de navegação global por satélites (GNSS).
6. Georreferenciamento de imóveis rurais.
7. Noções básicas de Agricultura de precisão.
8. Softwares aplicados a Agricultura de Precisão.

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Compreender as tecnologias de Geoprocessamento e Agricultura de Precisão;
Perceber a atuação do Engenheiro Agrônomo como difusor e aplicador dessas tecnologias;

Recursos

Quadro branco, pincel, datashow.

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

Data ____/____/____

Docente _____

**Avaliação**

1º Bimestre – Prova (peso 7,0) + Trabalhos (peso 3,0)

2º Bimestre – Prova (peso 5,0) + Trabalhos (peso 2,0) + Prova Multidisciplinar (peso 3,0)

Prova Multidisciplinar Agronomia 2025/1

A Prova Multi do curso de Agronomia será realizada no dia 11/06/2025, com valor de 3,0 pontos integrantes na nota do 2º bimestre, sendo prevista para os alunos do Integral (8h20min às 10h e 10h10min às 11h50min) e para os alunos do Noturno (19h às 20h40min e 20h50min às 22h30min); assim sendo composta por duas etapas.

Na 1ª etapa (2h aulas iniciais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas do semestre de matrícula, e nesta etapa, o Colegiado permitirá a realização da prova com consulta exclusivamente em caderno do próprio aluno (devidamente nominado), o qual deve estar preenchido de maneira manuscrita. Esta etapa terá peso 2,0.

Na 2ª etapa (2h aulas finais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas dos semestres anteriores ao de matrícula; não sendo permitido material de consulta. Esta etapa terá peso 1,0.

Importante ressaltar que os alunos que têm matrícula em disciplinas de diferentes períodos, deverão realizar a Prova Multi no período que tem o maior número de matrícula nas disciplinas. E a pontuação da prova será por escore, com variação de 0,5 a 0,5 pontos para todos alunos.

18ª SEAGRO:

A participação de no mínimo 75% da programação da 18ª SEAGRO gerará 1,0 ponto bônus na nota do 2º bimestre de todas as disciplinas de matrícula, com exceção das disciplinas de TCC e Estágio Supervisionado; e no formato EAD.

Metodologia

Aulas teóricas expositivas e dialogadas, aulas práticas a campo e em laboratório, estudo de caso, apresentação oral de trabalhos e resolução de exercícios.

Projeto Integrador

O Projeto Integrador é uma prática pedagógica de caráter acadêmico-científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares.

Projeto Integrador : 30º Dia de Campo Agronomia FAG (28/06/2025)

Referências Básicas

NOVO, Evelyn M. L. de Moraes. Sensoriamento remoto. 4. São Paulo: Editora Blucher. 2010;
Formaggio, Antonio Roberto. Sensoriamento Remoto em Agricultura. São Paulo: Oficina de textos. 2017;
Molin, José Paulo. Agricultura de Precisão. Piracicaba: O Autor. 2003;

Referências Complementares

Fitz, Paulo Roberto. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos. 2008;
Ramos, Cristhiane da Silva. Visualização Cartográfica e Cartografia Multimídia. São Paulo: UNESP. 2005;
Burrough, Peter A.. Principles Of Geographical Information Systems. Oxford: Oxford University Press. 1998;
Monico, João Francisco Galera. Posicionamento pelo NAVSTAR-GPS. São Paulo: UNESP. 2000;
Balastreire, Luiz Antônio. Agricultura de Precisão. S.L: Centro de Produções Técnicas. S/A;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** HELTON APARECIDO ROSA**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20251**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23304	Geoprocessamento e Agricultura de Precisão	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20251

Ementa

Geoprocessamento e Sistemas de Informações Geográficas - SIG (Noções básicas e manipulação de dados aplicados às ciências agrárias). Introdução ao Sensoriamento Remoto (Princípios físicos, elementos de interpretação de imagens, sensores e produtos). Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação aplicada à Agronomia. Cartografia básica. Sistema de navegação global por satélites (GNSS). Georreferenciamento de imóveis rurais. Noções básicas de Agricultura de precisão. Softwares aplicados a Agricultura de Precisão.

Conteúdo Programático

1. Geoprocessamento e Sistemas de Informações Geográficas - SIG (Noções básicas e manipulação de dados aplicados às ciências agrárias).
2. Introdução ao Sensoriamento Remoto (Princípios físicos, elementos de interpretação de imagens, sensores e produtos).
3. Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação aplicada à Agronomia.
4. Cartografia básica.
5. Sistema de navegação global por satélites (GNSS).
6. Georreferenciamento de imóveis rurais.
7. Noções básicas de Agricultura de precisão.
8. Softwares aplicados a Agricultura de Precisão.

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Compreender as tecnologias de Geoprocessamento e Agricultura de Precisão;
Perceber a atuação do Engenheiro Agrônomo como difusor e aplicador dessas tecnologias;

Recursos

Quadro branco, pincel, datashow.

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

Data ____/____/____

Docente _____

**Avaliação**

1º Bimestre – Prova (peso 7,0) + Trabalhos (peso 3,0)

2º Bimestre – Prova (peso 5,0) + Trabalhos (peso 2,0) + Prova Multidisciplinar (peso 3,0)

Prova Multidisciplinar Agronomia 2025/1

A Prova Multi do curso de Agronomia será realizada no dia 11/06/2025, com valor de 3,0 pontos integrantes na nota do 2º bimestre, sendo prevista para os alunos do Integral (8h20min às 10h e 10h10min às 11h50min) e para os alunos do Noturno (19h às 20h40min e 20h50min às 22h30min); assim sendo composta por duas etapas.

Na 1ª etapa (2h aulas iniciais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas do semestre de matrícula, e nesta etapa, o Colegiado permitirá a realização da prova com consulta exclusivamente em caderno do próprio aluno (devidamente nominado), o qual deve estar preenchido de maneira manuscrita. Esta etapa terá peso 2,0.

Na 2ª etapa (2h aulas finais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas dos semestres anteriores ao de matrícula; não sendo permitido material de consulta. Esta etapa terá peso 1,0.

Importante ressaltar que os alunos que têm matrícula em disciplinas de diferentes períodos, deverão realizar a Prova Multi no período que tem o maior número de matrícula nas disciplinas. E a pontuação da prova será por escore, com variação de 0,5 a 0,5 pontos para todos alunos.

18ª SEAGRO:

A participação de no mínimo 75% da programação da 18ª SEAGRO gerará 1,0 ponto bônus na nota do 2º bimestre de todas as disciplinas de matrícula, com exceção das disciplinas de TCC e Estágio Supervisionado; e no formato EAD.

Metodologia

Aulas teóricas expositivas e dialogadas, aulas práticas a campo e em laboratório, estudo de caso, apresentação oral de trabalhos e resolução de exercícios.

Projeto Integrador

O Projeto Integrador é uma prática pedagógica de caráter acadêmico-científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares.

Projeto Integrador : 30º Dia de Campo Agronomia FAG (28/06/2025)

Referências Básicas

NOVO, Evelyn M. L. de Moraes. Sensoriamento remoto. 4. São Paulo: Editora Blucher. 2010;
Formaggio, Antonio Roberto. Sensoriamento Remoto em Agricultura. São Paulo: Oficina de textos. 2017;
Molin, José Paulo. Agricultura de Precisão. Piracicaba: O Autor. 2003;

Referências Complementares

Fitz, Paulo Roberto. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos. 2008;
Ramos, Cristhiane da Silva. Visualização Cartográfica e Cartografia Multimídia. São Paulo: UNESP. 2005;
Burrough, Peter A.. Principles Of Geographical Information Systems. Oxford: Oxford University Press. 1998;
Monico, João Francisco Galera. Posicionamento pelo NAVSTAR-GPS. São Paulo: UNESP. 2000;
Balastreire, Luiz Antônio. Agricultura de Precisão. S.L: Centro de Produções Técnicas. S/A;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** THAISA CAPATO LIMA**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20251**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23303	Botânica Sistemática	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20251

Ementa

Código de nomenclatura botânica. Algas, Briophyta e Pteridophyta. Reprodução e taxonomia de Gimnosperma e Angiosperma. Dicotiledôneas e Monocotiledôneas de interesse econômico. Famílias botânicas.

Conteúdo Programático

1. Introdução a Botânica Sistemática
 - 1.1 nomenclatura botânica
2. Algas
 - 2.1 características gerais
 - 2.2 classificação
 - 2.3 importância econômica e ecológica
3. Briófitas
 - 3.1 características gerais
 - 3.2 ciclo de vida
 - 3.3 classificação: Filos Anthoceroophyta, Hepatophyta e Bryophyta
 - 3.4 importância econômica
4. Pteridófitas
 - 4.1 características gerais
 - 4.2 ciclo de vida
 - 4.3 classificação: principais filos
 - 4.4 importância econômica
5. Gimnospermas
 - 5.1 evolução da semente
 - 5.2 características gerais
 - 5.3 ciclo de vida
 - 5.4 classificação
 - 5.5 importância econômica
6. Angiospermas
 - 6.1 características gerais
 - 6.2 diferenças entre monocotiledôneas e dicotiledôneas
 - 6.3 famílias de interesse agrônomo
 - 6.4 importância econômica

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

Data ____/____/____

Docente _____

**Objetivos e/ou Habilidades e Competências**

1. Conhecer os principais sistemas de classificação.
2. Iniciar o estudo da sistemática de algas, líquens, briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas relacionando com sua importância econômica.
3. Compreender a dinâmica das chaves analíticas encontrando assim classes, ordens e famílias das divisões Pteridophyta, Gymnospermae e Angiospermae.
4. Conhecer técnicas de coleta e preservação de material botânico.

Recursos

Quadro branco, pincel e projetor multimídia.

Avaliação

1º Bimestre:

- 7,0 pontos de prova teórica
- 2,0 pontos atividades complementares
- 1,0 ponto introdução e metodologia trabalho ECCI

2º Bimestre:

- 4,0 pontos de prova teórica
- 1,0 ponto de atividades complementares
- 2,0 pontos apresentação do trabalho com os resultados no ECCI
- 3,0 pontos de prova multi

Quanto a Prova Multi:

Prova Multidisciplinar Agronomia 2025/1

A Prova Multi do curso de Agronomia será realizada no dia 11/06/2025, com valor de 3,0 pontos integrantes na nota do 2º bimestre, sendo prevista para os alunos do Integral (8h20min às 10h e 10h10min às 11h50min) e para os alunos do Noturno (19h às 20h40min e 20h50min às 22h30min); assim sendo composta por duas etapas.

Na 1ª etapa (2h aulas iniciais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas do semestre de matrícula, e nesta etapa, o Colegiado permitirá a realização da prova com consulta exclusivamente em caderno do próprio aluno (devidamente nominado), o qual deve estar preenchido de maneira manuscrita. Esta etapa terá peso 2,0.

Na 2ª etapa (2h aulas finais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas dos semestres anteriores ao de matrícula; não sendo permitido material de consulta. Esta etapa terá peso 1,0.

Importante ressaltar que os alunos que têm matrícula em disciplinas de diferentes períodos, deverão realizar a Prova Multi no período que tem o maior número de matrícula nas disciplinas. E a pontuação da prova será por score, com variação de 0,5 a 0,5 pontos para todos alunos.

Quanto a 18ª SEAGRO:

A participação de no mínimo 75% da programação da 18ª SEAGRO gerará 1,0 ponto bônus na nota do 2º bimestre de todas as disciplinas de matrícula, com exceção das disciplinas de TCC e Estágio Supervisionado; e no formato EAD. Quanto a 18ª SEAGRO:

A participação de no mínimo 75% da programação da 18ª SEAGRO gerará 1,0 ponto bônus na nota do 2º bimestre de todas as disciplinas de matrícula, com exceção das disciplinas de TCC e Estágio Supervisionado; e no formato EAD.

Prova de 2ª chamada semana de 30/06 a 05/07

Exame semana de 07 a 10/07

Metodologia

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas e aplicação de estudo dirigido como modalidade de metodologia ativa.

As aulas práticas serão realizadas no laboratório de Botânica e no CEDETEC/ FAG.

Projeto Integrador

Projeto Integrador : 30º Dia de Campo Agronomia FAG (28/06/2025)

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Referências Básicas

Lorenzi, Harri; Souza, Vinícius Castro. Botânica Sistemática. 3. São Paulo: Instituto Plantarum. 2012;
Vidal, Waldomiro Nunes. Taxonomia vegetal. . Viçosa: UFV. 2000;
Raven, Peter H.. Biologia Vegetal. 8. Rio de Janeiro: Guanabara. 2016;

Referências Complementares

Joly, Aylthon Brandão. Botânica. 13. São Paulo: Nacional. 2002;
Cutler, David F.. Anatomia Vegetal. . Porto Alegre: Artmed. 2011;
Vidal, Waldomiro Nunes. Botânica - Organografia. 4. Viçosa: UFV. 2003;
Judd, Walter S.. Sistemática Vegetal. 3. Porto Alegre: Artmed. 2009;
Lorenzi, Harri. Árvores Brasileiras. 2. Nova Odessa -SP: Plantarum. 2002;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** THAISA CAPATO LIMA**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20251**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23303	Botânica Sistemática	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20251

Ementa

Código de nomenclatura botânica. Algas, Briophyta e Pteridophyta. Reprodução e taxonomia de Gimnosperma e Angiosperma. Dicotiledôneas e Monocotiledôneas de interesse econômico. Famílias botânicas.

Conteúdo Programático

1. Introdução a Botânica Sistemática
 - 1.1 nomenclatura botânica
2. Algas
 - 2.1 características gerais
 - 2.2 classificação
 - 2.3 importância econômica e ecológica
3. Briófitas
 - 3.1 características gerais
 - 3.2 ciclo de vida
 - 3.3 classificação: Filos Anthoceroophyta, Hepatophyta e Bryophyta
 - 3.4 importância econômica
4. Pteridófitas
 - 4.1 características gerais
 - 4.2 ciclo de vida
 - 4.3 classificação: principais filos
 - 4.4 importância econômica
5. Gimnospermas
 - 5.1 evolução da semente
 - 5.2 características gerais
 - 5.3 ciclo de vida
 - 5.4 classificação
 - 5.5 importância econômica
6. Angiospermas
 - 6.1 características gerais
 - 6.2 diferenças entre monocotiledôneas e dicotiledôneas
 - 6.3 famílias de interesse agrônomo
 - 6.4 importância econômica

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

Data ____/____/____

Docente _____

**Objetivos e/ou Habilidades e Competências**

1. Conhecer os principais sistemas de classificação.
2. Iniciar o estudo da sistemática de algas, líquens, briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas relacionando com sua importância econômica.
3. Compreender a dinâmica das chaves analíticas encontrando assim classes, ordens e famílias das divisões Pteridophyta, Gymnospermae e Angiospermae.
4. Conhecer técnicas de coleta e preservação de material botânico.

Recursos

Quadro branco, pincel e projetor multimídia.

Avaliação

1º Bimestre:

- 7,0 pontos de prova teórica
- 2,0 pontos atividades complementares
- 1,0 ponto introdução e metodologia trabalho ECCI

2º Bimestre:

- 4,0 pontos de prova teórica
- 1,0 ponto de atividades complementares
- 2,0 pontos apresentação do trabalho com os resultados no ECCI
- 3,0 pontos de prova multi

Quanto a Prova Multi:

Prova Multidisciplinar Agronomia 2025/1

A Prova Multi do curso de Agronomia será realizada no dia 11/06/2025, com valor de 3,0 pontos integrantes na nota do 2º bimestre, sendo prevista para os alunos do Integral (8h20min às 10h e 10h10min às 11h50min) e para os alunos do Noturno (19h às 20h40min e 20h50min às 22h30min); assim sendo composta por duas etapas.

Na 1ª etapa (2h aulas iniciais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas do semestre de matrícula, e nesta etapa, o Colegiado permitirá a realização da prova com consulta exclusivamente em caderno do próprio aluno (devidamente nominado), o qual deve estar preenchido de maneira manuscrita. Esta etapa terá peso 2,0.

Na 2ª etapa (2h aulas finais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas dos semestres anteriores ao de matrícula; não sendo permitido material de consulta. Esta etapa terá peso 1,0.

Importante ressaltar que os alunos que têm matrícula em disciplinas de diferentes períodos, deverão realizar a Prova Multi no período que tem o maior número de matrícula nas disciplinas. E a pontuação da prova será por score, com variação de 0,5 a 0,5 pontos para todos alunos.

Quanto a 18ª SEAGRO:

A participação de no mínimo 75% da programação da 18ª SEAGRO gerará 1,0 ponto bônus na nota do 2º bimestre de todas as disciplinas de matrícula, com exceção das disciplinas de TCC e Estágio Supervisionado; e no formato EAD. Quanto a 18ª SEAGRO:

A participação de no mínimo 75% da programação da 18ª SEAGRO gerará 1,0 ponto bônus na nota do 2º bimestre de todas as disciplinas de matrícula, com exceção das disciplinas de TCC e Estágio Supervisionado; e no formato EAD.

Prova de 2ª chamada semana de 30/06 a 05/07

Exame semana de 07 a 10/07

Metodologia

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas e aplicação de estudo dirigido como modalidade de metodologia ativa.

As aulas práticas serão realizadas no laboratório de Botânica e no CEDETEC/ FAG.

Projeto Integrador

Projeto Integrador : 30º Dia de Campo Agronomia FAG (28/06/2025)

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Referências Básicas

Lorenzi, Harri; Souza, Vinícius Castro. Botânica Sistemática. 3. São Paulo: Instituto Plantarum. 2012;
Vidal, Waldomiro Nunes. Taxonomia vegetal. . Viçosa: UFV. 2000;
Raven, Peter H.. Biologia Vegetal. 8. Rio de Janeiro: Guanabara. 2016;

Referências Complementares

Joly, Aylthon Brandão. Botânica. 13. São Paulo: Nacional. 2002;
Cutler, David F.. Anatomia Vegetal. . Porto Alegre: Artmed. 2011;
Vidal, Waldomiro Nunes. Botânica - Organografia. 4. Viçosa: UFV. 2003;
Judd, Walter S.. Sistemática Vegetal. 3. Porto Alegre: Artmed. 2009;
Lorenzi, Harri. Árvores Brasileiras. 2. Nova Odessa -SP: Plantarum. 2002;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** JESSICA PATRICIA BORGES DA SILVA**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20251**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23302	Fisiologia Vegetal I	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20251

Ementa

Relações hídricas, difusão, osmose e embebição, relações osmóticas celulares, absorção e perda de água pelas plantas: gutação e transpiração. Fatores que influenciam o potencial hídrico. Classificação das plantas quanto a exigência de água. Fotossíntese, fotorrespiração e respiração vegetal. Plantas C3, C4 e CAM.

Conteúdo Programático

1. Introdução a Fisiologia Vegetal
 - 1.1 Aspectos fisiológicos da célula vegetal
2. Relação água-solo-planta
 - 2.1 Movimento de água e solutos na célula e na planta
 - 2.2 Absorção e transporte de água pelas plantas
 - 2.3 Absorção de nutrientes inorgânicos
 - 2.4 Translocação de seiva orgânica
 - 2.5 Relação fonte-dreno
3. Transpiração
 - 3.1 Tipos de transpiração
 - 3.2 Fatores que afetam a transpiração
 - 3.4 Gutação
4. Fotossíntese e Respiração
 - 4.1 Pigmentos e componentes do maquinário fotossintético
 - 4.2 Fase fotoquímica
 - 4.3 Fase de fixação do carbono
5. Respiração vegetal
 - 5.1 Etapas da respiração vegetal
 - 5.2 Respiração nos órgãos vegetais

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Objetivos e/ou Habilidades e Competências

- Compreender o funcionamento fisiológico da planta
- Perceber o vegetal como estrutura dinâmica e funcional
- Reconhecer os diversos sistemas dos vegetais (absorção, transpiração, fotossíntese e respiração)
- Relacionar de forma integrada os aspectos morfológicos, fisiológicos dos vegetais e suas adaptações ao meio ambiente
- Identificar fatores que atuam na fisiologia da planta
- Desenvolver a capacidade de relacionar a teoria com a prática

Recursos

Plataformas virtuais de ensino, quadro, pincéis, notebook, projetor multimídia. Laboratório de aulas práticas, espaços de aprendizagem da Fazenda Escola e, quando possível, sala de Metodologias Ativas do Centro Universitário Assis Gurgacz - FAG e outros espaços.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Avaliação****1º BIMESTRE**

Avaliação teórica – 7,0 pontos

Relatórios de aulas práticas – 2,0 pontos

Atividades teórico-práticas (Metodologias Ativas) – 1,0 ponto

TOTAL: 10,0 pontos**2º BIMESTRE**

Avaliação teórica – 5,0 pontos

Relatórios de aulas práticas e atividades teórico-práticas (Metodologias Ativas) – 2,0 pontos

Prova Multidisciplinar - 3,0 pontos

*A participação de no mínimo 75% da programação da 18ª SEAGRO gerará 1,0 ponto bônus na nota do 2º bimestre de todas as disciplinas de matrícula, com exceção das disciplinas de TCC e Estágio Supervisionado; e no formato EAD.

TOTAL: 10,0 pontos**CÁLCULO DAS MÉDIAS:****MÉDIA DOS BIMESTRES**
$$(nota\ 1^\circ\ bimestre + nota\ 2^\circ\ bimestre)/2 = (média\ maior\ ou\ igual\ à\ 7,0)$$
MÉDIA FINAL
$$(média\ dos\ bimestres + exame)/2 = (média\ maior\ ou\ igual\ à\ 6,0)$$

Prova Multidisciplinar Agronomia 2025/1

A Prova Multi do curso de Agronomia será realizada no dia 11/06/2025, com valor de 3,0 pontos integrantes na nota do 2º bimestre, sendo prevista para os alunos do Integral (8h20min às 10h e 10h10min às 11h50min) e para os alunos do Noturno (19h às 20h40min e 20h50min às 22h30min); assim sendo composta por duas etapas.

Na 1ª etapa (2h aulas iniciais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas do semestre de matrícula, e nesta etapa, o Colegiado permitirá a realização da prova com consulta exclusivamente em caderno do próprio aluno (devidamente nominado), o qual deve estar preenchido de maneira manuscrita. Esta etapa terá peso 2,0.

Na 2ª etapa (2h aulas finais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas dos semestres anteriores ao de matrícula; não sendo permitido material de consulta. Esta etapa terá peso 1,0.

Importante ressaltar que os alunos que têm matrícula em disciplinas de diferentes períodos, deverão realizar a Prova Multi no período que tem o maior número de matrícula nas disciplinas. A pontuação da prova será por score, com variação de 0,5 a 0,5 pontos para todos alunos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

- **AVALIAÇÃO DE 2ª CHAMADA:** será realizada com conteúdo cumulativo do semestre, composto apenas por questões dissertativas, mediante solicitação via Protocolo e deferimento da coordenação do curso.

- **AVALIAÇÃO FINAL:** será realizada com conteúdo cumulativo do semestre com valor de 10,0 pontos, devendo o aluno atingir média igual ou superior a 6,0 pontos para sua aprovação na disciplina.

- **RELATÓRIOS DE AULA PRÁTICA SÓ SERÃO ACEITOS NA DATA DE REALIZAÇÃO DA RESPECTIVA AULA PRÁTICA OU NA DATA ESTABELECIDADA PELA DOCENTE,** e serão realizados de forma individual. Caso o aluno esteja ausente na realização da mesma, deverá protocolar atestado para justificar sua ausência. Caso deferida pelo Colegiado a sua justificativa, a nota prática será calculada, proporcionalmente, com base nas demais práticas em que esteve presente e tenha entregue devidamente o relatório.

- As atividades teórico-práticas realizadas em sala durante a aula ou extra classe (por exemplo: peer instruction, gamificação, relatórios, aulas práticas, estudos de caso e dirigido, resolução de questões e situações problema, mapa mentais, desenvolvimento de experimentos, elaboração de modelos didáticos, infográficos, vídeos ou materiais como podcast, elaboração de trabalhos de divulgação científica no ECCI, Seagro ou outros eventos da área, formulários através do Google Classroom, entre outras atividades) só serão aceitas em data estabelecida pela docente da disciplina. Caso o aluno esteja ausente na realização da mesma, deverá protocolar atestado para justificar sua ausência. Caso deferida pelo Colegiado a sua justificativa, o aluno fará reposição da atividade em prazo acordado entre docente e discente, sujeito à redução de 50% da nota total da atividade, caso não entregue neste prazo. Neste semestre, os alunos serão avaliados através de questionamentos em todas as aulas que irão compor a nota bimestral.

OBSERVAÇÕES:

- Trabalhos entregues após a data estipulada só serão aceitos com até 48 horas de atraso ou conforme prazo previamente estabelecido pela docente e terão desconto de 50% da nota total do trabalho. Após o prazo, os acadêmicos deverão justificar à coordenação o atraso para aceite do professor.

- Caso identificados questões de avaliação, trabalhos ou relatórios idênticos a nota será dividida entre os acadêmicos e, em caso de plágio identificado, os mesmos serão zerados.

- Todos os trabalhos deverão seguir as normas estabelecidas pelo Manual de Trabalhos Acadêmicos disponibilizado no site da Instituição ou sob orientação do docente.

- Em caso de perda de atividade avaliativa (por exemplo: trabalhos, atividades em classe ou extraclasse, com exceção da prova), mediante falta justificada, protocolada e deferida pelo colegiado, será realizada posteriormente, em data estipulada pelo docente, outra atividade teórica substitutiva.

- O envio das atividades teórico-práticas via Google Classroom, quando solicitadas pela docente da disciplina, é de responsabilidade do aluno, devendo o mesmo conferir se o seu envio foi realizado da forma correta e contendo o conteúdo/informação solicitado pela docente.

- O processo avaliativo será realizado de modo presencial, na instituição de ensino e em datas e horários pré-estabelecidos, independentemente dos alunos que participarem das aulas de forma presencial, remota síncrona/assíncrona ou os que se encontrem em Regime Domiciliar.

- A devolutiva de avaliação será realizada em no mínimo sete dias após a data da avaliação, conforme data prevista no cronograma da disciplina e datas do calendário letivo.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



- O acadêmico deverá participar ativamente das atividades propostas, podendo ser avaliado a qualquer momento ao longo do período letivo, por meio de metodologias definidas pelo docente, como questionamentos, enquetes, provas e trabalhos entre outros, sem aviso prévio, mesmo durante o andamento das aulas.
- Em casos de avaliações não pré-estabelecidas, o acadêmico terá o direito de realizar a 2ª Chamada SOMENTE com solicitação via Protocolo no prazo de até 48 horas após a data da avaliação.
- As datas previstas de avaliações podem sofrer alterações e, caso ocorrerem, serão previamente comunicadas aos alunos.
- O aluno que obter frequência inferior a 75% na disciplina, mesmo que tenha média igual ou superior a 7,0 pontos será reprovado por frequência.

Metodologia

- **METODOLOGIA DAS AULAS:** As aulas serão expositivas dialogadas. Além disso, visando a maior autonomia e o protagonismo dos alunos, quando possível, serão realizadas aulas com metodologias ativas (por exemplo: peer instruction, gamificação, relatórios, aulas práticas, estudos de caso e dirigido, resolução de questões e situações problema, mapa mentais, desenvolvimento de experimentos, elaboração de modelos didáticos, infográficos, vídeos ou materiais como podcast, elaboração de trabalhos de divulgação científica no ECCI ou outros eventos da área, formulários através do Google Classroom, entre outras atividades), a fim de propiciar aos alunos melhor aprendizagem e aplicabilidade prática dos conteúdos teóricos construídos nos espaços formais e informais de ensino, relacionados à disciplina.
- **COMUNICAÇÃO:** A comunicação oficial entre docente e acadêmico será, única e exclusivamente, via Sistema Sagres, E-mail Institucional (jessicapatricia@fag.edu.br) ou Google Classroom (o código será informado via recado no Sagres e pessoalmente pela professora na primeira semana de aula), sempre acusando o recebimento destes envios. Nestas plataformas estarão disponíveis plano de ensino, materiais de apoio e avisos referentes à disciplina. As mensagens serão respondidas em horário comercial, o mais breve possível, conforme disponibilidade da docente, preferencialmente nos horários de aula da disciplina. É de responsabilidade do aluno acessar frequentemente o Portal Sagres, Google Classroom e outros meios de comunicação a fim de inteirar-se das informações repassadas diretamente pela docente ou através dos representantes de turma. O docente não tem obrigatoriedade de se comunicar sobre assuntos acadêmicos com o aluno através de outros meios, tais como whatsapp e mídias sociais.
- A gravação da aula (áudio ou vídeo) é expressamente proibida, salvo exceções propostas pelo docente. A gravação de aulas sem autorização viola o art. 46, IV, da Lei nº 9.610/98. Tanto as aulas, quanto o material de apoio produzido pelo docente, como slides e apostilas, não pode ser divulgado ou reproduzido sem prévia autorização. O estudante ou qualquer pessoa que ignorar essa regra estará sujeito à indenização que pode ser exigida pelo professor em ação judicial própria.

Projeto Integrador

Projeto Integrador : 30º Dia de Campo Agronomia FAG (28/06/2025)

O aluno que não participar do projeto integrador receberá um total de 6 horas/aulas de faltas na disciplina.

Referências Básicas

Lincoln, Taiz. Fisiologia e desenvolvimento vegetal. 6. Porto Alegre: Artmed. 2017;
Raven, Peter H.. Biologia Vegetal. 8. Rio de Janeiro: Guanabara. 2016;
Kerbauy, Gilberto Barbante. Fisiologia Vegetal. . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2004;

Referências Complementares

Cutler, David F.. Anatomia Vegetal. . Porto Alegre: Artmed. 2011;
Ricklefs, Robert E.. Economia da Natureza. 5. Rio de Janeiro: Guanabara. 2003;
Larcher, Walter. Ecofisiologia Vegetal. . São Carlos: Rima. 2004;
Marcos Filho, Julio. Fisiologia de Sementes de Plantas Cultivadas. . Piracicaba: FEALQ. 2005;
Marenco, Ricardo Antônio. Fisiologia Vegetal. . Viçosa: Universidade Federal de Viçosa. 2005;
Ferreira, Alfredo Gui. Germinação. . Porto Alegre: Artmed. 2004;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** JESSICA PATRICIA BORGES DA SILVA**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20251**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23302	Fisiologia Vegetal I	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20251

Ementa

Relações hídricas, difusão, osmose e embebição, relações osmóticas celulares, absorção e perda de água pelas plantas: gutação e transpiração. Fatores que influenciam o potencial hídrico. Classificação das plantas quanto a exigência de água. Fotossíntese, fotorrespiração e respiração vegetal. Plantas C3, C4 e CAM.

Conteúdo Programático

1. Introdução a Fisiologia Vegetal
 - 1.1 Aspectos fisiológicos da célula vegetal
2. Relação água-solo-planta
 - 2.1 Movimento de água e solutos na célula e na planta
 - 2.2 Absorção e transporte de água pelas plantas
 - 2.3 Absorção de nutrientes inorgânicos
 - 2.4 Translocação de seiva orgânica
 - 2.5 Relação fonte-dreno
3. Transpiração
 - 3.1 Tipos de transpiração
 - 3.2 Fatores que afetam a transpiração
 - 3.4 Gutação
4. Fotossíntese e Respiração
 - 4.1 Pigmentos e componentes do maquinário fotossintético
 - 4.2 Fase fotoquímica
 - 4.3 Fase de fixação do carbono
5. Respiração vegetal
 - 5.1 Etapas da respiração vegetal
 - 5.2 Respiração nos órgãos vegetais

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Objetivos e/ou Habilidades e Competências

- Compreender o funcionamento fisiológico da planta
- Perceber o vegetal como estrutura dinâmica e funcional
- Reconhecer os diversos sistemas dos vegetais (absorção, transpiração, fotossíntese e respiração)
- Relacionar de forma integrada os aspectos morfológicos, fisiológicos dos vegetais e suas adaptações ao meio ambiente
- Identificar fatores que atuam na fisiologia da planta
- Desenvolver a capacidade de relacionar a teoria com a prática

Recursos

Plataformas virtuais de ensino, quadro, pincéis, notebook, projetor multimídia. Laboratório de aulas práticas, espaços de aprendizagem da Fazenda Escola e, quando possível, sala de Metodologias Ativas do Centro Universitário Assis Gurgacz - FAG e outros espaços.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Avaliação****1º BIMESTRE**

Avaliação teórica – 7,0 pontos

Relatórios de aulas práticas – 2,0 pontos

Atividades teórico-práticas (Metodologias Ativas) – 1,0 ponto

TOTAL: 10,0 pontos**2º BIMESTRE**

Avaliação teórica – 5,0 pontos

Relatórios de aulas práticas e atividades teórico-práticas (Metodologias Ativas) – 2,0 pontos

Prova Multidisciplinar - 3,0 pontos

*A participação de no mínimo 75% da programação da 18ª SEAGRO gerará 1,0 ponto bônus na nota do 2º bimestre de todas as disciplinas de matrícula, com exceção das disciplinas de TCC e Estágio Supervisionado; e no formato EAD.

TOTAL: 10,0 pontos**CÁLCULO DAS MÉDIAS:****MÉDIA DOS BIMESTRES** $(\text{nota } 1^\circ \text{ bimestre} + \text{nota } 2^\circ \text{ bimestre})/2 = (\text{média maior ou igual à } 7,0)$ **MÉDIA FINAL** $(\text{média dos bimestres} + \text{exame})/2 = (\text{média maior ou igual à } 6,0)$

Prova Multidisciplinar Agronomia 2025/1

A Prova Multi do curso de Agronomia será realizada no dia 11/06/2025, com valor de 3,0 pontos integrantes na nota do 2º bimestre, sendo prevista para os alunos do Integral (8h20min às 10h e 10h10min às 11h50min) e para os alunos do Noturno (19h às 20h40min e 20h50min às 22h30min); assim sendo composta por duas etapas.

Na 1ª etapa (2h aulas iniciais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas do semestre de matrícula, e nesta etapa, o Colegiado permitirá a realização da prova com consulta exclusivamente em caderno do próprio aluno (devidamente nominado), o qual deve estar preenchido de maneira manuscrita. Esta etapa terá peso 2,0.

Na 2ª etapa (2h aulas finais) o aluno realizará 20 questões objetivas referentes as disciplinas dos semestres anteriores ao de matrícula; não sendo permitido material de consulta. Esta etapa terá peso 1,0.

Importante ressaltar que os alunos que têm matrícula em disciplinas de diferentes períodos, deverão realizar a Prova Multi no período que tem o maior número de matrícula nas disciplinas. A pontuação da prova será por score, com variação de 0,5 a 0,5 pontos para todos alunos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

- **AVALIAÇÃO DE 2ª CHAMADA:** será realizada com conteúdo cumulativo do semestre, composto apenas por questões dissertativas, mediante solicitação via Protocolo e deferimento da coordenação do curso.

- **AVALIAÇÃO FINAL:** será realizada com conteúdo cumulativo do semestre com valor de 10,0 pontos, devendo o aluno atingir média igual ou superior a 6,0 pontos para sua aprovação na disciplina.

- **RELATÓRIOS DE AULA PRÁTICA SÓ SERÃO ACEITOS NA DATA DE REALIZAÇÃO DA RESPECTIVA AULA PRÁTICA OU NA DATA ESTABELECIDADA PELA DOCENTE,** e serão realizados de forma individual. Caso o aluno esteja ausente na realização da mesma, deverá protocolar atestado para justificar sua ausência. Caso deferida pelo Colegiado a sua justificativa, a nota prática será calculada, proporcionalmente, com base nas demais práticas em que esteve presente e tenha entregue devidamente o relatório.

- As atividades teórico-práticas realizadas em sala durante a aula ou extra classe (por exemplo: peer instruction, gamificação, relatórios, aulas práticas, estudos de caso e dirigido, resolução de questões e situações problema, mapa mentais, desenvolvimento de experimentos, elaboração de modelos didáticos, infográficos, vídeos ou materiais como podcast, elaboração de trabalhos de divulgação científica no ECCI, Seagro ou outros eventos da área, formulários através do Google Classroom, entre outras atividades) só serão aceitas em data estabelecida pela docente da disciplina. Caso o aluno esteja ausente na realização da mesma, deverá protocolar atestado para justificar sua ausência. Caso deferida pelo Colegiado a sua justificativa, o aluno fará reposição da atividade em prazo acordado entre docente e discente, sujeito à redução de 50% da nota total da atividade, caso não entregue neste prazo. Neste semestre, os alunos serão avaliados através de questionamentos em todas as aulas que irão compor a nota bimestral.

OBSERVAÇÕES:

- Trabalhos entregues após a data estipulada só serão aceitos com até 48 horas de atraso ou conforme prazo previamente estabelecido pela docente e terão desconto de 50% da nota total do trabalho. Após o prazo, os acadêmicos deverão justificar à coordenação o atraso para aceite do professor.

- Caso identificados questões de avaliação, trabalhos ou relatórios idênticos a nota será dividida entre os acadêmicos e, em caso de plágio identificado, os mesmos serão zerados.

- Todos os trabalhos deverão seguir as normas estabelecidas pelo Manual de Trabalhos Acadêmicos disponibilizado no site da Instituição ou sob orientação do docente.

- Em caso de perda de atividade avaliativa (por exemplo: trabalhos, atividades em classe ou extraclasse, com exceção da prova), mediante falta justificada, protocolada e deferida pelo colegiado, será realizada posteriormente, em data estipulada pelo docente, outra atividade teórica substitutiva.

- O envio das atividades teórico-práticas via Google Classroom, quando solicitadas pela docente da disciplina, é de responsabilidade do aluno, devendo o mesmo conferir se o seu envio foi realizado da forma correta e contendo o conteúdo/informação solicitado pela docente.

- O processo avaliativo será realizado de modo presencial, na instituição de ensino e em datas e horários pré-estabelecidos, independentemente dos alunos que participarem das aulas de forma presencial, remota síncrona/assíncrona ou os que se encontrem em Regime Domiciliar.

- A devolutiva de avaliação será realizada em no mínimo sete dias após a data da avaliação, conforme data prevista no cronograma da disciplina e datas do calendário letivo.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



- O acadêmico deverá participar ativamente das atividades propostas, podendo ser avaliado a qualquer momento ao longo do período letivo, por meio de metodologias definidas pelo docente, como questionamentos, enquetes, provas e trabalhos entre outros, sem aviso prévio, mesmo durante o andamento das aulas.
- Em casos de avaliações não pré-estabelecidas, o acadêmico terá o direito de realizar a 2ª Chamada SOMENTE com solicitação via Protocolo no prazo de até 48 horas após a data da avaliação.
- As datas previstas de avaliações podem sofrer alterações e, caso ocorrerem, serão previamente comunicadas aos alunos.
- O aluno que obter frequência inferior a 75% na disciplina, mesmo que tenha média igual ou superior a 7,0 pontos será reprovado por frequência.

Metodologia

- **METODOLOGIA DAS AULAS:** As aulas serão expositivas dialogadas. Além disso, visando a maior autonomia e o protagonismo dos alunos, quando possível, serão realizadas aulas com metodologias ativas (por exemplo: peer instruction, gamificação, relatórios, aulas práticas, estudos de caso e dirigido, resolução de questões e situações problema, mapa mentais, desenvolvimento de experimentos, elaboração de modelos didáticos, infográficos, vídeos ou materiais como podcast, elaboração de trabalhos de divulgação científica no ECCI ou outros eventos da área, formulários através do Google Classroom, entre outras atividades), a fim de propiciar aos alunos melhor aprendizagem e aplicabilidade prática dos conteúdos teóricos construídos nos espaços formais e informais de ensino, relacionados à disciplina.
- **COMUNICAÇÃO:** A comunicação oficial entre docente e acadêmico será, única e exclusivamente, via Sistema Sagres, E-mail Institucional (jessicapatricia@fag.edu.br) ou Google Classroom (o código será informado via recado no Sagres e pessoalmente pela professora na primeira semana de aula), sempre acusando o recebimento destes envios. Nestas plataformas estarão disponíveis plano de ensino, materiais de apoio e avisos referentes à disciplina. As mensagens serão respondidas em horário comercial, o mais breve possível, conforme disponibilidade da docente, preferencialmente nos horários de aula da disciplina. É de responsabilidade do aluno acessar frequentemente o Portal Sagres, Google Classroom e outros meios de comunicação a fim de inteirar-se das informações repassadas diretamente pela docente ou através dos representantes de turma. O docente não tem obrigatoriedade de se comunicar sobre assuntos acadêmicos com o aluno através de outros meios, tais como whatsapp e mídias sociais.
- A gravação da aula (áudio ou vídeo) é expressamente proibida, salvo exceções propostas pelo docente. A gravação de aulas sem autorização viola o art. 46, IV, da Lei nº 9.610/98. Tanto as aulas, quanto o material de apoio produzido pelo docente, como slides e apostilas, não pode ser divulgado ou reproduzido sem prévia autorização. O estudante ou qualquer pessoa que ignorar essa regra estará sujeito à indenização que pode ser exigida pelo professor em ação judicial própria.

Projeto Integrador

Projeto Integrador : 30º Dia de Campo Agronomia FAG (28/06/2025)

O aluno que não participar do projeto integrador receberá um total de 6 horas/aulas de faltas na disciplina.

Referências Básicas

Lincoln, Taiz. Fisiologia e desenvolvimento vegetal. 6. Porto Alegre: Artmed. 2017;
Raven, Peter H.. Biologia Vegetal. 8. Rio de Janeiro: Guanabara. 2016;
Kerbauy, Gilberto Barbante. Fisiologia Vegetal. . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2004;

Referências Complementares

Cutler, David F.. Anatomia Vegetal. . Porto Alegre: Artmed. 2011;
Ricklefs, Robert E.. Economia da Natureza. 5. Rio de Janeiro: Guanabara. 2003;
Larcher, Walter. Ecofisiologia Vegetal. . São Carlos: Rima. 2004;
Marcos Filho, Julio. Fisiologia de Sementes de Plantas Cultivadas. . Piracicaba: FEALQ. 2005;
Marenco, Ricardo Antônio. Fisiologia Vegetal. . Viçosa: Universidade Federal de Viçosa. 2005;
Ferreira, Alfredo Gui. Germinação. . Porto Alegre: Artmed. 2004;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** NORMA SCHLICKMANN LAZARETTI**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20242**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23209	PROEX: Ambiental	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20242

Ementa

O PROEX: Ambiental faz parte da carga horária do curso de Agronomia, o qual destina-se a conscientização da população sobre a necessidade de conservação do ambiente onde vivem, através de atividades em escolas realizadas pelos acadêmicos.

Conteúdo Programático

1. Apresentação da disciplina e entrega da carta de apresentação para as duplas.
2. Palestra Dia Nacional do Campo Limpo na ADDAV:
3. Explicações sobre a montagem da apresentação sobre a palestra que será efetuada pelos acadêmicos nas escolas.
4. Aprovação das apresentações das duplas.
5. Trocas de Experiências vivenciadas no preparo e realização da palestra na escola

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Criar senso crítico na população sobre a necessidade de conservar o ambiente.
Trabalhar nos acadêmicos a exposição e fala em público como palestrantes, bem como o comprometimento com a conservação ambiental

Recursos

Quadro
Canetão
DataShow

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Avaliação**

A média será composta da seguinte forma:

- Entrega da Carta de Apresentação e Aceite: 0,5;
- Palestra Dia Nacional do Campo Limpo na ADDAV: 3,5;
- Devolução da Carta de Apresentação Aceite: 0,5;
- Vista e Correção da Apresentação: 2,0;
- Avaliação pela professora da Escola: 2,0;
- Entrega do vídeo e fotos: 1,5;
- Participação nas aulas: 0,5;

Metodologia

O PROEX Ambiental faz parte da carga horária do curso de Agronomia, sendo disciplina obrigatória e neste semestre terá foco exclusivo logística reversa das embalagens de defensivos agrícolas, e tem os seguintes requisitos a serem cumpridos:

1. O Acadêmico realizará o PROEX Ambiental no 2º período (como disciplina), totalizando 40 horas.
2. A disciplina contará com cinco aulas/encontros presenciais, sendo eles:
 - Apresentação da disciplina e entrega da Carta de Apresentação;
 - Palestra Dia Nacional do Campo Limpo na ADDAV;
 - Devolução da Carta de Apresentação;
 - Correção da Apresentação;
 - Troca de experiências vivenciadas.
3. A definição da escola onde irá realizar a palestra sobre preservação ambiental voltada a atividades agronômicas é de responsabilidade dos Acadêmicos.
4. Os acadêmicos receberão da professora da disciplina a Carta de Apresentação, a qual deve ser preenchida duas vias, onde constará o nome da dupla.
5. No primeiro contato com a direção da escola escolhida, a dupla deverá solicitar o preenchimento do Termo de Aceite para adentrar na escola e realizar a palestra aos alunos.
6. A Carta de Apresentação devidamente preenchida e assinada pela direção da escola deverá ser entregue, uma via para diretora da escola e a outra para a professora responsável pela disciplina.
7. Definida a série dos alunos que participarão da palestra, a dupla deverá elaborar a palestra para o melhor entendimento pelos alunos, de acordo com a orientação da professora da disciplina.
8. A professora da disciplina através de agendamento fará a vista e correção das apresentações de cada dupla.
9. No momento da palestra a Ficha de Avaliação deve ser entregue a professora da sala na escola, para que a mesma faça a avaliação da dupla de palestrantes. Essa ficha deve ser entregue a professora da disciplina o mais breve possível.
10. Um vídeo de 1 a 2 minutos mostrando os melhores momentos da palestra, onde constem a fachada e nome da escola, nome da diretora ou professora responsável pelo acolhimento da dupla, o nome da dupla de acadêmicos, e a data da realização da palestra, que apareçam os palestrantes, professores e alunos presentes na palestra, bem como registrar com 4 a 5 fotos. A apresentação em powerpoint, o vídeo e as fotos deverão ser enviados para a professora responsável pela disciplina, através de sala no Google Classroom, em até 2 dias após a realização palestra, sendo que a mesma deve ser realizada até 15 de outubro de 2024.
11. Será realizada a troca de experiências vivenciadas entre acadêmicos, durante a elaboração e execução palestra.

Projeto Integrador

Projeto Integrador: 4º City Farm FAG.

Referências Básicas

- BRAGA, Benedito. Introdução à Engenharia Ambiental: O desafio do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Pearson, 2005.
- SILVA, Wilson Tadeu Lopes da. Saneamento básico rural. Brasília, DF, Embrapa, 2014.
- PHILIPPI, Arlindo Junior. Saneamento, Saúde e Ambiente: Fundamentos para um Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Manole, 2005

Referências Complementares

- BRAGA, M. B., Lima, C. E. P. Reuso de Água na Agricultura. Embrapa. 2014.
- VON SPERLING, M. Lagoas de estabilização. 2 ed. Belo Horizonte: UFMG, 1986. VIEIRA DA ROSA, Aldo. Processos de Energias Renováveis - 3ª Ed. 2015.
- LORA, E., VENTURINI, O. Biocombustíveis. 1ªEd, 2012.
- MOREIRA, J. R. S. Energias Renováveis, Geração Distribuída E Eficiência Energética. 1ª Ed, 2017.
- Fellenberg, Günter. Introdução aos Problemas da Poluição Ambiental. São Paulo: EPU, 1980.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**

Sagres Diário

PLANO DE ENSINO

quinta-feira, 1 de janeiro de 2026

Página 1 de 4

Docente: JOSEANE BORTOLINI

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**Sem.:** 20242**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23208	Topografia	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20242

Ementa

Métodos expeditos e regulares de levantamento planimétrico. Nivelamento geométrico e trigonométrico. Divisão de terras: Desmembramento e Remembramento; Locação de terraços. Levantamento de perfis longitudinais. Levantamento taqueométrico. Levantamento de bacias hidrográficas e de bacias hidráulicas. Utilização de meios eletrônicos e softwares de Topografia.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Conteúdo Programático

1. Introdução
 - 1.1 Generalidades
 - 1.1.1 Topografia e Geodésia
 - 1.1.2 Sistemas de coordenadas topográficas
 - 1.1.3 Finalidade e objetivo de estudo da topografia
 - 1.1.4 Tipos de levantamentos topográficos
 - 1.1.5 Classificação de erros de observação
 - 1.1.6 Revisão: Noções de Escala e Trigonometria
 - 1.2 Conceito e Divisão da Topografia
 - 1.2.1 Topometria: altimetria e planimetria
 - 1.2.2 Topologia
2. Instrumentos topográficos
 - 2.1 Instrumentos de campo e de gabinete
 - 2.2 NBR 13.133 - Levantamentos Topográficos
3. Medidas de distâncias
 - 3.1 Grandezas medidas em um levantamento topográfico
 - 3.2 Medição direta e indireta de distâncias - Taqueometria
 - 3.3 Procedimento no campo
4. Medidas de direção
 - 4.1 Ângulos horizontais e verticais
 - 4.2 Procedimento de campo
5. Orientação
 - 5.1 Rumo
 - 5.2 Azimute
 - 5.3 Declinação magnética
 - 5.4 Procedimento no campo
6. Planimetria
 - 6.1 Tipos de Poligonais; Poligonal Fechada.
 - 6.2 Métodos de levantamento planimétricos
 - 6.2.1 Levantamento por irradiação
 - 6.2.2 Levantamento por caminhamento
 - 6.3 Cálculo das coordenadas; compensação do erro angular de fechamento
 - 6.4 Cálculo de áreas
7. Altimetria
 - 7.1 Generalidades – Referência de nível (RN), altitudes e cotas
 - 7.2 Métodos gerais de nivelamento: geométrico e trigonométrico
 - 7.4 Conceitos e Representação: Perfil longitudinal
 - 7.5 Curvas de nível e bacias hidrográficas
8. Memorial descritivo
9. Levantamento planialtimétricos
 - 9.1 Estação Total
10. Topografia na Agricultura

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

- Possibilitar ao acadêmico fundamentação teórica e prática para compreender os conceitos e objetivos da topografia, propiciando conhecimento para escolha de métodos e equipamentos apropriados para realização do levantamento desejado (planimétrico, altimétrico; planialtimétrico).
- Possibilitar, na prática, o contato com equipamentos e acessórios topográficos dando base para realização de levantamentos topográficos, bem como para a sua representação.

Recursos

Humanos: Aula Expositiva
Materiais Ou Físicos: Sala de aula, equipamentos, laboratórios e campo
Recursos áudios-visuais: Data show
Plataforma Google Classroom
Artigos científicos

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

Data ____/____/____

Docente _____

**Avaliação****1) Avaliação Institucional:**

- Serão aprovados os(as) alunos(as) que obtiverem: média $A = 7,00$
- Exame: $3,00 = \text{Média } A < 7,00$ obtido através da fórmula: $A = (NB1 + NB2) / 2,00$
- Nota do Bimestre = (Somatório Nota Trabalho X Peso Trabalho) + (Somatório Nota Prova X Peso Prova)
- $NB = (NT1 + NT2 + \dots + NTn \times PT) + (NP \times PP)$
- O aluno reprovado por falta não tem direito ao Exame Final.

2) Específico da Disciplina (provas e trabalhos, juntamente com seus respectivos pesos):

1º Bimestre*: Avaliação Teórica e/ou Prática (com Peso 6,0) + Avaliação continuada:

Atividade Continuada 1: Metodologia Ativa - Relatório Práticas e/ou Atividades (em sala de aula ou classroom) (com Peso 4,0)

2º Bimestre*: Avaliação Teórica e/ou Prática (com Peso 6,0**) + Avaliação continuada:

Avaliação continuada 2: Metodologia Ativa - Relatório Práticas e/ou Atividades (com Peso 2,0)+

Atividade continuada 3: Metodologia Ativa - Trabalho Final de Topografia (com Peso 2,0)+

EXTRA 4º City Farm FAG***

** Nota do 2º Bimestre: Possibilidade da realização da avaliação do segundo bimestre da disciplina de Topografia com peso 5,0; Exclusivamente para alunos que comprovarem a participação com publicação/apresentação de trabalhos no ECCI;

***Nota do 2º Bimestre: Possibilidade de 1,0 ponto bônus para participação no 4º City Farm FAG, obedecendo critérios a serem divulgados pela Coordenação do Curso até 30 dias antes do evento.

*OBS:

- As avaliações poderão contemplar conteúdo teórico e/ou prático.
- Avaliação continuada: Incluem atividades práticas, teóricas, trabalhos, relatórios, seminários e afins, bem como a participação do discente.
- Para o presente semestre são propostos trabalhos vinculados a: Relatório Práticas e/ou Atividades serão consideradas mediante a presença e participação do discente na respectiva aula; Trabalho Final Prático de Topografia: Situação-problema a ser repassada aos alunos, somente no início do horário da aula prática, onde o grupo terá que elencar os dados necessários para determinar os itens solicitados, assim como definir os métodos a serem utilizados (considerando fundamentação teórica e prática do semestre) para então realizar o levantamento de dados (ETAPA I) e posteriormente, com base nos dados coletados elaborar um relatório técnico (ETAPA II); Demais orientações sobre os trabalhos serão disponibilizados em arquivos via sagres/classroom conforme o andamento do conteúdo da disciplina.
- Conforme o andamento da disciplina, serão propostas atividades complementares durante as aulas ou via classroom (Metodologia Ativa) sem datas definidas. Somente serão convalidadas a pontuação de cada atividade para discentes presentes na aula e participativos na respectiva atividade.

Metodologia

- As aulas serão divididas em teóricas e práticas.
- Aulas presenciais expositivas com utilização de quadro e multimídia; Uso de slides com as informações teóricas sobre o conteúdo e normativas;
- As aulas teóricas serão ministradas em sala de aula, dando base para o aluno desenvolver as atividades práticas. As aulas práticas serão compostas de exercícios/atividades a campo (levantamentos topográficos), exercícios/atividades em aula/laboratório (manipulação de equipamentos, uso de software e cálculos). Todas as práticas serão desenvolvidas essencialmente pelos alunos, sob a orientação do professor.
- Os materiais e atividades teórico-práticas serão postadas via Google Classroom (código: a ser disponibilizado em recado via sagres);
- A gravação da aula (áudio ou vídeo) é proibida, salvo exceções propostas pelo docente.
- Serão utilizadas o uso de Metodologias Ativas, contemplando atividades diversificadas a serem realizadas em sala (como: nuvens de palavras, debates, peer instruction, pesquisas prévias, seminários e afins) , conforme o andamento da disciplina, sem datas definidas. Somente serão convalidadas a pontuação de cada atividade para discentes presentes na aula e participativos na respectiva atividade.
- É de responsabilidade do aluno acessar o Portal Sagres, Google Classroom e inteirar-se das informações repassadas diretamente pela docente ou através dos líderes de turma, sendo responsabilidade do mesmo a entregar as atividades na data proposta e realizar a conferência se o seu envio foi realizado da forma correta e contendo o conteúdo/informação solicitado pela docente.
- Não serão aceitos trabalhos/atividades entregues fora do prazo.
- Se constatada qualquer tipo de fraude avaliativa, em avaliações e/ou trabalhos, a nota do discente será automaticamente zerada.
- A devolutiva (vista da avaliação) será realizada de forma individual em horário de aula. A devolução das avaliações poderá ser realizada apenas após o prazo final de pedido de revisão de provas e exames, no final do semestre.
- Dúvidas ou atendimento extra classe serão respondidas SOMENTE via e-mail institucional: joseanebortolini@fag.edu.br, conforme a disponibilidade da professora.
- O planejamento fica sujeito a alterações durante o semestre de acordo com cada turma;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Projeto Integrador

O Projeto Integrador é uma prática pedagógica de carácter académico-científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares.

No presente semestre irá abordar a(s) seguinte(s) temática(s):

- City Farme FAG

- Data: 22 e 23/11/2024

- O projeto integrador implica no lançamento de 6 faltas na disciplina.

Referências Básicas

McCormac, Jack C. Topografia. 5. Rio de Janeiro: LTC. 2013;

Comastri, José Anibal; Tuler, José Claudio. Topografia: Altimetria. Viçosa: UFV, 1999.

Comastri, José Anibal. Topografia: Planimetria. Viçosa: UFV, 1973.

Referências Complementares

São João, José Celso. Topografia. Curitiba: UFPR, 2005.

Comastri, José Anibal. Topografia aplicada: Mediação, divisão e demarcação Viçosa: UFV. 1998;

Borges, Alberto de Campos. Topografia: Aplicada à engenharia civil. São Paulo: Edgar Blücher, 2013.

Borges, Alberto de Campos. Exercícios de Topografia. 3. São Paulo: Edgar Blücher. 1975;

NBR 13133 - Normas da ABNT: Execução de Levantamento Topográfico. ABNT, Associação Brasileira de normas técnicas.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**

Sagres Diário

PLANO DE ENSINO

quinta-feira, 1 de janeiro de 2026

Página 1 de 4

Docente: JOSEANE BORTOLINI

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**Sem.:** 20242**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23208	Topografia	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20242

Ementa

Métodos expeditos e regulares de levantamento planimétrico. Nivelamento geométrico e trigonométrico. Divisão de terras: Desmembramento e Remembramento; Locação de terraços. Levantamento de perfis longitudinais. Levantamento taqueométrico. Levantamento de bacias hidrográficas e de bacias hidráulicas. Utilização de meios eletrônicos e softwares de Topografia.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Conteúdo Programático

1. Introdução
 - 1.1 Generalidades
 - 1.1.1 Topografia e Geodésia
 - 1.1.2 Sistemas de coordenadas topográficas
 - 1.1.3 Finalidade e objetivo de estudo da topografia
 - 1.1.4 Tipos de levantamentos topográficos
 - 1.1.5 Classificação de erros de observação
 - 1.1.6 Revisão: Noções de Escala e Trigonometria
 - 1.2 Conceito e Divisão da Topografia
 - 1.2.1 Topometria: altimetria e planimetria
 - 1.2.2 Topologia
2. Instrumentos topográficos
 - 2.1 Instrumentos de campo e de gabinete
 - 2.2 NBR 13.133 - Levantamentos Topográficos
3. Medidas de distâncias
 - 3.1 Grandezas medidas em um levantamento topográfico
 - 3.2 Medição direta e indireta de distâncias - Taqueometria
 - 3.3 Procedimento no campo
4. Medidas de direção
 - 4.1 Ângulos horizontais e verticais
 - 4.2 Procedimento de campo
5. Orientação
 - 5.1 Rumo
 - 5.2 Azimute
 - 5.3 Declinação magnética
 - 5.4 Procedimento no campo
6. Planimetria
 - 6.1 Tipos de Poligonais; Poligonal Fechada.
 - 6.2 Métodos de levantamento planimétricos
 - 6.2.1 Levantamento por irradiação
 - 6.2.2 Levantamento por caminhamento
 - 6.3 Cálculo das coordenadas; compensação do erro angular de fechamento
 - 6.4 Cálculo de áreas
7. Altimetria
 - 7.1 Generalidades – Referência de nível (RN), altitudes e cotas
 - 7.2 Métodos gerais de nivelamento: geométrico e trigonométrico
 - 7.4 Conceitos e Representação: Perfil longitudinal
 - 7.5 Curvas de nível e bacias hidrográficas
8. Memorial descritivo
9. Levantamento planialtimétricos
 - 9.1 Estação Total
10. Topografia na Agricultura

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

- Possibilitar ao acadêmico fundamentação teórica e prática para compreender os conceitos e objetivos da topografia, propiciando conhecimento para escolha de métodos e equipamentos apropriados para realização do levantamento desejado (planimétrico, altimétrico; planialtimétrico).
- Possibilitar, na prática, o contato com equipamentos e acessórios topográficos dando base para realização de levantamentos topográficos, bem como para a sua representação.

Recursos

Humanos: Aula Expositiva
Materiais Ou Físicos: Sala de aula, equipamentos, laboratórios e campo
Recursos áudios-visuais: Data show
Plataforma Google Classroom
Artigos científicos

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

Data ____/____/____

Docente _____

**Avaliação****1) Avaliação Institucional:**

- Serão aprovados os(as) alunos(as) que obtiverem: média $A = 7,00$
- Exame: $3,00 = \text{Média } A < 7,00$ obtido através da fórmula: $A = (NB1 + NB2) / 2,00$
- Nota do Bimestre = (Somatório Nota Trabalho X Peso Trabalho) + (Somatório Nota Prova X Peso Prova)
- $NB = (NT1 + NT2 + \dots + NTn \times PT) + (NP \times PP)$
- O aluno reprovado por falta não tem direito ao Exame Final.

2) Específico da Disciplina (provas e trabalhos, juntamente com seus respectivos pesos):

1º Bimestre*: Avaliação Teórica e/ou Prática (com Peso 6,0) + Avaliação continuada:

Atividade Continuada 1: Metodologia Ativa - Relatório Práticas e/ou Atividades (em sala de aula ou classroom) (com Peso 4,0)

2º Bimestre*: Avaliação Teórica e/ou Prática (com Peso 6,0**) + Avaliação continuada:

Avaliação continuada 2: Metodologia Ativa - Relatório Práticas e/ou Atividades (com Peso 2,0)+

Atividade continuada 3: Metodologia Ativa - Trabalho Final de Topografia (com Peso 2,0)+

EXTRA 4º City Farm FAG***

** Nota do 2º Bimestre: Possibilidade da realização da avaliação do segundo bimestre da disciplina de Topografia com peso 5,0; Exclusivamente para alunos que comprovarem a participação com publicação/apresentação de trabalhos no ECCI;

***Nota do 2º Bimestre: Possibilidade de 1,0 ponto bônus para participação no 4º City Farm FAG, obedecendo critérios a serem divulgados pela Coordenação do Curso até 30 dias antes do evento.

*OBS:

- As avaliações poderão contemplar conteúdo teórico e/ou prático.
- Avaliação continuada: Incluem atividades práticas, teóricas, trabalhos, relatórios, seminários e afins, bem como a participação do discente.
- Para o presente semestre são propostos trabalhos vinculados a: Relatório Práticas e/ou Atividades serão consideradas mediante a presença e participação do discente na respectiva aula; Trabalho Final Prático de Topografia: Situação-problema a ser repassada aos alunos, somente no início do horário da aula prática, onde o grupo terá que elencar os dados necessários para determinar os itens solicitados, assim como definir os métodos a serem utilizados (considerando fundamentação teórica e prática do semestre) para então realizar o levantamento de dados (ETAPA I) e posteriormente, com base nos dados coletados elaborar um relatório técnico (ETAPA II); Demais orientações sobre os trabalhos serão disponibilizados em arquivos via sagres/classroom conforme o andamento do conteúdo da disciplina.
- Conforme o andamento da disciplina, serão propostas atividades complementares durante as aulas ou via classroom (Metodologia Ativa) sem datas definidas. Somente serão convalidadas a pontuação de cada atividade para discentes presentes na aula e participativos na respectiva atividade.

Metodologia

- As aulas serão divididas em teóricas e práticas.
- Aulas presenciais expositivas com utilização de quadro e multimídia; Uso de slides com as informações teóricas sobre o conteúdo e normativas;
- As aulas teóricas serão ministradas em sala de aula, dando base para o aluno desenvolver as atividades práticas. As aulas práticas serão compostas de exercícios/atividades a campo (levantamentos topográficos), exercícios/atividades em aula/laboratório (manipulação de equipamentos, uso de software e cálculos). Todas as práticas serão desenvolvidas essencialmente pelos alunos, sob a orientação do professor.
- Os materiais e atividades teórico-práticas serão postadas via Google Classroom (código: a ser disponibilizado em recado via sagres);
- A gravação da aula (áudio ou vídeo) é proibida, salvo exceções propostas pelo docente.
- Serão utilizadas o uso de Metodologias Ativas, contemplando atividades diversificadas a serem realizadas em sala (como: nuvens de palavras, debates, peer instruction, pesquisas prévias, seminários e afins) , conforme o andamento da disciplina, sem datas definidas. Somente serão convalidadas a pontuação de cada atividade para discentes presentes na aula e participativos na respectiva atividade.
- É de responsabilidade do aluno acessar o Portal Sagres, Google Classroom e inteirar-se das informações repassadas diretamente pela docente ou através dos líderes de turma, sendo responsabilidade do mesmo a entregar as atividades na data proposta e realizar a conferência se o seu envio foi realizado da forma correta e contendo o conteúdo/informação solicitado pela docente.
- Não serão aceitos trabalhos/atividades entregues fora do prazo.
- Se constatada qualquer tipo de fraude avaliativa, em avaliações e/ou trabalhos, a nota do discente será automaticamente zerada.
- A devolutiva (vista da avaliação) será realizada de forma individual em horário de aula. A devolução das avaliações poderá ser realizada apenas após o prazo final de pedido de revisão de provas e exames, no final do semestre.
- Dúvidas ou atendimento extra classe serão respondidas SOMENTE via e-mail institucional: joseanebortolini@fag.edu.br, conforme a disponibilidade da professora.
- O planejamento fica sujeito a alterações durante o semestre de acordo com cada turma;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Projeto Integrador

O Projeto Integrador é uma prática pedagógica de carácter académico-científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares.

No presente semestre irá abordar a(s) seguinte(s) temática(s):

- City Farme FAG

- Data: 22 e 23/11/2024

- O projeto integrador implica no lançamento de 6 faltas na disciplina.

Referências Básicas

McCormac, Jack C. Topografia. 5. Rio de Janeiro: LTC. 2013;

Comastri, José Anibal; Tuler, José Claudio. Topografia: Altimetria. Viçosa: UFV, 1999.

Comastri, José Anibal. Topografia: Planimetria. Viçosa: UFV, 1973.

Referências Complementares

São João, José Celso. Topografia. Curitiba: UFPR, 2005.

Comastri, José Anibal. Topografia aplicada: Mediação, divisão e demarcação Viçosa: UFV. 1998;

Borges, Alberto de Campos. Topografia: Aplicada à engenharia civil. São Paulo: Edgar Blücher, 2013.

Borges, Alberto de Campos. Exercícios de Topografia. 3. São Paulo: Edgar Blücher. 1975;

NBR 13133 - Normas da ABNT: Execução de Levantamento Topográfico. ABNT, Associação Brasileira de normas técnicas.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** JOSEANE BORTOLINI**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20242**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23207	Manejo de Bacias e Gestão Ambiental	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20242

Ementa

Definição de Unidade Territorial Geográfica; Experiência paranaense no manejo de micro bacias hidrográficas; Gestão de Bacias Hidrográficas; Gerenciamento ambiental e Gerenciamento Ambiental Integrado. Análise das fases do processo de gerenciamento ambiental integrado; Características físicas de bacias hidrográficas; Manejo integrado do solo em bacias hidrográficas. Hidrologia aplicada ao manejo integrado de bacias hidrográficas.

A questão ambiental e as conferências mundiais de meio ambiente. Educação Ambiental. Gestão ambiental de unidades produtivas. Certificação de produtos (selo verde). As normas de gestão ambiental - ISO série 14.000. Implantação de sistemas de gestão ambiental, Análise ambiental de produtos e processos. Certificação de processos. Introdução à auditoria ambiental. Introdução à gestão ambiental de territórios. Sistemas e métodos de manejo, gestão, avaliação, monitoramento, proteção, mitigação, manutenção, recuperação, aproveitamento racional; e preservação e proteção de ecossistemas e recursos naturais renováveis e áreas e meios degradados.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Conteúdo Programático

1. Introdução a bacias hidrográficas
 - . Conceito de bacias hidrográficas;
 - . Principais bacias hidrográficas do Brasil;
 - . Região hidrográfica do Paraná;
 - . Bacias hidrográficas do Paraná;
2. Conceitos relacionados ao manejo e gestão de bacias hidrográficas
 - . Ciclo Hidrológico; Regime dos cursos de água
 - . Rede de drenagem; Classificação geométrica;
 - . Bacias urbanas e rurais;
 - . Gerenciamento integrado de bacias, Manejo do solo; Uso e cobertura da terra;
3. Parâmetros físicos da bacias
 - . Principais índices de caracterização geométrica;
 - . Principais índices de caracterização do relevo;
 - . Principais índices de caracterização da hidrografia;
4. Instrumentos de planejamento e gestão de bacias hidrográficas e recursos hídricos
 - . Lei Nacional das Águas, ANA – Agência Nacional das Águas;
 - . Política Estadual de Recursos Hídricos e Comitês de Bacias Hidrográficas;
 - . Planos de Bacias e Instrumentos de gestão aplicados no contexto da bacia hidrográfica;
5. Alternativas para a gestão e manejo de bacias hidrográficas
 - . Estudo de caso
6. Introdução a questões ambientais
 - . Histórico e evolução das questões ambientais a nível mundial;
 - . Conferências mundiais de meio ambiente;
 - . Conceito dos princípios do desenvolvimento sustentável e responsabilidade ambiental;
7. Educação ambiental
 - . Fundamentos básicos da educação ambiental;
 - . Política nacional da educação ambiental;
8. Gestão ambiental
 - . Gestão ambiental pública e doméstica;
 - . Educação ambiental e conscientização;
 - . Outros instrumentos de gestão;
9. Sistema de Gestão Ambiental (SGA)
 - . Fundamentos Básicos do Sistema de Gestão Ambiental;
 - . Introdução, objetivos e finalidades;
 - . Importância da Gestão Ambiental na Empresa e no Agronegócio;
 - . Introdução a Auditoria Ambiental;
- 10) Sistema de Gestão Ambiental
 - . Normas da série ISO 14000:
 - Sistemas da gestão ambiental: NBR ISO 14001;
 - Sistemas de gestão ambiental: NBR ISO 14004;
 - Avaliação de desempenho ambiental: NBR ISO 14031;
 - . Desenvolvimento sustentável, conceito de ecoeficiência;
 - . Certificação ISO - importância das certificações para as empresas; selo verdes;

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Promover o conhecimento sobre conceitos vinculados a bacias hidrográficas; discutir em relação a importância do planejamento de gestão de bacias e recursos hídricos bem como dos instrumentos de gestão aplicados no contexto e das alternativas básicas a fim melhorar o manejo de bacias hidrográficas;

Contextualizar a evolução das questões ambientais e sua relação com o desenvolvimento sustentável; Estimular na vida profissional e na ação cotidiana o desenvolvimento da ética, atitudes e conceitos individuais e coletivos que contribuam para a proteção e melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida; Associar questões vinculadas a educação e conscientização ambiental;

Apresentar os conceitos vinculados ao Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e importância da implementação de normas vinculadas a ISO 14001 como uma ferramenta importante para implementação do SGA;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Recursos**

Aulas presencias: aulas áudio visuais, lousa e/ou auditório
Plataforma Google Classroom
Artigos científicos
Softwares: Google Earth Pro e Qgis

Avaliação**1) Avaliação Institucional:**

- Serão aprovados os(as) alunos(as) que obtiverem: média A = 7,00
- Exame: $3,00 = \text{Média A} < 7,00$ obtido através da fórmula: $A = (NB1 + NB2) / 2,00$
- Nota do Bimestre = (Somatório Nota Trabalho X Peso Trabalho) + (Somatório Nota Prova X Peso Prova)
- $NB = (NT1 + NT2 + \dots + NTn \times PT) + (NP \times PP)$
- O aluno reprovado por falta não tem direito ao Exame Final.

2) Específico da Disciplina (provas e trabalhos, juntamente com seus respectivos pesos):

1º Bimestre*: Avaliação Teórica e/ou Prática (com Peso 6,0) + Avaliação continuada:

Avaliação continuada 1: Metodologia Ativa - Artigo/Banner (ECCI) - Estudo de Caso: Manejo de Bacias (com Peso 3,0)

Avaliação continuada 2: Metodologia Ativa - Atividades (em sala de aula ou classroom) (com Peso 1,0)

2º Bimestre*: Avaliação Teórica e/ou Prática (com Peso 6,0) + Avaliação continuada:

Avaliação continuada 3: Metodologia Ativa - Atividades (em sala de aula ou classroom) (com Peso 2,0)

Avaliação continuada 4: Metodologia Ativa - Projeto Agro mais Ambiente (com Peso 2,0)

+ EXTRA 4º City Farm FAG**

**Nota do 2º Bimestre: Possibilidade de 1,0 ponto bônus para participação no 4º City Farm FAG, obedecendo critérios a serem divulgados pela Coordenação do Curso até 30 dias antes do evento.

OBS:

- As avaliações poderão contemplar conteúdo teórico e/ou prático.
- Avaliação continuada: Incluem atividades práticas, teóricas, trabalhos, relatórios, seminários e afins, bem como a participação do discente.
- Para o presente semestre são propostos trabalhos vinculados a:
 - .Elaboração de Artigo em formato de resumo sobre o manejo de bacias, em forma de estudo de caso com proposta de soluções a ser apresentado em formato de banner no ECCI; Somente será autorizado o envio para publicação dos grupos que enviarem os banner nas datas pré-estabelecidas para correções prévias pela professora e que realizarem todos os ajustes necessários para o envio, forem consideradas aptos para publicação.
 - .Trabalho de educação ambiental: Projeto Agro é mais Ambiente; Demais orientações sobre os trabalhos serão disponibilizados via classroom conforme o andamento do conteúdo.
- Conforme o andamento da disciplina, serão propostas atividades complementares durante as aulas ou via classroom (Metodologia Ativa) sem datas definidas. Somente serão convalidadas a pontuação de cada atividade para discentes presentes na aula e participativos na respectiva atividade.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Metodologia****Específico da Disciplina:**

- Os materiais e atividades teórico-práticas serão postadas via Google Classroom (código: a ser disponibilizado em recado via sagres);
- Aulas presenciais expositivas com utilização de quadro e multimídia;
- Uso de slides com as informações teóricas sobre as leis, decretos e legislação vigente. Exemplificação e contextualização de casos e situações para resolução ambiental; estudos de caso e seminários;
- As aulas são teóricas, sendo complementadas com atividades práticas. As aulas teóricas serão ministradas em sala de aula, dando base para o discente desenvolver as atividades práticas. As aulas práticas serão compostas de exercícios/atividades em sala e/ou laboratório, bem como a realização de trabalhos e projetos em grupos. Todas as práticas serão desenvolvidas essencialmente pelos discentes, sob a orientação do docente.
- A gravação da aula (áudio ou vídeo) é proibida, salvo exceções propostas pelo docente.
- Serão utilizadas o uso de Metodologias Ativas, contemplando atividades diversificadas a serem realizadas em sala (como: nuvens de palavras, debates, peer instruction, pesquisas prévias, seminários e afins), conforme o andamento da disciplina, sem datas definidas. Somente serão convalidadas a pontuação de cada atividade para discentes presentes na aula e participativos na respectiva atividade.
- Uso de multimídia e artigos impressos ou acessados via internet (quando necessário);
- É de responsabilidade do aluno acessar o Portal Sagres, Google Classroom e inteirar-se das informações repassadas diretamente pela docente ou através dos líderes de turma, sendo responsabilidade do mesmo a entregar as atividades na data proposta e realizar a conferência se o seu envio foi realizado da forma correta e contendo o conteúdo/informação solicitado pela docente.
- A devolutiva (vista da avaliação) será realizada de forma individual em horário de aula. A devolução das avaliações será realizada apenas após o prazo final de pedido de revisão de provas e exames, no final do semestre.
- Não serão aceitos avaliações/trabalhos/atividades entregues fora do prazo a ser previamente estabelecido;
- Se constatada qualquer tipo de fraude avaliativa, em avaliações e/ou trabalhos, a nota do discente será automaticamente zerada.
- Dúvidas ou atendimento extra classe serão respondidas SOMENTE via e-mail institucional: joseanebortolini@fag.edu.br, conforme a disponibilidade da docente;
- O planejamento fica sujeito a alterações durante o semestre de acordo com cada turma;

Projeto Integrador

O Projeto Integrador é uma prática pedagógica de carácter acadêmico-científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares.

No presente semestre irá abordar a(s) seguinte(s) temática(s):

- Projeto Integrador: 4º City Farm FAG
- Data: 22 e 23/11/2024
- O projeto integrador implica no lançamento de 4 faltas na disciplina.

Referências Básicas

Brito, Celene. Educação e Gestão Ambiental. Salvador - BA. 2000;
Philippi, Arlindo Junior. Saneamento, Saúde e Ambiente. São Paulo: Manole. 2005;
, Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR ISO 14001. São Paulo: Associação Brasileira de Normas Técnica. 2004;

Referências Complementares

Brandalise, Loreni Teresinha. Educação e gestão ambiental. Cascavel: Osni Hoss. 2017;
JESUS, Elias Andrade de ; FARIA, Nilson Rosa de ; ZIBETTI, Ruy Alb. Gestão ambiental. O. Cascavel - PR: União educacional de Cascavel. 1997;
Gilbert, Michael J.. ISO 14001/BS 7750. São Paulo: Imam. 1995;
Fiorillo, Celso Antonio Pacheco. Curso de direito ambiental brasileiro. 19. São Paulo: Saraiva. 2019;
Brasil Leis. Legislação de Direito Ambiental. São Paulo: Rideel. 2014;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** JOSEANE BORTOLINI**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20242**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23207	Manejo de Bacias e Gestão Ambiental	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20242

Ementa

Definição de Unidade Territorial Geográfica; Experiência paranaense no manejo de micro bacias hidrográficas; Gestão de Bacias Hidrográficas; Gerenciamento ambiental e Gerenciamento Ambiental Integrado. Análise das fases do processo de gerenciamento ambiental integrado; Características físicas de bacias hidrográficas; Manejo integrado do solo em bacias hidrográficas. Hidrologia aplicada ao manejo integrado de bacias hidrográficas.

A questão ambiental e as conferências mundiais de meio ambiente. Educação Ambiental. Gestão ambiental de unidades produtivas. Certificação de produtos (selo verde). As normas de gestão ambiental - ISO série 14.000. Implantação de sistemas de gestão ambiental, Análise ambiental de produtos e processos. Certificação de processos. Introdução à auditoria ambiental. Introdução à gestão ambiental de territórios. Sistemas e métodos de manejo, gestão, avaliação, monitoramento, proteção, mitigação, manutenção, recuperação, aproveitamento racional; e preservação e proteção de ecossistemas e recursos naturais renováveis e áreas e meios degradados.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Conteúdo Programático

1. Introdução a bacias hidrográficas
 - . Conceito de bacias hidrográficas;
 - . Principais bacias hidrográficas do Brasil;
 - . Região hidrográfica do Paraná;
 - . Bacias hidrográficas do Paraná;
2. Conceitos relacionados ao manejo e gestão de bacias hidrográficas
 - . Ciclo Hidrológico; Regime dos cursos de água
 - . Rede de drenagem; Classificação geométrica;
 - . Bacias urbanas e rurais;
 - . Gerenciamento integrado de bacias, Manejo do solo; Uso e cobertura da terra;
3. Parâmetros físicos da bacias
 - . Principais índices de caracterização geométrica;
 - . Principais índices de caracterização do relevo;
 - . Principais índices de caracterização da hidrografia;
4. Instrumentos de planejamento e gestão de bacias hidrográficas e recursos hídricos
 - . Lei Nacional das Águas, ANA – Agência Nacional das Águas;
 - . Política Estadual de Recursos Hídricos e Comitês de Bacias Hidrográficas;
 - . Planos de Bacias e Instrumentos de gestão aplicados no contexto da bacia hidrográfica;
5. Alternativas para a gestão e manejo de bacias hidrográficas
 - . Estudo de caso
6. Introdução a questões ambientais
 - . Histórico e evolução das questões ambientais a nível mundial;
 - . Conferências mundiais de meio ambiente;
 - . Conceito dos princípios do desenvolvimento sustentável e responsabilidade ambiental;
7. Educação ambiental
 - . Fundamentos básicos da educação ambiental;
 - . Política nacional da educação ambiental;
8. Gestão ambiental
 - . Gestão ambiental pública e doméstica;
 - . Educação ambiental e conscientização;
 - . Outros instrumentos de gestão;
9. Sistema de Gestão Ambiental (SGA)
 - . Fundamentos Básicos do Sistema de Gestão Ambiental;
 - . Introdução, objetivos e finalidades;
 - . Importância da Gestão Ambiental na Empresa e no Agronegócio;
 - . Introdução a Auditoria Ambiental;
- 10) Sistema de Gestão Ambiental
 - . Normas da série ISO 14000:
 - Sistemas da gestão ambiental: NBR ISO 14001;
 - Sistemas de gestão ambiental: NBR ISO 14004;
 - Avaliação de desempenho ambiental: NBR ISO 14031;
 - . Desenvolvimento sustentável, conceito de ecoeficiência;
 - . Certificação ISO - importância das certificações para as empresas; selo verdes;

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Promover o conhecimento sobre conceitos vinculados a bacias hidrográficas; discutir em relação a importância do planejamento de gestão de bacias e recursos hídricos bem como dos instrumentos de gestão aplicados no contexto e das alternativas básicas a fim melhorar o manejo de bacias hidrográficas;

Contextualizar a evolução das questões ambientais e sua relação com o desenvolvimento sustentável; Estimular na vida profissional e na ação cotidiana o desenvolvimento da ética, atitudes e conceitos individuais e coletivos que contribuam para a proteção e melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida; Associar questões vinculadas a educação e conscientização ambiental;

Apresentar os conceitos vinculados ao Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e importância da implementação de normas vinculadas a ISO 14001 como uma ferramenta importante para implementação do SGA;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Recursos**

Aulas presencias: aulas áudio visuais, lousa e/ou auditório
Plataforma Google Classroom
Artigos científicos
Softwares: Google Earth Pro e Qgis

Avaliação**1) Avaliação Institucional:**

- Serão aprovados os(as) alunos(as) que obtiverem: média A = 7,00
- Exame: $3,00 = \text{Média A} < 7,00$ obtido através da fórmula: $A = (NB1 + NB2) / 2,00$
- Nota do Bimestre = (Somatório Nota Trabalho X Peso Trabalho) + (Somatório Nota Prova X Peso Prova)
- $NB = (NT1 + NT2 + \dots + NTn \times PT) + (NP \times PP)$
- O aluno reprovado por falta não tem direito ao Exame Final.

2) Específico da Disciplina (provas e trabalhos, juntamente com seus respectivos pesos):

1º Bimestre*: Avaliação Teórica e/ou Prática (com Peso 6,0) + Avaliação continuada:

Avaliação continuada 1: Metodologia Ativa - Artigo/Banner (ECCI) - Estudo de Caso: Manejo de Bacias (com Peso 3,0)

Avaliação continuada 2: Metodologia Ativa - Atividades (em sala de aula ou classroom) (com Peso 1,0)

2º Bimestre*: Avaliação Teórica e/ou Prática (com Peso 6,0) + Avaliação continuada:

Avaliação continuada 3: Metodologia Ativa - Atividades (em sala de aula ou classroom) (com Peso 2,0)

Avaliação continuada 4: Metodologia Ativa - Projeto Agro mais Ambiente (com Peso 2,0)

+ EXTRA 4º City Farm FAG**

**Nota do 2º Bimestre: Possibilidade de 1,0 ponto bônus para participação no 4º City Farm FAG, obedecendo critérios a serem divulgados pela Coordenação do Curso até 30 dias antes do evento.

OBS:

- As avaliações poderão contemplar conteúdo teórico e/ou prático.
- Avaliação continuada: Incluem atividades práticas, teóricas, trabalhos, relatórios, seminários e afins, bem como a participação do discente.
- Para o presente semestre são propostos trabalhos vinculados a:
 - .Elaboração de Artigo em formato de resumo sobre o manejo de bacias, em forma de estudo de caso com proposta de soluções a ser apresentado em formato de banner no ECCI; Somente será autorizado o envio para publicação dos grupos que enviarem os banner nas datas pré-estabelecidas para correções prévias pela professora e que realizarem todos os ajustes necessários para o envio, forem consideradas aptos para publicação.
 - .Trabalho de educação ambiental: Projeto Agro é mais Ambiente; Demais orientações sobre os trabalhos serão disponibilizados via classroom conforme o andamento do conteúdo.
- Conforme o andamento da disciplina, serão propostas atividades complementares durante as aulas ou via classroom (Metodologia Ativa) sem datas definidas. Somente serão convalidadas a pontuação de cada atividade para discentes presentes na aula e participativos na respectiva atividade.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Metodologia****Específico da Disciplina:**

- Os materiais e atividades teórico-práticas serão postadas via Google Classroom (código: a ser disponibilizado em recado via sagres);
- Aulas presenciais expositivas com utilização de quadro e multimídia;
- Uso de slides com as informações teóricas sobre as leis, decretos e legislação vigente. Exemplificação e contextualização de casos e situações para resolução ambiental; estudos de caso e seminários;
- As aulas são teóricas, sendo complementadas com atividades práticas. As aulas teóricas serão ministradas em sala de aula, dando base para o discente desenvolver as atividades práticas. As aulas práticas serão compostas de exercícios/atividades em sala e/ou laboratório, bem como a realização de trabalhos e projetos em grupos. Todas as práticas serão desenvolvidas essencialmente pelos discentes, sob a orientação do docente.
- A gravação da aula (áudio ou vídeo) é proibida, salvo exceções propostas pelo docente.
- Serão utilizadas o uso de Metodologias Ativas, contemplando atividades diversificadas a serem realizadas em sala (como: nuvens de palavras, debates, peer instruction, pesquisas prévias, seminários e afins), conforme o andamento da disciplina, sem datas definidas. Somente serão convalidadas a pontuação de cada atividade para discentes presentes na aula e participativos na respectiva atividade.
- Uso de multimídia e artigos impressos ou acessados via internet (quando necessário);
- É de responsabilidade do aluno acessar o Portal Sagres, Google Classroom e inteirar-se das informações repassadas diretamente pela docente ou através dos líderes de turma, sendo responsabilidade do mesmo a entregar as atividades na data proposta e realizar a conferência se o seu envio foi realizado da forma correta e contendo o conteúdo/informação solicitado pela docente.
- A devolutiva (vista da avaliação) será realizada de forma individual em horário de aula. A devolução das avaliações será realizada apenas após o prazo final de pedido de revisão de provas e exames, no final do semestre.
- Não serão aceitos avaliações/trabalhos/atividades entregues fora do prazo a ser previamente estabelecido;
- Se constatada qualquer tipo de fraude avaliativa, em avaliações e/ou trabalhos, a nota do discente será automaticamente zerada.
- Dúvidas ou atendimento extra classe serão respondidas SOMENTE via e-mail institucional: joseanebortolini@fag.edu.br, conforme a disponibilidade da docente;
- O planejamento fica sujeito a alterações durante o semestre de acordo com cada turma;

Projeto Integrador

O Projeto Integrador é uma prática pedagógica de carácter acadêmico-científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares.

No presente semestre irá abordar a(s) seguinte(s) temática(s):

- Projeto Integrador: 4º City Farm FAG
- Data: 22 e 23/11/2024
- O projeto integrador implica no lançamento de 4 faltas na disciplina.

Referências Básicas

Brito, Celene. Educação e Gestão Ambiental. Salvador - BA. 2000;
Philippi, Arlindo Junior. Saneamento, Saúde e Ambiente. São Paulo: Manole. 2005;
, Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR ISO 14001. São Paulo: Associação Brasileira de Normas Técnica. 2004;

Referências Complementares

Brandalise, Loreni Teresinha. Educação e gestão ambiental. Cascavel: Osni Hoss. 2017;
JESUS, Elias Andrade de ; FARIA, Nilson Rosa de ; ZIBETTI, Ruy Alb. Gestão ambiental. O. Cascavel - PR: União educacional de Cascavel. 1997;
Gilbert, Michael J.. ISO 14001/BS 7750. São Paulo: Imam. 1995;
Fiorillo, Celso Antonio Pacheco. Curso de direito ambiental brasileiro. 19. São Paulo: Saraiva. 2019;
Brasil Leis. Legislação de Direito Ambiental. São Paulo: Rideel. 2014;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**

Sagres Diário

PLANO DE ENSINO

quinta-feira, 1 de janeiro de 2026

Página 1 de 4

Docente: THOMAS KEHRWALD FRUET

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**Sem.:** 20242**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23206	Microbiologia Agrícola	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20242

Ementa

Diversidade microbológica. Morfofisiologia de Vírus, Bactéria e Fungos. Influência dos fatores ambientais, físicos e químicos no metabolismo e crescimento microbiano. Microbiologia de Alimentos. Ciclos biogeoquímicos. Microrganismos entomopatogênicos. Técnicas microbiológicas. Identificação bacteriana e fúngica. Importância ecológica e econômica dos grupos relacionados.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Conteúdo Programático

- 1 Introdução à Microbiologia
 - 1.1 Classificação dos microrganismos
 - 1.2 Grupos de microrganismos
 - 1.3 Microscopia
- 2 Características gerais dos microrganismos
 - 2.1 Características gerais das bactérias
 - 2.1.1 Morfologia,
 - 2.1.2 Estrutura
 - 2.1.3 Nutrição, crescimento e metabolismo
 - 2.1.4 Taxonomia bacteriana
 - 2.2 Características gerais dos vírus
 - 2.2.1 Estrutura viral
 - 2.2.2 Replicação de vírus
 - 2.3 Características gerais dos fungos
 - 2.3.1 Propriedades gerais dos fungos e classificação
 - 2.3.2 Crescimento e isolamento
- 3 Microbiologia de alimentos
 - 3.1 Fatores intrínsecos e extrínsecos que controlam o desenvolvimento microbiano nos alimentos.
 - 3.1.1 Atividade da água
 - 3.1.2 pH
 - 3.1.3 composição química (macronutrientes e micronutrientes)
 - 3.2 Fatores extrínsecos
 - 3.2.1 Temperatura ambiental
 - 3.2.2 Umidade relativa ambiental
 - 3.2.3 Condições de aeração
4. Microrganismos indicadores e patogênicos de importância em alimentos.
 - 4.1 Doenças microbianas de origem alimentar
- 5 Microbiologia do solo
 - 5.1 Estrutura e composição
 - 5.2 Ciclo biogeoquímico do N - P - S e C
 - 5.3 Ecologia do solo - nematoides macro/microvertebrados na ciclagem de nutrientes e associações micorrizas
 - 5.4 Microbiota do solo e suas influências na nutrição vegetal
6. Microrganismos entomopatogênicos (controle biológico)
 - 6.1 Controle biológico por fungos entomopatogênicos
 - 6.2 Controle biológico por vírus e bactérias
7. Cultivos orgânicos e bioprodutos - ONFARM
8. Produtos biológicos e sua importância

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Reconhecer a estrutura, fisiologia, nutrição e metabolismo microbiano.
Compreender a importância dos microrganismos em alimentos. Identificar os principais microrganismos relacionados com deteriorações, conservação e produção de alimentos.
Conhecer os principais grupos e microrganismos causadores das doenças veiculadas por alimentos, assim como os microrganismos entomopatogênicos;
Utilizar os métodos empregados para quantificar os microrganismos,
Entender os principais ciclos biogeoquímicos

Recursos

As aulas teóricas, presenciais, serão expositivas e dialogadas, com auxílio de quadro, pincel, datashow para exposição do conteúdo ilustrativo. Ao longo da disciplina serão apresentados vídeos para que os alunos compilem do conteúdo, integrando diferentes recursos ao aprendizado. Também como recursos serão utilizados materiais de uso contínuo em laboratório de microbiologia, para a realização de aulas práticas

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Avaliação**

1º bimestre:

- Avaliação teórico/prática com peso 6,0
- Atividade complementar prática com peso 2,0
- Atividade complementar teórica com peso 2,0

2º bimestre:

- Avaliação teórico/prática com peso 6,0
- Atividade complementar prática com peso 2,0
- Atividade complementar teórica com peso 2,0

* Há a possibilidade de 1,0 ponto bônus na nota do 2º bimestre - City Farm

2ª CHAMADA acumulativa 04/12/2024

- A entrega das atividades complementares e relatórios entregues após a data marcada perderão 50% o valor total e o prazo de entrega fica estabelecido até três dias úteis após a data prevista. Após este prazo não será recebido e a nota do mesmo não será incorporada ao restante da nota final.
- Caso identificados trabalhos ou relatórios idênticos a nota será dividida entre os acadêmicos.
- Em caso de plágio identificado, os trabalhos serão zerados
- Em caso de perda de atividade avaliativa, por falta justificada, protocolada e deferida pelo colegiado, será realizada posteriormente, em data estipulada pelo docente, outra atividade teórica substitutiva.

Metodologia

- Exposição teórica com auxílio de multimídia e aulas dialogadas durante o horário de aula.
- Verificação de aprendizagem através de mecanismos relacionados ao conteúdo teórico, denominadas atividades complementares e metodologias ativas.
- As aulas também compreenderão análise de estudo de casos relacionados à disciplina
- Aula prática: realizada em laboratórios preparados, acompanhada de roteiros, análises microscópicas individuais de lâminas permanentes e semipermanentes, bem como análises microbiológicas.

Como forma de uma melhor assimilação dos conteúdos teóricos será conduzido a metodologia ativa, onde os alunos serão divididos em grupos para realizar a contagem de microrganismos presente em alimentos previamente selecionados e no solo coletado na fazenda escola e na mata da FAG, seguindo as seguintes etapas:

PRIMEIRA ETAPA – Coleta das amostras: Serão realizadas no solo da fazenda escola, e da mata do centro universitário FAG, assim como em alimentos previamente selecionados pelos grupos. As coletas serão realizadas com materiais estéreis e seguindo normas de coleta padrão. Tais amostras serão trazidas para o laboratório de microbiologia do centro Universitário Fag, em caixas isotérmicas, em um período máximo de 24 horas da coleta.

SEGUNDA ETAPA – Análise das amostras: antes das análises os alunos prepararão todos os meios de cultura e materiais estéreis necessário para o experimento. A metodologia empregada para analisar as amostras será a padrão para coliformes totais e termotolerantes, tanto a qualitativa como a quantitativa, microrganismos mesófilos aeróbios e anaeróbios. Esse experimento requer conhecimento prévio por parte dos alunos sobre os princípios básicos laboratoriais da microbiologia. Tais como: manipulação asséptica, diluições seriadas, cultivo e condições ambientais de desenvolvimento microbiano - esses trabalhados durante as aulas práticas e teóricas do semestre.

TERCEIRA ETAPA - Análise dos resultados: depois de realizada as análises em laboratório os resultados serão compilados e discutidos com o professor da disciplina, para que sejam argumentados em um relatório.

QUARTA ETAPA – os dados serão discutidos em mesa redonda entre os alunos na última aula prática na sala de metodologias ativas onde os dados serão discutidos.

Projeto Integrador

Participação no projeto intitulado: 4º City Farm - 22 e 23/11/2024

Referências Básicas

Pelczar Jr, Michael J.. Microbiologia. 2. São Paulo: Makron. 1997;
Tortora, Gerard J.; Funke, Berdell R.; Case, Christine L.. Microbiologia. 6. Porto Alegre: Artmed. 2000;
Schaechter, Moselio; Engleberg, N. Cary; Eisenstein, Barry I.; Medoff, Gerald. Microbiologia. 3. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A.. 2002;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Referências Complementares

Silva, Carlos Henrique Pessoa de Menezes e. Bacteriologia e Micologia. . Rio de Janeiro: Revinter. 2006;
Alterthum, Flavio; Trabulsi, Luiz Rachid; Gompertz, Olga Fischman; Candeias, José Alberto Neves. Microbiologia. 4. São Paulo: Atheneu. 2005;
Nader, Rahme Nelly. Microbiologia. . São Paulo: Nobel. 1992;
Ghini, Raquel. Resistência de Fungos a Fungicidas. . Jaguariúna: EMBRAPA. 2002;
Romeiro, Reginaldo da Silva. Métodos em Bacteriologia de Plantas. 1. Viçosa-MG: UFV. 2001;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**

Sagres Diário

PLANO DE ENSINO

quinta-feira, 1 de janeiro de 2026

Página 1 de 4

Docente: THOMAS KEHRWALD FRUET

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**Sem.:** 20242**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23206	Microbiologia Agrícola	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20242

Ementa

Diversidade microbológica. Morfofisiologia de Vírus, Bactéria e Fungos. Influência dos fatores ambientais, físicos e químicos no metabolismo e crescimento microbiano. Microbiologia de Alimentos. Ciclos biogeoquímicos. Microrganismos entomopatogênicos. Técnicas microbiológicas. Identificação bacteriana e fúngica. Importância ecológica e econômica dos grupos relacionados.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Conteúdo Programático

- 1 Introdução à Microbiologia
 - 1.1 Classificação dos microrganismos
 - 1.2 Grupos de microrganismos
 - 1.3 Microscopia
- 2 Características gerais dos microrganismos
 - 2.1 Características gerais das bactérias
 - 2.1.1 Morfologia,
 - 2.1.2 Estrutura
 - 2.1.3 Nutrição, crescimento e metabolismo
 - 2.1.4 Taxonomia bacteriana
 - 2.2 Características gerais dos vírus
 - 2.2.1 Estrutura viral
 - 2.2.2 Replicação de vírus
 - 2.3 Características gerais dos fungos
 - 2.3.1 Propriedades gerais dos fungos e classificação
 - 2.3.2 Crescimento e isolamento
- 3 Microbiologia de alimentos
 - 3.1 Fatores intrínsecos e extrínsecos que controlam o desenvolvimento microbiano nos alimentos.
 - 3.1.1 Atividade da água
 - 3.1.2 pH
 - 3.1.3 composição química (macronutrientes e micronutrientes)
 - 3.2 Fatores extrínsecos
 - 3.2.1 Temperatura ambiental
 - 3.2.2 Umidade relativa ambiental
 - 3.2.3 Condições de aeração
4. Microrganismos indicadores e patogênicos de importância em alimentos.
 - 4.1 Doenças microbianas de origem alimentar
- 5 Microbiologia do solo
 - 5.1 Estrutura e composição
 - 5.2 Ciclo biogeoquímico do N - P - S e C
 - 5.3 Ecologia do solo - nematoides macro/microvertebrados na ciclagem de nutrientes e associações micorrizas
 - 5.4 Microbiota do solo e suas influências na nutrição vegetal
6. Microrganismos entomopatogênicos (controle biológico)
 - 6.1 Controle biológico por fungos entomopatogênicos
 - 6.2 Controle biológico por vírus e bactérias
7. Cultivos orgânicos e bioprodutos - ONFARM
8. Produtos biológicos e sua importância

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Reconhecer a estrutura, fisiologia, nutrição e metabolismo microbiano.
Compreender a importância dos microrganismos em alimentos. Identificar os principais microrganismos relacionados com deteriorações, conservação e produção de alimentos.
Conhecer os principais grupos e microrganismos causadores das doenças veiculadas por alimentos, assim como os microrganismos entomopatogênicos;
Utilizar os métodos empregados para quantificar os microrganismos,
Entender os principais ciclos biogeoquímicos

Recursos

As aulas teóricas, presenciais, serão expositivas e dialogadas, com auxílio de quadro, pincel, datashow para exposição do conteúdo ilustrativo. Ao longo da disciplina serão apresentados vídeos para que os alunos compilem do conteúdo, integrando diferentes recursos ao aprendizado. Também como recursos serão utilizados materiais de uso contínuo em laboratório de microbiologia, para a realização de aulas práticas

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Avaliação**

1º bimestre:

- Avaliação teórico/prática com peso 6,0
- Atividade complementar prática com peso 2,0
- Atividade complementar teórica com peso 2,0

2º bimestre:

- Avaliação teórico/prática com peso 6,0
- Atividade complementar prática com peso 2,0
- Atividade complementar teórica com peso 2,0

* Há a possibilidade de 1,0 ponto bônus na nota do 2º bimestre - City Farm

2ª CHAMADA acumulativa 04/12/2024

- A entrega das atividades complementares e relatórios entregues após a data marcada perderão 50% o valor total e o prazo de entrega fica estabelecido até três dias úteis após a data prevista. Após este prazo não será recebido e a nota do mesmo não será incorporada ao restante da nota final.
- Caso identificados trabalhos ou relatórios idênticos a nota será dividida entre os acadêmicos.
- Em caso de plágio identificado, os trabalhos serão zerados
- Em caso de perda de atividade avaliativa, por falta justificada, protocolada e deferida pelo colegiado, será realizada posteriormente, em data estipulada pelo docente, outra atividade teórica substitutiva.

Metodologia

- Exposição teórica com auxílio de multimídia e aulas dialogadas durante o horário de aula.
- Verificação de aprendizagem através de mecanismos relacionados ao conteúdo teórico, denominadas atividades complementares e metodologias ativas.
- As aulas também compreenderão análise de estudo de casos relacionados à disciplina
- Aula prática: realizada em laboratórios preparados, acompanhada de roteiros, análises microscópicas individuais de lâminas permanentes e semipermanentes, bem como análises microbiológicas.

Como forma de uma melhor assimilação dos conteúdos teóricos será conduzido a metodologia ativa, onde os alunos serão divididos em grupos para realizar a contagem de microrganismos presente em alimentos previamente selecionados e no solo coletado na fazenda escola e na mata da FAG, seguindo as seguintes etapas:

PRIMEIRA ETAPA – Coleta das amostras: Serão realizadas no solo da fazenda escola, e da mata do centro universitário FAG, assim como em alimentos previamente selecionados pelos grupos. As coletas serão realizadas com materiais estéreis e seguindo normas de coleta padrão. Tais amostras serão trazidas para o laboratório de microbiologia do centro Universitário Fag, em caixas isotérmicas, em um período máximo de 24 horas da coleta.

SEGUNDA ETAPA – Análise das amostras: antes das análises os alunos prepararão todos os meios de cultura e materiais estéreis necessário para o experimento. A metodologia empregada para analisar as amostras será a padrão para coliformes totais e termotolerantes, tanto a qualitativa como a quantitativa, microrganismos mesófilos aeróbios e anaeróbios. Esse experimento requer conhecimento prévio por parte dos alunos sobre os princípios básicos laboratoriais da microbiologia. Tais como: manipulação asséptica, diluições seriadas, cultivo e condições ambientais de desenvolvimento microbiano - esses trabalhados durante as aulas práticas e teóricas do semestre.

TERCEIRA ETAPA - Análise dos resultados: depois de realizada as análises em laboratório os resultados serão compilados e discutidos com o professor da disciplina, para que sejam argumentados em um relatório.

QUARTA ETAPA – os dados serão discutidos em mesa redonda entre os alunos na última aula prática na sala de metodologias ativas onde os dados serão discutidos.

Projeto Integrador

Participação no projeto intitulado: 4º City Farm - 22 e 23/11/2024

Referências Básicas

Pelczar Jr, Michael J.. Microbiologia. 2. São Paulo: Makron. 1997;
Tortora, Gerard J.; Funke, Berdell R.; Case, Christine L.. Microbiologia. 6. Porto Alegre: Artmed. 2000;
Schaechter, Moselio; Engleberg, N. Cary; Eisenstein, Barry I.; Medoff, Gerald. Microbiologia. 3. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A.. 2002;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Referências Complementares

Silva, Carlos Henrique Pessoa de Menezes e. Bacteriologia e Micologia. . Rio de Janeiro: Revinter. 2006;
Alterthum, Flavio; Trabulsi, Luiz Rachid; Gompertz, Olga Fischman; Candeias, José Alberto Neves. Microbiologia. 4. São Paulo: Atheneu. 2005;
Nader, Rahme Nelly. Microbiologia. . São Paulo: Nobel. 1992;
Ghini, Raquel. Resistência de Fungos a Fungicidas. . Jaguariúna: EMBRAPA. 2002;
Romeiro, Reginaldo da Silva. Métodos em Bacteriologia de Plantas. 1. Viçosa-MG: UFV. 2001;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**

Sagres Diário

PLANO DE ENSINO

quinta-feira, 1 de janeiro de 2026

Página 1 de 3

Docente: HELTON APARECIDO ROSA

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**Sem.:** 20242**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23204	Agrometeorologia e Climatologia	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20242

Ementa

Noções de meteorologia e climatologia. Noções de micro meteorologia. Montagem e operação de estações climatológicas. Instrumentais meteorológicos; princípios de funcionamento e interpretação de dados. Índices climáticos e relações bioclimáticas. Evapotranspiração. Balanço hídrico. Princípios de classificação climática. Climatologia agrícola. Tecnologia de ambientação e manejo de plantas e animais domésticos e da fauna Silvestre

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Conteúdo Programático

1. Introdução a Agrometeorologia
 - 1.1. Agrometeorologia e suas inter-relações com outras áreas científicas.
 - 1.2. Conceituação: Climatologia, Meteorologia, Agrometeorologia.
 - 1.3. Interações entre clima, o homem, a agricultura e o meio ambiente.
 - 1.4. Variáveis e elementos climáticos.
 - 1.5. Estações meteorológicas: critérios de instalação, instrumentais, horários de observação, classificação.
 - 1.6. Previsão de tempo: Estrutura atual. e a influência do fenômeno de EL NINO e LA NINA.
2. Radiação Solar
 - 2.1. A atmosfera terrestre: estrutura e composição.
 - 2.2. Relações astronômicas Terra-Sol : formação de dias e noites. Estações do ano.
 - 2.3. Aspectos Quali-Quantitativos da Radiação Solar Incidente na Terra.
 - 2.3.1. Variação temporal e espacial dos valores de irradiância global.
 - 2.3.2. Medição e estimativa da radiação solar em ambientes naturais e em cultivo protegido.
 - 2.4. Balanço de Energia Radiante em sistemas Naturais.
 - 2.4.1. Balanço de energia radiante na superfície terrestre.
 - 2.4.2. A partição do balanço de energia radiante: fluxo de calor e temperatura do solo.
 - 2.4.2.1. Fatores determinantes das variações da temperatura do solo.
 - 2.4.2.2. Fluxo de calor e temperatura do ar.
 - 2.4.3. Instrumental meteorológico de medida.
 - 2.5. Aspectos de Energia Radiante e temperatura do ar aplicados à agricultura.
 - 2.5.1. Energia Radiante: Crescimento, Desenvolvimento e Produção Vegetal. Fotoperiodismo.
 - 2.5.2. Temperatura do ar e os seres vivos.
 - 2.5.3. Graus -dias aplicado a plantas e insetos.
 - 2.5.4. Efeitos das temperaturas baixas sobre os vegetais.
3. Vento
 - 3.1. Medida, velocidade e direção do vento.
 - 3.2. Efeito do vento na agricultura.
 - 3.3. Quebra vento.
4. A água na atmosfera
 - 4.1. Vapor D'Água na atmosfera: definições e quantificações.
 - 4.2. Umidade do ar: variação à superfície . Previsão de doenças e pragas.
 - 4.3. Condensação na atmosfera: bases físicas.
 - 4.3.1. Formação do orvalho, nevoeiro, neblina e nebulosidade.
 - 4.4. Precipitação.
 - 4.4.1. Formação das nuvens.
 - 4.4.2. Tipos de precipitação.
 - 4.4.3. Estimativa da pluviometria: instrumental utilizado.
5. Balanço Hídrico.
 - 5.1. Bases físicas.
 - 5.2. Balanço hídrico de base climática segundo Thonhwaite e Mather (1977): princípios.
 - 5.2.1. Roteiro para cálculo do balanço hídrico de Thonhwaite/Mather.
 - 5.2.2. Aplicações e elaboração do gráfico.
 - 5.3. Balanço hídrico de base climatológica para controle da irrigação: princípios.
6. Evapotranspiração.
 - 6.1. Conceitos.
 - 6.2. Determinação da Evapotranspiração: lisímetros e evapotranspirômetros.
 - 6.3. Métodos de Estimativa.
 - 6.4. Coeficiente de Cultura, capacidade de água disponível e água disponível.
7. Geadas: bases físicas de ocorrência do fenômeno.
 - 7.1. Tipos de geada.
 - 7.2. Medidas de Proteção e ou Prevenção.

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Compreender o comportamento das variáveis meteorológicas e suas relações com os animais e vegetais;
Identificar, compreender e quantificar os elementos e fatores climáticos;
Estimar e avaliar, a influência dos parâmetros climáticos sobre o crescimento e desenvolvimento das plantas.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Recursos**

Quadro branco, pincel, datashow, notebook.

Avaliação

1º Bimestre – Prova (peso 8,0) + Trabalhos (peso 2,0)

2º Bimestre – Prova (peso 8,0) + Trabalhos (peso 2,0)

*Nota do 2º Bimestre: Possibilidade de 1,0 ponto bônus para participação no 4º City Farm FAG, obedecendo critérios a serem divulgados pela Coordenação do Curso até 30 dias antes do evento.

Metodologia

Aulas teóricas expositivas e dialogadas, metodologias ativas, apresentação de trabalhos e resolução de exercícios.

Projeto Integrador

O Projeto Integrador é uma prática pedagógica de caráter acadêmico-científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares.

Projeto Integrador: 4º City Farm FAG (22 e 23/11/2024)

Referências Básicas

Ferreira, Artur Gonçalves. Meteorologia Prática. São Paulo: Oficina de textos. 2006;

Ometto, José Carlos. Bioclimatologia Vegetal. São Paulo: Agronomica Ceres. 1981;

Gatto, Alcides. Solo, Planta e Água na Formação de Paisagem. Viçosa: Aprenda Fácil. 2002;

Referências Complementares

Ayoade, J. O.. Introdução à climatologia para os trópicos. 9. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2003;

Mantovani, Everardo Chartuni. Irrigação. Viçosa: UFV. 2007;

Mendonça, Francisco. Climatologia. São Paulo: Oficina de Textos. 2007;

Sonnemaker, João Baptista. Meteorologia. 28. São Paulo: Asa. 2005;

Tubelis, Antônio. Conhecimento Práticos Sobre Clima e Irrigação. Viçosa: Aprenda Fácil. 2001;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**

Sagres Diário

PLANO DE ENSINO

quinta-feira, 1 de janeiro de 2026

Página 1 de 3

Docente: HELTON APARECIDO ROSA

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**Sem.:** 20242**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23204	Agrometeorologia e Climatologia	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20242

Ementa

Noções de meteorologia e climatologia. Noções de micro meteorologia. Montagem e operação de estações climatológicas. Instrumentais meteorológicos; princípios de funcionamento e interpretação de dados. Índices climáticos e relações bioclimáticas. Evapotranspiração. Balanço hídrico. Princípios de classificação climática. Climatologia agrícola. Tecnologia de ambientação e manejo de plantas e animais domésticos e da fauna Silvestre

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Conteúdo Programático

1. Introdução a Agrometeorologia
 - 1.1. Agrometeorologia e suas inter-relações com outras áreas científicas.
 - 1.2. Conceituação: Climatologia, Meteorologia, Agrometeorologia.
 - 1.3. Interações entre clima, o homem, a agricultura e o meio ambiente.
 - 1.4. Variáveis e elementos climáticos.
 - 1.5. Estações meteorológicas: critérios de instalação, instrumentais, horários de observação, classificação.
 - 1.6. Previsão de tempo: Estrutura atual. e a influência do fenômeno de EL NINO e LA NINA.
2. Radiação Solar
 - 2.1. A atmosfera terrestre: estrutura e composição.
 - 2.2. Relações astronômicas Terra-Sol : formação de dias e noites. Estações do ano.
 - 2.3. Aspectos Quali-Quantitativos da Radiação Solar Incidente na Terra.
 - 2.3.1. Variação temporal e espacial dos valores de irradiância global.
 - 2.3.2. Medição e estimativa da radiação solar em ambientes naturais e em cultivo protegido.
 - 2.4. Balanço de Energia Radiante em sistemas Naturais.
 - 2.4.1. Balanço de energia radiante na superfície terrestre.
 - 2.4.2. A partição do balanço de energia radiante: fluxo de calor e temperatura do solo.
 - 2.4.2.1. Fatores determinantes das variações da temperatura do solo.
 - 2.4.2.2. Fluxo de calor e temperatura do ar.
 - 2.4.3. Instrumental meteorológico de medida.
 - 2.5. Aspectos de Energia Radiante e temperatura do ar aplicados à agricultura.
 - 2.5.1. Energia Radiante: Crescimento, Desenvolvimento e Produção Vegetal. Fotoperiodismo.
 - 2.5.2. Temperatura do ar e os seres vivos.
 - 2.5.3. Graus -dias aplicado a plantas e insetos.
 - 2.5.4. Efeitos das temperaturas baixas sobre os vegetais.
3. Vento
 - 3.1. Medida, velocidade e direção do vento.
 - 3.2. Efeito do vento na agricultura.
 - 3.3. Quebra vento.
4. A água na atmosfera
 - 4.1. Vapor D'Água na atmosfera: definições e quantificações.
 - 4.2. Umidade do ar: variação à superfície . Previsão de doenças e pragas.
 - 4.3. Condensação na atmosfera: bases físicas.
 - 4.3.1. Formação do orvalho, nevoeiro, neblina e nebulosidade.
 - 4.4. Precipitação.
 - 4.4.1. Formação das nuvens.
 - 4.4.2. Tipos de precipitação.
 - 4.4.3. Estimativa da pluviometria: instrumental utilizado.
5. Balanço Hídrico.
 - 5.1. Bases físicas.
 - 5.2. Balanço hídrico de base climática segundo Thonhwaite e Mather (1977): princípios.
 - 5.2.1. Roteiro para cálculo do balanço hídrico de Thonhwaite/Mather.
 - 5.2.2. Aplicações e elaboração do gráfico.
 - 5.3. Balanço hídrico de base climatológica para controle da irrigação: princípios.
6. Evapotranspiração.
 - 6.1. Conceitos.
 - 6.2. Determinação da Evapotranspiração: lisímetros e evapotranspirômetros.
 - 6.3. Métodos de Estimativa.
 - 6.4. Coeficiente de Cultura, capacidade de água disponível e água disponível.
7. Geadas: bases físicas de ocorrência do fenômeno.
 - 7.1. Tipos de geada.
 - 7.2. Medidas de Proteção e ou Prevenção.

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Compreender o comportamento das variáveis meteorológicas e suas relações com os animais e vegetais;
Identificar, compreender e quantificar os elementos e fatores climáticos;
Estimar e avaliar, a influência dos parâmetros climáticos sobre o crescimento e desenvolvimento das plantas.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Recursos**

Quadro branco, pincel, datashow, notebook.

Avaliação

1º Bimestre – Prova (peso 8,0) + Trabalhos (peso 2,0)

2º Bimestre – Prova (peso 8,0) + Trabalhos (peso 2,0)

*Nota do 2º Bimestre: Possibilidade de 1,0 ponto bônus para participação no 4º City Farm FAG, obedecendo critérios a serem divulgados pela Coordenação do Curso até 30 dias antes do evento.

Metodologia

Aulas teóricas expositivas e dialogadas, metodologias ativas, apresentação de trabalhos e resolução de exercícios.

Projeto Integrador

O Projeto Integrador é uma prática pedagógica de caráter acadêmico-científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares.

Projeto Integrador: 4º City Farm FAG (22 e 23/11/2024)

Referências Básicas

Ferreira, Artur Gonçalves. Meteorologia Prática. São Paulo: Oficina de textos. 2006;

Ometto, José Carlos. Bioclimatologia Vegetal. São Paulo: Agronomica Ceres. 1981;

Gatto, Alcides. Solo, Planta e Água na Formação de Paisagem. Viçosa: Aprenda Fácil. 2002;

Referências Complementares

Ayoade, J. O.. Introdução à climatologia para os trópicos. 9. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2003;

Mantovani, Everardo Chartuni. Irrigação. Viçosa: UFV. 2007;

Mendonça, Francisco. Climatologia. São Paulo: Oficina de Textos. 2007;

Sonnemaker, João Baptista. Meteorologia. 28. São Paulo: Asa. 2005;

Tubelis, Antônio. Conhecimento Práticos Sobre Clima e Irrigação. Viçosa: Aprenda Fácil. 2001;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** MARIA IZABEL PEREIRA**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20242**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23203	Bioquímica	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20242

Ementa

Aminoácidos, Proteínas e Enzimas, Lipídeos, Carboidratos. Noções do ciclo de Calvin. Bioenergética. Metabolismo dos Carboidratos: Glicólise, Fermentação, Ciclo de Krebs e Cadeia Respiratória. Metabolismo dos Lipídeos: Beta-Oxidação. Metabolismo de Aminoácidos.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Conteúdo Programático****AULAS TEÓRICAS**

1. Introdução à bioquímica
2. Aminoácidos
3. Proteínas
4. Enzimas
5. Carboidratos
6. Lipídeos
7. Introdução ao metabolismo - Bioenergética
8. Metabolismo dos carboidratos
 - 8.1 Glicólise
 - 8.2 Fermentação alcoólica e láctica
 - 8.3 Gliconeogênese
 - 8.4 Síntese e degradação do glicogênio
 - 8.5 Síntese do amido e sacarose
9. Ciclo de Krebs
 - 9.1 Ciclo do glioxilato
10. Cadeia transportadora de elétrons e fosforilação oxidativa
11. Metabolismo dos lipídios
 - 11.1 Beta-oxidação
 - 11.2 Formação dos corpos cetônicos
 - 11.3 Biossíntese de lipídios
12. Metabolismo de aminoácidos
 - 12.1 Transaminação e desaminação
 - 12.2 Ciclo da uréia
13. Noções do ciclo de Calvin

AULAS PRÁTICAS

1. Introdução ao laboratório - Instruções gerais e técnicas
2. pH e tampão
3. Caracterização de proteínas
4. Caracterização de enzimas
5. Caracterização de carboidratos
6. Extração e caracterização de lipídios
7. Introdução à espectrofotometria
8. Análise de artigos científicos
9. Estudo dirigido

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

- Compreender os mecanismos bioquímicos do metabolismo de seres vivos;
- Relacionar os conceitos teóricos estudados a aplicação dos mesmos nas experimentações;
- Compreender de forma crítica os fundamentos teóricos e práticos, a fim de aplicá-los.

Recursos

Quadro, pincel, data-show e laboratório de bioquímica.

Avaliação**Primeiro Bimestre**

Prova Teórica = 7,0

Atividades Complementares = 2,0

Atividades práticas = 1,0

Segundo Bimestre*

Prova Teórica = 7,0

Atividades Complementares = 2,0

Atividades práticas = 1,0

*A participação do acadêmico no 4º CITY FARM FAG (23/11), de acordo com as regras que serão publicadas pelo Colegiado de Agronomia até um mês antes do evento gerará um bônus de 1,0 ponto na nota do 2º bimestre.

A avaliação de segunda chamada será dissertativa e com conteúdo cumulativo.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Metodologia**

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas com utilização de quadro, pincel, data-show, e atividades individuais e em equipes para aprendizagem e para fixação do conteúdo. As aulas práticas serão realizadas em laboratório de bioquímica. Serão utilizadas metodologias ativas como análise de artigo científico, estudo dirigido e Peer instruction. Na metodologia artigo científico, os acadêmicos realizarão a leitura, análise e síntese do artigo escolhido pela docente. Na metodologia Peer instruction, após a aula expositiva sobre o assunto, os acadêmicos serão divididos em pequenos grupos e usando a ferramenta socrative, realizadas várias perguntas sobre a matéria. No estudo dirigido, os acadêmicos terão 40 minutos para responder as questões apresentadas pelo docente, e após deverão defender suas respostas em sala.

Projeto Integrador

Projeto Integrador: 4º CITY FARM FAG - 22 e 23/11/2024

Referências Básicas

Lehninger, Albert Lester. Princípios de Bioquímica. 5. São Paulo: Sarvier. 2011;
Champe, Pamela C.. Bioquímica ilustrada. 4. Porto Alegre: Artmed. 2009;
RODWELL, Victor W. Bioquímica ilustrada de Harper. 30. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.

Referências Complementares

Marzzoco, Anita; Baptista Torres, Bayardo. Bioquímica Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1999;
Voet, Donald. Fundamentos de bioquímica. . Porto Alegre: Artmed. 2000;
Campbell, Mary K.. Bioquímica. 3. Porto Alegre: Artemed. 2000;
Cisternas, José Raul; Vargas, José; Monte, Osmar. Fundamentos de Bioquímica Experimental. 2. São Paulo: Atheneu. 1999;
Moreira, Fátima Maria de Souza. Microbiologia e Bioquímica do Solo. . Lavras: UFLA. 2006;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** MARIA IZABEL PEREIRA**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20242**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23203	Bioquímica	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20242

Ementa

Aminoácidos, Proteínas e Enzimas, Lipídeos, Carboidratos. Noções do ciclo de Calvin. Bioenergética. Metabolismo dos Carboidratos: Glicólise, Fermentação, Ciclo de Krebs e Cadeia Respiratória. Metabolismo dos Lipídeos: Beta-Oxidação. Metabolismo de Aminoácidos.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Conteúdo Programático****AULAS TEÓRICAS**

1. Introdução à bioquímica
2. Aminoácidos
3. Proteínas
4. Enzimas
5. Carboidratos
6. Lipídeos
7. Introdução ao metabolismo - Bioenergética
8. Metabolismo dos carboidratos
 - 8.1 Glicólise
 - 8.2 Fermentação alcoólica e láctica
 - 8.3 Gliconeogênese
 - 8.4 Síntese e degradação do glicogênio
 - 8.5 Síntese do amido e sacarose
9. Ciclo de Krebs
 - 9.1 Ciclo do glioxilato
10. Cadeia transportadora de elétrons e fosforilação oxidativa
11. Metabolismo dos lipídios
 - 11.1 Beta-oxidação
 - 11.2 Formação dos corpos cetônicos
 - 11.3 Biossíntese de lipídios
12. Metabolismo de aminoácidos
 - 12.1 Transaminação e desaminação
 - 12.2 Ciclo da uréia
13. Noções do ciclo de Calvin

AULAS PRÁTICAS

1. Introdução ao laboratório - Instruções gerais e técnicas
2. pH e tampão
3. Caracterização de proteínas
4. Caracterização de enzimas
5. Caracterização de carboidratos
6. Extração e caracterização de lipídios
7. Introdução à espectrofotometria
8. Análise de artigos científicos
9. Estudo dirigido

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

- Compreender os mecanismos bioquímicos do metabolismo de seres vivos;
- Relacionar os conceitos teóricos estudados a aplicação dos mesmos nas experimentações;
- Compreender de forma crítica os fundamentos teóricos e práticos, a fim de aplicá-los.

Recursos

Quadro, pincel, data-show e laboratório de bioquímica.

Avaliação**Primeiro Bimestre**

Prova Teórica = 7,0

Atividades Complementares = 2,0

Atividades práticas = 1,0

Segundo Bimestre*

Prova Teórica = 7,0

Atividades Complementares = 2,0

Atividades práticas = 1,0

*A participação do acadêmico no 4º CITY FARM FAG (23/11), de acordo com as regras que serão publicadas pelo Colegiado de Agronomia até um mês antes do evento gerará um bônus de 1,0 ponto na nota do 2º bimestre.

A avaliação de segunda chamada será dissertativa e com conteúdo cumulativo.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Metodologia**

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas com utilização de quadro, pincel, data-show, e atividades individuais e em equipes para aprendizagem e para fixação do conteúdo. As aulas práticas serão realizadas em laboratório de bioquímica. Serão utilizadas metodologias ativas como análise de artigo científico, estudo dirigido e Peer instruction. Na metodologia artigo científico, os acadêmicos realizarão a leitura, análise e síntese do artigo escolhido pela docente. Na metodologia Peer instruction, após a aula expositiva sobre o assunto, os acadêmicos serão divididos em pequenos grupos e usando a ferramenta socrative, realizadas várias perguntas sobre a matéria. No estudo dirigido, os acadêmicos terão 40 minutos para responder as questões apresentadas pelo docente, e após deverão defender suas respostas em sala.

Projeto Integrador

Projeto Integrador: 4º CITY FARM FAG - 22 e 23/11/2024

Referências Básicas

Lehninger, Albert Lester. Princípios de Bioquímica. 5. São Paulo: Sarvier. 2011;
Champe, Pamela C.. Bioquímica ilustrada. 4. Porto Alegre: Artmed. 2009;
RODWELL, Victor W. Bioquímica ilustrada de Harper. 30. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.

Referências Complementares

Marzzoco, Anita; Baptista Torres, Bayardo. Bioquímica Básica. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1999;
Voet, Donald. Fundamentos de bioquímica. . Porto Alegre: Artmed. 2000;
Campbell, Mary K.. Bioquímica. 3. Porto Alegre: Artemed. 2000;
Cisternas, José Raul; Vargas, José; Monte, Osmar. Fundamentos de Bioquímica Experimental. 2. São Paulo: Atheneu. 1999;
Moreira, Fátima Maria de Souza. Microbiologia e Bioquímica do Solo. . Lavras: UFLA. 2006;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**

Sagres Diário

PLANO DE ENSINO

quinta-feira, 1 de janeiro de 2026

Página 1 de 3

Docente: CLAY ADRIANO DARIVA

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**Sem.:** 20242**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23202	Física	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20242

Ementa

Introdução à Física. Vetores, estatística da partícula e do corpo rígido. Cinemática da partícula: Leis de Newton, trabalho, potência e energia; conservação de energia; conservação do momento linear. Eletrodinâmica CC e leis. Eletrodinâmica CA. Circuitos de CA, RLC, séries e paralelo. Potências, solução fatorial e complexa.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Conteúdo Programático****Conteúdo Programático:**

- 1 - Introdução
 - 1.1 - O sistema internacional de medidas
 - 1.2 - Transformações de unidades
 - 1.3 - Comprimento
 - 1.4 - Tempo
 - 1.5 - Massa
- 2 - Cálculo vetorial
 - 2.1 - Vetores e escalares
 - 2.2 - Soma vetorial: método gráfico
 - 2.3 - Vetores e seus componentes
 - 2.4 - Vetores unitários
 - 2.5 - Soma vetorial: método dos componentes
 - 2.6 - Multiplicação vetorial
- 3 - Cinemática
 - 3.1 - Movimento uniforme
 - 3.2 - Movimento uniformemente variado
 - 3.3 - Movimento acelerado
 - 3.4 - Queda livre
- 4 - Movimento circular
- 5 - Força e Leis de Newton
 - 5.1 - Leis de Newton
 - 5.2 - Aplicação das leis de Newton
- 6 - Trabalho e energia
 - 6.1 - Trabalho
 - 6.2 - Potência
 - 6.3 - Energia cinemática
 - 6.4 - Energia potencial
- 7 - Conservação da energia
 - 7.1 - Forças conservativas e não conservativas
 - 7.2 - Aplicação de forças conservativas
- 8 - Movimento linear e sua conservação
 - 8.1 - Centro de massa
 - 8.2 - Conservação do movimento
- 9 - Princípios da eletrodinâmica CC e CA
 - 9.1 - Tensão elétrica
 - 9.2 - Corrente elétrica
 - 9.3 - Fontes de alimentação
 - 9.4 - Instrumentos de medidas elétricas
- 10 - Resistência elétrica e leis de ohm
 - 10.1 - Conceito de resistência elétrica
 - 10.2 - Primeira lei de Ohm
 - 10.3 - Segunda lei de Ohm
- 11 - Circuitos RLC
 - 11.1 - Circuitos RLC série
 - 11.2 - Circuitos RLC paralelo

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Proporcionar ao acadêmico conhecimentos e capacidade teórica e experimental da física. Subsidiar ao aluno de Agronomia compreensão dos fenômenos físicos, com objetividade e aprofundamento, desenvolvendo assim, melhor compreensão, habilidades e competências nos diversos ramos da ciência e tecnologia voltada para a agronomia.

Recursos

Quadro, Datashow, Listas de exercícios, Apostilas, materiais impressos, etc.

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

Data ____/____/____

Docente _____

**Avaliação****1) Avaliação:**

- Serão aprovados os(as) alunos(as) que obtiverem: média 7,00
- Exame: 3,00 Média 7,00 obtido através da fórmula: $A = (NB1 + NB2) / 2,00$
- Nota do Bimestre = $(? \text{ Nota Trabalho} \times \text{Peso Trabalho}) + (? \text{ Nota Prova} \times \text{Peso Prova})$
 - $NB = (NT1 + NT2 + \dots + NTn \times PT) + (NP \times PP)$

2) Específico da Disciplina (provas e trabalhos, juntamente com seus respectivos pesos):**1º BIMESTRE:**

Prova Bimestral – P1 – Valor 7,0 (sete pontos)

Trabalhos em sala de aula - T1 - Valor 3,0 (três pontos)

Média Bimestral = $P1 + T1$

Os trabalhos e a avaliação serão feitos em horário específico de aula.

2º BIMESTRE:

Prova Bimestral – P2 – Valor 7,0 (sete pontos)

Trabalhos em sala de aula - T2 - Valor 3,0 (três pontos)

Média Bimestral = $P2 + T2 + PM$

Os trabalhos e a avaliação serão feitos em horário específico de aula.

OBS.: As provas de 2ª chamada e exame serão toda dissertativa e com o conteúdo de todo o semestre.

Há possibilidade de um bônus de até 1,0 (um) ponto, no 2º bimestre, em virtude da participação efetiva no 4º City Farm FAG.

Metodologia

Aula expositiva com pincel, quadro, retroprojektor e datashow, com discussões sobre o conteúdo, levando em consideração o conhecimento do aluno e tendo o professor como mediador.

Análise, discussão e resolução de problemas contextualizados sempre que possível e atividades diversificadas de outros livros, xerocadas, no computador, com o intuito de enriquecer o currículo.

Situações problemas que envolvam a interdisciplinaridade, situando a disciplina no curso.

Uso da história da matemática para situar a matemática na vida e também o uso das tecnologias de comunicação (computador, calculadora, datashow...) objetivando o interesse do aluno pela matemática.

Trabalhos em grupos visando à troca de experiências e formas diferentes de aprendizado entre os alunos

Atividades que envolvam o cotidiano e aulas extra-curriculares.

As atividades avaliativas bem como as avaliações bimestrais, enquanto estivermos fazendo aulas remotas, serão todas realizadas pela plataforma do Google Classroom, com horário estipulado para início e término da atividade em questão, estas, sendo realizadas durante o horário de aula estabelecido pela grade de horário estipulada pela coordenação do curso, podendo, dependendo da circunstância, ser prorrogado ou não, em virtude de possíveis problemas de instabilidade de conexão via internet.

Os atrasos nos prazos estabelecidos para entrega das atividades online, trabalhos ou provas, terão um desconto de nota referente a 50% (cinquenta por cento) da nota obtida no referido trabalho ou prova.

Projeto Integrador

4º City Farm FAG - dias 22 e 23 de novembro de 2024.

Referências Básicas

Calçada, Caio Sérgio. Física Clássica. 2. São Paulo: Atual. 1998;

Alonso, Marcelo. Física. 2. São Paulo: Edgar Blücher. 1972;

Hibbeler, R. C. Mecânica. 8. Rio de Janeiro: LTC. 1999.

Referências Complementares

BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e Empreendedorismo. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

HISRIC, R.D.; PETERS, M.P.; SHEPHERD, D.A. Empreendedorismo. 9 ed. Porto Alegre: Amgh, 2014.

PROENÇA, A.; LACERDA, D.P.; ANTUNES JUNIOR, J.A.V.; TAVORA JUNIOR, J.L.; SALERNO, M.S. Gestão da Inovação e Competitividade no Brasil – da teoria para a prática. Porto Alegre: Bookman; 2015.

ROGERS, S. Finanças e Estratégias de Negócios para Empreendedores. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

SILVA, R.S. e outros. Plano de Negócios II. Porto Alegre: Sagah, 2020.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** CLAY ADRIANO DARIVA**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20242**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23202	Física	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20242

Ementa

Introdução à Física. Vetores, estatística da partícula e do corpo rígido. Cinemática da partícula: Leis de Newton, trabalho, potência e energia; conservação de energia; conservação do momento linear. Eletrodinâmica CC e leis. Eletrodinâmica CA. Circuitos de CA, RLC, séries e paralelo. Potências, solução fatorial e complexa.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Conteúdo Programático****Conteúdo Programático:**

- 1 - Introdução
 - 1.1 - O sistema internacional de medidas
 - 1.2 - Transformações de unidades
 - 1.3 - Comprimento
 - 1.4 - Tempo
 - 1.5 - Massa
- 2 - Cálculo vetorial
 - 2.1 - Vetores e escalares
 - 2.2 - Soma vetorial: método gráfico
 - 2.3 - Vetores e seus componentes
 - 2.4 - Vetores unitários
 - 2.5 - Soma vetorial: método dos componentes
 - 2.6 - Multiplicação vetorial
- 3 - Cinemática
 - 3.1 - Movimento uniforme
 - 3.2 - Movimento uniformemente variado
 - 3.3 - Movimento acelerado
 - 3.4 - Queda livre
- 4 - Movimento circular
- 5 - Força e Leis de Newton
 - 5.1 - Leis de Newton
 - 5.2 - Aplicação das leis de Newton
- 6 - Trabalho e energia
 - 6.1 - Trabalho
 - 6.2 - Potência
 - 6.3 - Energia cinemática
 - 6.4 - Energia potencial
- 7 - Conservação da energia
 - 7.1 - Forças conservativas e não conservativas
 - 7.2 - Aplicação de forças conservativas
- 8 - Movimento linear e sua conservação
 - 8.1 - Centro de massa
 - 8.2 - Conservação do movimento
- 9 - Princípios da eletrodinâmica CC e CA
 - 9.1 - Tensão elétrica
 - 9.2 - Corrente elétrica
 - 9.3 - Fontes de alimentação
 - 9.4 - Instrumentos de medidas elétricas
- 10 - Resistência elétrica e leis de ohm
 - 10.1 - Conceito de resistência elétrica
 - 10.2 - Primeira lei de Ohm
 - 10.3 - Segunda lei de Ohm
- 11 - Circuitos RLC
 - 11.1 - Circuitos RLC série
 - 11.2 - Circuitos RLC paralelo

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Proporcionar ao acadêmico conhecimentos e capacidade teórica e experimental da física. Subsidiar ao aluno de Agronomia compreensão dos fenômenos físicos, com objetividade e aprofundamento, desenvolvendo assim, melhor compreensão, habilidades e competências nos diversos ramos da ciência e tecnologia voltada para a agronomia.

Recursos

Quadro, Datashow, Listas de exercícios, Apostilas, materiais impressos, etc.

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

Data ____/____/____

Docente _____

**Avaliação****1) Avaliação:**

- Serão aprovados os(as) alunos(as) que obtiverem: média 7,00
- Exame: 3,00 Média 7,00 obtido através da fórmula: $A = (NB1 + NB2) / 2,00$
- Nota do Bimestre = $(? \text{ Nota Trabalho} \times \text{Peso Trabalho}) + (? \text{ Nota Prova} \times \text{Peso Prova})$
 - $NB = (NT1 + NT2 + \dots + NTn \times PT) + (NP \times PP)$

2) Específico da Disciplina (provas e trabalhos, juntamente com seus respectivos pesos):**1º BIMESTRE:**

Prova Bimestral – P1 – Valor 7,0 (sete pontos)

Trabalhos em sala de aula - T1 - Valor 3,0 (três pontos)

Média Bimestral = $P1 + T1$

Os trabalhos e a avaliação serão feitos em horário específico de aula.

2º BIMESTRE:

Prova Bimestral – P2 – Valor 7,0 (sete pontos)

Trabalhos em sala de aula - T2 - Valor 3,0 (três pontos)

Média Bimestral = $P2 + T2 + PM$

Os trabalhos e a avaliação serão feitos em horário específico de aula.

OBS.: As provas de 2ª chamada e exame serão toda dissertativa e com o conteúdo de todo o semestre.

Há possibilidade de um bônus de até 1,0 (um) ponto, no 2º bimestre, em virtude da participação efetiva no 4º City Farm FAG.

Metodologia

Aula expositiva com pincel, quadro, retroprojektor e datashow, com discussões sobre o conteúdo, levando em consideração o conhecimento do aluno e tendo o professor como mediador.

Análise, discussão e resolução de problemas contextualizados sempre que possível e atividades diversificadas de outros livros, xerocadas, no computador, com o intuito de enriquecer o currículo.

Situações problemas que envolvam a interdisciplinaridade, situando a disciplina no curso.

Uso da história da matemática para situar a matemática na vida e também o uso das tecnologias de comunicação (computador, calculadora, datashow...) objetivando o interesse do aluno pela matemática.

Trabalhos em grupos visando à troca de experiências e formas diferentes de aprendizado entre os alunos

Atividades que envolvam o cotidiano e aulas extra-curriculares.

As atividades avaliativas bem como as avaliações bimestrais, enquanto estivermos fazendo aulas remotas, serão todas realizadas pela plataforma do Google Classroom, com horário estipulado para início e término da atividade em questão, estas, sendo realizadas durante o horário de aula estabelecido pela grade de horário estipulada pela coordenação do curso, podendo, dependendo da circunstância, ser prorrogado ou não, em virtude de possíveis problemas de instabilidade de conexão via internet.

Os atrasos nos prazos estabelecidos para entrega das atividades online, trabalhos ou provas, terão um desconto de nota referente a 50% (cinquenta por cento) da nota obtida no referido trabalho ou prova.

Projeto Integrador

4º City Farm FAG - dias 22 e 23 de novembro de 2024.

Referências Básicas

Calçada, Caio Sérgio. Física Clássica. 2. São Paulo: Atual. 1998;

Alonso, Marcelo. Física. 2. São Paulo: Edgar Blücher. 1972;

Hibbeler, R. C. Mecânica. 8. Rio de Janeiro: LTC. 1999.

Referências Complementares

BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e Empreendedorismo. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

HISRIC, R.D.; PETERS, M.P.; SHEPHERD, D.A. Empreendedorismo. 9 ed. Porto Alegre: Amgh, 2014.

PROENÇA, A.; LACERDA, D.P.; ANTUNES JUNIOR, J.A.V.; TAVORA JUNIOR, J.L.; SALERNO, M.S. Gestão da Inovação e Competitividade no Brasil – da teoria para a prática. Porto Alegre: Bookman; 2015.

ROGERS, S. Finanças e Estratégias de Negócios para Empreendedores. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

SILVA, R.S. e outros. Plano de Negócios II. Porto Alegre: Sagah, 2020.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** JESSICA PATRICIA BORGES DA SILVA**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20242**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23201	Histologia e Morfologia Vegetal	0	40

PRÉ-REQUISITOS		
Curso	Currículo	Componente Curricular

PRÉ-REQUISITO PARA		
Curso	Currículo	Componente Curricular

Vigência do plano

20242

Ementa

Organização interna do corpo vegetal: tecidos meristemáticos, de revestimento, fundamentais e condutores. Órgãos Vegetativos: raiz, caule e folhas; e órgãos reprodutivos: flores, frutos e sementes.

Conteúdo Programático

1. CÉLULA VEGETAL
 - 1.1 Organização celular
2. TECIDOS VEGETAIS
 - 2.1 Desenvolvimento primário e secundário do vegetal
 - 2.2 Tecidos meristemáticos
 - 2.3 Tecidos de preenchimento e sustentação: parênquima, colênquima e esclerênquima
 - 2.4 Tecidos condutores: xilema e floema, primário e secundário
 - 2.5 Tecidos de revestimento: epiderme e periderme
 - 2.6 Tecidos secretores
3. ESTRUTURA DA RAIZ
 - 3.1 Características gerais e morfologia das partes constituintes
 - 3.2 Anatomia da raiz no crescimento primário e secundário
 - 3.3 Classificação das raízes
4. ESTRUTURA DO CAULE
 - 4.1 Características gerais e morfologia das partes constituintes
 - 4.2 Anatomia do caule no crescimento primário e secundário.
 - 4.3 Classificação dos tipos de caule
5. ESTRUTURA DA FOLHA
 - 5.1 Características gerais e morfologia das partes constituintes
 - 5.2 Anatomia das folhas
 - 5.3 Classificação das folhas
6. FLOR, FRUTO E SEMENTES
 - 6.1 Características gerais e morfologia de flores, frutos e sementes
 - 6.2 Classificação das flores
 - 6.3 Anatomia dos órgãos reprodutivos

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

Data ____/____/____

Docente _____



Objetivos e/ou Habilidades e Competências

- Conhecer os diferentes tecidos vegetais, suas constituições e características, assim como suas funções no vegetal;
- Identificar as partes constituintes e tipos de raízes, caules, folhas, flores, frutos e sementes;
- Compreender as funções das estruturas vegetativas e reprodutivas das plantas, relacionando-as com sua aplicação agrônômica.

Recursos

Plataformas virtuais de ensino, quadro, pincéis, notebook, projetor multimídia. Laboratório de aulas práticas, espaços de aprendizagem da Fazenda Escola e, quando possível, sala de Metodologias Ativas do Centro Universitário Assis Gurgacz - FAG e outros espaços.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Avaliação****1º BIMESTRE**

Avaliação teórica – 7,0 pontos

Relatórios de aulas práticas – 2,0 pontos

Atividades teórico-práticas (Metodologias Ativas) – 1,0 ponto

TOTAL: 10,0 pontos**2º BIMESTRE**

Avaliação teórica – 7,0 pontos

Relatórios de aulas práticas – 2,0 pontos

Atividades teórico-práticas (Metodologias Ativas) – 1,0 ponto

*Possibilidade de 1,0 ponto extra na média do segundo bimestre pela participação do 4º City Farm.

TOTAL: 10,0 pontos

*A participação do acadêmico no 4º CITY FARM FAG, de acordo com as regras que serão publicadas pelo Colegiado de Agronomia até um mês antes do evento gerará um bônus de 1,0 ponto na nota do 2º bimestre em todas disciplinas que o mesmo estiver matriculado, com exceção de Estágio Supervisionado I e II e Trabalho de Conclusão de Curso Projeto e Artigo.

CÁLCULO DAS MÉDIAS:**MÉDIA DOS BIMESTRES**

(nota 1º bimestre + nota 2º bimestre)/2 = (média maior ou igual à 7,0)

MÉDIA FINAL

(média dos bimestres + exame)/2 = (média maior ou igual à 6,0)

* A Prova Multidisciplinar será realizada no dia 18 de junho de 2024, tendo o valor de 3,0 pontos na nota do 2º Bimestre, com os conteúdos que foram ministrados na disciplina durante o semestre. Deve ser realizada por todos os alunos do curso em seu respectivo período de matrícula, ou no caso daqueles que fazem disciplinas em diversos períodos, no período onde tem o maior número de disciplinas matriculadas.

**No segundo bimestre, o aluno terá a possibilidade de obter um ponto extra (1,0 ponto) de bônus na média deste bimestre caso obter, no mínimo, 75% ou mais de presença na 17ª SEAGRO – Semana Acadêmica de Agronomia FAG.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

- AVALIAÇÃO DE 2ª CHAMADA: será realizada com conteúdo cumulativo do semestre, composto apenas por questões dissertativas, mediante solicitação via Protocolo e deferimento da coordenação do curso.

- EXAME FINAL: será realizado com conteúdo cumulativo do semestre com valor de 10,0 pontos, devendo o aluno atingir média igual ou superior a 6,0 pontos para sua aprovação na disciplina.

- RELATÓRIOS DE AULA PRÁTICA SÓ SERÃO ACEITOS NA DATA DE REALIZAÇÃO DA RESPECTIVA AULA PRÁTICA OU NA DATA ESTABELECIDA PELA DOCENTE, e serão realizados de forma individual. Caso o aluno esteja ausente na realização da mesma, deverá protocolar atestado para justificar sua ausência. Caso deferida pelo Colegiado a sua justificativa, a nota prática será calculada, proporcionalmente, com base nas demais práticas em que esteve presente e tenha entregue devidamente o relatório.

- As atividades teórico-práticas realizadas em sala durante a aula ou extra classe (por exemplo: peer instruction, gamificação, relatórios, aulas práticas, estudos de caso e dirigido, resolução de questões e situações problema, mapa mentais, desenvolvimento de experimentos, elaboração de modelos didáticos, infográficos, vídeos ou materiais como podcast, elaboração de trabalhos de divulgação científica no ECCI, Seagro ou outros eventos da área, formulários através do Google Classroom, entre outras atividades) só serão aceitas em data estabelecida pela docente da disciplina. Caso o aluno esteja ausente na realização da mesma, deverá protocolar atestado para justificar sua ausência. Caso deferida pelo Colegiado a sua justificativa, o aluno fará reposição da atividade em prazo acordado entre docente e discente, sujeito à redução de 50% da nota total da atividade, caso não entregue neste prazo. Neste semestre, os alunos serão avaliados através de questionamentos em todas as aulas que irão compor a nota bimestral.

OBSERVAÇÕES:

- Trabalhos entregues após a data estipulada só serão aceitos com até 48 horas de atraso ou conforme prazo previamente estabelecido pela docente e terão desconto de 50% da nota total do trabalho. Após o prazo, os acadêmicos deverão justificar à coordenação o atraso para aceite do professor.

- Caso identificados questões de avaliação, trabalhos ou relatórios idênticos a nota será dividida entre os acadêmicos e, em caso de plágio identificado, os mesmos serão zerados.

- Todos os trabalhos deverão seguir as normas estabelecidas pelo Manual de Trabalhos Acadêmicos disponibilizado no site da Instituição ou sob orientação do docente.

- Em caso de perda de atividade avaliativa (por exemplo: trabalhos, atividades em classe ou extraclasse, com exceção da prova), mediante falta justificada, protocolada e deferida pelo colegiado, será realizada posteriormente, em data estipulada pelo docente, outra atividade teórica substitutiva.

- O envio das atividades teórico-práticas via Google Classroom, quando solicitadas pela docente da disciplina, é de responsabilidade do aluno, devendo o mesmo conferir se o seu envio foi realizado da forma correta e contendo o conteúdo/informação solicitado pela docente.

- O processo avaliativo será realizado de modo presencial, na instituição de ensino e em datas e horários pré-estabelecidos, independentemente dos alunos que participarem das aulas de forma presencial, remota síncrona/assíncrona ou os que se encontrem em Regime Domiciliar.

- A devolutiva de avaliação será realizada em no mínimo sete dias após a data da avaliação, conforme data prevista no cronograma da disciplina e datas do calendário letivo.

- O acadêmico deverá participar ativamente das atividades propostas, podendo ser avaliado a qualquer momento ao longo do período letivo, por meio de metodologias definidas pelo docente, como questionamentos, enquetes, provas e trabalhos entre outros, sem aviso prévio, mesmo durante o andamento das aulas.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



- Em casos de avaliações não pré-estabelecidas, o acadêmico terá o direito de realizar a 2ª Chamada SOMENTE com solicitação via Protocolo no prazo de até 48 horas após a data da avaliação.
- As datas previstas de avaliações podem sofrer alterações e, caso ocorrerem, serão previamente comunicadas aos alunos.
- O aluno que obter frequência inferior a 75% na disciplina, mesmo que tenha média igual ou superior a 7,0 pontos será reprovado por frequência.

Metodologia

- **METODOLOGIA DAS AULAS:** As aulas serão expositivas dialogadas. Além disso, visando a maior autonomia e o protagonismo dos alunos, quando possível, serão realizadas aulas com metodologias ativas (por exemplo: peer instruction, gamificação, relatórios, aulas práticas, estudos de caso e dirigido, resolução de questões e situações problema, mapa mentais, desenvolvimento de experimentos, elaboração de modelos didáticos, infográficos, vídeos ou materiais como podcast, elaboração de trabalhos de divulgação científica no ECCI ou outros eventos da área, formulários através do Google Classroom, entre outras atividades), a fim de propiciar aos alunos melhor aprendizagem e aplicabilidade prática dos conteúdos teóricos construídos nos espaços formais e informais de ensino, relacionados à disciplina.

- **COMUNICAÇÃO:** A comunicação oficial entre docente e acadêmico será, única e exclusivamente, via Sistema Sagres, E-mail Institucional (jessicapatricia@fag.edu.br) ou Google Classroom (o código será informado via recado no Sagres e pessoalmente pela professora na primeira semana de aula), sempre acusando o recebimento destes envios. Nestas plataformas estarão disponíveis plano de ensino, materiais de apoio e avisos referentes à disciplina. As mensagens serão respondidas em horário comercial, o mais breve possível, conforme disponibilidade da docente, preferencialmente nos horários de aula da disciplina. É de responsabilidade do aluno acessar frequentemente o Portal Sagres, Google Classroom e outros meios de comunicação a fim de inteirar-se das informações repassadas diretamente pela docente ou através dos representantes de turma. O docente não tem obrigatoriedade de se comunicar sobre assuntos acadêmicos com o aluno através de outros meios, tais como whatsapp e mídias sociais.

- A gravação da aula (áudio ou vídeo) é expressamente proibida, salvo exceções propostas pelo docente. A gravação de aulas sem autorização viola o art. 46, IV, da Lei nº 9.610/98. Tanto as aulas, quanto o material de apoio produzido pelo docente, como slides e apostilas, não pode ser divulgado ou reproduzido sem prévia autorização. O estudante ou qualquer pessoa que ignorar essa regra estará sujeito à indenização que pode ser exigida pelo professor em ação judicial própria.

Projeto Integrador

4º CITY FARM FAG a ser realizado no dia 22 e 23/11/2024.

O aluno que não participar do projeto integrador receberá um total de 4 horas/aulas de faltas na disciplina.

Referências Básicas

Appezato-da-Glória, Beatriz. Anatomia vegetal. . Viçosa: UFV. 2003;
Cutter, Elisabeth G.. Anatomia Vegetal. 2. São Paulo: Roca. 1986;
Vidal, Waldomiro Nunes. Botânica - Organografia. 4. Viçosa: UFV. 2003;
Raven, Peter H.. Biologia Vegetal. 8. Rio de Janeiro: Guanabara. 2016;

Referências Complementares

Damião Filho, Carlos Ferreira. Morfologia Vegetal. 2. Jaboticabal: Funep. 2005;
Lincoln, Taiz. Fisiologia e desenvolvimento vegetal. 6. Porto Alegre: Artmed. 2017;
Lorenzi, Harri; Souza, Vinícius Castro. Botânica Sistemática. 3. São Paulo: Instituto Plantarum. 2012;
Kerbauy, Gilberto Barbante. Fisiologia Vegetal. . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2004;
Esau, Katherine. Anatomia das Plantas com Sementes. 2. São Paulo: Edgard Blücher. 1974;
Taiz, Lincoln. Plant Physiology. 4. Massachusetts: SINAUER. 2006;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** JESSICA PATRICIA BORGES DA SILVA**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20242**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23201	Histologia e Morfologia Vegetal	0	40

PRÉ-REQUISITOS		
Curso	Currículo	Componente Curricular

PRÉ-REQUISITO PARA		
Curso	Currículo	Componente Curricular

Vigência do plano

20242

Ementa

Organização interna do corpo vegetal: tecidos meristemáticos, de revestimento, fundamentais e condutores. Órgãos Vegetativos: raiz, caule e folhas; e órgãos reprodutivos: flores, frutos e sementes.

Conteúdo Programático

1. CÉLULA VEGETAL
 - 1.1 Organização celular
2. TECIDOS VEGETAIS
 - 2.1 Desenvolvimento primário e secundário do vegetal
 - 2.2 Tecidos meristemáticos
 - 2.3 Tecidos de preenchimento e sustentação: parênquima, colênquima e esclerênquima
 - 2.4 Tecidos condutores: xilema e floema, primário e secundário
 - 2.5 Tecidos de revestimento: epiderme e periderme
 - 2.6 Tecidos secretores
3. ESTRUTURA DA RAIZ
 - 3.1 Características gerais e morfologia das partes constituintes
 - 3.2 Anatomia da raiz no crescimento primário e secundário
 - 3.3 Classificação das raízes
4. ESTRUTURA DO CAULE
 - 4.1 Características gerais e morfologia das partes constituintes
 - 4.2 Anatomia do caule no crescimento primário e secundário.
 - 4.3 Classificação dos tipos de caule
5. ESTRUTURA DA FOLHA
 - 5.1 Características gerais e morfologia das partes constituintes
 - 5.2 Anatomia das folhas
 - 5.3 Classificação das folhas
6. FLOR, FRUTO E SEMENTES
 - 6.1 Características gerais e morfologia de flores, frutos e sementes
 - 6.2 Classificação das flores
 - 6.3 Anatomia dos órgãos reprodutivos

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

Data ____/____/____

Docente _____



Objetivos e/ou Habilidades e Competências

- Conhecer os diferentes tecidos vegetais, suas constituições e características, assim como suas funções no vegetal;
- Identificar as partes constituintes e tipos de raízes, caules, folhas, flores, frutos e sementes;
- Compreender as funções das estruturas vegetativas e reprodutivas das plantas, relacionando-as com sua aplicação agrônômica.

Recursos

Plataformas virtuais de ensino, quadro, pincéis, notebook, projetor multimídia. Laboratório de aulas práticas, espaços de aprendizagem da Fazenda Escola e, quando possível, sala de Metodologias Ativas do Centro Universitário Assis Gurgacz - FAG e outros espaços.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Avaliação****1º BIMESTRE**

Avaliação teórica – 7,0 pontos

Relatórios de aulas práticas – 2,0 pontos

Atividades teórico-práticas (Metodologias Ativas) – 1,0 ponto

TOTAL: 10,0 pontos**2º BIMESTRE**

Avaliação teórica – 7,0 pontos

Relatórios de aulas práticas – 2,0 pontos

Atividades teórico-práticas (Metodologias Ativas) – 1,0 ponto

*Possibilidade de 1,0 ponto extra na média do segundo bimestre pela participação do 4º City Farm.

TOTAL: 10,0 pontos

*A participação do acadêmico no 4º CITY FARM FAG, de acordo com as regras que serão publicadas pelo Colegiado de Agronomia até um mês antes do evento gerará um bônus de 1,0 ponto na nota do 2º bimestre em todas disciplinas que o mesmo estiver matriculado, com exceção de Estágio Supervisionado I e II e Trabalho de Conclusão de Curso Projeto e Artigo.

CÁLCULO DAS MÉDIAS:**MÉDIA DOS BIMESTRES**
$$(nota\ 1^\circ\ bimestre + nota\ 2^\circ\ bimestre)/2 = (média\ maior\ ou\ igual\ à\ 7,0)$$
MÉDIA FINAL
$$(média\ dos\ bimestres + exame)/2 = (média\ maior\ ou\ igual\ à\ 6,0)$$

* A Prova Multidisciplinar será realizada no dia 18 de junho de 2024, tendo o valor de 3,0 pontos na nota do 2º Bimestre, com os conteúdos que foram ministrados na disciplina durante o semestre. Deve ser realizada por todos os alunos do curso em seu respectivo período de matrícula, ou no caso daqueles que fazem disciplinas em diversos períodos, no período onde tem o maior número de disciplinas matriculadas.

**No segundo bimestre, o aluno terá a possibilidade de obter um ponto extra (1,0 ponto) de bônus na média deste bimestre caso obter, no mínimo, 75% ou mais de presença na 17ª SEAGRO – Semana Acadêmica de Agronomia FAG.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

- **AVALIAÇÃO DE 2ª CHAMADA:** será realizada com conteúdo cumulativo do semestre, composto apenas por questões dissertativas, mediante solicitação via Protocolo e deferimento da coordenação do curso.

- **EXAME FINAL:** será realizado com conteúdo cumulativo do semestre com valor de 10,0 pontos, devendo o aluno atingir média igual ou superior a 6,0 pontos para sua aprovação na disciplina.

- **RELATÓRIOS DE AULA PRÁTICA SÓ SERÃO ACEITOS NA DATA DE REALIZAÇÃO DA RESPECTIVA AULA PRÁTICA OU NA DATA ESTABELECIDA PELA DOCENTE**, e serão realizados de forma individual. Caso o aluno esteja ausente na realização da mesma, deverá protocolar atestado para justificar sua ausência. Caso deferida pelo Colegiado a sua justificativa, a nota prática será calculada, proporcionalmente, com base nas demais práticas em que esteve presente e tenha entregue devidamente o relatório.

- As atividades teórico-práticas realizadas em sala durante a aula ou extra classe (por exemplo: peer instruction, gamificação, relatórios, aulas práticas, estudos de caso e dirigido, resolução de questões e situações problema, mapa mentais, desenvolvimento de experimentos, elaboração de modelos didáticos, infográficos, vídeos ou materiais como podcast, elaboração de trabalhos de divulgação científica no ECCI, Seagro ou outros eventos da área, formulários através do Google Classroom, entre outras atividades) só serão aceitas em data estabelecida pela docente da disciplina. Caso o aluno esteja ausente na realização da mesma, deverá protocolar atestado para justificar sua ausência. Caso deferida pelo Colegiado a sua justificativa, o aluno fará reposição da atividade em prazo acordado entre docente e discente, sujeito à redução de 50% da nota total da atividade, caso não entregue neste prazo. Neste semestre, os alunos serão avaliados através de questionamentos em todas as aulas que irão compor a nota bimestral.

OBSERVAÇÕES:

- Trabalhos entregues após a data estipulada só serão aceitos com até 48 horas de atraso ou conforme prazo previamente estabelecido pela docente e terão desconto de 50% da nota total do trabalho. Após o prazo, os acadêmicos deverão justificar à coordenação o atraso para aceite do professor.

- Caso identificados questões de avaliação, trabalhos ou relatórios idênticos a nota será dividida entre os acadêmicos e, em caso de plágio identificado, os mesmos serão zerados.

- Todos os trabalhos deverão seguir as normas estabelecidas pelo Manual de Trabalhos Acadêmicos disponibilizado no site da Instituição ou sob orientação do docente.

- Em caso de perda de atividade avaliativa (por exemplo: trabalhos, atividades em classe ou extraclasse, com exceção da prova), mediante falta justificada, protocolada e deferida pelo colegiado, será realizada posteriormente, em data estipulada pelo docente, outra atividade teórica substitutiva.

- O envio das atividades teórico-práticas via Google Classroom, quando solicitadas pela docente da disciplina, é de responsabilidade do aluno, devendo o mesmo conferir se o seu envio foi realizado da forma correta e contendo o conteúdo/informação solicitado pela docente.

- O processo avaliativo será realizado de modo presencial, na instituição de ensino e em datas e horários pré-estabelecidos, independentemente dos alunos que participarem das aulas de forma presencial, remota síncrona/assíncrona ou os que se encontrem em Regime Domiciliar.

- A devolutiva de avaliação será realizada em no mínimo sete dias após a data da avaliação, conforme data prevista no cronograma da disciplina e datas do calendário letivo.

- O acadêmico deverá participar ativamente das atividades propostas, podendo ser avaliado a qualquer momento ao longo do período letivo, por meio de metodologias definidas pelo docente, como questionamentos, enquetes, provas e trabalhos entre outros, sem aviso prévio, mesmo durante o andamento das aulas.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



- Em casos de avaliações não pré-estabelecidas, o acadêmico terá o direito de realizar a 2ª Chamada SOMENTE com solicitação via Protocolo no prazo de até 48 horas após a data da avaliação.
- As datas previstas de avaliações podem sofrer alterações e, caso ocorrerem, serão previamente comunicadas aos alunos.
- O aluno que obter frequência inferior a 75% na disciplina, mesmo que tenha média igual ou superior a 7,0 pontos será reprovado por frequência.

Metodologia

- **METODOLOGIA DAS AULAS:** As aulas serão expositivas dialogadas. Além disso, visando a maior autonomia e o protagonismo dos alunos, quando possível, serão realizadas aulas com metodologias ativas (por exemplo: peer instruction, gamificação, relatórios, aulas práticas, estudos de caso e dirigido, resolução de questões e situações problema, mapa mentais, desenvolvimento de experimentos, elaboração de modelos didáticos, infográficos, vídeos ou materiais como podcast, elaboração de trabalhos de divulgação científica no ECCI ou outros eventos da área, formulários através do Google Classroom, entre outras atividades), a fim de propiciar aos alunos melhor aprendizagem e aplicabilidade prática dos conteúdos teóricos construídos nos espaços formais e informais de ensino, relacionados à disciplina.

- **COMUNICAÇÃO:** A comunicação oficial entre docente e acadêmico será, única e exclusivamente, via Sistema Sagres, E-mail Institucional (jessicapatricia@fag.edu.br) ou Google Classroom (o código será informado via recado no Sagres e pessoalmente pela professora na primeira semana de aula), sempre acusando o recebimento destes envios. Nestas plataformas estarão disponíveis plano de ensino, materiais de apoio e avisos referentes à disciplina. As mensagens serão respondidas em horário comercial, o mais breve possível, conforme disponibilidade da docente, preferencialmente nos horários de aula da disciplina. É de responsabilidade do aluno acessar frequentemente o Portal Sagres, Google Classroom e outros meios de comunicação a fim de inteirar-se das informações repassadas diretamente pela docente ou através dos representantes de turma. O docente não tem obrigatoriedade de se comunicar sobre assuntos acadêmicos com o aluno através de outros meios, tais como whatsapp e mídias sociais.

- A gravação da aula (áudio ou vídeo) é expressamente proibida, salvo exceções propostas pelo docente. A gravação de aulas sem autorização viola o art. 46, IV, da Lei nº 9.610/98. Tanto as aulas, quanto o material de apoio produzido pelo docente, como slides e apostilas, não pode ser divulgado ou reproduzido sem prévia autorização. O estudante ou qualquer pessoa que ignorar essa regra estará sujeito à indenização que pode ser exigida pelo professor em ação judicial própria.

Projeto Integrador

4º CITY FARM FAG a ser realizado no dia 22 e 23/11/2024.

O aluno que não participar do projeto integrador receberá um total de 4 horas/aulas de faltas na disciplina.

Referências Básicas

Appezato-da-Glória, Beatriz. Anatomia vegetal. . Viçosa: UFV. 2003;
Cutter, Elisabeth G.. Anatomia Vegetal. 2. São Paulo: Roca. 1986;
Vidal, Waldomiro Nunes. Botânica - Organografia. 4. Viçosa: UFV. 2003;
Raven, Peter H.. Biologia Vegetal. 8. Rio de Janeiro: Guanabara. 2016;

Referências Complementares

Damião Filho, Carlos Ferreira. Morfologia Vegetal. 2. Jaboticabal: Funep. 2005;
Lincoln, Taiz. Fisiologia e desenvolvimento vegetal. 6. Porto Alegre: Artmed. 2017;
Lorenzi, Harri; Souza, Vinícius Castro. Botânica Sistemática. 3. São Paulo: Instituto Plantarum. 2012;
Kerbauy, Gilberto Barbante. Fisiologia Vegetal. . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2004;
Esau, Katherine. Anatomia das Plantas com Sementes. 2. São Paulo: Edgard Blücher. 1974;
Taiz, Lincoln. Plant Physiology. 4. Massachusetts: SINAUER. 2006;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**

Sagres Diário

PLANO DE ENSINO

quinta-feira, 1 de janeiro de 2026

Página 1 de 2

Docente: ANA PAULA MORAIS MOURÃO SIMONETTI

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ

Sem.: 20241

Campus: CAMPUS DE CASCAVEL

Curso: 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23110	PROEX: Demandas Atuais do Agro: um olhar para a comunidade rural	0	20

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20241

Ementa

Processo educativo, interdisciplinar, cultural, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre a FAG e os outros setores da sociedade, por meio da troca de saberes, da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Construção e aplicação dos Projetos de Extensão. A extensão e as metodologias ativas.

Conteúdo Programático

O conteúdo programático irá variar com os problemas levantados pelos acadêmicos junto a comunidade, deste modo não será fixo, mas sempre relacionado a assuntos agrônômicos.

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

O objetivo da disciplina é colocar o aluno em contato com a comunidade, permitindo que o mesmo veja as necessidades relacionadas ao Agronegócio e assim seja capaz de pensar e propor soluções para as mesmas, culminando na ligação mais direta da academia com a sociedade, trazendo mais assertividade nas ações.

Recursos

Salas de aula
Computador
Visitas a comunidade

Avaliação

Esta disciplina tem nota única no semestre, que será formada pelas seguintes atividades:

- Elaboração do vídeo construído a partir das demandas levantadas pelos acadêmicos: 5,0 pontos
- Avaliação do andamento da atividade e Entrega dos Questionários: 2,0 pontos
- Apresentação das propostas de soluções: 1,0 ponto
- Ficha das Soluções: 2,0 pontos

Nesta disciplina, a participação na 17ª SEAGRO NÃO faz parte da nota final.

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

Data ____/____/____

Docente _____

**Metodologia**

A disciplina será realizada com metodologias ativas, sendo o aluno o protagonista que fará o levantamento das demandas do Agro em sua cidade, bairro ou região para trazer as mesmas para serem discutidas e então gerar as sugestões de soluções, para então serem propostas a comunidade.

Projeto Integrador

Projeto Integrador Agronomia FAG: Tecnologias Emergentes no Agro

Referências Básicas

BACICH, Lilian (Org); MORAN, José (Org). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014;
IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais. Rio de Janeiro: Gramma Editora, 2019.

Referências Complementares

BELL, J. Projeto De Pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
CARBONELL, J. Pedagogias do Século XXI - bases para a inovação educativa. 3 ed. Porto Alegre: Penso, 2016.
ESTRELA, C. Metodologia Científica: ciência, ensino, pesquisa. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.
MINAYO, M.C.S. (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 25. ed. Revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
TRIVIÑOS, A.N.S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2006.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** NORMA SCHLICKMANN LAZARETTI**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20241**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23108	Engenharia Ambiental e Energia	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20241

Ementa

Crise ambiental. Recursos renováveis e não renováveis. Energia e meio ambiente. O problema energético global. Principais fontes de energia renováveis (biomassa, solar, eólica; hidráulica, combustíveis renováveis, biodiesel, biogás, etc.). Eficientização de Sistemas Energéticos em Áreas Rurais. Poluição. Saneamento. Controle de Vetores. Água e estação de tratamento de água (ETA). Esgoto e estação de tratamento de esgoto (ETE). Poluentes atmosféricos e ações mitigadoras. Geração e Gestão de Resíduos. Resíduos agropecuários com potencial poluidor. Tratamento de efluentes de agroindústria. Valoração do resíduo: Aproveitamento, Tratamento, Uso e Reuso de Resíduos e Efluentes. Alternativas de tratamento para meio rural (biodigestores, lagoas de estabilização, compostagem).

Conteúdo Programático

FUNDAMENTOS DA ENGENHARIA AMBIENTAL E ENERGIA: A crise ambiental (recursos renováveis e não renováveis);

- POLUIÇÃO AMBIENTAL: Conceito, fontes e tipos de poluição; Poluição atmosférica; Poluição dos solos; Poluição das águas; Ações mitigadoras.
- NOÇÕES DE QUALIDADE DE ÁGUAS: Classificação das águas e uso múltiplo das águas; Impurezas encontradas na água; Requisitos de qualidade da água; principais parâmetros de qualidade da água; ETA.
- ÁGUAS RESIDUÁRIAS: Principais parâmetros; ETE; Organismos patogênicos e indicadores de contaminação fecal; Doenças causadas por transmissão hídrica.
- REUSO DE ÁGUA: Legislação sobre o reuso de água; Alternativas de reuso de água.
- RESÍDUOS: Conceituação de resíduos sólidos, líquidos e gasosos; Gestão de resíduos; Coleta, acondicionamento, transporte e tratamento e destino final; Reciclagem; Lixão; Aterro sanitário e Aterro Controlado; Resíduos agropecuários com potencial poluidor; Manejo e tratamento de resíduos agroindustriais; principais características dos dejetos; Impacto ambiental causado pelos dejetos.
- ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO: Esterqueiras e lagoas de estabilização; Tratamento primário; Tratamento secundário; Tratamento terciário; Biodigestores; Biodigestão anaeróbia; Modelos de Biodigestores (Indiano; Chinês; Canadense) e dimensionamento; Fases de biodigestão; Recomendação agrônoma para aplicação dos biofertilizantes; Compostagem/ vermicompostagem; Resíduos que podem ser compostados / Etapas e fatores de compostagem; Vantagens e benefícios da aplicação de compostos orgânicos ao solo.
- ENERGIA E MEIO AMBIENTE: Matriz Energética; Impactos ambientais relacionados à matriz energética atual.
- FONTES DE ENERGIA – RENOVÁVEIS: Energia da Biomassa; Biodigestor (Subprodutos digestato e biogás); Biodiesel (Etapas da produção; PNPB; matérias-primas); Etanol (Etapas da produção); Energia Solar; Definição e conceitos; Energia solar fotovoltaica; Energia Eólica; Introdução e conceitos; Potencial eólico brasileiro; Energia Hidráulica; Definição de energia hidráulica; potencial brasileiro.
- ÁREAS RURAIS: Programas de Saneamento Rural; Eficientização de sistemas energéticos.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Objetivos e/ou Habilidades e Competências**

Instigar ao acadêmico criação de senso crítico em relação aos prejuízos sofridos pelo meio ambiente frente a crise ambiental. Ressaltar a importância das fontes de energias renováveis disponíveis e suas metodologias de produção. Proporcionar condições de classificar os resíduos agroindustriais, bem como propor soluções para o tratamento e aproveitamento, permitindo a valoração do resíduo e a geração de subprodutos.

Recursos

Quadro Branco
Pincel
Datashow

Avaliação

1) Avaliação:

- Serão aprovados os(as) alunos(as) que obtiverem: média A $\geq 7,00$
- Exame: 3,00, Média A 7,00 obtido através da fórmula: $A = (NB1 + NB2) / 2,00$
- Nota do Bimestre = $(? \text{ Nota Trabalho} \times \text{Peso Trabalho}) + (? \text{ Nota Prova} \times \text{Peso Prova})$
- $NB = (NT1 + NT2 + \dots + NTn \times PT) + (NP \times PP)$

2) Específico da Disciplina (provas e trabalhos, juntamente com seus respectivos pesos):

1º BIMESTRE

Avaliação teórica (com Peso 7,0)

Atividade de Aprendizagem 1: Metodologia Ativa - Relatório em Vídeo (com Peso 3,0)

2º BIMESTRE

Avaliação Teórica (com Peso 5,0)

Atividade de Aprendizagem 2: Metodologia Ativa - Fonte de Energia Renovável (com peso 2,0)

Prova Multidisciplinar (com peso 3,0 pontos)

17ª SEAGRO = Pontuação bônus de 1,0 ponto (Participação mínimo 75%).

Observações:

As provas serão sempre presenciais.

As provas bimestrais serão de conteúdo acumulativo do bimestre.

As provas de 2º chamada serão com conteúdo acumulativo e dissertativa.

Metodologia

- Aulas teóricas expositivas, buscando exemplos práticos da aplicação dos conteúdos;
- Trazendo material sobre o conteúdo;
- Aulas Práticas no campo se caracterizam por atividades como: oficinas, palestras e atividades multidisciplinares, relacionadas à cadeia de cuidados com o meio ambiente e energias renováveis e não-renováveis, nos quais os acadêmicos participarão, buscando a resposta de questionamentos das diferentes disciplinas do curso, para posterior debate em sala de aula.

Projeto Integrador

Tecnologias Emergentes na Agricultura (22/04/2024)

Referências Básicas

Braga, Benedito. Introdução à Engenharia Ambiental. 2. São Paulo: Pearson. 2005;
Silva, Wilson Tadeu Lopes da. Saneamento básico rural. Brasília: Embrapa. 2014;
Philippi, Arlindo Junior. Saneamento, Saúde e Ambiente. São Paulo: Manole. 2005;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Referências Complementares

BRAGA, M. B., Lima, C. E. P. Reuso de Água na Agricultura. Embrapa. 2014.
VON SPERLING, M. Lagoas de estabilização. 2 ed. Belo Horizonte: UFMG, 1986. VIEIRA DA ROSA, Aldo. Processos de Energias Renováveis - 3ª Ed. 2015.
LORA, E., VENTURINI, O. Biocombustíveis. 1ªEd, 2012.
MOREIRA, J. R. S. Energias Renováveis, Geração Distribuída E Eficiência Energética. 1ª Ed, 2017. (4 exemplares)
Fellenberg, Günter. Introdução aos Problemas da Poluição Ambiental. São Paulo: EPU, 1980. (15 exemplares)

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**

Sagres Diário

PLANO DE ENSINO

quinta-feira, 1 de janeiro de 2026

Página 1 de 3

Docente: AUGUSTINHO BORSOI

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**Sem.:** 20241**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23107	Geologia e Gênese dos Solos	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20241

Ementa

Introdução à geologia; Agrogeologia. Minerais formadores de rochas; Constituintes minerais da fase sólida do solo; Introdução ao estudo de rochas; Rochas ígneas; Rochas sedimentares; Rochas metamórficas; Distribuição das rochas no Paraná; Gênese do solo.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Conteúdo Programático

INTRODUÇÃO A GEOLOGIA

- Conceito de geologia.
- Considerações gerais sobre o globo terrestre.
- Crosta terrestre.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE ROCHAS

- Conceito e classificação geral das rochas.
- Ciclo das rochas e sua distribuição na crosta terrestre.

MINERAIS FORMADORES DE ROCHAS

- Conceito de mineral.
- Elementos de cristalografia.
- Propriedades físicas dos minerais.
- Características diagnósticas.
- Classificação dos minerais formadores de rochas.

ROCHAS IGNEAS

- Origem e composição do magma.
- Textura, estrutura, modos de ocorrência e composição.
- Classificação: causa da diversidade na composição das rochas ígneas

ROCHAS SEDIMENTARES

- Ciclo sedimentar: intemperismo, transporte, deposição, diagênese.
- Processos geológicos superficiais e a formação dos sedimentos.
- Textura, estrutura, modo de ocorrência e composição.
- Classificação.

ROCHAS METAMÓRFICAS

- Metamorfismo.
- Estrutura e textura.
- Modos de ocorrência e composição.
- Classificação.

GÊNESE DO SOLO

- Formas de intemperismo.
- Fatores de formação do solo.
- Processos de formação do solo.

DISTRIBUIÇÃO DAS ROCHAS NO PARANÁ

- Principais regiões geomorfológicas.
- Estratificação e caracterização das formas geológicas.
- Leitura e interpretação do mapa geológico do estado do Paraná.

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Apresentar noções básicas de geologia, tipos de rochas, Formações Geológicas, processos de formação do solo e suas interrelações com os diferentes tipos de solos.

Recursos

Quadro branco, pincel, multimídia, Fazenda escola, Laboratório de solos.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Avaliação**

1º Bimestre:

Prova: 8,0

Trabalhos: 2,0

2º bimestre*:

Prova: 5,0

Trabalho: 2,0

Prova multi: 3,0

Seagro: 1,0 **

A Prova Multidisciplinar do curso de Agronomia acontecerá no dia 18/06, tendo o valor de 3,0 pontos na nota do 2º Bimestre, tendo como conteúdo o que foi ministrado nas disciplinas durante o semestre. Deve ser realizada por todos os alunos do curso em seu respectivo período de matrícula, ou no caso daqueles que fazem disciplinas em diversos períodos, no período onde tem o maior número de disciplinas matriculadas.

* Avaliação de segunda chamada será dissertativa com conteúdo de todo o semestre.

** possibilidade de 1,0 ponto bônus para os alunos que participarem em no mínimo 75% da 17ª SEAGRO.

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas (perguntas durante a aula e no final lista de exercícios sobre o assunto estudado) e materiais complementares, utilizando quadro branco e multimídia.

Atividades como jogos como quizizz, memes, estudos de casos, seminários, listas de exercícios para complementação do aprendizado.

Projeto Integrador

O projeto Integrador é uma prática pedagógica de caráter acadêmico-científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares.

No presente semestre irá abordar a seguinte temática: Tecnologias Emergentes na Agricultura (Data: 22/04/2024)

Referências Básicas

Lepsch, Igo .F. Formação e Conservação dos Solos. São Paulo: Oficina de textos. 2002;

Kiehl, Edmar José. Manual de Edafologia. São Paulo: Agronomica Ceres. 1979;

Leinz, Viktor. Geologia geral. 13. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1998;

Referências Complementares

Popp, José Henrique. Geologia Geral. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1998;

Resende, Mauro. Pedologia. Lavras: UFLA. 2007;

Química e mineralogia do solo. Química e mineralogia do solo. Minas Gerais: Viçosa. 2009;

Chiossi, Nivaldo José. Geologia de engenharia. 3. São Paulo: Oficina de textos. 2013;

Moreira, Fátima Maria de Souza. Microbiologia e Bioquímica do Solo. Lavras: UFLA. 2006;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** ROBERTO LUIZ DE CARLI**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20241**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23106	Informática e Expressão Gráfica	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20241

Ementa

Representação de forma e dimensão, convenções e normalização, utilização de elementos gráficos na interpretação e solução de problemas. Normas técnicas segundo a ABNT. Projetos arquitetônicos, para edificações e instalações rurais. Esboços cotados, desenhos preliminares e definitivos, perspectivas axonométricas. Noções gerais de informática e computação gráfica. Possibilidades de utilização do computador como ferramenta de auxílio às atividades relacionadas ao projeto e planejamento de áreas rurais (Windows, Processadores de texto, Planilhas e Programas de Apresentação). Emprego do computador para confecção de desenhos técnicos. Apresentação do programa CAD, configuração e personalização do programa. Comandos de criação e modificação de objetos, cotagem, plotagem e impressão.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Conteúdo Programático

1º BIMESTRE:

NORMAS TÉCNICAS SEGUNDO A ABNT

- Normas de desenho técnico:
- Formatos de papel
- Escalas

REPRESENTAÇÃO DE FORMA E DIMENSÃO, CONVENÇÃO E NORMALIZAÇÃO

- Convenções de traços
- Sistema de cotas

UTILIZAÇÃO DE ELEMENTOS GRÁFICOS NA INTERPRETAÇÃO E SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

- Sistema de representação gráfica:
- Projeções ortogonais e cônicas

PERSPECTIVAS AXONOMÉTRICAS

- Perspectiva isométrica

PROJETO ARQUITETÔNICO PARA EDIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES RURAIS

- Estudos preliminares
- Símbolos gráficos
- Iluminação e ventilação
- Coberturas e inclinações

ESBOÇOS COTADOS, DESENHOS PRELIMINARES E DEFINITIVOS

Montagem gráfica de um projeto arquitetônico completo de uma instalação rural a mão livre, com o uso dos materiais de desenho

ATIVIDADE MULTIDISCIPLINAR RURAL

2º BIMESTRE:

NOÇÕES GERAIS DE INFORMÁTICA E COMPUTAÇÃO GRÁFICA

- Noções de utilização do programa Windows, Internet – sites para tradução de termos em inglês e formas de copiar arquivos da rede.
- Apresentação de projetos executados a partir de computação gráfica, evidenciando suas qualidades.

COMANDOS PARA CONSTRUÇÃO E EDIÇÃO DE DESENHO TÉCNICO

- Utilização de teclas de atalho e personalização do programa.
- Utilização dos comandos para execução do desenho.
- Operações de Desenho – Pontos, Linhas, Poli-linhas, polígonos, retângulos, arcos, círculos, elipses.
- Edição de desenhos – Selecionar, apagar, copiar, cortar, estender, espelhar, rotacionar, listar, dividir, inserção de textos, hachuras.
- Visualização de desenhos – Zoom, regeneração de tela, escalas.
- Cálculo de área dos ambientes.
- Formatos de papel
- Normas de desenho técnico:
- Construção de Camadas no desenho – divisão dos elementos desenhados.
- Sistema de cotas.
- Propriedades do desenho – edição e personalização.
- Inserção e modificação de blocos.
- Intervenções em projetos de edificações rurais
- Plotagem e impressão dos desenhos.

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

- Dominar os conceitos básicos e normas de desenho técnico e arquitetônico, desenvolvendo e compreendendo desenhos técnicos realizados a mão e com uso de computação gráfica. Relacionar os conhecimentos adquiridos em desenho técnico com outras disciplinas do curso de Agronomia.
- Situar conceitualmente o aluno no mundo da computação gráfica. Introduzir um programa específico de CAD (AutoCad), suas características de operação e sua lógica de funcionamento. Revelar ao aluno as potencialidades do software enquanto instrumento de desenho, confecção de desenhos arquitetônicos, para edificações e instalações rurais, e a otimização do processo projetivo e de apresentação de trabalhos.

Recursos

- Áudio Visuais: DataShow e Lousa
- Humanos: Aulas Expositivas
- Físicos: Laboratório de Desenho, Laboratório de informática

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Avaliação

- 1º Bimestre = Prova Teórica (peso 7,0) + Trabalhos Práticos (peso 3,0);
- 2º Bimestre = Prova Teórica (peso 5,0) + Trabalhos Práticos (peso 2,0);
- Prova multidisciplinar (peso 3,0) - Compõe a nota do 2º bimestre.
- Possibilidade de 1,0 ponto bônus para participação em 75% da 17ª SEAGRO na nota do 2º bimestre.

AS PROVAS DE SEGUNDA CHAMADA SERÃO COM QUESTÕES DISSERTATIVAS COM TODO CONTEÚDO ACUMULATIVO RELATIVO AOS 2 BIMESTRES.

Ao decorrer do semestre os critérios de avaliação poderão ser modificados com devido aviso prévio.

Metodologia

1º e 2º BIMESTRES

- Serão ministradas aulas teóricas na sala de desenho com a utilização do quadro/pincel e apostila elaborada para a disciplina de desenho técnico. Nas aulas práticas, serão utilizadas pranchetas régua paralelas individuais, no qual cada aluno utilizará seus materiais de desenho para elaboração de projetos, como também será utilizado o laboratório de informática, com a utilização de quadro/pincel, e projeção da aula no quadro, computadores com software CAD (AutoCad).
- Nas aulas práticas, serão utilizados computadores, com atendimento em grupo e individual, para elucidação de dúvidas, e indicação de possíveis erros ou qualidades dos projetos.
- Em todas as aulas serão propostos trabalhos para sedimentação do conhecimento repassado pelo professor.
- Os trabalhos serão realizados preferencialmente em sala de aula. Porém alguns trabalhos e/ou pesquisas relacionadas ao assunto de sala de aula poderão ser realizados fora da sala de aula, individualmente ou em grupo, conforme orientação do professor da disciplina.

Projeto Integrador

O Projeto Integrador é uma prática pedagógica de caráter acadêmico-científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares. No presente semestre irá abordar a(s) seguinte(s) temática(s):

Projeto Integrador: Tecnologias emergentes na Agricultura.

Referências Básicas

Montenegro, Gildo A. Desenho Arquitetônico. Ed. 4. Edgar Blücher
Oberg L. Desenho Arquitetônico, ed. 33, Ao Livro Técnico
Lima, Claudia Campos Netto de. Estudo Dirigido de AutoCAD 2013. Ed. Érica

Referências Complementares

Neizel, Ernst. Desenho Técnico para a Construção Civil. Ed. EPU
Vollmer, D. Desenho técnico. Livro Técnico S.A.
Silva, Eurico de Oliveira e. Desenho Técnico Fundamental. Ed. Pedagógica e Universitária Ltda
French, Thomas E. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. Ed. 6. Globo
Fredo, Bruno. Noções de Geometria e Desenho Técnico. Ícone

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** ROBERTO LUIZ DE CARLI**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20241**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23106	Informática e Expressão Gráfica	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20241

Ementa

Representação de forma e dimensão, convenções e normalização, utilização de elementos gráficos na interpretação e solução de problemas. Normas técnicas segundo a ABNT. Projetos arquitetônicos, para edificações e instalações rurais. Esboços cotados, desenhos preliminares e definitivos, perspectivas axonométricas. Noções gerais de informática e computação gráfica. Possibilidades de utilização do computador como ferramenta de auxílio às atividades relacionadas ao projeto e planejamento de áreas rurais (Windows, Processadores de texto, Planilhas e Programas de Apresentação). Emprego do computador para confecção de desenhos técnicos. Apresentação do programa CAD, configuração e personalização do programa. Comandos de criação e modificação de objetos, cotagem, plotagem e impressão.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Conteúdo Programático

1º BIMESTRE:

NORMAS TÉCNICAS SEGUNDO A ABNT

- Normas de desenho técnico:
- Formatos de papel
- Escalas

REPRESENTAÇÃO DE FORMA E DIMENSÃO, CONVENÇÃO E NORMALIZAÇÃO

- Convenções de traços
- Sistema de cotas

UTILIZAÇÃO DE ELEMENTOS GRÁFICOS NA INTERPRETAÇÃO E SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

- Sistema de representação gráfica:
- Projeções ortogonais e cônicas

PERSPECTIVAS AXONOMÉTRICAS

- Perspectiva isométrica

PROJETO ARQUITETÔNICO PARA EDIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES RURAIS

- Estudos preliminares
- Símbolos gráficos
- Iluminação e ventilação
- Coberturas e inclinações

ESBOÇOS COTADOS, DESENHOS PRELIMINARES E DEFINITIVOS

Montagem gráfica de um projeto arquitetônico completo de uma instalação rural a mão livre, com o uso dos materiais de desenho

ATIVIDADE MULTIDISCIPLINAR RURAL

2º BIMESTRE:

NOÇÕES GERAIS DE INFORMÁTICA E COMPUTAÇÃO GRÁFICA

- Noções de utilização do programa Windows, Internet – sites para tradução de termos em inglês e formas de copiar arquivos da rede.
- Apresentação de projetos executados a partir de computação gráfica, evidenciando suas qualidades.

COMANDOS PARA CONSTRUÇÃO E EDIÇÃO DE DESENHO TÉCNICO

- Utilização de teclas de atalho e personalização do programa.
- Utilização dos comandos para execução do desenho.
- Operações de Desenho – Pontos, Linhas, Poli-linhas, polígonos, retângulos, arcos, círculos, elipses.
- Edição de desenhos – Selecionar, apagar, copiar, cortar, estender, espelhar, rotacionar, listar, dividir, inserção de textos, hachuras.
- Visualização de desenhos – Zoom, regeneração de tela, escalas.
- Cálculo de área dos ambientes.
- Formatos de papel
- Normas de desenho técnico:
- Construção de Camadas no desenho – divisão dos elementos desenhados.
- Sistema de cotas.
- Propriedades do desenho – edição e personalização.
- Inserção e modificação de blocos.
- Intervenções em projetos de edificações rurais
- Plotagem e impressão dos desenhos.

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

- Dominar os conceitos básicos e normas de desenho técnico e arquitetônico, desenvolvendo e compreendendo desenhos técnicos realizados a mão e com uso de computação gráfica. Relacionar os conhecimentos adquiridos em desenho técnico com outras disciplinas do curso de Agronomia.
- Situar conceitualmente o aluno no mundo da computação gráfica. Introduzir um programa específico de CAD (AutoCad), suas características de operação e sua lógica de funcionamento. Revelar ao aluno as potencialidades do software enquanto instrumento de desenho, confecção de desenhos arquitetônicos, para edificações e instalações rurais, e a otimização do processo projetivo e de apresentação de trabalhos.

Recursos

- Áudio Visuais: DataShow e Lousa
- Humanos: Aulas Expositivas
- Físicos: Laboratório de Desenho, Laboratório de informática

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Avaliação

- 1º Bimestre = Prova Teórica (peso 7,0) + Trabalhos Práticos (peso 3,0);
- 2º Bimestre = Prova Teórica (peso 5,0) + Trabalhos Práticos (peso 2,0);
- Prova multidisciplinar (peso 3,0) - Compõe a nota do 2º bimestre.
- Possibilidade de 1,0 ponto bônus para participação em 75% da 17ª SEAGRO na nota do 2º bimestre.

AS PROVAS DE SEGUNDA CHAMADA SERÃO COM QUESTÕES DISSERTATIVAS COM TODO CONTEÚDO ACUMULATIVO RELATIVO AOS 2 BIMESTRES.

Ao decorrer do semestre os critérios de avaliação poderão ser modificados com devido aviso prévio.

Metodologia

1º e 2º BIMESTRES

- Serão ministradas aulas teóricas na sala de desenho com a utilização do quadro/pincel e apostila elaborada para a disciplina de desenho técnico. Nas aulas práticas, serão utilizadas pranchetas régua paralelas individuais, no qual cada aluno utilizará seus materiais de desenho para elaboração de projetos, como também será utilizado o laboratório de informática, com a utilização de quadro/pincel, e projeção da aula no quadro, computadores com software CAD (AutoCad).
- Nas aulas práticas, serão utilizados computadores, com atendimento em grupo e individual, para elucidação de dúvidas, e indicação de possíveis erros ou qualidades dos projetos.
- Em todas as aulas serão propostos trabalhos para sedimentação do conhecimento repassado pelo professor.
- Os trabalhos serão realizados preferencialmente em sala de aula. Porém alguns trabalhos e/ou pesquisas relacionadas ao assunto de sala de aula poderão ser realizados fora da sala de aula, individualmente ou em grupo, conforme orientação do professor da disciplina.

Projeto Integrador

O Projeto Integrador é uma prática pedagógica de caráter acadêmico-científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares. No presente semestre irá abordar a(s) seguinte(s) temática(s):

Projeto Integrador: Tecnologias emergentes na Agricultura.

Referências Básicas

Montenegro, Gildo A. Desenho Arquitetônico. Ed. 4. Edgar Blücher
Oberg L. Desenho Arquitetônico, ed. 33, Ao Livro Técnico
Lima, Claudia Campos Netto de. Estudo Dirigido de AutoCAD 2013. Ed. Érica

Referências Complementares

Neizel, Ernst. Desenho Técnico para a Construção Civil. Ed. EPU
Vollmer, D. Desenho técnico. Livro Técnico S.A.
Silva, Eurico de Oliveira e. Desenho Técnico Fundamental. Ed. Pedagógica e Universitária Ltda
French, Thomas E. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. Ed. 6. Globo
Fredo, Bruno. Noções de Geometria e Desenho Técnico. Ícone

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** JOSELAINE VIGANÓ**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20241**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23105	Biologia Celular	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20241

Ementa

Aplicações da citologia na Agronomia. Componentes químicos: orgânicos e inorgânicos das células. Organelas celulares: estruturas e funções. Divisão celular: mitose e meiose. Replicação, Transcrição e Tradução. O código genético. A síntese de proteínas.

Conteúdo Programático

-Introdução à biologia celular;
-Composição química da célula;
-Membrana celular;
-Organelas citoplasmáticas;
-Ciclo celular.

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Objetivos gerais:

Conhecer os tipos de células existentes.

Objetivos específicos:

-Identificar a estrutura e o funcionamento das organelas celulares.

-Compreender processos como a divisão celular, a transcrição do DNA em RNA, a tradução do RNA em proteínas, o código genético e a síntese de proteínas.

Recursos

Lousa, quadro branco, datashow, microscópio ótico.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Avaliação****1º BIMESTRE**

-Avaliação teórico-prática – 5,5 pontos (08/04) – data confirmada)

-Relatórios e atividades de aulas práticas – 2,0 pontos

-Atividades teórico-práticas (entrega e apresentação dia 29/04) (Maquete* ou modelo didático com "material durável") – 2,5 pontos

-Roteiro de estudos – sem nota bimestral (resolução em casa)

TOTAL: 10,0 pontos

2º BIMESTRE

-Avaliação teórico-prática – 5,5 pontos (24/06)

-Relatórios e atividades de aulas práticas – 1,5 pontos

-Prova Multidisciplinar (18/06) - 3,0 pontos (múltipla escolha)

-Roteiro de estudos – sem nota bimestral (resolução em casa)

TOTAL: 10,0 pontos

**Possibilidade de 1,0 ponto bônus para participação na 17ª SEAGRO.

Metodologia

As aulas serão expositivas (teóricas) e práticas (em microscópios de luz/ótico).

Projeto Integrador

22/04/2024:

- Projeto Integrador - Tecnologias Emergentes na Agricultura

Referências Básicas

Alberts, Bruce. Fundamentos da Biologia Celular. Porto Alegre: Artmed. 2002;

Junqueira, L. C.. Biologia Celular e Molecular. 6. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1997;

De Robertis, E.D.P.. Bases da Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1993;

Referências Complementares

Appenzato-da-Glória, Beatriz. Anatomia vegetal. Viçosa: UFV. 2003;

Raven, Peter H.. Biologia Vegetal. 6. Rio de Janeiro: Guanabara. 2001;

Kierszenbaum, Abraham L.. Histologia e Biologia Celular -CD ROM. Rio de Janeiro: Elsevier. 2004;

Junqueira, L. C.. Biologia Celular e Molecular. 6. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1997;

Pollard, Thomas D.. Biologia Celular. Rio de Janeiro: Elsevier. 2006;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** JOSELAINE VIGANÓ**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20241**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23105	Biologia Celular	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20241

Ementa

Aplicações da citologia na Agronomia. Componentes químicos: orgânicos e inorgânicos das células. Organelas celulares: estruturas e funções. Divisão celular: mitose e meiose. Replicação, Transcrição e Tradução. O código genético. A síntese de proteínas.

Conteúdo Programático

-Introdução à biologia celular;
-Composição química da célula;
-Membrana celular;
-Organelas citoplasmáticas;
-Ciclo celular.

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Objetivos gerais:

Conhecer os tipos de células existentes.

Objetivos específicos:

-Identificar a estrutura e o funcionamento das organelas celulares.

-Compreender processos como a divisão celular, a transcrição do DNA em RNA, a tradução do RNA em proteínas, o código genético e a síntese de proteínas.

Recursos

Lousa, quadro branco, datashow, microscópio ótico.

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

Data ____/____/____

Docente _____

**Avaliação****1º BIMESTRE**

-Avaliação teórico-prática – 5,5 pontos (08/04) – data confirmada)

-Relatórios e atividades de aulas práticas – 2,0 pontos

-Atividades teórico-práticas (entrega e apresentação dia 29/04) (Maquete* ou modelo didático com "material durável") – 2,5 pontos

-Roteiro de estudos – sem nota bimestral (resolução em casa)

TOTAL: 10,0 pontos

2º BIMESTRE

-Avaliação teórico-prática – 5,5 pontos (24/06)

-Relatórios e atividades de aulas práticas – 1,5 pontos

-Prova Multidisciplinar (18/06) - 3,0 pontos (múltipla escolha)

-Roteiro de estudos – sem nota bimestral (resolução em casa)

TOTAL: 10,0 pontos

**Possibilidade de 1,0 ponto bônus para participação na 17ª SEAGRO.

Metodologia

As aulas serão expositivas (teóricas) e práticas (em microscópios de luz/ótico).

Projeto Integrador

22/04/2024:

- Projeto Integrador - Tecnologias Emergentes na Agricultura

Referências Básicas

Alberts, Bruce. Fundamentos da Biologia Celular. Porto Alegre: Artmed. 2002;

Junqueira, L. C.. Biologia Celular e Molecular. 6. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1997;

De Robertis, E.D.P.. Bases da Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1993;

Referências Complementares

Appenzato-da-Glória, Beatriz. Anatomia vegetal. Viçosa: UFV. 2003;

Raven, Peter H.. Biologia Vegetal. 6. Rio de Janeiro: Guanabara. 2001;

Kierszenbaum, Abraham L.. Histologia e Biologia Celular -CD ROM. Rio de Janeiro: Elsevier. 2004;

Junqueira, L. C.. Biologia Celular e Molecular. 6. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1997;

Pollard, Thomas D.. Biologia Celular. Rio de Janeiro: Elsevier. 2006;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** LEONARDO BIDOIA DOS SANTOS**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20241**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23104	Química Aplicada a Agronomia	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20241

Ementa

Introdução ao estudo da química, a estrutura da átomo e seu efeito nas propriedades físicas e químicas das substâncias, a classificação periódica dos elementos e sua importância nas ligações químicas, geometria molecular, funções inorgânicas, soluções, cinética química, equilíbrio químico, estudo do átomo do carbono e as principais funções orgânicas, isomeria e as principais reações orgânicas.

Conteúdo Programático**Teoria**

1. Química e a aplicação no cotidiano
2. Teoria atômica
3. Classificação periódica dos elementos
4. Ligações químicas intramoleculares e intermoleculares
7. Geometria molecular e polaridade das moléculas
8. Equilíbrio químico
9. Teoria ácido-base e pH
10. Introdução à química do carbono
11. Hidrocarbonetos e cadeias carbônicas
12. Funções oxigenadas e nitrogenadas
13. Isomeria
14. Principais reações orgânicas

Prática

1. Aspectos gerais de segurança no laboratório
2. Manuseio de equipamentos e vidrarias
3. Soluções: soluto, solvente, solução, concentração comum, molar e análise volumétrica
4. Teste com indicadores ácido-base
5. Determinação do pH do solo
6. Teste de polaridade das moléculas
7. Destilação por arraste a vapor do óleo de cravo

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Fazer com que os acadêmicos tenham o conhecimento básico da química geral e orgânica e correlacionar com as disciplinas das do curso de Agronomia.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Recursos**

Plataforma classroom, data-show, retroprojektor, quadro branco e laboratório específico de química/bioquímica.

Avaliação

Primeiro bimestre

Provas escrita valor 7,0 pontos:

Lista de exercícios, participação nas atividades propostas pela disciplina, envolvimento e participação nas aulas valor 1,5.

Atividades de laboratório (relatórios e participação) peso 1,5.

Segundo bimestre:

Provas escrita valor 5,0 pontos:

Lista de exercícios, participação nas atividades propostas pela disciplina, envolvimento e participação nas aulas valor 1,0.

Atividades de laboratório (relatórios e participação) peso 1,0.

Prova multidisciplinar 3,0

1,0 ponto bônus na nota do 2º Bimestre devido a participação na 17ª SEAGRO.

Trabalhos entregues após a data estipulada só serão aceitos com até 24 horas de atraso e terão sua nota reduzida em 50%.

Caso identificados trabalhos ou relatórios idênticos a nota será dividida entre os acadêmicos.

Em caso de plágio identificado, os trabalhos serão zerados

Em caso de perda de atividade avaliativa, por falta justificada, protocolada e deferida pelo colegiado, será realizada posteriormente, em data estipulada pelo docente, outra atividade teórica substitutiva.

Todos os trabalhos deverão seguir as normas estabelecidas pelo Manual de Trabalhos Acadêmicos disponibilizado no site da Instituição ou sob orientação do docente.

Provas de segunda chamada só serão realizadas em caso de falta justificada, protocolada dentro do prazo e deferida pelo colegiado. A prova será realizada no final do semestre e com conteúdo cumulativo.

Metodologia

Provas escritas, exercícios, participação nas atividades propostas pela disciplina, envolvimento e participação nas aulas teóricas e práticas.

A Participação no projeto integrador.

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas com utilização de quadro, pincel e data-show.

Serão realizadas atividades individuais e em equipes para aprendizagem e para fixação do conteúdo, como estudo dirigido e análise de artigos científicos.

As aulas práticas serão realizadas em laboratório de bioquímica.

Também será trabalhado como metodologia ativa a construção de biomoléculas utilizando material de baixo custo, para o estudo dos níveis de organização estrutural das proteínas.

Projeto Integrador

Tecnologias Emergentes na Agricultura

Referências Básicas

Russell, John B.. Química Geral. 2. São Paulo: Makron Books. 1994;

Brady, James E.; Humiston, Gerard E.. Química Geral. 2. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1996;

Solomons, T.W.Grahan. Química orgânica. 7. Rio de Janeiro: LTC. 2000;

Referências Complementares

Nehmi, Victor. Química Geral e Atomística. . São Paulo: Ática. 1993;

Dias, Ayres Guimarães. Guia Prático de Química Orgânica. . Rio de Janeiro: Interciência. 2004;

Constantino, Maurício Gomes. Fundamentos de Química Experimental. . São Paulo: Universidade de São Paulo. 2004;

Lee, J. D.. Química Inorgânica não tão Concisa. 5. São Paulo: Edgar Blücher. 1999;

KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M.; WEAVER, Gabriela C.. Química geral e reações químicas. 6. São Paulo: Cengage Learning. 2010;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** LEONARDO BIDOIA DOS SANTOS**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20241**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23104	Química Aplicada a Agronomia	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20241

Ementa

Introdução ao estudo da química, a estrutura da átomo e seu efeito nas propriedades físicas e químicas das substâncias, a classificação periódica dos elementos e sua importância nas ligações químicas, geometria molecular, funções inorgânicas, soluções, cinética química, equilíbrio químico, estudo do átomo do carbono e as principais funções orgânicas, isomeria e as principais reações orgânicas.

Conteúdo Programático**Teoria**

1. Química e a aplicação no cotidiano
2. Teoria atômica
3. Classificação periódica dos elementos
4. Ligações químicas intramoleculares e intermoleculares
7. Geometria molecular e polaridade das moléculas
8. Equilíbrio químico
9. Teoria ácido-base e pH
10. Introdução à química do carbono
11. Hidrocarbonetos e cadeias carbônicas
12. Funções oxigenadas e nitrogenadas
13. Isomeria
14. Principais reações orgânicas

Prática

1. Aspectos gerais de segurança no laboratório
2. Manuseio de equipamentos e vidrarias
3. Soluções: soluto, solvente, solução, concentração comum, molar e análise volumétrica
4. Teste com indicadores ácido-base
5. Determinação do pH do solo
6. Teste de polaridade das moléculas
7. Destilação por arraste a vapor do óleo de cravo

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Fazer com que os acadêmicos tenham o conhecimento básico da química geral e orgânica e correlacionar com as disciplinas das do curso de Agronomia.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Recursos**

Plataforma classroom, data-show, retroprojektor, quadro branco e laboratório específico de química/bioquímica.

Avaliação

Primeiro bimestre

Provas escrita valor 7,0 pontos:

Lista de exercícios, participação nas atividades propostas pela disciplina, envolvimento e participação nas aulas valor 1,5.

Atividades de laboratório (relatórios e participação) peso 1,5.

Segundo bimestre:

Provas escrita valor 5,0 pontos:

Lista de exercícios, participação nas atividades propostas pela disciplina, envolvimento e participação nas aulas valor 1,0.

Atividades de laboratório (relatórios e participação) peso 1,0.

Prova multidisciplinar 3,0

1,0 ponto bônus na nota do 2º Bimestre devido a participação na 17ª SEAGRO.

Trabalhos entregues após a data estipulada só serão aceitos com até 24 horas de atraso e terão sua nota reduzida em 50%.

Caso identificados trabalhos ou relatórios idênticos a nota será dividida entre os acadêmicos.

Em caso de plágio identificado, os trabalhos serão zerados

Em caso de perda de atividade avaliativa, por falta justificada, protocolada e deferida pelo colegiado, será realizada posteriormente, em data estipulada pelo docente, outra atividade teórica substitutiva.

Todos os trabalhos deverão seguir as normas estabelecidas pelo Manual de Trabalhos Acadêmicos disponibilizado no site da Instituição ou sob orientação do docente.

Provas de segunda chamada só serão realizadas em caso de falta justificada, protocolada dentro do prazo e deferida pelo colegiado. A prova será realizada no final do semestre e com conteúdo cumulativo.

Metodologia

Provas escritas, exercícios, participação nas atividades propostas pela disciplina, envolvimento e participação nas aulas teóricas e práticas.

A Participação no projeto integrador.

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas com utilização de quadro, pincel e data-show.

Serão realizadas atividades individuais e em equipes para aprendizagem e para fixação do conteúdo, como estudo dirigido e análise de artigos científicos.

As aulas práticas serão realizadas em laboratório de bioquímica.

Também será trabalhado como metodologia ativa a construção de biomoléculas utilizando material de baixo custo, para o estudo dos níveis de organização estrutural das proteínas.

Projeto Integrador

Tecnologias Emergentes na Agricultura

Referências Básicas

Russell, John B.. Química Geral. 2. São Paulo: Makron Books. 1994;

Brady, James E.; Humiston, Gerard E.. Química Geral. 2. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1996;

Solomons, T.W.Grahan. Química orgânica. 7. Rio de Janeiro: LTC. 2000;

Referências Complementares

Nehmi, Victor. Química Geral e Atomística. . São Paulo: Ática. 1993;

Dias, Ayres Guimarães. Guia Prático de Química Orgânica. . Rio de Janeiro: Interciência. 2004;

Constantino, Maurício Gomes. Fundamentos de Química Experimental. . São Paulo: Universidade de São Paulo. 2004;

Lee, J. D.. Química Inorgânica não tão Concisa. 5. São Paulo: Edgar Blücher. 1999;

KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M.; WEAVER, Gabriela C.. Química geral e reações químicas. 6. São Paulo: Cengage Learning. 2010;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Docente: ANA PAULA MORAIS MOURÃO SIMONETTI
ELLEN TOEWS DOLL HOJO

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**Sem.:** 20241**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23103	Introdução a Agronomia	0	20

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20241

Ementa

Conceitos relacionados ao curso de Agronomia. Regras do Curso de Agronomia do Centro Universitário FAG, conteúdo programático do mesmo. Importância do estágio e da pesquisa. Campos de atuação do engenheiro agrônomo. Conhecimento de órgãos de classe relacionados à profissão.

Conteúdo Programático

1o. Bimestre:

- Regras gerais do Curso de Agronomia da FAG
- Conhecendo a Agronomia como um todo
- Conhecendo a Fazenda Escola
- Discussão de tópicos especiais relativos a Agronomia
- Montagem de experimento na Fazenda
- Atribuições Profissionais

2o. Bimestre

- Atribuições Profissionais
- CONFEA, CREA e AREAC
- Noções de Experimentação agrícola

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Permitir que os ingressantes do curso, conheçam todas as possibilidades que o Curso de Agronomia da FAG oferece; além do conhecimento das atribuições, das entidades profissionais, dos caminhos para bons estágios, entre outras.

Fazer com que os estudantes entendam a importância e responsabilidade da profissão, e assim incentivando-os a dedicação ao curso para uma formação de qualidade.

Recursos

- Quadro e pincel
- Datashow
- Fazenda Escola
- Palestrantes

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Avaliação**

Pelo fato da disciplina conter apenas 20h, a mesma tem uma nota única no semestre, que é constituída da seguinte forma:

Prova: 2,5 pontos (27/06/2024)

Vídeo sobre atribuições profissionais: 2,5 pontos, sendo a Data de entrega 18/04

Realização do experimento e elaboração do relatório: 3,0 pontos

Atividades: 1,0 ponto

Visita Técnica (08/06): 1,0 ponto

A participação do acadêmico na 17ª SEAGRO, gerará um bônus de 1,0 ponto na nota da prova.

Metodologia

Aulas expositivas dialogadas, aulas práticas na Fazenda Escola, trabalhos em grupo, experimentos a campo, produção de vídeos e palestras.

Projeto Integrador

22/04/2024: Projeto Integrador: Tecnologias Emergentes na Agricultura

Referências Básicas

Lincoln, Taiz. Fisiologia e desenvolvimento vegetal. 6. Porto Alegre: Artmed. 2017;

Pimentel-Gomes, Frederico. Estatística Aplicada a Experimentos Agronômicos e Florestais. Piracicaba: FEALQ. 2002;

Rossafa, Luis Antonio. Manual do Profissional da Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Curitiba: Crea/Pr.. 2000;

Referências Complementares

Manual de Fitopatologia. Manual de Fitopatologia. 5. Minas Gerais: Agronomica Ceres. 2018;

Gallo, Domingos. Entomologia Agrícola. Piracicaba: FEALQ. 2002;

Lopes, Nei Fernandes. Fisiologia da produção. Minas Gerais: UFV. 2015;

50 anos da agricultura tradicional ao agronegócio. 50 anos da Agricultura Tradicional ao Agronegócio. Piracicaba: FEALQ. 2017;

Sistema Confea/Creas - 75 anos construindo uma nação. Brasília: Confea. 2008;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**

Sagres Diário

PLANO DE ENSINO

quinta-feira, 1 de janeiro de 2026

Página 1 de 4

Docente: CLAY ADRIANO DARIVA
MARCOS MARTINI

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**Sem.:** 20241**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23102	Cálculo	0	80

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20241

Ementa

Intervalos Reais. Funções Reais.
Geometria Analítica: Coordenadas. Retas. Curvas Planas.
Álgebra Linear: Sistemas de Equações Lineares. Matrizes. Valores Próprios. Aplicações.
Noções de Geometria Plana e Espacial.
Limites. Derivadas. Aplicações das derivadas. Integrais. Aplicação das integrais.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Conteúdo Programático

1. Números, intervalos e sistema de medidas:
 - 1.1 Conjunto dos números, eixo real, intervalos e unidades de medidas básicas;
 - 1.2 Razões e proporções. Regra de três simples e composta;
 - 1.3 Porcentagem;
 - 1.4 Sistema de medidas.
2. Geometria Plana:
 - 2.1 Área e propriedades das figuras triangulares;
 - 2.2 Área e propriedades das figuras quadrangulares;
 - 2.3 Área e propriedades das figuras hexagonais;
 - 2.4 Área e propriedades das figuras circulares;
3. Geometria Espacial:
 - 3.1 Propriedades, área lateral e volume dos Prismas;
 - 3.2 Propriedades, área lateral e volume das Pirâmides;
 - 3.3 Propriedades, área lateral e volume dos Corpos redondos;
4. Reta e Curvas Planas (Geometria Analítica):
 - 4.1 Coeficiente angular de uma reta;
 - 4.2 A equação fundamental da reta. Equação reduzida da reta;
 - 4.3 Estudo das posições relativas de duas retas em função de suas inclinações;
 - 4.4 Equação da circunferência. Algumas posições relativas da circunferência;
 - 4.5 A elipse;
 - 4.6 A hipérbole;
 - 4.7 A parábola;
5. Matrizes (Álgebra Linear):
 - 5.1 Conceito básicos;
 - 5.2 Operações com matrizes;
 - 5.3 Matriz inversa;
 - 5.4 Determinantes;
6. Sistema Linear:
 - 6.1 Classificação de um sistema linear;
 - 6.2 Resolução de um sistema linear por escalonamento, determinante e Gauss;
 - 6.3 Discussão de um sistema linear;
7. Números, funções:
 - 7.1 Produtos notáveis e Fatoração;
 - 7.2 Funções lineares, polinomiais, exponenciais, logarítmicas e trigonométricas. Suas propriedades, gráficos e curvas;
 - 7.3 Limite de uma função - noção intuitiva. Cálculo de limites usando suas leis;
 - 7.4 Limites Fundamentais. Limites laterais, infinitos e no infinito;
 - 7.5 Continuidade.
8. A derivada e a derivação:
 - 8.1 Retas tangentes. Taxa de variação e a derivada;
 - 8.2 Cálculo de derivadas;
 - 8.3 Função composta – regra da cadeia;
 - 8.4 Derivadas superiores.
9. Aplicações das derivadas:
 - 9.1 Máximos e mínimos absolutos;
 - 9.2 Pontos críticos ou estacionários;
 - 9.3 Problemas aplicados.
10. Integral indefinida e definida. Técnicas de integração:
 - 10.1 Integral indefinida e as curvas integrais;
 - 10.2 Integração por substituição;
 - 10.3 Integral definida e o teorema fundamental do Cálculo;
 - 10.4 Áreas entre curvas;
 - 10.5 Problemas aplicados.

Objetivos e/ou Habilidades e Competências

Dominar conceitos e habilidades matemáticas, necessárias à formação acadêmica e profissional, através do estudo dos conceitos e aplicações de funções, limites, diferenciação e antidiferenciação. Desenvolver conceitos fundamentais de análise e interpretação de dados para que se possa usar no decorrer do curso nas disciplinas práticas onde a matemática é ferramenta fundamental. Aplicar métodos e resultados dos conhecimentos matemáticos de cálculo, geometria analítica e álgebra linear na pesquisa-científica.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Recursos**

Apostilas, multimídia, quadro branco, listas de exercícios, exemplos de aplicações.

Avaliação**1) Avaliação:**

- Serão aprovados os(as) alunos(as) que obtiverem: média A ? 7,00
 - Exame: 3,00 ? Média A ? 7,00 obtido através da fórmula: $A = (NB1 + NB2) / 2,00$
 - Nota do Bimestre = (? Nota Trabalho X Peso Trabalho) + (? Nota Prova X Peso Prova)
 - $NB = (NT1 + NT2 + \dots + NTn \times PT) + (NP \times PP)$
- 2) Específico da Disciplina (provas e trabalhos, juntamente com seus respectivos pesos):

1º BIMESTRE:

Prova Bimestral – P1 – Valor 7,0 (sete pontos)

Trabalhos em sala de aula - T1 - Valor 3,0 (três pontos)

Média Bimestral = P1 + T1

2º BIMESTRE:

Prova Bimestral – P2 – Valor 4,0 (quatro pontos)

Trabalhos em sala de aula - T1 - valor 3,0 (três pontos)

Prova multidisciplinar - T2 - Valor 3,0 (três pontos)

Média Bimestral = P2 + T1 + T2

Há possibilidade de um bônus de até 1,0 (um) ponto, no 2º bimestre, em virtude da participação efetiva na SEAGRO.

Metodologia

Aula expositiva com pincel, quadro, retroprojektor e datashow com discussões sobre o conteúdo, levando em consideração o conhecimento do aluno e tendo o professor como mediador.

Análise, discussão e resolução de problemas contextualizados sempre que possível e atividades diversificadas de outros livros, xerocadas, no computador, com o intuito de enriquecer o currículo.

Situações problemas que envolvam a interdisciplinaridade, situando a disciplina no curso.

Uso da história da matemática para situar a matemática na vida e também o uso das tecnologias de comunicação (computador, calculadora, datashow...) objetivando o interesse do aluno pela matemática.

Trabalhos em grupos visando à troca de experiências e formas diferentes de aprendizado entre os alunos

Atividades que envolvam o cotidiano e aulas extracurriculares.

Os alunos em Regime Domiciliar, conforme previsto no capítulo IV, do Regulamento do Controle Acadêmico do Centro FAG, aprovado pela Resolução nº 100/2019 – CEPEG e deferido pela coordenação do curso, receberão atendimento domiciliar conforme metodologia prevista no plano de ensino da disciplina, podendo ser realizado por meio de envios de materiais (artigos, slides do conteúdo abordado, sugestões bibliográficas, apostilas de exercícios e dentre outros) e atividades teórico-práticas que serão postados via Google Classroom, sendo responsabilidade do aluno nesta modalidade solicitar apoio da docente para esclarecimento de eventuais dúvidas relativas à disciplina bem como entregar as atividades na data proposta.

Importante: As aulas ao vivo no Centro Universitário FAG, NÃO serão gravadas e disponibilizadas para os alunos pela IES, já que as mesmas acontecem de maneira presencial, entretanto o professor que julgar necessário, poderá disponibilizar algum material explicativo de sua autoria em forma de vídeo, ressaltando que essa disponibilização não é obrigatória, mas sim facultativa.

Projeto Integrador

O Projeto Integrador é uma prática pedagógica de caráter acadêmico-científico e cultural que envolve conhecimentos teórico-práticos articuladores de conteúdos curriculares. No presente semestre irá abordar a(s) seguinte(s) temática(s):

Nome do Projeto Integrador:

Tecnologias emergentes na Agricultura

Referências Básicas

Ferreira, Rosângela Sviercoski. Matemática Aplicada às Ciências Agrárias. Viçosa: UFV. 1999;

Paiva, Manoel Rodrigues. Matemática. São Paulo: Moderna. 1995;

Lay, David C. Álgebra Linear e suas Aplicações. 2. Rio de Janeiro: LTC. 1999;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



Referências Complementares

Anton, Howard. Cálculo. 6. Porto Alegre: Bookman. 2000;
Larson, Roland E.. Cálculo. 4. Rio de Janeiro: Livro Técnico S.A.. 1998;
Simmons, George F.. Cálculo com Geometria Analítica. São Paulo: McGraw-Hill. 1987;
LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica. 3. São Paulo: Harbra. 1990;
Iezzi, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar 1. 8. São Paulo: Atual. 2004;
Stewart, James. Cálculo. 4. São Paulo: Pioneira. 2001;
Guidorizzi, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo. 5. Rio de Janeiro: LTC- livros técnicos e científicos. 2004;
Anton, Howard. Cálculo. 6. Porto Alegre: Bookman. 2000;

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** JEAN ALVARO FRITZ GARDA**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20241**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23101	Zoologia Agrícola	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20241

Ementa

Representação de forma e dimensão, convenções e normalização, utilização de elementos gráficos na interpretação e solução de problemas. Normas técnicas segundo a ABNT. Projetos arquitetônicos, para edificações e instalações rurais. Esboços cotados, desenhos preliminares e definitivos, perspectivas axonométricas. Noções gerais de informática e computação gráfica. Possibilidades de utilização do computador como ferramenta de auxílio às atividades relacionadas ao projeto e planejamento de áreas rurais (Windows, Processadores de texto, Planilhas e Programas de Apresentação). Emprego do computador para confecção de desenhos técnicos. Apresentação do programa CAD, configuração e personalização do programa. Comandos de criação e modificação de objetos, cotagem, plotagem e impressão

Conteúdo Programático

- 1 - Introdução a zoologia
 - 1.1. Biodiversidade: importância para a agricultura
 - 1.2. Classificação, nomenclatura e sistemática zoológica
- 2 – Protozoários
 - 2.1. Morfologia, ecologia e reprodução dos principais grupos de Protozoários
 - 2.2. Ciclo biológico de protozoários fitopatogênicos, zoopatogênicos e entomopatogênicos e correlações ecológicas e econômicas com a agropecuária.
- 3 - Metazoários – invertebrados
 - 3.1. Filo Platyhelminthes: morfofisiologia, ciclos biológicos dos principais grupos parasitas, correlações ecológicas e econômicas com a agropecuária.
 - 3.2. Filo Nematoda: morfofisiologia, ciclos biológicos e correlações ecológicas e econômicas de nematóides fitopatogênicos e entomopatogênicos.
 - 3.3. Filo Mollusca - Introdução, principais características do filo e classificação
 - 3.1. Classe Gastropoda: morfofisiologia, ciclos biológicos e importâncias ecológicas e econômicas do grupo
 - 3.4. Filo Annelida - Introdução, principais características do filo e classificação
 - 3.4.1. Classe Oligochaeta: morfofisiologia e reprodução de minhocas. Importância ecológica das minhocas, Importância econômica (minhocultura).
 - 3.5. Filo Artopoda: Introdução, principais características do filo e classificação
 - 3.5.1. Subfilo Chelicerata: morfofisiologia, correlações ecológicas e econômicas de ácaros, carrapatos, aranhas e escorpiões.
 - 3.5.2. Subfilo Uniramina: morfofisiologia de diplopodos, quilopodos, sínfilos e insetos.

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

Data ____/____/____

Docente _____

**Objetivos e/ou Habilidades e Competências**

Conhecer a abrangência da zoologia, os aspectos morfofuncionais dos animais e suas aplicações na agropecuária.
Correlacionar os conhecimentos sobre a biologia básicas dos animais com suas implicações nos processos agropecuários.
Reconhecer as técnicas de coleta e acondicionamento de material biológico para diagnóstico laboratorial.
Identificar as características básicas dos animais através de observações e esquematização das estruturas morfológicas.

Recursos

Atividades teóricas: lousa, data show, vídeos didáticos, artigos científicos.
Atividades Práticas: material biológico preservado, fresco, coletas e observação a campo (fazenda escola).

Avaliação

1º BIMESTRE: A média bimestral dos alunos será calculada através dos seguintes mecanismos de avaliações: Prova Teórica (valor = 7,0 pontos)+ trabalhos complementares (valor = 1,0 pontos) + relatórios de aulas práticas (valor 2,0 pontos).

2º BIMESTRE: A média bimestral dos alunos será calculada através dos seguintes mecanismos de avaliações: Prova Teórica (valor = 4,0 pontos) + prova multidisciplinar (3,0 pontos)+ trabalhos complementares (valor = 1,0 pontos)+ relatórios de aulas práticas (valor 2,0 pontos).
Possibilidade de 1,0 ponto bônus para participação em 75% da 17ª SEAGRO na nota do 2º bimestre.

Metodologia

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas dialogadas, com auxílio de recursos multimídia, lousa e pincel; discussões em grupo, questionamentos e debates; resolução de estudos dirigidos e situações-problema; eventualmente a disciplina poderá contemplar apresentação de trabalhos sob a forma de seminários. As revisões de conteúdo serão feitas com uso de metodologias ativas, como por exemplo, Peer instruction para maior fixação e como forma de pré-avaliar o conhecimento da turma anteriormente as provas do bimestre.

Os alunos em Regime Domiciliar, conforme previsto no capítulo IV, do Regulamento do Controle Acadêmico do Centro FAG, aprovado pela Resolução nº 100/2019 – CEPEG e deferido pela coordenação do curso, receberão atendimento domiciliar conforme metodologia prevista no plano de ensino da disciplina, podendo ser realizado por meio de envios de materiais (artigos, slides do conteúdo abordado, sugestões bibliográficas, apostilas de exercícios e dentre outros) e atividades teórico-práticas que serão postados via Google Classroom, sendo responsabilidade do aluno nesta modalidade solicitar apoio da docente para esclarecimento de eventuais dúvidas relativas à disciplina bem como entregar as atividades na data proposta.

Importante: As aulas ao vivo no Centro Universitário FAG, NÃO serão gravadas e disponibilizadas para os alunos pela IES, já que as mesmas acontecem de maneira presencial, entretanto o professor que julgar necessário, poderá disponibilizar algum material explicativo de sua autoria em forma de vídeo, ressaltando que essa disponibilização não é obrigatória, mas sim facultativa.

Projeto Integrador

22/04/2024: Projeto Integrador: Tecnologias Emergentes na Agricultura
A participação equivale a 04 horas.

Referências Básicas

Montenegro, Gildo A. Desenho Arquitetônico. Ed. 4. Edgar Blücher
Oberg L. Desenho Arquitetônico. Ed. 33. Ao Livro Técnico
Lima, Claudia Campos Netto de. Estudo Dirigido de AutoCAD 2013. Érica

Referências Complementares

Neizel, Ernst. Desenho Técnico para a Construção Civil. Ed. EPU
Vollmer, D. Desenho técnico. Livro Técnico S.A.
Silva, Eurico de Oliveira e. Desenho Técnico Fundamental. Ed. Pedagógica e Universitária Ltda
French, Thomas E. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. Ed. 6. Globo
Fredo, Bruno. Noções de Geometria e Desenho Técnico. Ícone

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Docente:** JEAN ALVARO FRITZ GARDA**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ****Sem.:** 20241**Campus:** CAMPUS DE CASCAVEL**Curso:** 118 - AGRONOMIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
AGN23101	Zoologia Agrícola	0	40

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

Vigência do plano

20241

Ementa

Representação de forma e dimensão, convenções e normalização, utilização de elementos gráficos na interpretação e solução de problemas. Normas técnicas segundo a ABNT. Projetos arquitetônicos, para edificações e instalações rurais. Esboços cotados, desenhos preliminares e definitivos, perspectivas axonométricas. Noções gerais de informática e computação gráfica. Possibilidades de utilização do computador como ferramenta de auxílio às atividades relacionadas ao projeto e planejamento de áreas rurais (Windows, Processadores de texto, Planilhas e Programas de Apresentação). Emprego do computador para confecção de desenhos técnicos. Apresentação do programa CAD, configuração e personalização do programa. Comandos de criação e modificação de objetos, cotagem, plotagem e impressão

Conteúdo Programático

- 1 - Introdução a zoologia
 - 1.1. Biodiversidade: importância para a agricultura
 - 1.2. Classificação, nomenclatura e sistemática zoológica
- 2 – Protozoários
 - 2.1. Morfologia, ecologia e reprodução dos principais grupos de Protozoários
 - 2.2. Ciclo biológico de protozoários fitopatogênicos, zoopatogênicos e entomopatogênicos e correlações ecológicas e econômicas com a agropecuária.
- 3 - Metazoários – invertebrados
 - 3.1. Filo Platyhelminthes: morfofisiologia, ciclos biológicos dos principais grupos parasitas, correlações ecológicas e econômicas com a agropecuária.
 - 3.2. Filo Nematoda: morfofisiologia, ciclos biológicos e correlações ecológicas e econômicas de nematóides fitopatogênicos e entomopatogênicos.
 - 3.3. Filo Mollusca - Introdução, principais características do filo e classificação
 - 3.1. Classe Gastropoda: morfofisiologia, ciclos biológicos e importâncias ecológicas e econômicas do grupo
 - 3.4. Filo Annelida - Introdução, principais características do filo e classificação
 - 3.4.1. Classe Oligochaeta: morfofisiologia e reprodução de minhocas. Importância ecológica das minhocas, Importância econômica (minhocultura).
 - 3.5. Filo Artopoda: Introdução, principais características do filo e classificação
 - 3.5.1. Subfilo Chelicerata: morfofisiologia, correlações ecológicas e econômicas de ácaros, carrapatos, aranhas e escorpiões.
 - 3.5.2. Subfilo Uniramina: morfofisiologia de diplopodos, quilopodos, sínfilos e insetos.

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**Objetivos e/ou Habilidades e Competências**

Conhecer a abrangência da zoologia, os aspectos morfofuncionais dos animais e suas aplicações na agropecuária.
Correlacionar os conhecimentos sobre a biologia básicas dos animais com suas implicações nos processos agropecuários.
Reconhecer as técnicas de coleta e acondicionamento de material biológico para diagnóstico laboratorial.
Identificar as características básicas dos animais através de observações e esquematização das estruturas morfológicas.

Recursos

Atividades teóricas: lousa, data show, vídeos didáticos, artigos científicos.
Atividades Práticas: material biológico preservado, fresco, coletas e observação a campo (fazenda escola).

Avaliação

1º BIMESTRE: A média bimestral dos alunos será calculada através dos seguintes mecanismos de avaliações: Prova Teórica (valor = 7,0 pontos)+ trabalhos complementares (valor = 1,0 pontos) + relatórios de aulas práticas (valor 2,0 pontos).

2º BIMESTRE: A média bimestral dos alunos será calculada através dos seguintes mecanismos de avaliações: Prova Teórica (valor = 4,0 pontos) + prova multidisciplinar (3,0 pontos)+ trabalhos complementares (valor = 1,0 pontos)+ relatórios de aulas práticas (valor 2,0 pontos).
Possibilidade de 1,0 ponto bônus para participação em 75% da 17ª SEAGRO na nota do 2º bimestre.

Metodologia

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas dialogadas, com auxílio de recursos multimídia, lousa e pincel; discussões em grupo, questionamentos e debates; resolução de estudos dirigidos e situações-problema; eventualmente a disciplina poderá contemplar apresentação de trabalhos sob a forma de seminários. As revisões de conteúdo serão feitas com uso de metodologias ativas, como por exemplo, Peer instruction para maior fixação e como forma de pré-avaliar o conhecimento da turma anteriormente as provas do bimestre.

Os alunos em Regime Domiciliar, conforme previsto no capítulo IV, do Regulamento do Controle Acadêmico do Centro FAG, aprovado pela Resolução nº 100/2019 – CEPEG e deferido pela coordenação do curso, receberão atendimento domiciliar conforme metodologia prevista no plano de ensino da disciplina, podendo ser realizado por meio de envios de materiais (artigos, slides do conteúdo abordado, sugestões bibliográficas, apostilas de exercícios e dentre outros) e atividades teórico-práticas que serão postados via Google Classroom, sendo responsabilidade do aluno nesta modalidade solicitar apoio da docente para esclarecimento de eventuais dúvidas relativas à disciplina bem como entregar as atividades na data proposta.

Importante: As aulas ao vivo no Centro Universitário FAG, NÃO serão gravadas e disponibilizadas para os alunos pela IES, já que as mesmas acontecem de maneira presencial, entretanto o professor que julgar necessário, poderá disponibilizar algum material explicativo de sua autoria em forma de vídeo, ressaltando que essa disponibilização não é obrigatória, mas sim facultativa.

Projeto Integrador

22/04/2024: Projeto Integrador: Tecnologias Emergentes na Agricultura
A participação equivale a 04 horas.

Referências Básicas

Montenegro, Gildo A. Desenho Arquitetônico. Ed. 4. Edgar Blücher
Oberg L. Desenho Arquitetônico. Ed. 33. Ao Livro Técnico
Lima, Claudia Campos Netto de. Estudo Dirigido de AutoCAD 2013. Érica

Referências Complementares

Neizel, Ernst. Desenho Técnico para a Construção Civil. Ed. EPU
Vollmer, D. Desenho técnico. Livro Técnico S.A.
Silva, Eurico de Oliveira e. Desenho Técnico Fundamental. Ed. Pedagógica e Universitária Ltda
French, Thomas E. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. Ed. 6. Globo
Fredo, Bruno. Noções de Geometria e Desenho Técnico. Ícone

Data ____/____/____

Docente _____

Parecer do Colegiado: _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____